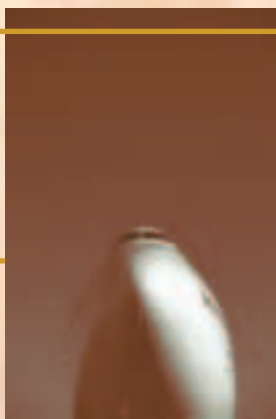
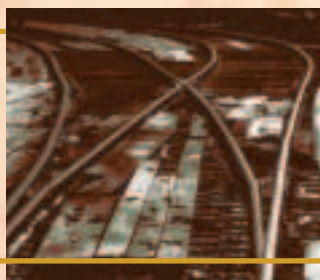




Estatísticas dos Transportes

2005



FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas dos Transportes 2005

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

ISSN 1645-5401

ISBN 972-673-880-6

Periodicidade anual

O INE na Internet

www.ine.pt

Serviço de Apoio ao Cliente 808 201 808

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Foram transportados por caminho-de-ferro em 2005, cerca de 151 milhões de passageiros, o que, relativamente a 2004, correspondeu a uma quebra de 0,9%, com variações homólogas de -0,8% no tráfego suburbano, de -2,1% no tráfego de longo curso e de -4,1% no tráfego internacional.

Durante 2005 foram transportadas por caminho-de-ferro 11 196 228 toneladas de mercadorias, traduzindo uma variação de 0,4% face a 2004. O transporte em vagão completo registou um acréscimo de 0,3%, tendo o transporte em vagões particulares vazios apresentado uma variação homóloga de 1,1%. De referir, ainda, que o transporte em vagão completo representou 85,6% do total do transporte ferroviário de mercadorias, muito semelhante ao registado em 2004 (85,7%).

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

Em 2005 verificou-se uma evolução positiva no transporte rodoviário de mercadorias, realizado por viaturas portuguesas, segundo a análise dos resultados do ITRM¹. Essa evolução traduziu-se num aumento de 4,3% no volume de transporte, decorrente quer do aumento da quantidade de mercadorias transportadas (+2,2% de toneladas transportadas), quer do acréscimo das distâncias percorridas (+4,0% de quilómetros percorridos). Verificou-se igualmente uma ligeira melhoria na importância relativa do transporte internacional face ao tráfego nacional (+1,8 p.p. em relação a 2004), avaliada em termos de volume de transporte (toneladas-quilómetro).

A evolução favorável do transporte rodoviário de mercadorias resultou do melhor desempenho do transporte por conta de outrem que, com uma melhor taxa de utilização do parque de veículos (+1,6 p.p. do que em 2004) e uma redução do transporte em vazio (-1,6 p.p.), registou acréscimos de 10,5% na tonelage das mercadorias transportadas, e de 8,2% em termos de volume de transporte. O seu melhor desempenho foi visível tanto no tráfego nacional (+5,5%) como no tráfego internacional (+9,4%).

O transporte por conta própria, pelo contrário, apresentou uma evolução negativa quer na utilização dos recursos com uma redução da taxa de utilização de veículos e um aumento do transporte em vazio, quer na quantidade de mercadorias transportadas. O decréscimo no volume de transporte (-17,5%) resultou não só da redução no tráfego internacional como também do tráfego nacional.

OUTROS INQUÉRITOS SOBRE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

REDE DE ESTRADAS

A extensão das estradas da rede nacional (Continente), efectivamente construída até 31-12-2005, atingiu os 12 661 quilómetros, distribuídos por estradas nacionais (38,8% do total), estradas regionais (35,5%), itinerários principais (15,5%) e itinerários complementares (10,2%).

As auto-estradas totalizaram cerca de 2 341 km, o que reflectiu um acréscimo de 12,0% face à extensão construída até 31-12-2004.

TRÁFEGO NAS PONTES 25 DE ABRIL E VASCO DA GAMA

A ponte 25 de Abril registou uma média (anual) de 156 243 veículos motorizados por dia, em ambos os sentidos, o que revelou um acréscimo de 0,9% face a 2004. Relativamente à ponte Vasco da Gama, a variação face ao ano anterior foi de -3,0%, tendo-se verificado um tráfego médio diário (anual) de 65 493 veículos, igualmente em ambos os sentidos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Relativamente aos acidentes de viação com vítimas, no Continente, salienta-se que o número de acidentes ocorridos foi de 37 066, com um número de vítimas resultante de 50 343 (-4,8% e -5,3% respectivamente, face ao ano anterior). De entre as vítimas registadas 1 094 foram vítimas mortais e 49 249 resultaram em feridos (-3,6% e -5,3% respectivamente, em relação a 2004), dos quais 7,6% foram feridos graves (3 762).

Apesar do decréscimo verificado no número de acidentes com vítimas e no número de vítimas mortais, o índice de gravidade dos acidentes $[IG = (n^\circ \text{ de mortos} / \text{acidentes com vítimas}) * 100]$, sofreu um ligeiro aumento no ano de 2005, fixando-se em 3,0% (2,9% em 2004).

¹ Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

No que se refere às características das vítimas de acidentes de viação, segundo os escalões etários, constata-se que os grupos entre os 50 e 64 anos (14,4%) e entre os 35 e 49 anos (22,0%) apresentaram o maior número de vítimas. Os homens foram as principais vítimas de acidentes de viação, representando 61,6% (31 030 vítimas) do total.

VENDAS DE VEÍCULOS

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram, em 2005, cerca de 203 373 unidades, tendo-se verificado um acréscimo de 2,9%, face ao ano anterior.

Os países que se salientaram na proveniência destes veículos foram a França, a Alemanha e a Espanha (com 49 881, 41 395 e 37 170 unidades, respectivamente).

As vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados) totalizaram 75 097, o que se traduziu num decréscimo de 2,0%, relativamente a 2004. As vendas recaíram principalmente sobre veículos provenientes de França (15 156 unidades), de Espanha (13 492 unidades) e de Portugal (11 341 unidades).

TRANSPORTES MARÍTIMOS

No ano de 2005 entraram nos portos do Continente 10 471 embarcações de comércio (+2,9% do que em 2004), 1 558 na Região Autónoma da Madeira (-4,3%) e 2 063 na Região Autónoma dos Açores, num total de 14 092 navios.

Os três principais portos, em termos do número de embarcações de comércio entradas, durante o ano de 2005, foram, à semelhança dos anos anteriores, Lisboa, Leixões e Setúbal. Em termos de arqueação bruta (GT) das embarcações entradas, Lisboa manteve a sua posição relativa de liderança (36,9% do total do Continente), seguida por Sines (21,9% do total) e Leixões (19,1% do total).

O movimento total de mercadorias nos portos nacionais apresentou um acréscimo homólogo de 5,6%, correspondendo a variações de +6,5% no Continente, de -12,6% na Região Autónoma da Madeira e de +0,7% na Região Autónoma dos Açores.

Os principais portos no movimento de mercadorias foram Sines, com um acréscimo de 11,1% face a 2004, Leixões (+2,7%) e Lisboa (+6,0%).

Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos portugueses foram, no porto de Sines e Leixões, os “Produtos petrolíferos” e em Setúbal os “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados”. Nos portos de Lisboa, Funchal e Ponta Delgada, predominou o carregamento de “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” e em Aveiro destacou-se a “Celulose e desperdícios”.

Quanto às principais mercadorias descarregadas, os portos de Sines e Leixões apresentaram maior proporção no “Petróleo bruto”, Lisboa e Ponta Delgada, nos “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça”, Aveiro nos “Combustíveis minerais sólidos”, Setúbal nos “Produtos petrolíferos”, e o Funchal nos “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados”.

TRANSPORTES AÉREOS

Em 2005 registou-se um aumento no tráfego comercial nos aeroportos nacionais, com evoluções positivas de 2,1% no movimento de aeronaves, de 3,7% nos passageiros, e de 0,9% no movimento de carga e correio, face a 2004.

Em 2005 o coeficiente de ocupação (passageiros-quilómetro/lugares-quilómetro) situou-se nos 71,6% para o total do tráfego realizado pelas empresas nacionais de transporte aéreo (comparativamente aos 70,4%, em 2004). Considerando apenas o tráfego nacional, o mesmo coeficiente foi de 65,2% (62,0% em 2004).

SUMMARY

RAILWAY TRANSPORT

In 2005, 151 million passengers were transported by rail, which represented a decrease of 0.9% over the previous year, with corresponding variations of -0.8% in suburban traffic, -2.1% in long distance traffic and -4.1% in international traffic.

Along the year 2004, 11 196 228 tonnes of goods were carried by rail, representing a slight increase of 0.4% in relation to 2004. There was an increase of 0.3% in full wagon service, whereas private empty wagon service had a corresponding increase of 1.1%. In 2005, 85.6% of the total transported goods was made in full wagons, quite similar to 2004 (85.7%).

ROAD TRANSPORT

CARRIAGE OF GOODS BY ROAD

In 2005, there was a positive evolution in road freight transport of goods, made by portuguese vehicles, as a conclusion of the analysis of data coming from the "Survey on Road Transport of Goods". This evolution translated into an increase of 4.3% in the volume of total transport, as a result of an increase in the quantity of goods carried (+2.2% of tonnes transported), as well as in the raise of distances travelled (+4.0% of kilometres travelled). Likewise there was a slight increase in the importance of international transport in relation to national transport (+1.8 points of percentage in relation to 2004), evaluated in terms of volume of transport (tonnes-kilometre).

The favourable evolution of road freight transport of goods came as a result of a better performance of hire or reward vehicle transport that, with a better use rate of the stock of vehicles (+1.6 points of percentage in relation to 2004), and a decrease of unloaded transport (-1.6%), registered an increase of 10.5% on the total tonnage of goods transported, and of 8.2% in terms of volume of transport. Its best performance came from both national traffic (+5.5%) and international transport (+9.4%).

Own account transport, on the contrary, registered a negative evolution whether in the use resources with a reduced use rate of vehicles and an increase of unloaded transport, as well as in the quantity of goods carried. The decrease on the volume of transport (-17.5%) was a result not only of the decrease of international traffic as well as in national transport.

OTHER ROAD TRANSPORT SURVEYS

ROAD NETWORK

Built national (mainland) road network totalled, on the 31-12-2005, 12 661 kilometres, distributed in national roads (38.8% of the total), regional roads (35.5%), main routes (15.5%) and secondary routes (10.2%).

Motorways totalled 2 341 kilometres, reflecting an increase of 12.0% over the number of kilometres built by 31-12-2004.

TRAFFIC ON THE "25 de ABRIL" AND "VASCO DA GAMA" BRIDGES

The "25 de Abril" bridge recorded a daily average of 156 243 motorized vehicles, in both directions, which represents an increase of 0.9% over 2004. The "Vasco da Gama" bridge had a variation of -3.0%, having recorded a daily average traffic of 65 493 vehicles in both directions.

ROAD ACCIDENTS

The number of road accidents with victims on the mainland was 37 066, of which 50 343 victims resulted (-4.8% and -5.3% respectively, compared to 2004). Of these, 1 094 were dead and 49 249 injured (-3.6% and -5.3% respectively, compared to 2004), of which 7.6% were seriously injured (3 762).

In spite of the decrease in the number of accidents with victims and in the number of dead victims, the gravity index of accidents $GI = (\text{no. of dead} / \text{accidents with victims}) * 100$, registered a slight increase in 2005, resulting in 3.0% (2.9% in 2004).

Concerning the victims' age profile, the greatest number of victims occurred in the group of 50 to 64 years old (14.4%) and 35 to 49 years old (22.0%). Men were the main victims of road accidents, representing 61.6% (31 030 victims) of the total accidents.

VEHICLE SALES

In 2005, 203 373 light passenger vehicles were sold, representing an increase of 2.9% over the previous year.

The countries of origin of these vehicles were France, Germany and Spain (with 49 881, 41 395 and 37 170 units, respectively).

Commercial (light and heavy) vehicle sales totalled 75 097 units, a decrease of 2.0% over the preceding year. The origins of these vehicles were France (15 156 units), Spain (13 492 units) and Portugal (11 341 units).

SEA TRANSPORT

In 2005, 10 471 commercial vessels entered the mainland ports (+2.9% than in 2004), 1 558 in the Isles of Madeira (-4.3%) and 2 063 in the Isles of Azores, totalling 14 092 vessels.

The three main ports in terms of number of vessels entered during 2005, as in previous years, were: Lisbon, Leixões and Setúbal. In terms of Gross Tonnage (GT) of ships entered, Lisbon kept its leading position (36.9% of the total of the Mainland), followed by Sines (21.9% of the total) and Leixões (19.1% of the total).

The total movement of goods in national ports represented a corresponding increase of 5.6% towards the preceding year, corresponding to variations of +6.5% on Mainland ports, of -12.6% in the ports of Madeira and of +0.7% in the Isles of Azores.

The main ports, considering the movement of goods, were Sines, with an increase of 11.1% compared to 2004, Leixões (+2.7%) and Lisbon (+6.0%).

The main groups of goods loaded in portuguese ports were, in the port of Sines and Leixões, "Petroleum products", in Setúbal "Cements, lime and manufactured building materials". In Lisbon, Funchal and Ponta Delgada predominated the load of "Foodstuffs and animal fodder; live animals; fertilisers; wood and cork", in Aveiro "Cellulose and wasted materials".

With regards to the main unloaded goods, the ports of Sines and Leixões had larger quantities in "Crude oil", Lisbon and Ponta Delgada had "Foodstuffs and animal fodder; live animals; fertilisers; wood and cork", and Funchal had "Cements lime and manufactured building materials".

AIR TRANSPORT

In 2005, there was an increase in commercial traffic in national airports, with positive evolutions of 2.1% in the movement of aircraft, 3.7% in passengers and 0.9% in cargo and mail, when compared to 2004.

The occupation rate (passenger-kilometre/seat-kilometre), for 2005, was 71.6% for the total traffic made by national air companies (70.4% was the value for 2004). Considering national traffic only, the occupation rate was 65.2% (62.0% in 2004).

NOTA INTRODUTÓRIA

O INE divulga os principais resultados estatísticos sobre a actividade desenvolvida nos diversos sectores dos Transportes em 2005.

De referir alguns aspectos relevantes na actual publicação, a saber:

Transportes rodoviários

Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) – 2005

Os resultados do ITRM dão origem à informação estatística sobre o transporte rodoviário de mercadorias, efectuado por meio de veículos matriculados em Portugal, dando cumprimento ao Regulamento (CE) N° 1172/98, de 25 de Maio.

De salientar que nesta publicação, surge um quadro resumo sobre a informação recolhida através deste inquérito para vários anos, incluindo as estimativas para o parque por conta própria para os anos de 2000 a 2003.

Relativamente à operação estatística do ITRM - 2005, há a salientar que o universo estimado de veículos referenciado a 31-12-2003 sofreu um aumento relativamente ao ano anterior. Este acréscimo deveu-se, essencialmente, ao processo de actualização do Ficheiro de Veículos Pesados, não derivando de um aumento efectivo do parque.

Transportes Marítimos

Em conformidade com a Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro, são divulgadas as estatísticas dos transportes marítimos de passageiros e mercadorias para os portos nacionais.

Transportes Aéreos

Os resultados agora apresentados resultam da concretização de protocolos entre o INE e o Instituto Nacional da Aviação Civil e o INE e a ANA – Aeroportos de Portugal S.A, em que a recolha primária de informação foi efectuada por estas entidades, não havendo no entanto qualquer alteração metodológica relativamente aos anos anteriores.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram na produção das Estatísticas dos Transportes.

Agradecemos também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Dezembro 2006

INTRODUCTORY NOTE

In this publication, INE disseminates the main statistical findings on the activity of the Transport Sector in 2005.

A few notes should be considered in the analysis of this publication, namely:

Road Transport

Survey on the Carriage of Goods by Road (ITRM) – 2005

The ITRM survey originates statistical data on the carriage of goods by road, by means of vehicles registered in Portugal, in compliance with (EC) Regulation N° 1172/98, of May 25.

Worthy of note in this publication is a table resuming the information originated from this survey for several years, including estimates for own account vehicles for the years of 2000 to 2003.

With regards to the statistical operation of ITRM - 2005, it should be pointed out that the estimated universe of vehicles (referenced to 2003-12-31) had an increase in relation to the previous year. This increase was due to the updating of the Heavy Transport Vehicles register and not to a real increase on the number of vehicles.

Sea Transport

In compliance with the Council Directive 95/64/EC of December 8, statistical data on sea transport of passengers and goods for national ports are published.

Air Transport

Data now being presented are the result of protocols between INE and the Instituto Nacional de Aviação Civil and between INE and ANA – Aeroportos de Portugal S.A, resulting in primary data capture by these entities, whereas there was no change in the methodology with regards to previous years.

INE would like to thank all the entities that assisted us on the organisation of this “Transport Statistics” publication.

We would also like to thank and welcome all the critics and suggestions towards the improvement of the quality of the data presented.

December 2006

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Dado confidencial
- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- , , Estimativa
- * Dado rectificado
- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SÍMBOLOS DAS UNIDADES

Car. Km	Carruagem - quilómetro
CKm	Comboio - quilómetro
EUR	Euros
GT	Arqueação bruta
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
LKm	Lugar - quilómetro
m	Metro
Nº	Número
PKm	Passageiro - quilómetro
T	Tonelada
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada - quilómetro
TKmBR	Tonelada – quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo - quilómetro

ABREVIATURAS UTILIZADAS DE AGRUPAMENTOS DE PAÍSES

UE	União Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
O. P. da Europa	Outros Países da Europa

OUTRAS

FBCF	Formação bruta de capital fixo
H	Homens
HM	Homens e mulheres
RIV	Região de informação de voo
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
NST/R	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes
e. r.	Erro relativo de amostragem

ÍNDICE

SUMÁRIO DOS RESULTADOS	3
NOTA INTRODUTÓRIA	7
SIMBOLOGIA	9
CAPÍTULO 1 - ANÁLISE DE RESULTADOS	
ANÁLISE DE REULTADOS	19
CAPÍTULO 2 - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS	
CAMINHOS DE FERRO	
INFRA-ESTRUTURAS FERROVIÁRIAS	
II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação	33
II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)	33
II.3 - Distribuição por tipo de rede e principais infra-estruturas ferroviárias	33
PARQUE FERROVIÁRIO	
II.4 - Material ferroviário, por tipo	34
TRANSPORTE INTERURBANO E SUBURBANO	
II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego	35
II.6 - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)	35
II.7 - Tráfego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países	36
II.8 - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância	36
II.9 - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga	36
II.10 - Movimento de vagões	37
II.11 - Vagões carregados e vazios, entrados e saídos, por rede	37
II.12 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajecto	37
CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS	
II.13 - Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via	37
ACIDENTES DE EXPLORAÇÃO E VÍTIMAS	
II.14 - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente	38
PESSOAL AO SERVIÇO	
II.15 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)	39
INDICADORES ECONÓMICOS	
II.16 - Investimentos efectuados durante o ano	39
II.17 - Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos	39
II.18 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura	40
TRANSPORTE URBANO EM METROPOLITANO	
II.19 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto	40
II.20 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura	41

CAPÍTULO 3 - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

III.1 - Transporte rodoviário de mercadorias	45
III.2 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto/tara , segundo o tipo de parque (a)	46
III.3 - Parque de veículos por tipo de veículo e regiões (NUTSII), segundo o tipo de parque (a)	46

TRÁFEGO

III.4 - Veículos imobilizados, por grupos de idades, segundo o tipo de parque	47
III.5 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto/tara, segundo o tipo de parque	47
III.6 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque ...	48
III.7 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque	49
III.8 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque	49
III.9 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto/tara, segundo o tipo de parque (a)	50
III.10 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque (a)	50
III.11 - Distância percorrida, por Origem/Destino	51
III.12 - Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto/tara, segundo o tipo de parque	52
III.13 - Transporte internacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto/tara, segundo o tipo de parque (a)	52
III.14 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque	53
III.15 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque	54

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

III.16 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque	54
III.17 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)	55
III.18 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque (a)	56
III.19 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque (a)	56
III.20 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque	57
III.21 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)	57
III.22 - Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	58
III.23 - Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	59
III.24 - Transporte nacional : Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	60
III.25 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga	61
III.26 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga	62
III.27 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa	63
III.28 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa	64
III.29 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)	65
III.30 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)	66
III.31 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)	67
III.32 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)	68
III.33 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)ndo o tipo de caixa (a)	69

III.34 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)	70
III.35 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)	71
III.36 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)	72
III.37 - Transporte internacional: Toneladas quilómetro de mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)	73
III.38 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)	74
III.39 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias	74
III.40 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)	75
III.41 - Transporte internacional: Toneladas quilómetro de mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)	76
III.42 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)	77
III.43 - Transporte internacional: Toneladas quilómetro de mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)	78

ESTRADAS

III.44 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede	80
III.45 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada	80
III.46 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes "25 de Abril" e "Vasco da Gama", segundo os meses	81
III.47 - Despesas de funcionamento dos EP - Estradas de Portugal e Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, segundo o tipo de despesa	81
III.48 - Despesas de Investimento da EP - Estradas de Portugal, E.P.E., segundo o programa	81

ACIDENTES DE VIAÇÃO

III.49 - Acidentes de viação e vítimas no Continente	82
III.50 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS II)	83
III.51 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente	83
III.52 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente	84
III.53 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários	84
III.54 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários	85
III.55 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários	86

VEÍCULOS MATRICULADOS

III.56 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool	87
III.57 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente	88
III.58 - Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de Viação	89
III.59 - Veículos matriculados e matrículas, por classes	90

COMERCIALIZAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

III.60 - Matrículas efectuadas, por cilindradas	90
III.61 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (a)	91
III.62 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por cilindradas, segundo os meses (a)	93
III.63 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses	93
III.64 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo	94
III.65 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses	95

TRANSPORTES PÚBLICOS RODOVIÁRIOS

CARROS ELÉTRICOS E TROLEICARROS

III.66 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo	97
---	----

CAPÍTULO 4 - TRANSPORTES POR ÁGUA

TRANSPORTES MARÍTIMOS

TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES

IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais	101
IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação (a)	102
IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) (a)	103

TRÁFEGO DE MERCADORIAS

IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)	104
IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)	106
IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)	108
IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)	109
IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga (a)	110
IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga (a)	111
IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG (a)	112
IV.11 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga (a)	114
IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)	115
IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)	115
IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais (a)	116
IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais (a)	116

TRÁFEGO DE PASSAGEIROS

IV.16 - Movimento de passageiros nos portos nacionais, segundo a nacionalidade de registo da embarcação (a)	117
--	-----

TRANSPORTES FLUVIAIS

IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial	118
IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial	119
IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial	119
IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial	119

INDICADORES ECONÓMICOS

IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias	120
IV.22 - Custos e perdas	121
IV.23 - Proveitos e ganhos	123
IV.24 - Investimentos	124

CAPÍTULO 5 - TRANSPORTES AÉREOS

MOVIMENTO DAS EMPRESAS

PESSOAL AO SERVIÇO

V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias	129
--	-----

FROTA

V.2 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho	129
--	-----

INDICADORES ECONÓMICOS 130

V.4 - Repartição do volume de vendas por serviço oferecido	130
V.3 - Principais indicadores económicos dos transportes aéreos	130
V.4 - Repartição do volume de vendas segundo serviço oferecido	130

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

V.5 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo, por tipo de combustível	130
--	-----

MOVIMENTO GERAL

V.6 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas	130
V.7.- Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo os tipos de aeronave	131
V.8 - Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo	131
V.9 - Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países	132
V.10 - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados,	133

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS**INFRA-ESTRUTURAS**

V.11 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à decolagem e o tipo de operação permitida	134
V.12 - Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos	135

INDICADORES ECONÓMICOS

V.13 - Principais indicadores económicos, por aeroportos	136
--	-----

TRÁFEGO

V.14 - Tráfego nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego	137
V.15 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos	137
V.16 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos	138

NAVEGAÇÃO AÉREA

V.17 - Relação entre o número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço	139
V.18 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo	140

CAPÍTULO 6 - MERCADORIAS IMPORTADAS E EXPORTADAS, POR MODO DE TRANSPORTE

TRANSPORTE INTERNACIONAL

VI.1 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte	143
VI.2 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte	143
VI.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte	144
VI.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte	145

TRANSPORTE INTRA-COMUNITÁRIO

VI.5 - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)	146
VI.6 - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)	150

CAPÍTULO 7 - METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS	157
---	-----

Capítulo 1



**Análise de
Resultados**

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

TRANSPORTE FERROVIÁRIO PESADO

No final de 2005, existiam 3 614,2 quilómetros de via-férrea em território nacional, traduzindo um acréscimo de 1,3 km face a 2004, dos quais 2 838,8 km (78,5%) em exploração. Do total da extensão explorada, 50,6% encontrava-se electrificada, representando a via dupla 20,1% e a via quádrupla 1,3% do total.

Pela distribuição geográfica das linhas e ramais explorados verifica-se que em 2005, a região de Lisboa detinha 8,5% do total de extensão explorada e concentrava 31,1% do total da linha em via dupla ou superior e 14,8% do total da linha electrificada. De assinalar que na região Centro estava instalado 41,0% do total da linha electrificada, o que, em conjunto com a região de Lisboa representava 55,8% do total nacional.

A Rede Principal compreendia 1 435,6 km (50,6% do total da rede explorada), apresentando as Redes Complementar e Secundária 38,3% e 11,1% da extensão das linhas exploradas.

De assinalar que na Rede Secundária, a importância relativa da via estreita era de 29,1% do total da extensão, enquanto na Rede Complementar se situava em 8,8% e não existia qualquer troço com esta característica na Rede Principal.

Em 2005 estiveram activas 686 estações, das quais 274 com serviço de passageiros e mercadorias. Por outro lado, 399 estações efectuaram apenas serviço de passageiros (81,0% servidas por via larga) e 13 asseguraram exclusivamente serviço de mercadorias, todas localizadas em troços de via larga.

Foram transportados por caminho-de-ferro em 2005, cerca de 151 milhões de passageiros, o que, relativamente a 2004, correspondeu a uma quebra de 0,9%, com variações homólogas de -0,8% no tráfego suburbano, de -2,1% no tráfego de longo curso e de -4,1% no tráfego internacional.

A distribuição dos passageiros transportados por tipo de tráfego, manteve-se semelhante à de 2004, com importâncias relativas para o tráfego suburbano de 89,1% do total, tráfego de longo curso de 10,8% e transporte internacional de 0,1% do total.

Relativamente ao volume de transporte (passageiros-quilómetro) verificou-se que, em 2005, o tráfego suburbano registou uma variação homóloga positiva de 3,5%, representando 55,7% do total, enquanto o tráfego de longo curso sofreu uma variação homóloga de -0,5%, correspondendo a 42,8% do total.

Durante 2005 foram transportadas por caminho-de-ferro 11 196 228 toneladas de mercadorias, traduzindo uma variação de 0,4% face a 2004. O transporte em vagão completo registou um acréscimo de 0,3%, tendo o transporte em vagões particulares vazios apresentado uma variação homóloga de 1,1%. De referir, ainda, que o transporte em vagão completo representou 85,6% do total do transporte ferroviário de mercadorias, muito semelhante ao registado em 2004 (85,7%).

Considerando apenas o serviço de transporte em vagão completo, o volume de transporte em tráfego nacional foi, em 2005, responsável por 88,0% do total de tráfego ferroviário de mercadorias (84,6% em 2004), sendo mais importantes neste tráfego os grupos de mercadorias: “Combustíveis minerais sólidos” (Grupo NST/R 08), “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (Grupo NST/R 14) e “Minerais brutos e manufacturados” (Grupo NST/R 15) representando no seu conjunto 62,5% do total do volume de transporte em tráfego nacional de mercadorias em vagão completo.

Figura 1

Passageiros-quilómetro transportados, em 2005

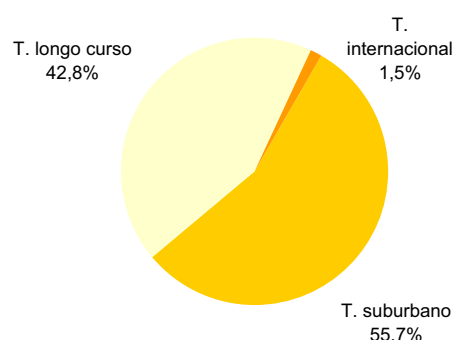


Figura 2

Tráfego de mercadorias em 2005

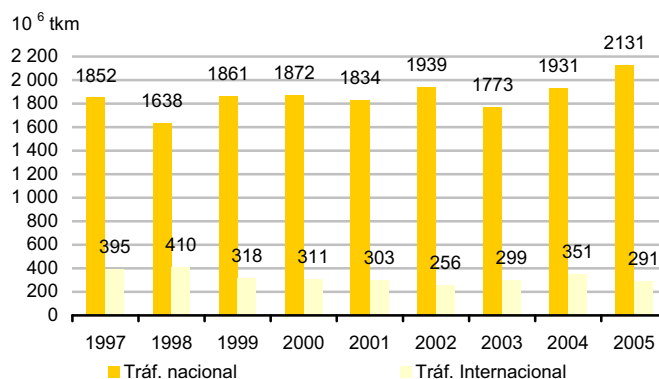
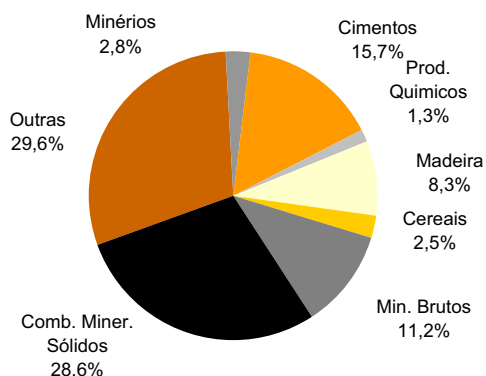


Figura 3

Principais mercadorias transportadas em 2005 (toneladas - Km)



Os principais grupos de mercadorias transportadas no total do tráfego foram: “Combustíveis minerais sólidos” com 21,1%, “Cimentos, cal e materiais de construção” responsável por 20,5% das toneladas transportadas, e “Minerais brutos ou manufacturados” com 13,4%. Relativamente ao volume de transporte (toneladas-quilómetro o grupo mais importante foi o que integra os “Combustíveis minerais sólidos” com 28,6% do total, seguido de “Artigos Diversos” (Grupo NST/R 24) com 15,9% e “Cimentos, cal e minerais de construção” com 15,7%.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO LIGEIRO

Em 2005 foram transportados 185,4 milhões de passageiros pelo Metropolitano de Lisboa a que correspondeu um aumento de 3,2% face ao ano anterior. Em igual período foram transportados pelo Metropolitano do Porto cerca de 18,4 milhões de passageiros. De salientar o aumento da distância explorada pelo Metro do Porto para 54,5 km (15,6 km em 2004), em resultado da ampliação da sua infra-estrutura.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

Em 2005 verificou-se uma evolução positiva no transporte rodoviário de mercadorias, realizado por viaturas portuguesas, segundo a análise dos resultados do ITRM¹. Essa evolução traduziu-se num aumento de 4,3% no volume de transporte, decorrente quer do aumento da quantidade de mercadorias transportadas (+2,2% de toneladas transportadas), quer do acréscimo das distâncias percorridas (+4,0% de quilómetros percorridos). Verificou-se igualmente uma ligeira melhoria na importância relativa do transporte internacional face ao tráfego nacional (+1,8 p.p. em relação a 2004), avaliada em termos de volume de transporte (toneladas-quilómetro).

A evolução favorável do transporte rodoviário de mercadorias resultou do melhor desempenho do transporte por conta de outrem que, com uma melhor taxa de utilização do parque de veículos (+1,6 p.p. do que em 2004) e uma redução do transporte em vazio (-1,6 p.p.), registou acréscimos de 10,5% na tonelage das mercadorias transportadas, e de 8,2% em termos de volume de transporte. O seu melhor desempenho foi visível tanto no tráfego nacional (+5,5%) como no tráfego internacional (+9,4%).

O transporte por conta própria, pelo contrário, apresentou uma evolução negativa quer na utilização dos recursos com uma redução da taxa de utilização de veículos e um aumento do transporte em vazio, quer na quantidade de mercadorias transportadas. O decréscimo no volume de transporte (-17,5%) resultou não só da redução no tráfego internacional como também do tráfego nacional.

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE

No que diz respeito ao Universo estimado de veículos verificou-se um acréscimo relativamente ao ano anterior (+11,1%), que decorreu sobretudo do aumento no parque por conta própria e que se deveu essencialmente ao processo de actualização do Fichero de Veículos Pesados². O parque por conta de outrem apresentou um aumento de +3,3% no número de veículos.

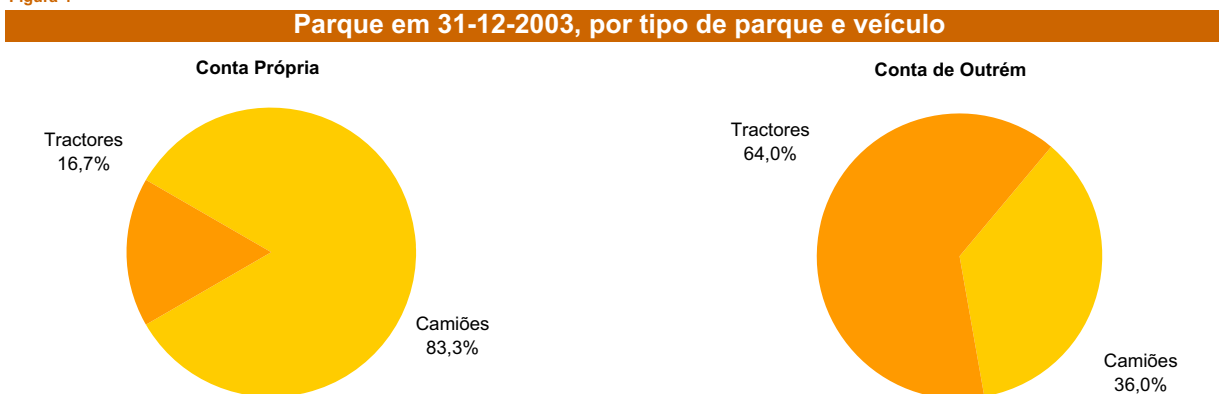
O inquérito utilizou, como parque de referência, os veículos automóveis pesados de transporte de mercadorias (camiões e tractores), cuja estimativa realizada pelo INE relativamente a 31-12-2003, se situou em 110 597 veículos. O parque por conta própria foi o que apresentou maior preponderância no número de veículos, no peso bruto/tara e na carga útil, (63,0%, 66,6% e 74,8% respectivamente do total).

Em termos de estrutura do parque verifica-se, à semelhança dos anos anteriores, que o parque por conta própria integrava predominantemente camiões, que representavam 83,3% dos veículos, situação diversa do parque por conta de outrem composto maioritariamente de tractores, 64,0% do total dos veículos.

¹ Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias – Inquérito de periodicidade trimestral com âmbito geográfico ao nível do Continente (considera apenas as entidades proprietárias dos veículos com sede situada no Continente).

² O INE actualiza anualmente o Fichero de Veículos Pesados, utilizando a informação de várias fontes administrativas. Na operação estatística realizada em 2004, por dificuldades técnicas alguns veículos não foram contemplados, estando portanto o universo subavaliado para esse ano. Para 2005, foram ultrapassadas essas dificuldades, essencialmente em veículos pertencentes ao Parque por Conta Própria, originando um aumento do Universo estimado para o parque matriculado.

Figura 4



A estrutura dos camiões por escalão de peso bruto, manteve-se sem alterações, evidenciando-se no parque por conta própria a predominância do escalão de 3 501 a 10 000 kg (42,9% do total) e no parque por conta de outrem a maior importância do escalão de 22 001 a 26 000 kg (28,6% dos camiões).

Do mesmo modo, manteve-se a semelhança nos dois parques quanto à estrutura dos tractores segundo a tara, na qual se evidencia a predominância do primeiro escalão: de 3 501 a 7 000 kg (67,6% no parque por conta própria e 65,0% no parque por conta de outrem).

CARACTERIZAÇÃO DO TRANSPORTE

Em 2005, a taxa de utilização dos veículos foi de 60,6% e a taxa de imobilização situou-se em 39,4%, tendo o parque por conta de outrem apresentado melhor desempenho com uma taxa de utilização de 69,4% (+1,6 p.p. do que em 2004) e o parque por conta própria foi o que registou a maior taxa de imobilização: 44,6% (+2,0 p.p. face a 2004).

Para o ano em análise, foram percorridos 3 986,9 milhões de quilómetros (+4,0% que em 2004), dos quais 73,8% corresponderam a percursos em carga. O acréscimo dos percursos em carga (+6,0% do que em 2004) deveu-se exclusivamente ao comportamento positivo do parque por conta de outrem (+9,1%) já que no parque por conta própria as distâncias percorridas em carga decresceram (-1,7%).

Figura 5

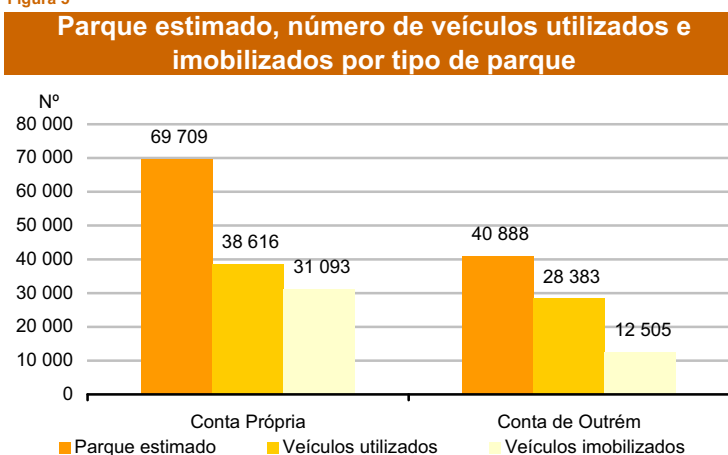
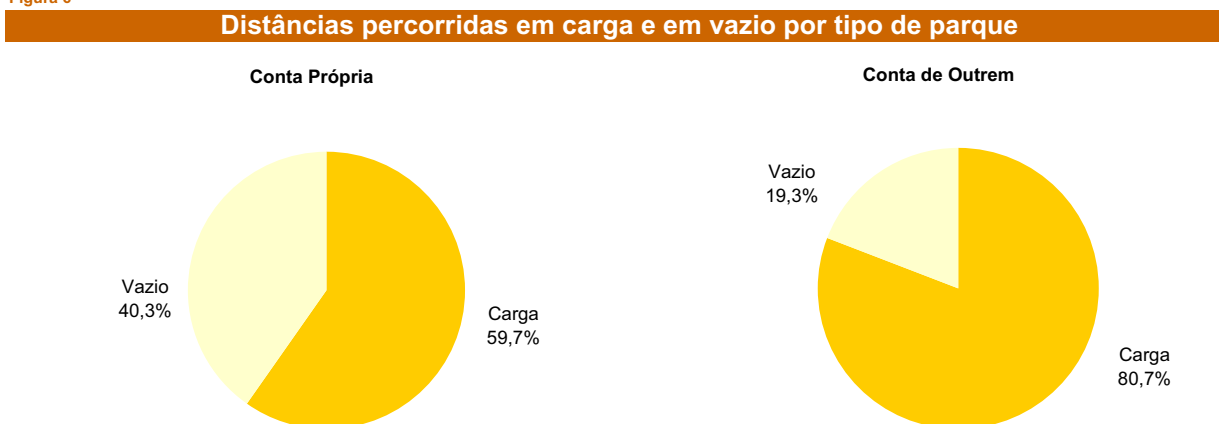
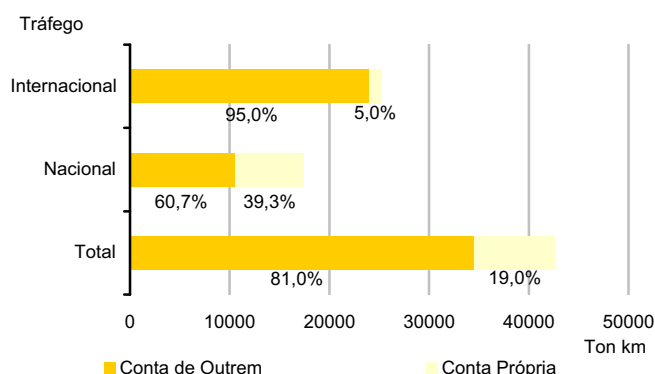


Figura 6



Em 2005 foram transportadas 333,4 milhões de toneladas de mercadorias (+2,2% que em 2004), tendo-se assistido, a uma alteração da estrutura das toneladas transportadas por tipo de parque, já que 50,3% daquele total foi assegurado pelo parque por conta de outrem (que comparando com 2004 assegurou 46,5%).

Figura 7

Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de tráfego e tipo de parque


O volume de transporte total realizado aumentou 4,3%, e deveu-se exclusivamente ao acréscimo que se verificou em tráfego internacional (+7,7%), já que o tráfego nacional apresentou um decréscimo de -0,1%.

A preponderância do volume de transporte realizado em tráfego internacional foi de 59,1% contra 40,9% do realizado em tráfego nacional.

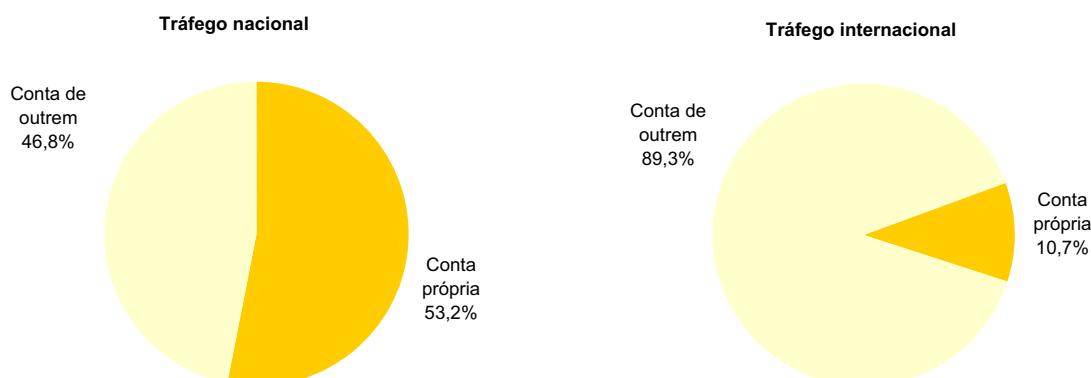
O parque por conta de outrem assegurou 81,0% do total de volume de transporte realizado, 95,0% do volume total realizado em tráfego internacional e 60,7% do volume total realizado em tráfego nacional, a que corresponderam as variações homólogas de +8,2%, +5,5% e +9,4% respectivamente.

Em transporte nacional foram movimentadas 306,4 milhões de toneladas de mercadorias e no transporte internacional 27,0 milhões de toneladas (+2,0% e +4,1% face a 2004, respectivamente).

No tráfego nacional apesar de a maior proporção de toneladas transportadas (53,2% do total), ter sido assegurada pelo parque por conta própria, comparando com 2004, o total de mercadorias transportadas em veículos por conta própria sofreu um decréscimo de 4,7% em oposição ao acréscimo de 11,0% verificado no que foi realizado pelo parque por conta de outrem.

O tráfego internacional é claramente liderado pelo parque por conta de outrem que assegurou o serviço associado a 89,3% das mercadorias transportadas, traduzido num aumento de 7,3% face ao transporte internacional realizado em 2004. Pelo contrário, a quantidade de mercadorias transportadas em tráfego internacional pelo parque conta própria decresceu 16,7%.

Figura 8

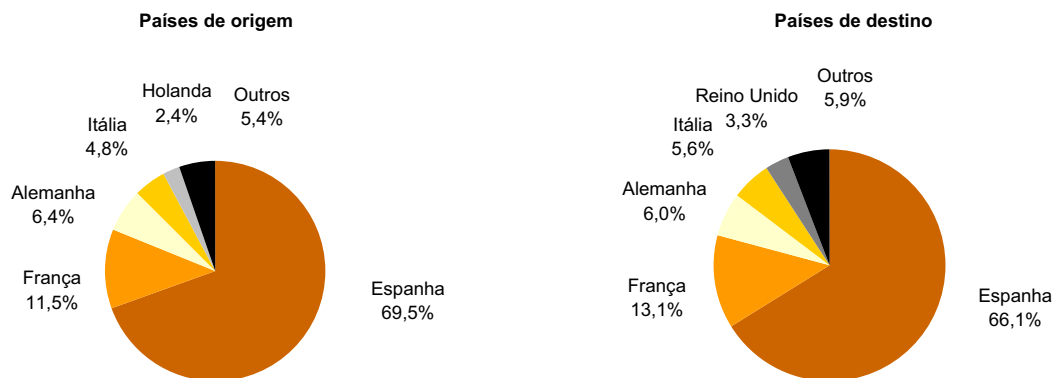
Toneladas transportadas por tipo de tráfego segundo o tipo de parque


Analisando a origem do transporte de mercadorias em tráfego nacional, verificou-se que as regiões do Centro (107,1 milhões de toneladas), do Norte (82,7 milhões de toneladas) e de Lisboa (65,1 milhões de toneladas) continuaram a ser, em 2005, as mais relevantes. Neste ano, destacaram-se ainda o Algarve com o maior acréscimo de toneladas transportadas (+7,2% que em 2004) e o Alentejo com a maior descida (-6,0% face a 2004).

No tráfego internacional, considerando as toneladas transportadas por países de origem/destino, mantiveram-se a Espanha e a França como principais origens e destinos. De salientar em 2005, a evolução dos movimentos de e para França, nos quais se registaram acréscimos acentuados (+22,7% como país de origem e +29,2% como país de destino).

Figura 9

Toneladas transportadas em tráfego internacional, por países de origem/ destino

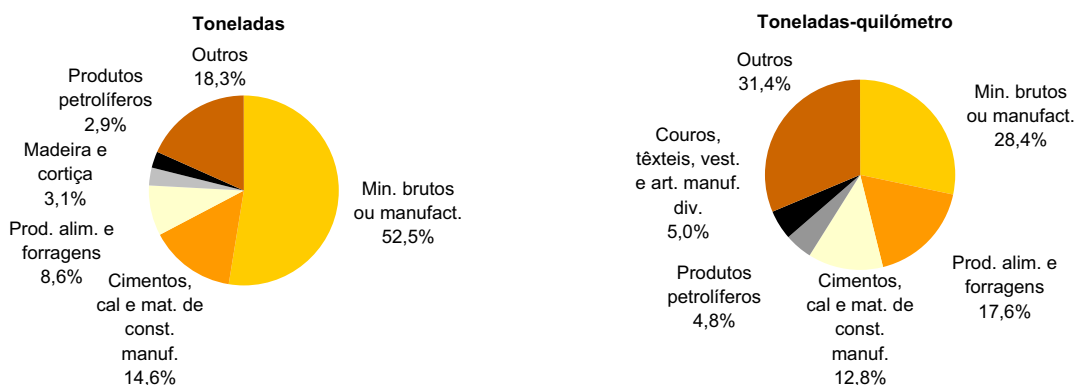


Considerando o tipo de mercadorias transportadas, em tráfego nacional, salientaram-se os “Minerais brutos ou manufacturados”, os “Cimentos, cal e materiais de construção” e os “Produtos alimentares e forragens”.

No tráfego internacional, considerando o volume de transporte, salientaram-se nas entradas o transporte de “Veículos e material de transporte”, de “Produtos alimentares e forragens”, bem como de “Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados”, com variações homólogas de +22,0%, +31,5% e -13,3%, respectivamente.

Figura 10

Transporte nacional, por grupos de mercadorias (NST/R)



No que se refere ao modo de acondicionamento das mercadorias (tipos de carga), manteve-se no tráfego nacional a importância do transporte de grânéis sólidos e do transporte em paletes, (40,7% e 30,5% do total do volume de transporte, respectivamente) directamente relacionados com os tipos de mercadorias que assumem maior importância no transporte realizado no território nacional (“Minerais brutos ou manufacturados”, “Cimentos, cal e materiais de construção” e “Produtos alimentares e forragens”).

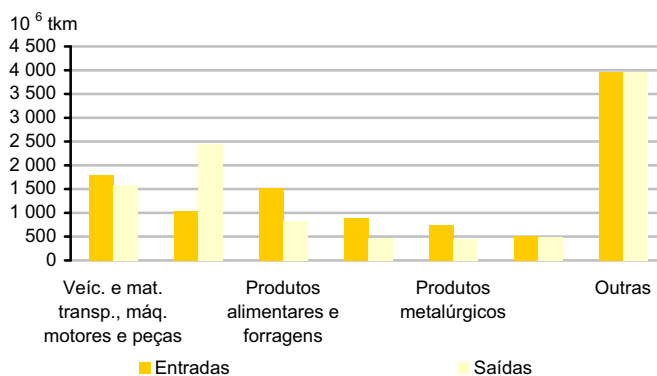
No tráfego internacional, evidenciou-se sobretudo a utilização das paletes, tanto nas entradas (63,1% do total), como nas saídas (55,2% do total) e com um acréscimo acentuado face a 2004, de 22,8% nas entradas e 11,2% nas saídas.

Finalmente considerando o tipo de caixa dos veículos, manteve-se no transporte nacional a maior importância do volume de transporte (toneladas-quilómetro) assegurado por veículos de caixa aberta (36,3%), seguido do transporte feito por veículos com caixa basculante (30,9%), embora em termos de toneladas transportadas seja mais relevante o transporte assegurado por veículos de caixa basculante.

Também no tráfego internacional os veículos de caixa aberta continuaram a ser os mais utilizados: com 77,0% do total de volume de mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro), seguidos dos veículos sob temperatura dirigida associados à importância que os produtos alimentares têm nas entradas de mercadorias em Portugal Continental.

Figura 11

Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por grupos de mercadorias NST/R



OUTROS INQUÉRITOS SOBRE TRANSPORTES RODoviÁRIOS

REDE DE ESTRADAS

A extensão das estradas da rede nacional (Continente), efectivamente construída até 31-12-2005, atingiu os 12 661 quilómetros, distribuídos por estradas nacionais (38,8% do total), estradas regionais (35,5%), itinerários principais (15,5%) e itinerários complementares (10,2%).

A rede fundamental, designação atribuída aos itinerários principais, verificou as maiores extensões de estradas nos distritos de Évora (170 Km), Santarém (157 Km), Beja e Viseu (147 Km), enquanto que a rede complementar (itinerários complementares e estradas nacionais) registou valores mais altos nos distritos de Lisboa (569 Km), Braga (508 Km) e Setúbal (448 Km). As auto-estradas totalizaram 2 341 Km, o que reflectiu um acréscimo de 12,0% face à extensão construída até 31-12-2004.

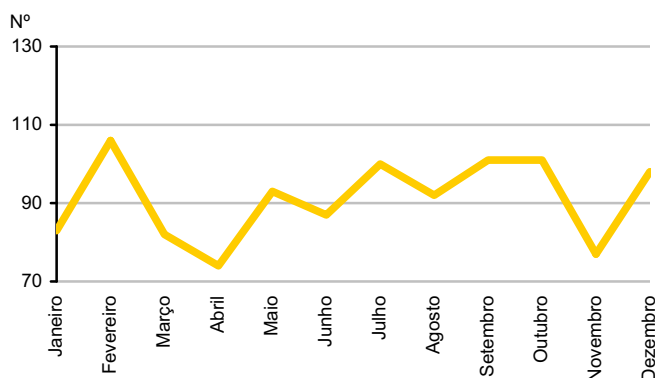
TRÁFEGO NAS PONTES 25 DE ABRIL E VASCO DA GAMA EM 2005

A ponte 25 de Abril registou uma média (anual) de 156 243 veículos motorizados por dia, em ambos os sentidos, o que revelou um acréscimo de 0,9% face a 2004. Relativamente à ponte Vasco da Gama, a variação face ao ano anterior foi de -3,0%, tendo-se verificado um tráfego médio diário (anual) de 65 493 veículos, igualmente em ambos os sentidos. Considerando globalmente a travessia do Tejo em Lisboa, por via rodoviária, pode-se constatar que a ponte 25 de Abril foi responsável por 70,5% do tráfego total.

ACIDENTES DE VIAÇÃO EM 2005

Figura 12

Evolução do número de mortos por meses, em 2005

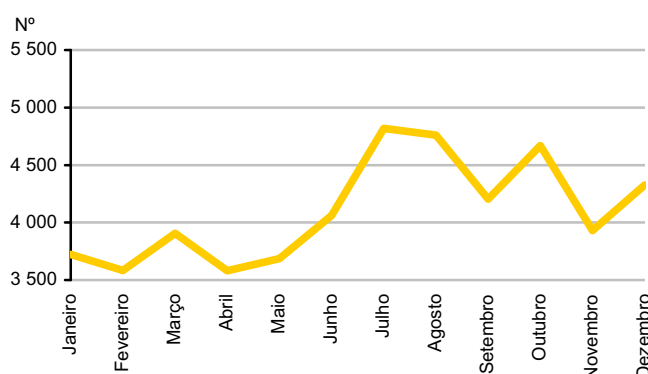


Relativamente aos acidentes de viação com vítimas, no Continente, salienta-se que o número de acidentes ocorridos foi de 37 066, com um número de vítimas resultante de 50 343 (-4,8% e -5,3% respectivamente, face ao ano anterior). De entre as vítimas registadas 1 094 foram vítimas mortais e 49 249 resultaram em feridos (-3,6% e -5,3% respectivamente, em relação a 2004), dos quais 7,6% foram considerados feridos graves (3 762).

Por meses, verificou-se na época do Verão (de Julho a Outubro) um elevado número de mortos e feridos, como consequência do número elevado de acidentes que ocorreram neste período (36,7% do total de acidentes).

Figura 13

Evolução do número de feridos por meses, em 2005



Apesar do decréscimo verificado no número de acidentes com vítimas e no número de vítimas mortais, o índice de gravidade dos acidentes $[IG = (n^\circ \text{ de mortos} / \text{acidentes com vítimas}) * 100]$, sofreu um ligeiro aumento no ano de 2005, fixando-se em 3,0% (2,9% em 2004). Ao longo do ano em análise, os meses que registaram acidentes de viação com um maior índice de gravidade foram Fevereiro (com 3,9%), Maio e Setembro (com 3,2%).

As regiões do Norte e do Centro foram as que mais contribuíram para o número de acidentes (31,1% e 29,8% do total do Continente, respectivamente).

Analisando a ocorrência de acidentes de viação por distritos, verificou-se que Lisboa e Porto foram aqueles que maior número de acidentes com vítimas registaram (19,7% e 14,5% do total, respectivamente), seguindo-se o distrito de Aveiro (8,5%).

Os distritos de Lisboa e Porto, foram igualmente os distritos com maior número de mortos (136 e 111, respectivamente) e com maior número de feridos (9 363 e 7 127, respectivamente) em acidentes de viação, durante o ano de 2005.

A colisão lateral com outro veículo em movimento constituiu a natureza de acidente mais grave em termos de origem de vítimas tendo representado 22,6% do total de acidentes com vítimas e associado a 23,3% do total de vítimas em acidentes de viação. Verificou-se, também, que a maior parte dos acidentes teve lugar dentro das localidades (69,3% do total de acidentes de viação).

Considerando as características das vítimas de acidentes de viação, segundo os escalões etários, constata-se que os grupos entre os 50 e 64 anos (14,4%) e entre os 35 e 49 anos (22,0%) apresentaram o maior número de vítimas. Os homens foram as principais vítimas de acidentes de viação, representando 61,6% (31 030 vítimas) do total.

Figura 14

Índice de gravidade por meses, em 2005

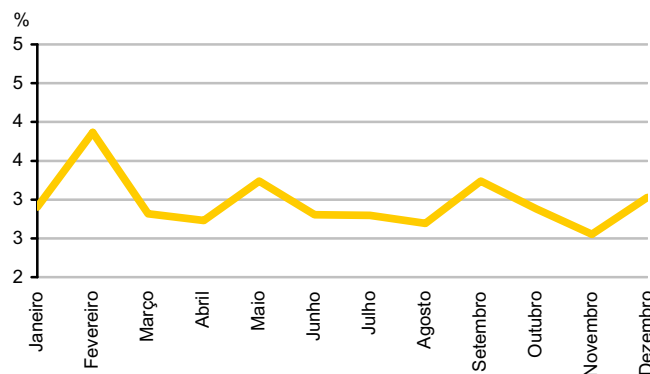


Figura 15

Acidentes com vítimas, no Continente, por regiões, em 2005

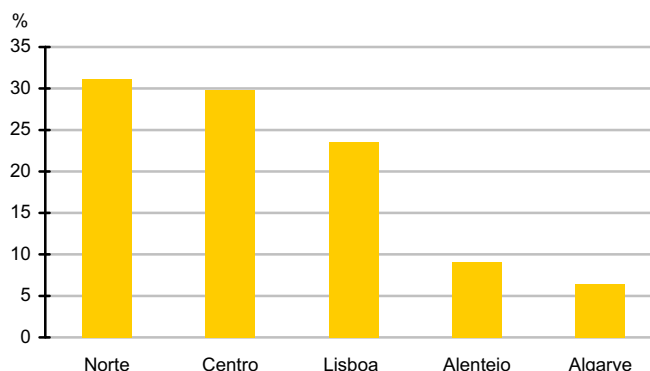


Figura 16

Acidentes com vítimas, no Continente, por distritos, em 2005

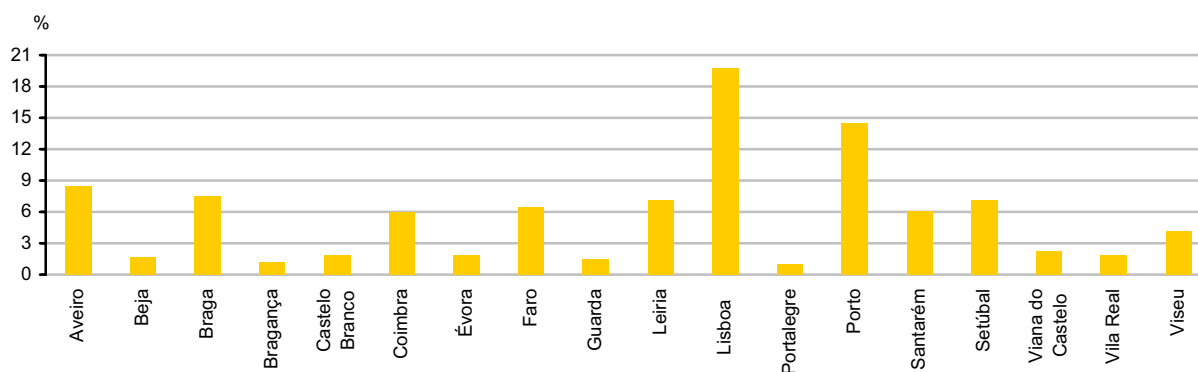
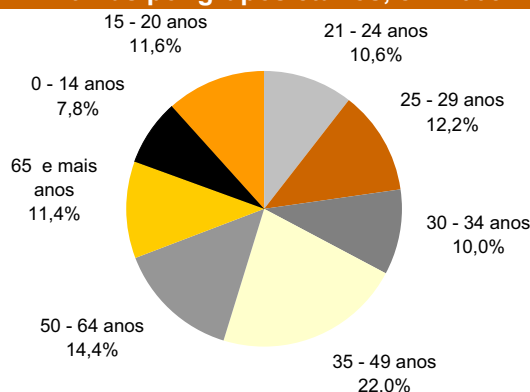


Figura 17

Vítimas por grupos etários, em 2005



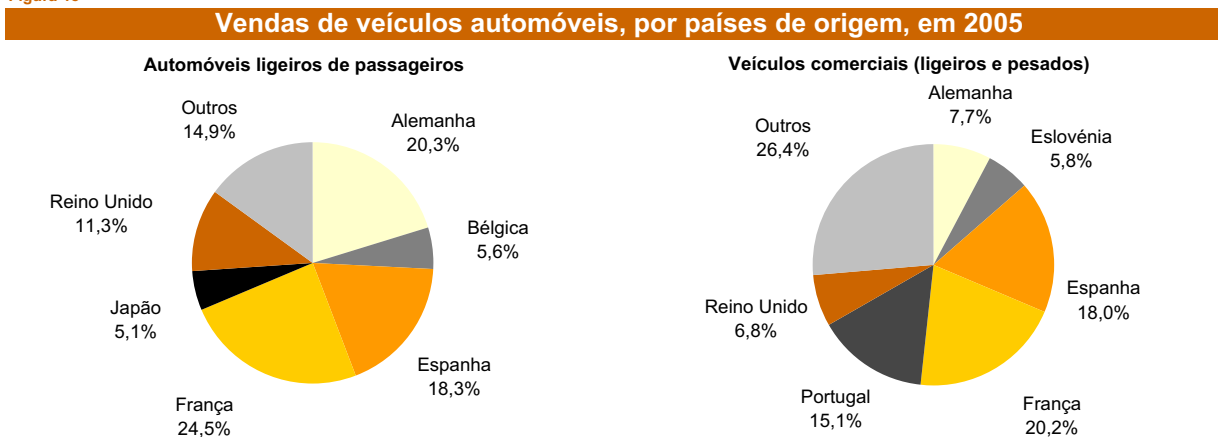
VENDAS DE VEÍCULOS

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram, em 2005, cerca de 203 373 unidades, tendo-se verificado um acréscimo de 2,9%, face ao ano anterior.

Na origem deste acréscimo estiveram, principalmente os veículos oriundos do Reino Unido (+58,2%). De salientar o comportamento negativo das vendas provenientes da Itália (-29,9%).

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros recaiu principalmente sobre os veículos provenientes de França (49 881 unidades), da Alemanha (41 395 unidades) e de Espanha (37 170 unidades).

Figura 18



Considerando ainda os automóveis ligeiros de passageiros vendidos, verificou-se que predominaram as cilindradas entre 1 751 e 2 000 c.c. (17,5% do total), seguindo-se as cilindradas entre 1 551 e 1 750 c.c. (17,2% do total) e entre 1 151 e 1 250 c.c. (16,9% do total).

Face ao anteriormente exposto, verificou-se que as vendas de automóveis ligeiros de passageiros com cilindrada inferior a 750 c.c. situou-se em 1 642 unidades. As vendas de veículos ligeiros de passageiros com cilindrada compreendida entre 751 e 950 c.c. registaram um aumento de 77,7%. A maior queda na venda de veículos ligeiros de passageiros registou-se entre os veículos com cilindrada compreendida entre 1 251 e 1 350 c.c. (-30,3%).

As vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados) totalizaram 75 097, o que se traduziu num decréscimo de 2,0%, relativamente a 2004. As vendas recaíram principalmente sobre veículos provenientes de França (15 156 unidades), de Espanha (13 492 unidades) e de Portugal (11 341 unidades).

TRANSPORTES MARÍTIMOS

No ano de 2005 entraram nos portos do Continente 10 471 embarcações de comércio (+2,9% do que em 2004), 1 558 na Região Autónoma da Madeira (-4,3%) e 2 063 na Região Autónoma dos Açores³, num total de 14 092 navios⁴. A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT), situou-se em cerca de 135,4 milhões, repartidos entre o Continente, com cerca de 104,5 milhões (+8,8%), a Região Autónoma da Madeira com 21,4 milhões (+0,4%) e a Região Autónoma dos Açores com 9,5 milhões.

A exemplo do que aconteceu em 2004, os três principais portos, em termos do número de embarcações de comércio entradas, durante o ano de 2005, foram Lisboa (32,0% do total do Continente, que cresceu em termos absolutos 2,5%, em relação a 2004), Leixões (26,1% do total, +4,6% do que em 2004) e Setúbal (14,3% do total, -10,1% do que em 2004). Em termos de arqueação bruta (GT) das embarcações entradas, Lisboa mantém a sua posição relativa (36,9% do total, +7,3% que no ano anterior), seguida por Sines (21,9% do total, +25,2% que em 2004) e Leixões (19,1% do total, +1,9% relativamente a 2004).

Na Região Autónoma da Madeira, no porto do Funchal, entraram 1 014 embarcações de comércio (65,0% do total da região, -10,8% que em 2004), responsáveis por 83,3% da arqueação bruta das embarcações entradas nesta região, cujo valor absoluto decresceu 3,2% em relação a 2004.

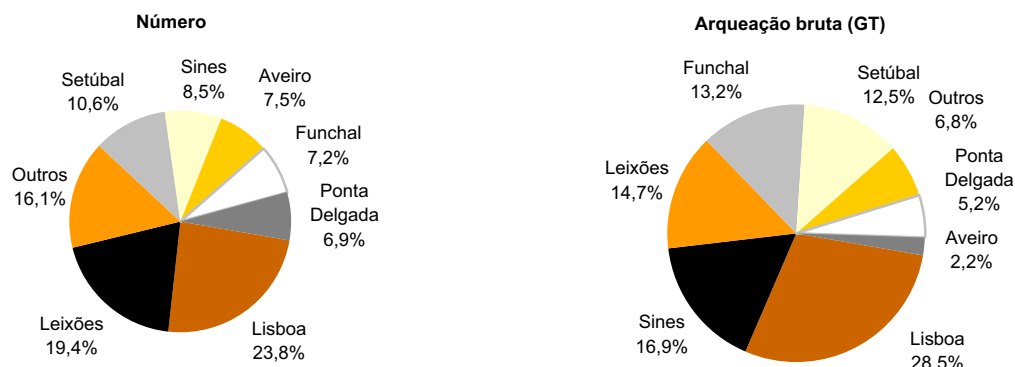
No que respeita à Região Autónoma dos Açores, o porto de Ponta Delgada registou 978 embarcações de comércio entradas, representando 47,4 % do total registado no arquipélago, responsáveis por 74,1% da arqueação bruta das embarcações entradas na região.

³Para a Região Autónoma dos Açores não é possível calcular a variação homóloga, para as variáveis referentes a navios.

⁴ Na presente análise, salvo explícita indicação em contrário, a Região Autónoma dos Açores inclui os portos de Angra do Heroísmo, Ponta Delgada, Praia da Vitória, Praia da Graciosa e Vila do Porto.

Figura 19

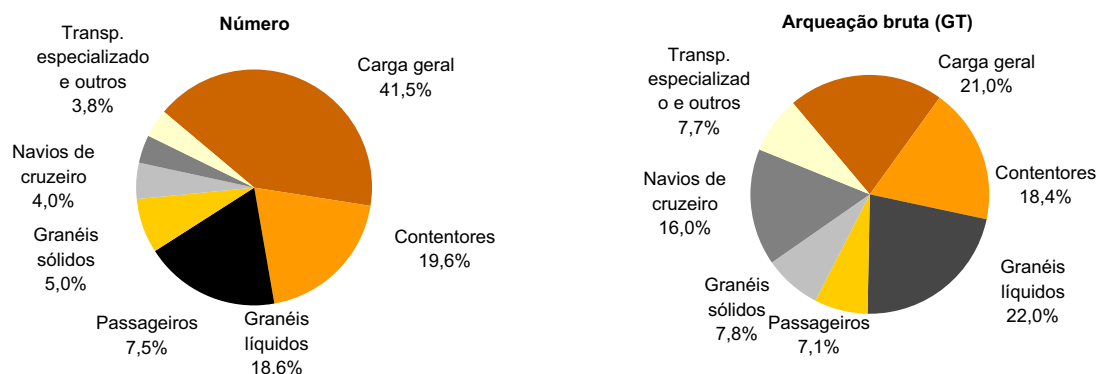
Embarcações entradas nos portos, em 2005



Quanto ao tipo de embarcações entradas nos portos nacionais em 2005, salientam-se os de “Carga geral”, os “Porta-contentores” e “Transportadores de granéis líquidos”, que representaram respectivamente 41,5%, 19,6% e 18,6% do total nacional. Em termos de arqueação bruta, conclui-se que são os “Transportadores de granéis líquidos” que mais se destacam com 22,0% do total, seguidos pelos de “Carga geral” (21,0% do total) e os “Porta-contentores” representando 18,4% do total.

Figura 20

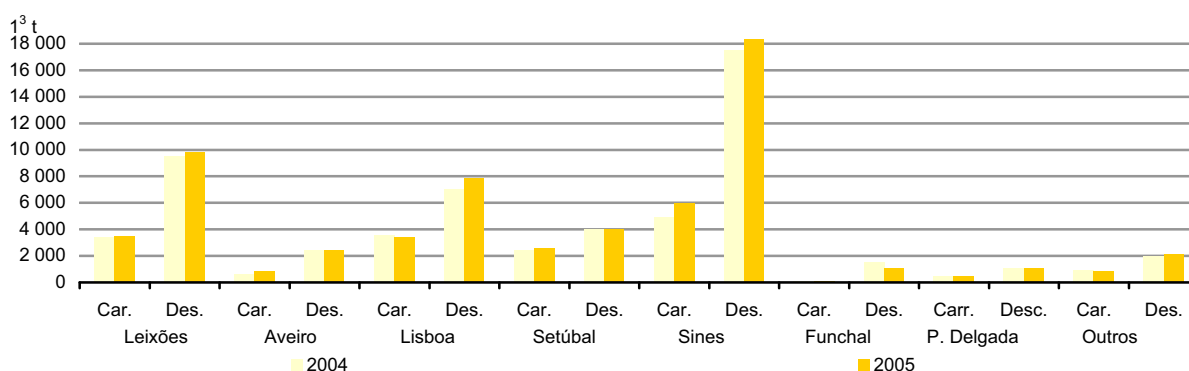
Embarcações entradas nos portos, por tipo de embarcação, em 2005



Face ao ano anterior, o movimento total de mercadorias nos portos nacionais apresentou um acréscimo de 5,6%, correspondendo a variações de +6,5% no Continente, de -12,6% na Região Autónoma da Madeira e de +0,7% na Região Autónoma dos Açores.

Figura 21

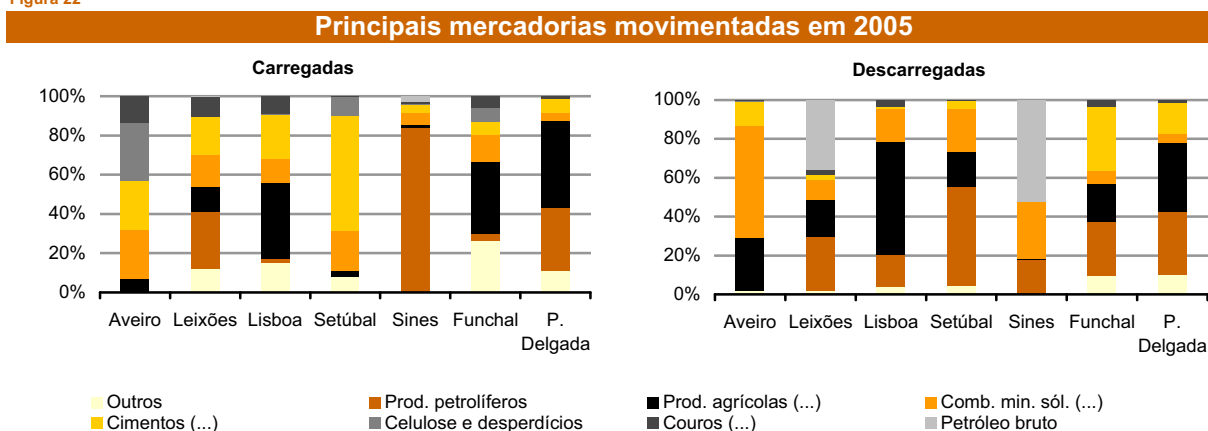
Mercadorias movimentadas nos portos



Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos portugueses foram, no porto de Sines e Leixões, os “Produtos petrolíferos” (83,7% e 28,8% do total de cada porto) e em Setúbal os “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (58,2%). Nos portos de Lisboa, Funchal e Ponta Delgada, predominou o carregamento de “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” (39,3%, 36,7% e 44,2%, respectivamente). Em Aveiro destacou-se o carregamento de “Celulose e desperdícios” (29,4%).

Quanto às principais mercadorias descarregadas, os portos de Sines e Leixões apresentaram maior proporção no "Petróleo bruto" (52,2% e 35,7%, respectivamente), Lisboa e Ponta Delgada, nos "Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça" (57,7% e 35,7%, respectivamente), Aveiro nos "Combustíveis minerais sólidos" (57,8%), Setúbal nos "Produtos petrolíferos" (50,9%), e o Funchal nos "Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados" (33,6%).

Figura 22



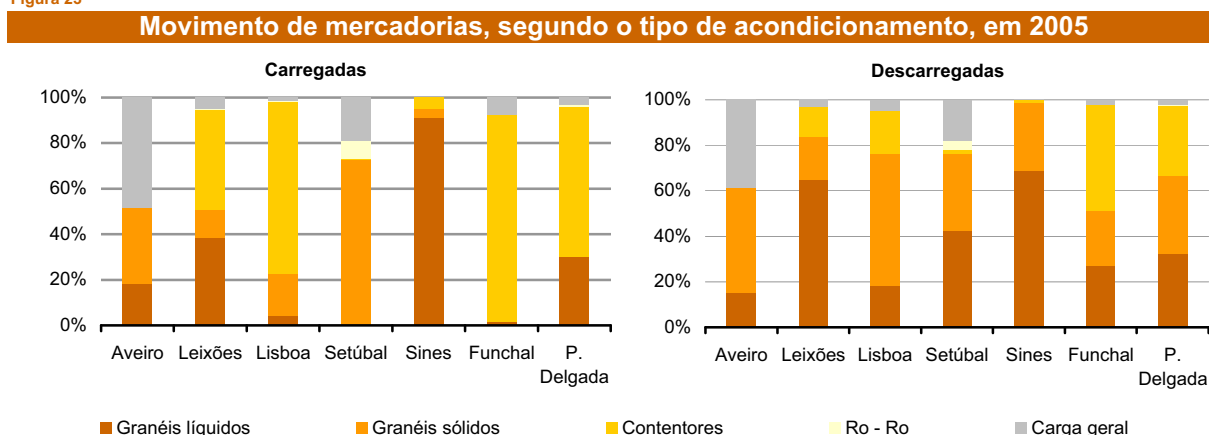
Em relação à estrutura do modo de acondicionamento das mercadorias nos principais portos nacionais, no que respeita às mercadorias carregadas, é de referir, no porto de Sines, o papel predominante dos "Granéis líquidos", responsáveis por 91,1% do total do porto, percentagem justificada pela localização próxima de uma refinaria e de um complexo petroquímico. Lisboa e Leixões apresentam maior contribuição no tipo de carga "Contentores" (75,6% e 44,3%, respectivamente), sendo que o mesmo se passa para o Funchal, na Região Autónoma da Madeira, e em Ponta Delgada, na Região Autónoma dos Açores, onde os "Contentores" assumem 90,8% e 66,0%, do total das mercadorias carregadas, respectivamente. Em Setúbal, os "Granéis sólidos" representam 72,3% do movimento do porto e em Aveiro predomina o tipo de carga "Carga geral" com 48,4%.

Quanto às mercadorias descarregadas, os modos de acondicionamento mais representativos nos portos de Sines, Leixões e Setúbal foram os "Granéis líquidos" (69,1%, 64,9% e 42,4%, respectivamente). No caso de Lisboa, Aveiro e Ponta Delgada, destacam-se os "Granéis sólidos" (58,1%, 45,8% e 34,3% do total), enquanto que para o porto do Funchal o tipo de carga mais importante em 2005, foi assegurada em "Contentores", significando 46,9% do total do porto.

Foram carregadas cerca de 7,5 milhões de toneladas de mercadorias perigosas nos portos nacionais durante o ano de 2005, (um aumento de 13,0% em relação a 2004), com destaque para as classes IMDG: "Matérias líquidas inflamáveis" (83,9% do total), "Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão" (7,0%), "Matérias tóxicas" (6,0%).

No que respeita às mercadorias perigosas descarregadas, os portos nacionais registaram o movimento de cerca de 30,7 milhões de toneladas (+9,1% que em 2004), tendo-se evidenciado as classes, "Matérias líquidas inflamáveis" (70,6% do total), "Matérias perigosas quando transportadas a granel" (19,1%) e "Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão" (6,3%).

Figura 23



TRANSPORTES AÉREOS

Por comparação com o ano anterior, em 2005 registou-se um aumento no tráfego comercial efectuado nos aeroportos nacionais, com evoluções positivas de 2,1% no movimento de aeronaves, e de 3,7% nos passageiros transportados, e uma quebra de 0,9% no movimento de carga e correio.

Verificou-se, igualmente que o aeroporto de Lisboa, à semelhança dos anos anteriores, foi o que registou maior movimento, com 48,1% do movimento total de passageiros, seguindo-se o aeroporto de Faro com 20,4% e o aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto) com 13,3%. De realçar que o conjunto dos cinco principais aeroportos (Figura 24) representaram 95,5% do total de movimento de passageiros efectuado nos aeroportos nacionais.

Em 2005 o coeficiente de ocupação (passageiros-quilómetro/lugares-quilómetro) situou-se nos 71,6% para o total do tráfego realizado pelas empresas nacionais de transporte aéreo (comparativamente aos 70,4%, em 2004). Considerando apenas o tráfego nacional, o mesmo coeficiente foi de 65,2% (62,0% em 2004).

Considerando apenas o tráfego regular internacional efectuado pelas companhias nacionais de transporte aéreo, verificou-se (considerando a variável passageiros-quilómetro), que a União Europeia foi a região preponderante na origem dos passageiros, com 38,8%, e no destino dos mesmos, com 38,1%, seguindo-se a América Latina e Caraíbas com 38,8% e 35,6%, respectivamente, e África com 11,2% na origem e 10,7% no destino.

Figura 24

Tráfego comercial - movimento de passageiros

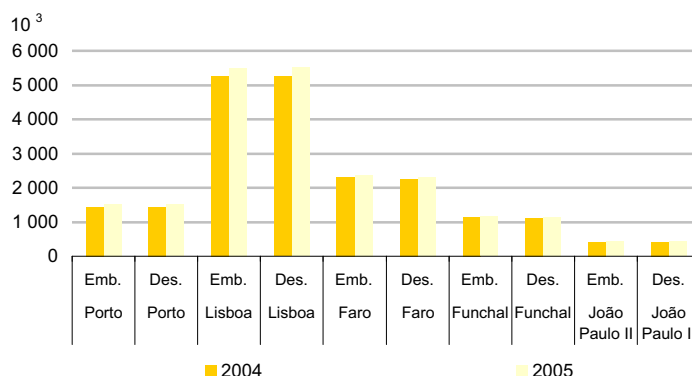
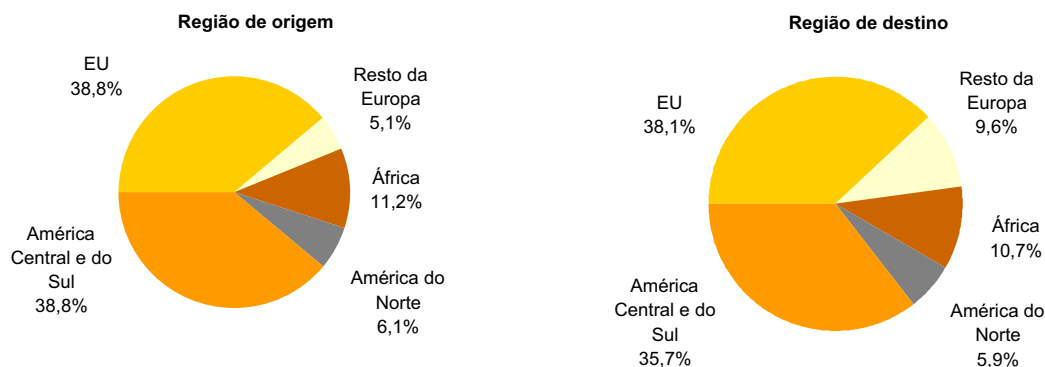


Figura 25

Movimento de passageiros, por regiões de origem/destino, em 2005



Capítulo 2



Transportes Ferroviários

CAMINHOS DE FERRO

INFRA-ESTRUTURAS FERROVIÁRIAS

Quadro II.1

Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação					
31-12-2005		Unidade: Km			
Linhas e vias exploradas	Total	Electrificadas			Não electrificadas
		Total	1 500 V	50 Hz 25 000 V	
Extensão total das linhas	3 614,2	1 435,6	25,4	1 410,2	2 178,6
Via larga (1,668 m)	2 973,8	1 435,6	25,4	1 410,2	1 538,2
Via estreita (1,000 m)	640,4	-	-	-	640,4
Extensão das linhas exploradas	2 838,8	1 435,6	25,4	1 410,2	1 403,2
Via larga (1,668 m)	2 647,0	1 435,6	25,4	1 410,2	1 211,4
Via simples	2 039,7	844,3	-	844,3	1 195,4
Via dupla	569,7	553,7	25,4	528,3	16,0
Via quádrupla	37,6	37,6	-	37,6	-
Via estreita simples (1,000 m)	191,8	-	-	-	191,8

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.2

Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)			
31-12-2005		Unidade: Km	
NUTS II	Extensão total das linhas exploradas	Linhas de via dupla ou superior	Linhas Electrificadas
TOTAL	2 838,8	607,3	1 435,6
Norte	516,7	116,4	174,1
Centro	1 024,7	214,5	588,0
Lisboa	241,2	189,2	213,1
Alentejo	835,7	87,2	341,6
Algarve	220,6	-	118,8

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.3

Distribuição por tipo de rede e principais infra-estruturas ferroviárias			
31-12-2005			
Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Rede Principal (Km)	1 435,6	1 435,6	-
Rede Complementar (Km)	1 087,3	991,6	95,7
Rede Secundária (Km)	315,9	223,9	92,0
Nº de Pontes	2 151	1 942	209
Extensão (m)	52 319	48 185	4 134
Nº de Túneis	87	78	9
Extensão (m)	26 645	25 884	761
Nº de Estações	686	610	76
Serviço de passageiros e mercadorias	274	274	-
Apenas serviço de passageiros	399	323	76
Apenas serviço de mercadorias	13	13	-
Nº de Passagens de Nível	1 348	1 094	254

Origem: REFER, E. P.

PARQUE FERROVIÁRIO

Quadro II.4

Material ferroviário, por tipo				
2005		Unidade: Nº		
Tipo	Efectivos	Existentes no fim do ano		Entrados ao serviço durante o ano
		Via larga	Via estreita	Total
Material de Tracção	458	13	-	-
Locomotivas diesel	83	1	-	-
De 111 a 260 kW	-	-	-	-
De 261 a 750 kW	34	1	-	-
De 751 a 1 500 kW	19	-	-	-
Mais de 1 500 kW	30	-	-	-
Locomotivas eléctricas	71	-	-	-
De 1 501 a 2 250 kW	21	-	-	-
De 2 251 a 3 000 kW	21	-	-	-
Mais de 3 000 kW	29	-	-	-
Tractores diesel	14	-	-	-
Automotoras diesel	69	12	-	-
Até 260 kW	25	5	-	-
Mais de 260 kW	44	7	-	-
Automotoras eléctricas	221	-	-	-
Até 260 kW	-	-	-	-
Mais de 260 kW	221	-	-	-
Material de transporte de mercadorias	3 495	-	-	-
Total da administração	3 255	-	-	-
Vagões fechados	1 100	-	-	-
Vagões basculantes	588	-	-	-
Vagões plataformas	1 160	-	-	-
Vagões especiais	407	-	-	-
Vagões de serviço interno	-	-	-	-
Total dos particulares	240	-	-	-
Vagões fechados	46	-	-	-
Vagões especiais	194	-	-	-
Furgões	-	-	-	-
Da administração	-	-	-	-
Dos particulares	-	-	-	-
Material de transporte de passageiros (a)	1 124	19	-	-
Automotoras eléctricas (a)	776	-	-	-
Automotoras diesel (a)	138	19	-	-
Carruagens de passageiros	210	-	-	-

(a) Inclui Reboques.

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P e Fertagus, S.A..

TRANSPORTE INTERURBANO E SUBURBANO

Quadro II.5

Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2005

Especificação	Unidades	Quantidade
Passageiros transportados	10 ³	151 175
Tráfego suburbano	"	134 650
Tráfego de longo curso	"	16 316
Tráfego internacional	"	209
Passageiros - quilómetro	"	3 752 511
Tráfego suburbano	"	2 089 498
Tráfego de longo curso	"	1 606 122
Tráfego internacional	"	56 891
Percurso médio de um passageiro	km	24,8
Tráfego suburbano	"	15,5
Tráfego de longo curso	"	98,4
Tráfego internacional	"	272,2
Mercadorias transportadas	t	11 196 228
Vagão completo	"	9 586 542
Vagões particulares vazios	"	1 609 686
Toneladas - quilómetro	10 ³ tkm	2 825 883
Vagão completo	"	2 422 113
Vagões particulares vazios	"	403 770
Quantidade de vagões que circularam	nº	334 914
Vagão completo	"	268 250
Vagões particulares vazios	"	66 664
Percurso médio de cada tonelada	km	252
Peso médio de um vagão	t	36

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus, S.A.

Quadro II.6

Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2005

2003 Tipo de tráfego Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Tráfego internacional			Tráfego nacional	
			Toneladas		10 ³ tkm		
	t	10 ³ tkm	Carregadas	Descarregadas		t	10 ³ tkm
TOTAL	9 586 542	2 422 113	462 134	425 795	290 654	8 698 613	2 131 459
Do qual: Mercadorias perigosas	405 495	75 883	11 056	6 636	5 332	387 803	70 551
01	390 652	60 970	46 835	2 049	14 236	341 768	46 734
02	-	-	-	-	-	-	-
03	-	-	-	-	-	-	-
04	741 566	199 923	68 616	99	13 717	672 851	186 206
05	-	-	-	-	-	-	-
06	119 972	26 998	-	474	159	119 498	26 838
07	198 145	18 016	4 293	2 245	2 640	191 607	15 376
08	2 025 505	692 598	-	-	-	2 025 505	692 598
09	-	-	-	-	-	-	-
10	308 792	53 951	-	745	343	308 047	53 607
11	28 531	5 828	3 996	2 238	2 864	22 297	2 964
12	359 744	67 365	-	-	-	359 744	67 365
13	288 463	98 782	120 545	140 501	93 474	27 417	5 307
14	1 965 276	380 332	-	-	-	1 965 276	380 332
15	1 286 227	271 326	-	48 125	12 929	1 238 102	258 397
16	66 557	24 096	8 714	3 134	5 541	54 709	18 555
17	-	-	-	-	-	-	-
18	120 528	31 528	11 056	29 716	14 584	79 756	16 944
19	140 063	38 052	60 462	-	18 377	79 601	19 675
20	185 352	23 646	160	48 031	14 500	137 161	9 146
21	25 917	6 112	25 844	73	6 112	-	-
22	48 322	17 449	-	-	-	48 322	17 449
23	63 766	20 225	30 045	32 557	19 903	1 164	322
24	1 223 164	384 917	81 568	115 808	71 274	1 025 788	313 643

(a) Comboios e vagões completos

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.7

Tráfego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

2005

Unidade: t

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
Total	887 928	425 795	462 133
Total - UE	887 928	425 795	462 133
Alemanha	6 329	5 458	871
Espanha	881 064	419 802	461 262
França	535	535	-

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.8

Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância

2005

Escalões de distância Grupos de mercadorias (NST/R)	Toneladas transportadas					10 ³ Toneladas - quilómetro				
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	8 698 613	125 897	2 247 722	6 317 179	7 815	2 131 458	3 058	268 595	1 855 067	4 738
01	341 768	2 488	271 970	67 310	-	46 734	65	22 940	23 729	-
02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
04	672 851	62	120 818	551 971	-	186 207	2	13 144	173 061	-
05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06	119 498	-	20	119 478	-	26 838	-	3	26 835	-
07	191 607	4 981	184 683	1 943	-	15 376	135	14 643	598	-
08	2 025 504	-	-	2 025 504	-	692 599	-	-	692 599	-
09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	308 047	-	-	308 047	-	53 607	-	-	53 607	-
11	22 297	16 451	-	5 846	-	2 963	463	-	2 500	-
12	359 744	-	-	359 744	-	67 365	-	-	67 365	-
13	27 416	7 378	9 416	6 953	3 669	5 307	93	847	2 021	2 346
14	1 965 276	108	931 949	1 033 219	-	380 332	3	117 244	263 085	-
15	1 238 102	2 859	652 828	582 415	-	258 396	123	90 272	168 001	-
16	54 709	-	2 758	49 168	2 783	18 554	-	353	16 564	1 637
17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	79 756	5 054	-	74 702	-	16 944	185	-	16 759	-
19	79 602	-	12 950	66 652	-	19 674	-	1 310	18 364	-
20	137 161	86 331	49 660	1 170	-	9 147	1 986	6 656	505	-
21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	48 322	-	-	48 322	-	17 449	-	-	17 449	-
23	1 164	-	-	1 164	-	323	-	-	323	-
24	1 025 789	185	10 670	1 013 571	1 363	313 643	3	1 183	311 702	755

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.9

Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga

2005

Unidade: t

Região de descarga Região de carga						
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	8 698 613	2 077 599	1 389 819	4 017 510	956 171	257 514
Norte	395 852	44 009	92 575	255 595	-	3 673
Centro	1 890 962	1 216 248	301 182	310 259	39 931	23 342
Lisboa	2 883 974	729 952	847 056	720 870	445 133	140 963
Alentejo	3 527 825	87 390	149 006	2 730 786	471 107	89 536
Algarve	-	-	-	-	-	-

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.10

Movimento de vagões		
2005		
Especificação	Unidade	Quantidades
Vagões carregados na rede:		
Serviço nacional	Nº	228 875
Serviço internacional	"	16 802
Vagões carregados, entrados pelas fronteiras	"	17 196
Vagões - Dias (a)	10 ³	136
Duração média de rotação de um vagão:		
Serviço nacional	Dias	x
Serviço internacional (b)	"	10,0

(a) Refere-se só aos vagões de serviço internacional.

(b) Média ponderada vagões CP, Renfe e SNCF

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.11

Vagões carregados e vazios, entrados e saídos, por rede						
2005						
Unidade: Nº						
Redes	Vagões	Entrados			Saídos	
		Total	Carregados	Vazios	Total	Vazios
TOTAL		25 191	17 196	7 995	25 089	16 802
C P		5 508	1 381	4 127	5 508	5 491
RENFE		7 688	5 939	1 749	7 670	2 391
SNCF		23	23	-	23	-
OUTROS PARTICULARES		11 972	9 853	2 119	11 888	8 920

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.12

Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto					
2005					
Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (a) (t)	Nº	Tara (t)
TOTAL	83 392	52 711	1 116 281	30 681	105 638
Nacional	69 753	45 158	939 292	24 595	86 492
Internacional	13 639	7 553	176 989	6 086	19 146
Importados					
Por fronteira terrestre	6 648	4 371	107 489	2 277	7 711
Exportados					
Por fronteira terrestre	6 991	3 182	69 500	3 809	11 435

(a) Inclui a tara dos contentores

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Quadro II.13

Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via				
2005				
Via	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Combustíveis / Consumo				
Gasóleo	10 ³ L	31 960	31 400	560
Energia eléctrica	10 ³ kWh	292 242	275 186	-

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus S.A.

ACIDENTES DE EXPLORAÇÃO E VÍTIMAS

Quadro II.14a

Incidentes ferroviários e Vítimas, por natureza do incidente									
2005									
Unidade: N°									
Incidentes / Vítimas Natureza do incidente	Incidentes (a)	Vítimas							
		Total		Clientes (b)		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
TOTAL	845	99	70	12	23	85	45	2	2
Colisões	118	6	13	-	-	6	11	-	2
Comboios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manobras	21	-	2	-	-	-	-	-	2
Passagens de nível	54	6	11	-	-	6	11	-	-
Outras	43	-	-	-	-	-	-	-	-
Descarrilamentos	45	-	-	-	-	-	-	-	-
Comboios	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Manobras	42	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras causas	682	93	57	12	23	79	34	2	-
Quedas à linha	43	2	9	1	9	1	-	-	-
Colhidos em plena via	99	79	21	-	-	77	21	2	-
Colhidos em estações	19	12	6	8	6	-	-	-	-
Colhidos em passagens de nível	16	16	8	-	-	-	8	-	-
Outros acidentes	505	4	13	3	8	1	5	-	-

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

a) Incidente ferroviário - Facto ocorrido com implicação na prestação do serviço de Transporte Ferroviário

b) Cliente - Pessoa detentora de título de transporte válido que utilize ou pretende utilizar um serviço de transporte ferroviário

Quadro II.14b

Acidentes de exploração e Vítimas, por natureza do acidente									
2005									
Unidade: N°									
Acidentes / Vítimas Natureza do acidente	Acidentes (a)	Vítimas							
		Total		Passageiros (b)		Estranhos aos C.F. (c)		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
TOTAL	437	52	43	1	6	51	36	-	1
Colisões	255	6	8	-	-	6	8	-	-
Comboios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manobras	14	-	-	-	-	-	-	-	-
Passagens de nível	60	6	8	-	-	6	8	-	-
Outras	181	-	-	-	-	-	-	-	-
Descarrilamentos	58	-	-	-	-	-	-	-	-
Comboios	19	-	-	-	-	-	-	-	-
Manobras	39	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras causas	124	46	35	1	6	45	28	-	1
Quedas à linha	22	-	2	-	2	-	-	-	-
Colhidos em plena via	53	31	17	-	1	31	16	-	-
Colhidos em estações	15	7	4	1	2	6	2	-	-
Colhidos em passagens de nível	13	7	5	-	-	7	5	-	-
Outros acidentes	21	1	7	-	1	1	5	-	1

Origem: REFER, E.P.

a) Acidente Ferroviário - Facto ocorrido com implicação na interrupção da circulação ferroviária e reportado à gestora da infra-estrutura

b) Passageiro Vítima de Acidente - Pessoa que, encontrando-se no interior de uma composição ferroviária ou nos movimentos de entrada ou saída da mesma, sofra danos físicos em consequência de um acidente ferroviário

c) Não inclui suicídios ou tentativas de suicídio

PESSOAL AO SERVIÇO

Quadro II.15

Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)						
31-12-2005	Unidade: Nº					
Regiões (NUTS II)	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Categorias						
TOTAL	8 436	1 713	1 834	4 368	297	224
Administração - Geral	1 683	166	78	1 427	1	11
Condução	1 289	281	200	755	6	47
Trens e revisão	1 017	247	175	569	-	26
Estações	2 743	687	889	907	182	78
Oficinas	110	25	3	82	-	-
Instalações fixas	1 265	250	402	457	106	50
Comando e controlo de circulação	329	57	87	171	2	12

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus. S.A.

INDICADORES ECONÓMICOS

Quadro II.16

Investimentos efectuados durante o ano	
2005	Unidade: 10 ³ EUR
Tipos de investimento	Valor
TOTAL	481 762 164
Investimentos a cargo do Estado	407 250 724
Via	82 095 509
Estações	32 042 905
Instalações de tracção eléctrica	23 964 014
Sinalizações e telecomunicações	44 641 562
Passagens de nível	15 007 737
Outros investimentos	209 498 997
Investimentos a cargo da empresa	74 511 440
Instalações fixas	2 274 906
Material circulante	50 884 038
Veículos para transporte de passageiros	39 954 696
Veículos para transporte de mercadorias	6 428 913
Beneficiação do material circulante	4 500 429
Equipamento de utilização permanente	3 395 548
Outros investimentos	17 956 948

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus. S.A.

Quadro II.17

Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos	
2005	Unidade: 10 ³ EUR
Tipos de despesas	Valor
Total de despesas	741 125 374
Despesas de investimento	461 130 880
Construção nova e extensão	429 689 395
Renovação e reconstrução	31 441 485
Despesas de exploração	279 994 494
Despesas correntes	199 394 825
Despesas gerais	80 599 669
Encargos financeiros	96 689 806
Reembolsos externos	20 769 226
Juros externos	75 920 580
Empréstimos externos contraídos durante o ano	600 000 000

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.18

Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2005

Especificação	Valor
Estrutura patrimonial:	
Liquidez geral = $\frac{\text{Activo circulante}}{\text{Passivo corrente}}$	0,19
Cobertura imobilizado = $\frac{\text{Capitais permanentes}}{\text{Activo fixo}}$	0,82
Autonomia financeira = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Exigível a médio e longo prazo}}$	0,19
Endividamento = $\frac{\text{Passivo total}}{\text{Capitais próprios}}$	7,00
Solvabilidade = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Passivo total}}$	0,14
Taxas de cobertura:	
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações}}$	0,91
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros}}$	0,77

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E. P., REFER, E.P. e Fertagus, S.A.

TRANSPORTE URBANO EM METROPOLITANO

Quadro II.19

Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2005

Especificação	Valor	
	Metro de Lisboa	Metro do Porto
Estrutura patrimonial:		
Liquidez geral = $\frac{\text{Activo circulante}}{\text{Passivo corrente}}$	0,21	0,16
Cobertura imobilizado = $\frac{\text{Capitais permanentes}}{\text{Activo fixo}}$	0,82	0,87
Autonomia financeira = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Exigível a médio e longo prazo}}$	0,58	0,28
Endividamento = $\frac{\text{Passivo total}}{\text{Capitais próprios}}$	16,24	5,65
Solvabilidade = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Passivo total}}$	0,82	0,18
Taxas de cobertura:		
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações}}$	0,50	0,63
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros}}$	0,39	0,47

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto SA

Quadro II.20

Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto

2005

Especificação	Unidade	Valor	
		Metro de Lisboa	Metro do Porto
Pessoal ao serviço	nº	1 682	385
Administrativo	"	177	33
Maquinistas	"	265	146
Linha	"	390	26
Oficinas e vias	"	379	18
Técnico superior	"	189	111
Outro pessoal	"	282	51
Distância entre estações terminais			
Linha Azul	m	10 618	15 649
Linha Amarela	"	10 950	6 128
Linha Verde	"	8 927	16 315
Linha Vermelha	"	5 042	16 389
Material circulante			
Carruagens em serviço	nº	338	72
Circulação			
Número de comboios	"	548 091	60 396
Com 2 carruagens	"	-	60 396
Com 3 carruagens	"	117 777	-
Com 4 carruagens	"	160 704	-
Com 6 carruagens	"	269 610	-
Lotação média de uma carruagem	nº	169	216
Carruagens - quilómetro	10 ³	23 104	3 398
Transporte			
Passageiros transportados	10 ³	185 444	18 480
Com bilhetes simples	"	19 373	10 350
Com bilhetes de caderneta	"	7 263	7 746
Outros títulos Metropolitano	"	30 495	-
Com passe social	"	103 003	360
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	10 096	24
Passageiros - quilómetro transportados	"	862 313	96 674
Lugares - quilómetro oferecidos	"	3 904 550	733 945
Distância média do transporte	km	5	5
Produtividade económica	PK/Car.K	37	29
Consumo de energia eléctrica	10 ³ kWh	98 927	23 014
Na tracção	"	47 524	14 148
Noutros fins	"	51 403	8 866
Receita proveniente do tráfego	10 ³ euros	67 884 992 (a)	12 457 438 (b)
Investimentos efectuados		115 774 057	364 096 541
Material circulante	"	914 386	10 401 287
Infra-estruturas	"	110 079 246	314 504 556
Investimentos correntes	"	913 336	4 519 243
Outros	"	3 867 089	34 671 455

(a) Inclui 20 286 mil euros de indemnizações compensatórias.

(b) Inclui 2 246 mil euros de indemnizações compensatórias.

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto SA

Capítulo 3



**Transportes
Rodoviários**

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

Quadro III.1

Transporte rodoviário de mercadorias

Anos	Veículos utilizados			Distância percorrida				
	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
					Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º			milhares km				
Portugal								
1990	x	x	x	2 637 877	1 970 089	29 279	294 456	344 053
1991	x	x	x	2 863 546	2 131 973	24 730	306 639	400 204
1992	x	x	x	2 344 416	1 609 589	27 370	324 300	383 157
1993	x	x	x	2 464 195	1 795 393	28 058	272 060	368 684
1994	x	x	x	2 880 240	2 050 181	97 848	270 757	461 454
1995	x	x	x	2 785 822	2 021 022	92 309	227 719	444 772
1996	60 468	46 138	14 330	2 835 860	1 533 190	54 826	690 366	557 478
1997	63 747	49 130	14 617	2 942 077	1 575 278	54 486	676 785	635 528
1998	62 772	46 120	16 652	2 937 133	1 438 650	49 487	780 952	668 044
1999	62 381	44 754	17 626	3 033 333	1 431 404	59 325	817 590	725 014
2000	61 605	42 455	19 150	3 038 712	1 357 883	56 278	825 227	799 324
2001	62 399	41 125	21 274	3 303 576	1 315 321	54 514	1 072 394	861 347
2002	60 990	39 794	21 196	3 185 295	1 272 758	52 750	951 856	907 931
2003	59 525	37 753	21 772	3 035 833	1 207 483	50 045	946 663	831 642
2004	61 242	34 436	26 806	3 831 754	1 193 258	131 507	1 083 622	1 423 367
2005	66 999	38 616	28 383	3 986 927	1 183 468	123 194	1 125 719	1 554 546

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Notas: De 1992 a 2005 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se a distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, dados estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.1

Transporte rodoviário de mercadorias (continuação)

Anos	Mercadorias transportadas					Toneladas-quilómetro calculadas				
	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem		Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	milhares t					milhões				
Portugal										
1990	251 741	197 118	324	51 413	2 886	16 193	7 414	162	3 558	5 059
1991	271 477	206 205	408	61 246	3 618	18 242	8 220	193	3 565	6 264
1992	239 128	177 573	493	57 607	3 455	17 051	6 880	277	3 767	6 127
1993	230 550	179 309	682	46 800	3 759	15 821	6 882	175	3 075	5 689
1994	285 382	230 908	876	49 218	4 380	18 421	7 969	398	3 221	6 833
1995	268 936	219 199	957	43 996	4 784	18 826	8 266	424	2 853	7 283
1996	243 557	166 979	760	69 604	6 214	23 238	7 613	308	6 381	8 936
1997	261 763	185 819	1 390	67 305	7 249	24 860	8 103	426	6 339	9 992
1998	271 760	175 179	1 004	87 573	8 004	25 567	7 387	324	7 308	10 548
1999	280 302	179 477	1 389	90 277	9 159	26 949	7 789	510	7 431	11 219
2000	284 106	170 259	1 318	103 219	9 311	27 531	7 389	484	7 473	12 185
2001	303 293	164 922	1 276	126 540	10 555	30 711	7 157	469	10 007	13 078
2002	285 060	159 585	1 235	112 145	12 095	30 567	6 926	453	8 768	14 420
2003	265 799	151 401	1 172	101 747	11 480	27 853	6 571	430	8 053	12 799
2004	326 155	170 952	3 452	129 288	22 463	40 880	7 415	1 523	10 030	21 912
2005	333 377	162 888	2 876	143 501	24 112	42 656	6 843	1 257	10 582	23 974

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Notas: De 1992 a 2005 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se a distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, dados estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.2

**Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara,
segundo o tipo de parque (a)**

31-12-2003

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	110 597	1 390 976	609 403	69 709	926 937	455 679	40 888	464 039	153 724
<i>Camião</i>	72 792	1 128 653	609 403	58 077	845 554	455 679	14 715	283 099	153 724
3 501 - 10 000 Kg	27 808	194 645	101 228	24 926	173 455	90 664	2 882	21 190	10 565
10 001 - 16 000 Kg	12 826	168 791	90 157	10 492	138 310	74 216	2 334	30 481	15 941
16 001 - 19 000 Kg	12 403	230 552	119 530	9 002	167 403	88 031	3 401	63 149	31 500
19 001 - 22 000 Kg	504	10 964	5 610	435	9 479	4 835	69	1 485	776
22 001 - 26 000 Kg	14 823	382 376	212 191	10 619	273 847	150 696	4 204	108 529	61 495
Mais de 26 000 Kg	4 428	141 325	80 687	2 603	83 059	47 238	1 825	58 266	33 449
<i>Tractores</i>	37 805	262 323	-	11 632	81 383	-	26 173	180 940	-
3 501 - 7 000 Kg	24 883	165 963	-	7 859	52 343	-	17 024	113 621	-
Mais de 7 000 Kg	12 922	96 360	-	3 773	29 041	-	9 149	67 319	-

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

TRÁFEGO

Quadro III.3

Parque de veículos por tipo de veículo e regiões (NUTSII), segundo o tipo de parque (a)

31-12-2003

Tipo de parque Tipo de veículo e regiões (NUTSII)	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	110 597	1 390 976	609 403	69 709	926 937	455 679	40 888	464 039	153 724
<i>Camião</i>	72 792	1 128 653	609 403	58 077	845 554	455 679	14 715	283 099	153 724
Norte	22 019	332 709	177 918	18 209	264 031	140 580	3 810	68 678	37 339
Centro	24 156	376 719	205 650	20 091	294 426	160 097	4 065	82 293	45 553
Lisboa	17 000	276 417	147 469	11 733	178 151	95 450	5 267	98 265	52 019
Alentejo	6 471	96 061	53 059	5 420	73 668	40 581	1 051	22 393	12 478
Algarve	3 146	46 747	25 307	2 624	35 277	18 972	522	11 470	6 335
<i>Tractores</i>	37 805	262 323	-	11 632	81 383	-	26 173	180 940	-
Norte	9 139	63 774	-	3 135	22 079	-	6 004	41 694	-
Centro	15 257	105 834	-	4 471	31 148	-	10 786	74 686	-
Lisboa	9 368	64 826	-	2 510	17 697	-	6 858	47 129	-
Alentejo	3 132	21 579	-	1 122	7 681	-	2 010	13 898	-
Algarve	909	6 310	-	394	2 778	-	515	3 532	-

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.4

Veículos imobilizados, por grupos de idades, segundo o tipo de parque

2005

Unidade: N°

Tipo de parque Grupos de Idade	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores
TOTAL	43 598	31 370	12 229	31 093	26 408	4 685	12 505	4 962	7 544
2 a 5 anos	5 650	3 384	2 267	3 233	2 739	494	2 418	645	1 773
6 a 10 anos	9 832	5 690	4 142	6 055	4 550	1 505	3 777	1 140	2 637
11 a 15 anos	12 970	9 649	3 322	9 694	8 219	1 475	3 277	1 430	1 847
Mais de 15 anos	15 146	12 647	2 498	12 111	10 900	1 211	3 034	1 747	1 287
Desconhecido	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.5

Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2005

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	66 999	1 747 173	1 074 500	38 616	777 890	457 029	28 383	969 283	617 470
<i>Camião</i>	40 017	634 136	343 466	31 137	461 482	249 188	8 880	172 653	94 279
3 501 - 10 000 Kg	14 754	104 817	53 998	13 031	92 075	47 763	1 723	12 742	6 235
10 001 - 16 000 Kg	7 403	96 877	52 020	5 784	75 982	41 097	1 619	20 895	10 923
16 001 - 19 000 Kg	6 580	122 800	64 162	4 910	91 649	48 213	1 670	31 151	15 950
19 001 - 22 000 Kg	101	2 191	1 147	72	1 570	835	29	622	312
22 001 - 26 000 Kg	8 124	209 993	116 522	5 588	144 343	79 475	2 536	65 650	37 047
Mais de 26 000 Kg	3 055	97 458	55 617	1 751	55 863	31 806	1 305	41 595	23 811
<i>Comboio rodoviário</i>	1 405	53 171	30 874	532	20 680	12 868	873	32 491	18 006
3 501 - 26 000 Kg	44	582	332	28	372	221	16	209	110
26 001 - 37 000 Kg	596	20 375	10 373	126	4 421	2 706	470	15 954	7 667
37 001 - 40 000 Kg	322	12 750	7 661	206	8 187	4 976	116	4 563	2 685
Mais de 40 000 Kg	443	19 464	12 508	172	7 700	4 965	271	11 764	7 543
<i>Veículo articulado</i>	25 576	1 059 866	700 159	6 947	295 728	194 973	18 629	764 139	505 186
3 501 - 26 000 Kg	54	1 262	592	44	1 077	536	10	185	55
26 001 - 29 000 Kg	41	1 140	626	21	584	307	20	556	319
29 001 - 38 000 Kg	4 305	159 184	103 467	1 656	61 379	40 058	2 650	97 805	63 410
38 001 - 40 000 Kg	9 764	384 704	250 975	2 518	99 042	64 332	7 246	285 662	186 642
Mais de 40 000 Kg	11 411	513 576	344 500	2 708	133 645	89 740	8 703	379 930	254 760

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.6

Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque

2005

Tipo de parque Tipo de veículo e tipo de caixa	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	Nº	Carga útil (t)	Nº	Carga útil (t)	Nº	Carga útil (t)
TOTAL	66 999	1 074 500	38 616	457 029	28 383	617 470
<i>Camião</i>	40 017	343 466	31 137	249 188	8 880	94 279
Caixa aberta	17 989	136 878	14 694	106 282	3 295	30 596
Caixa basculante	10 027	100 468	8 741	83 813	1 286	16 655
Caixa fechada	2 868	20 304	1 810	12 142	1 057	8 161
Cisterna ou tanque	1 402	17 669	936	10 755	467	6 914
Porta - contentores	125	1 441	50	604	75	837
Porta - automóveis	140	1 122	12	82	128	1 040
Sob temperatura dirigida	4 750	28 552	3 502	19 043	1 248	9 509
Isotérmico	1 092	6 446	916	4 921	176	1 526
Refrigerado	489	2 696	424	2 243	65	453
Frigorífico	3 169	19 409	2 162	11 879	1 007	7 530
Outra adaptação especial	2 716	37 032	1 392	16 466	1 324	20 567
Desconhecido	-	-	-	-	-	-
<i>Comboio rodoviário</i>	1 405	30 874	532	12 868	873	18 006
Caixa aberta	630	15 937	362	8 861	269	7 075
Caixa basculante	120	2 655	93	1 998	27	657
Caixa fechada	19	421	7	194	12	227
Cisterna ou tanque	13	314	13	314	-	-
Porta - contentores	18	562	13	424	6	139
Porta - automóveis	488	7 960	7	119	481	7 841
Sob temperatura dirigida	19	434	6	129	13	305
Isotérmico	10	231	6	129	4	102
Refrigerado	-	-	-	-	-	-
Frigorífico	9	203	-	-	9	203
Outra adaptação especial	98	2 591	32	830	65	1 761
Desconhecido	-	-	-	-	-	-
<i>Veículo articulado</i>	25 576	700 159	6 947	194 973	18 629	505 186
Caixa aberta	13 548	366 908	2 792	78 590	10 757	288 317
Caixa basculante	5 189	142 216	2 571	71 814	2 618	70 402
Caixa fechada	996	26 123	117	2 930	879	23 194
Cisterna ou tanque	1 741	49 343	307	8 667	1 433	40 677
Porta - contentores	1 161	36 126	112	3 528	1 049	32 598
Porta - automóveis	108	3 358	68	2 271	39	1 087
Sob temperatura dirigida	1 855	47 662	362	9 160	1 494	38 501
Isotérmico	317	8 956	43	1 102	274	7 855
Refrigerado	55	1 700	22	554	34	1 146
Frigorífico	1 483	37 005	297	7 505	1 186	29 500
Outra adaptação especial	979	28 424	619	18 013	360	10 411
Desconhecido	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.7

Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque			
2005	Unidade: N°		
Tipo de veículo e nº de eixos \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	66 999	38 616	28 383
<i>Camião</i>	40 017	31 137	8 880
2 eixos	28 580	23 641	4 939
3 eixos	8 346	5 727	2 619
4 eixos	3 092	1 769	1 323
Outros	-	-	-
<i>Comboio rodoviário</i>	1 405	532	873
2 + 1 eixos	9	4	4
2 + 2 eixos	688	177	511
2 + 3 eixos	170	52	118
3 + 2 eixos	478	268	211
3 + 3 eixos	46	22	25
Outros	15	10	5
<i>Veículo articulado</i>	25 576	6 947	18 629
2 + 1 eixos	29	17	12
2 + 2 eixos	3 949	1 971	1 978
2 + 3 eixos	19 478	4 000	15 478
3 + 2 eixos	292	155	137
3 + 3 eixos	414	112	302
Outros	1 416	692	723

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.8

Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque			
2005	Unidade: N°		
Tipo de veículo e idade \ Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	66 999	38 616	28 383
<i>Camião</i>	41 422	31 669	9 753
2 a 5 anos	10 109	7 437	2 672
6 a 10 anos	11 734	8 730	3 003
11 a 15 anos	11 403	8 846	2 557
Mais de 15 anos	8 176	6 655	1 521
Desconhecido	-	-	-
<i>Tractores</i>	25 576	6 947	18 629
2 a 5 anos	9 500	1 829	7 671
6 a 10 anos	9 940	2 788	7 152
11 a 15 anos	4 313	1 583	2 730
Mais de 15 anos	1 824	747	1 077
Desconhecido	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

DISTÂNCIA PERCORRIDA

Quadro III.9

Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)

2005

Unidade: 10³ km

Tipo de parque		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara				
TOTAL		3 986 927	1 306 663	2 680 265
Camiões		1 306 884	868 966	437 918
3 501 a 10 000 Kg		343 523	271 630	71 893
10 001 a 16 000 Kg		246 318	167 230	79 089
16 001 a 19 000 Kg		247 425	141 834	105 591
19 001 a 22 000 Kg		2 264	1 471	794
22 001 a 26 000 Kg		334 766	211 374	123 393
Mais de 26 000 Kg		132 586	75 428	57 159
Comboios rodoviários		143 515	29 499	114 016
3 501 a 26 000 Kg		1 686	518	1 168
26 001 a 37 000 Kg		71 394	6 897	64 497
37 001 a 40 000 Kg		24 074	9 584	14 491
Mais de 40 000 Kg		46 361	12 501	33 860
Veículos articulados		2 536 529	408 198	2 128 331
3 501 a 26 000 Kg		2 988	1 467	1 521
26 001 a 29 000 Kg		2 396	681	1 715
29 001 a 38 000 Kg		369 741	94 413	275 328
38 001 a 40 000 Kg		970 076	141 546	828 530
Mais de 40 000 Kg		1 191 328	170 091	1 021 237

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.10

Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque (a)

2005

Unidade: 10³ km

2003		Unidade: 10 000		
Tipo de parque		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e de percurso				
TOTAL		3 986 927	1 306 663	2 680 265
Camiões		1 306 884	868 966	437 918
Com uma operação elementar de transporte		484 325	313 456	170 869
Com duas ou mais operações elementares de transporte		90 346	56 511	33 835
Recolha ou distribuição		245 212	155 782	89 430
Em vazio		487 001	343 216	143 785
Comboios rodoviários		143 515	29 499	114 016
Com uma operação elementar de transporte		91 552	14 754	76 798
Com duas ou mais operações elementares de transporte		16 156	1 203	14 953
Recolha ou distribuição		3 224	1 087	2 137
Em vazio		32 583	12 455	20 128
Veículos articulados		2 536 529	408 198	2 128 331
Com uma operação elementar de transporte		1 736 916	218 768	1 518 148
Com duas ou mais operações elementares de transporte		238 987	11 913	227 074
Recolha ou distribuição		37 549	6 491	31 057
Em vazio		523 077	171 025	352 051

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.11

Distância percorrida, por Origem / Destino

2005

Unidade: 10³ Km

Destino \ Origem	Total	UE	Portugal						Alemanha	Áustria	Bélgica	Rep. Checa	Dinamarca	Eslováquia
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve						
TOTAL	3 986 927	3 971 959	2 983 872	819 721	932 501	710 679	374 911	146 061	136 468	17 112	31 195	783	10 597	1 104
U. E.	3 980 485	3 965 663	2 978 481	818 248	932 108	707 153	374 911	146 061	135 979	17 112	31 195	783	10 597	1 104
Portugal	2 982 909	2 972 431	2 309 188	612 054	742 392	517 609	302 765	134 367	90 916	13 216	21 982	783	7 718	-
Norte	856 939	851 069	609 271	366 185	138 815	66 923	29 052	8 295	36 239	5 269	6 192	783	6 392	-
Centro	974 469	971 054	743 608	136 279	396 841	121 648	69 466	19 374	28 633	3 531	13 583	-	-	-
Lisboa	641 397	641 397	518 835	72 371	121 250	230 466	72 904	21 844	17 940	4 415	2 207	-	-	-
Alentejo	374 037	372 844	312 099	30 844	70 053	77 106	107 259	26 838	8 103	-	-	-	1 327	-
Algarve	136 066	136 066	125 375	6 376	15 432	21 466	24 085	58 016	-	-	-	-	-	-
Alemanha	132 356	132 356	101 223	37 176	25 253	25 993	12 801	-	5 050	158	996	-	-	-
Áustria	4 328	4 328	1 260	-	-	1 260	-	-	179	-	-	-	-	-
Bélgica	46 029	46 029	36 761	7 074	11 553	17 100	1 035	-	1 534	-	658	-	-	-
Dinamarca	4 638	4 638	1 861	-	1 861	-	-	-	91	-	-	-	282	-
Eslováquia	887	887	-	-	-	-	-	-	346	-	-	-	-	-
Eslovénia	4 620	4 620	1 233	-	-	1 233	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	420 197	416 438	252 610	73 919	72 025	65 656	33 261	7 749	35 718	3 446	4 942	-	550	1 017
Finlândia	1 939	1 939	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
França	190 069	189 485	118 530	34 221	42 862	31 675	7 704	2 067	1 993	292	857	-	1 425	-
Holanda	47 484	47 484	39 507	10 949	9 670	11 546	7 342	-	152	-	649	-	-	-
Hungria	3 001	3 001	2 914	-	-	831	2 083	-	-	-	-	-	-	87
Itália	79 552	79 552	68 792	25 971	18 388	19 771	4 661	-	-	-	-	-	622	-
Luxemburgo	659	659	659	-	659	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	56 575	56 575	39 689	12 629	7 445	14 480	3 258	1 877	-	-	1 112	-	-	-
Suécia	5 243	5 243	4 256	4 256	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	6 371	6 224	5 320	1 472	392	3 455	-	-	489	-	-	-	-	-
Suíça	6 371	6 224	5 320	1 472	392	3 455	-	-	489	-	-	-	-	-
ÁFRICA	71	71	71	-	-	71	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	71	71	71	-	-	71	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.11

Distância percorrida, por Origem / Destino (continuação)

2005

Unidade: 10³ Km

Destino \ Origem	Eslovénia	Espanha	Finlândia	França	Holanda	Hungria	Itália	Luxemburgo	Polónia	Reino Unido	Suécia	EFTA	Noruega	Suíça	EUROPA	Monaco	ÁFRICA	Marrocos
TOTAL	2 727	399 794	2 072	188 397	29 386	1 819	90 823	1 309	985	62 634	10 882	14 189	5 114	9 076	457	457	322	322
U. E.	2 727	399 415	2 072	188 360	29 386	1 819	90 823	1 309	985	62 634	10 882	14 042	5 114	8 928	457	457	322	322
Portugal	1 176	244 293	-	127 126	21 037	1 579	69 905	1 210	985	52 788	8 530	10 478	5 114	5 364	-	-	-	-
Norte	1 176	72 112	-	51 640	8 839	1 579	20 668	-	-	24 184	6 726	5 870	3 921	1 948	-	-	-	-
Centro	-	82 121	-	46 886	7 042	-	29 474	1 210	-	13 160	1 804	3 415	-	3 415	-	-	-	-
Lisboa	-	54 882	-	20 883	3 244	-	10 990	-	-	8 002	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo	-	28 651	-	7 717	1 673	-	7 094	-	985	5 196	-	1 193	1 193	-	-	-	-	-
Algarve	-	6 528	-	-	238	-	1 679	-	-	2 246	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	-	22 870	-	1 504	214	201	140	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	-	2 321	-	498	-	-	71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica	-	5 281	-	1 195	419	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	-	1 822	-	582	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslováquia	-	501	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	-	2 457	-	-	-	-	929	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	1 551	57 701	-	31 290	6 635	-	12 552	-	-	6 201	2 225	3 438	-	3 438	-	-	322	322
Finlândia	-	1 939	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
França	-	36 590	2 072	23 169	239	-	2 826	99	-	1 393	-	127	-	127	457	457	-	-
Holanda	-	6 183	-	151	842	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	6 045	-	561	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	-	10 550	-	2 283	-	-	688	-	-	2 253	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	-	861	-	-	-	-	-	-	-	-	126	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	-	379	-	37	-	-	-	-	-	-	-	147	-	147	-	-	-	-
Suíça	-	379	-	37	-	-	-	-	-	-	-	147	-	147	-	-	-	-
ÁFRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.12

Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2005

Unidade: 10³ Km

Tipo de parque		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara				
TOTAL		2 309 188	1 183 468	1 125 719
Camiões		1 233 641	838 079	395 561
3 501 a 10 000 Kg		336 020	269 233	66 786
10 001 a 16 000 Kg		236 410	159 636	76 774
16 001 a 19 000 Kg		212 673	130 442	82 231
19 001 a 22 000 Kg		2 093	1 299	794
22 001 a 26 000 Kg		315 693	203 003	112 690
Mais de 26 000 Kg		130 753	74 467	56 286
Comboios rodoviários		46 432	20 003	26 429
3 501 a 26 000 Kg		1 631	518	1 113
26 001 a 37 000 Kg		18 721	4 925	13 796
37 001 a 40 000 Kg		11 649	7 654	3 995
Mais de 40 000 Kg		14 430	6 906	7 524
Veículos articulados		1 029 115	325 386	703 729
3 501 a 26 000 Kg		1 569	1 467	103
26 001 a 29 000 Kg		688	447	242
29 001 a 38 000 Kg		181 332	80 279	101 053
38 001 a 40 000 Kg		387 688	115 495	272 192
Mais de 40 000 Kg		457 838	127 699	330 139

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.13

Transporte internacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)

2005

Unidade: 10³ Km

Tipo de parque		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara				
TOTAL		1 677 740	123 194	1 554 546
Camiões		73 243	30 886	42 357
3 501 a 10 000 Kg		7 504	2 397	5 107
10 001 a 16 000 Kg		9 908	7 594	2 314
16 001 a 19 000 Kg		34 753	11 392	23 360
19 001 a 22 000 Kg		172	172	-
22 001 a 26 000 Kg		19 074	8 371	10 703
Mais de 26 000 Kg		1 833	960	872
Comboios rodoviários		97 083	9 497	87 587
3 501 a 26 000 Kg		55	-	55
26 001 a 37 000 Kg		52 673	1 972	50 701
37 001 a 40 000 Kg		12 425	1 929	10 495
Mais de 40 000 Kg		31 930	5 595	26 335
Veículos articulados		1 507 414	82 812	1 424 602
3 501 a 26 000 Kg		1 419	-	1 419
26 001 a 29 000 Kg		1 708	234	1 474
29 001 a 38 000 Kg		188 409	14 134	174 275
38 001 a 40 000 Kg		582 389	26 051	556 337
Mais de 40 000 Kg		733 490	42 392	691 097

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.14

Transporte internacional: Viagens efectuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque

2005

Viag. / Dist. País de origem	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km
TOTAL	589 754	633 054	96 682	45 516	493 072	587 538	127 656	41 631	58 348	13 581	69 308	28 049
U. E.	587 161	627 663	96 572	45 445	490 589	582 218	127 656	41 631	58 348	13 581	69 308	28 049
Alemanha	41 381	101 223	1 287	3 096	40 094	98 127	-	-	-	-	-	-
Áustria	438	1 260	-	-	438	1 260	-	-	-	-	-	-
Bélgica	17 207	36 761	621	1 383	16 585	35 378	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	615	1 861	-	-	615	1 861	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	438	1 233	-	-	438	1 233	-	-	-	-	-	-
Espanha	391 462	214 758	87 987	30 048	303 475	184 710	125 911	37 852	58 348	13 581	67 563	24 270
França	68 927	115 974	5 528	8 163	63 399	107 812	1 323	2 555	-	-	1 323	2 555
Holanda	17 714	39 507	390	858	17 324	38 649	-	-	-	-	-	-
Hungria	921	2 914	-	-	921	2 914	-	-	-	-	-	-
Itália	30 046	68 792	759	1 897	29 288	66 895	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	249	659	-	-	249	659	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	16 636	38 465	-	-	16 636	38 465	422	1 224	-	-	422	1 224
Suécia	1 128	4 256	-	-	1 128	4 256	-	-	-	-	-	-
EFTA	2 483	5 320	-	-	2 483	5 320	-	-	-	-	-	-
Suiça	2 483	5 320	-	-	2 483	5 320	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA	110	71	110	71	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	110	71	110	71	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.15

Transporte internacional: Viagens efectuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque

2005

Viag. / Dist. País de origem	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km
TOTAL	560 409	622 052	78 937	32 109	481 472	589 943	154 678	51 669	71 441	23 135	83 236	28 534
U. E.	556 455	611 575	78 937	32 109	477 518	579 466	154 678	51 669	71 441	23 135	83 236	28 534
Alemanha	36 527	89 011	442	1 057	36 085	87 954	811	1 905	-	-	811	1 905
Áustria	4 491	13 216	-	-	4 491	13 216	-	-	-	-	-	-
Bélgica	10 839	21 982	317	640	10 522	21 342	-	-	-	-	-	-
Rep. Checa	261	783	-	-	261	783	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	2 618	7 718	-	-	2 618	7 718	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	438	1 176	-	-	438	1 176	-	-	-	-	-	-
Espanha	358 616	197 514	73 503	22 693	285 112	174 821	151 783	46 779	70 056	21 312	81 727	25 467
França	75 334	124 141	4 054	6 396	71 280	117 745	2 084	2 985	1 385	1 822	699	1 163
Holanda	9 529	21 037	-	-	9 529	21 037	-	-	-	-	-	-
Hungria	504	1 579	-	-	504	1 579	-	-	-	-	-	-
Itália	30 650	69 905	-	-	30 650	69 905	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	615	1 210	-	-	615	1 210	-	-	-	-	-	-
Polónia	313	985	-	-	313	985	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	23 064	52 788	621	1 323	22 443	51 465	-	-	-	-	-	-
Suécia	2 657	8 530	-	-	2 657	8 530	-	-	-	-	-	-
EFTA	3 954	10 478	-	-	3 954	10 478	-	-	-	-	-	-
Noruega	1 441	5 114	-	-	1 441	5 114	-	-	-	-	-	-
Suíça	2 513	5 364	-	-	2 513	5 364	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Quadro III.16

Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque

2005

Unidade: 10⁶ tkm oferecidas

Tipo de veículo e nível de carga	Tipo de parque		
	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL	84 162	20 132	64 030
<i>Camiões</i>	12 623	7 968	4 655
Inteira­mente carregados	4 827	2 820	2 008
Não inteiramente carregados	2 841	1 822	1 019
Vazios	4 954	3 326	1 629
<i>Comboios rodoviários</i>	3 095	751	2 344
Inteira­mente carregados	1 974	335	1 640
Não inteiramente carregados	393	99	295
Vazios	727	317	410
<i>Veículos articulados</i>	68 444	11 414	57 030
Inteira­mente carregados	42 916	5 418	37 498
Não inteiramente carregados	11 026	1 188	9 838
Vazios	14 502	4 808	9 694

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.17

Toneladas transportadas e toneladas-quilômetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)

2005

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	333 377	42 656	165 764	8 101	167 613	34 556
<i>Camiónes</i>	139 490	5 008	93 736	3 034	45 754	1 974
3 501 a 10 000 Kg	9 510	375	8 322	301	1 187	73
10 001 a 16 000 Kg	8 774	536	6 632	367	2 142	168
16 001 a 19 000 Kg	14 548	928	10 854	496	3 694	432
19 001 a 22 000 Kg	244	9	183	6	61	3
22 001 a 26 000 Kg	59 067	2 004	41 142	1 208	17 925	796
Mais de 26 000 Kg	47 348	1 157	26 604	656	20 744	502
<i>Comboios rodoviários</i>	5 964	1 423	2 850	271	3 113	1 152
3 501 a 26 000 Kg	30	2	17	1	13	2
26 001 a 37 000 Kg	1 604	574	566	44	1 038	530
37 001 a 40 000 Kg	1 456	279	1 041	94	415	185
Mais de 40 000 Kg	2 874	568	1 226	132	1 647	436
<i>Veículos articulados</i>	187 923	36 224	69 178	4 795	118 746	31 429
3 501 a 26 000 Kg	167	14	164	6	3	7
26 001 a 29 000 Kg	36	14	28	3	7	11
29 001 a 38 000 Kg	46 646	5 099	24 670	1 154	21 976	3 945
38 001 a 40 000 Kg	70 246	14 035	22 266	1 739	47 980	12 296
Mais de 40 000 Kg	70 828	17 062	22 049	1 892	48 779	15 170

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.18

Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque (a)

2005

Tipo de parque Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	333 377	42 656	165 764	8 100	167 613	34 556
1 - Cereais	6 480	525	1 718	119	4 762	407
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	4 969	1 655	2 383	301	2 586	1 353
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1 877	213	900	119	977	94
4 - Madeira e cortiça	11 332	1 861	7 283	604	4 048	1 258
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	1 826	553	517	43	1 309	510
6 - Produtos alimentares e forragens	29 015	5 939	11 420	1 212	17 595	4 727
7 - Oleaginosas	1 498	204	360	31	1 138	173
8 - Combustíveis minerais sólidos	645	41	14	1	631	40
9 - Petróleo bruto	2	0	2	0	-	-
10 - Produtos petrolíferos	9 498	1 106	1 141	79	8 356	1 027
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	1 928	183	528	35	1 400	147
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	133	29	2	0	130	28
13 - Produtos metalúrgicos	7 105	2 152	2 476	223	4 629	1 930
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	46 332	3 183	20 289	1 023	26 043	2 160
15 - Minerais brutos ou manufacturados	164 849	6 088	104 430	2 968	60 420	3 120
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 243	279	469	34	774	244
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	81	14	67	4	15	10
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	5 690	2 182	1 605	232	4 085	1 950
19 - Celulose e desperdícios	1 665	339	184	14	1 480	325
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	9 510	5 596	3 376	308	6 135	5 288
21 - Artigos metálicos	1 785	552	896	116	889	435
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	4 386	981	306	67	4 080	914
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	10 650	4 764	3 772	374	6 878	4 390
24 - Artigos diversos	10 878	4 218	1 625	192	9 253	4 026

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.19

Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque (a)

2005

Tipo de parque Tipo de veículo e de percurso	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	333 377	42 656	165 764	8 101	167 613	34 556
<i>Camiónes</i>	139 490	5 008	93 736	3 034	45 754	1 974
Com uma operação elementar de transporte	125 354	3 944	84 357	2 432	40 998	1 512
Com duas ou mais operações elementares de transporte	5 590	455	3 839	255	1 751	199
Recolha ou distribuição	8 545	610	5 540	347	3 005	263
<i>Comboios rodoviários</i>	5 964	1 423	2 850	271	3 113	1 152
Com uma operação elementar de transporte	5 398	1 216	2 630	250	2 768	967
Com duas ou mais operações elementares de transporte	340	189	107	12	233	177
Recolha ou distribuição	226	18	114	9	112	9
<i>Veículos articulados</i>	187 923	36 224	69 178	4 795	118 746	31 429
Com uma operação elementar de transporte	178 310	32 424	67 751	4 583	110 558	27 841
Com duas ou mais operações elementares de transporte	6 407	3 466	815	162	5 592	3 303
Recolha ou distribuição	3 206	335	611	49	2 595	285

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.20

Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2005

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	306 390	17 425	162 888	6 843	143 501	10 582
<i>Camiões</i>	138 153	4 604	93 331	2 913	44 822	1 691
3 501 a 10 000 Kg	9 493	364	8 313	298	1 180	66
10 001 a 16 000 Kg	8 691	512	6 584	352	2 106	160
16 001 a 19 000 Kg	14 306	727	10 740	448	3 566	279
19 001 a 22 000 Kg	241	8	180	5	61	3
22 001 a 26 000 Kg	58 485	1 851	40 970	1 161	17 515	690
Mais de 26 000 Kg	46 938	1 141	26 545	647	20 393	494
<i>Comboios rodoviários</i>	4 904	366	2 565	172	2 340	195
3 501 a 26 000 Kg	30	2	17	1	13	2
26 001 a 37 000 Kg	1 147	110	537	35	610	75
37 001 a 40 000 Kg	1 301	113	979	73	322	40
Mais de 40 000 Kg	2 426	141	1 032	63	1 395	77
<i>Veículos articulados</i>	163 332	12 456	66 992	3 759	96 340	8 696
3 501 a 26 000 Kg	164	6	164	6	-	-
26 001 a 29 000 Kg	29	3	26	3	2	0
29 001 a 38 000 Kg	42 713	2 247	24 285	972	18 428	1 275
38 001 a 40 000 Kg	61 208	4 768	21 596	1 394	39 612	3 374
Mais de 40 000 Kg	59 218	5 431	20 920	1 385	38 297	4 046

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.21

Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)

2005

Unidade: 10³ t

Regiões de destino Regiões de origem	Regiões de destino					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total	306 390	86 581	97 423	71 356	33 510	17 520
Norte	82 678	73 087	6 770	1 751	921	148
Centro	107 073	9 793	78 639	11 465	6 457	719
Lisboa	65 122	2 253	6 067	51 099	4 698	1 004
Alentejo	36 867	1 324	5 780	6 724	21 145	1 894
Algarve	14 650	123	167	317	288	13 754

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.22

Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R)

2005													Unidade: 10³ t	
Regiões de origem \ Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11		
TRANSPORTE INTER-REGIÕES														
Regiões de destino	68 665	1 874	2 180	374	3 075	292	12 599	666	111	-	4 315	436		
Norte	13 493	135	408	144	656	59	2 415	31	-	-	143	108		
Centro	18 784	1 113	214	78	1 308	161	3 256	259	93	-	2 560	146		
Lisboa	20 258	197	957	90	910	54	2 965	88	17	-	941	167		
Alentejo	12 365	421	345	60	156	14	3 046	284	o	-	244	16		
Algarve	3 765	8	255	3	46	3	917	4	-	-	427	-		
Regiões de origem	68 665	1 874	2 180	374	3 075	292	12 599	666	111	-	4 315	436		
Norte	9 590	388	141	8	425	87	2 200	46	1	-	1 420	4		
Centro	28 435	183	685	178	897	73	4 036	147	-	-	160	138		
Lisboa	14 023	1 122	466	32	247	70	3 191	471	92	-	535	114		
Alentejo	15 722	177	723	143	1 458	59	3 087	2	17	-	2 187	179		
Algarve	896	4	165	13	48	4	85	-	o	-	14	2		
TRANSPORTE INTRA-REGIÕES	237 724	4 112	1 869	836	6 391	1 249	13 741	533	534	2	4 504	1 365		
Norte	73 087	3 045	344	45	1 525	478	4 906	45	-	2	2 795	579		
Centro	78 639	526	410	334	4 229	382	4 010	258	-	-	276	101		
Lisboa	51 099	399	400	32	398	315	3 043	196	467	-	507	661		
Alentejo	21 145	135	551	422	223	49	1 401	31	67	-	890	12		
Algarve	13 754	7	164	3	16	25	382	3	1	-	36	13		

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.22

Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (continuação)

2005														Unidade: 10 ³ t	
Regiões	Grupos de mercadorias (NST/R)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
TRANSPORTE INTER-REGIÕES															
	Regiões de destino	37	2 507	7 071	20 113	431	54	2 076	223	1 835	658	783	2 968	3 986	
	Norte	-	781	2 442	2 781	51	-	722	60	357	128	311	781	982	
	Centro	18	782	1 125	4 146	191	-	655	125	507	276	193	854	723	
	Lisboa	3	556	1 677	8 318	41	-	321	37	538	138	118	865	1 259	
	Alentejo	16	273	1 231	4 060	139	54	335	o	344	84	121	371	752	
	Algarve	-	115	597	809	9	-	44	-	88	33	41	97	271	
	Regiões de origem	37	2 507	7 071	20 113	431	54	2 076	223	1 835	658	783	2 968	3 986	
	Norte	14	655	329	1 288	46	-	322	50	350	228	105	792	691	
	Centro	4	1 039	4 634	12 251	68	-	760	60	445	174	447	1 092	965	
	Lisboa	18	676	1 306	1 395	232	54	813	108	633	193	198	639	1 416	
	Alentejo	1	120	682	5 029	53	-	180	4	381	59	33	398	749	
	Algarve	-	16	120	149	32	-	1	o	25	4	o	47	166	
TRANSPORTE INTRA-REGIÕES		7	2 934	37 881	140 709	549	13	2 401	1 226	3 739	726	2 990	4 871	4 542	
	Norte	2	1 046	10 090	41 617	166	o	580	114	1 289	256	309	2 020	1 834	
	Centro	-	690	11 625	47 490	93	-	1 331	693	1 112	214	2 466	1 512	888	
	Lisboa	3	1 144	9 785	28 749	204	13	433	415	879	180	209	1 157	1 510	
	Alentejo	1	31	2 734	13 844	79	-	48	1	231	57	1	152	187	
	Algarve	-	22	3 647	9 010	8	o	10	3	228	19	5	30	124	

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.23

Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)

2005 Unidade: 10³ t

Tipos de parque e classes de distância \ Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Total	306 390	5 986	4 049	1 210	9 466	1 541	26 340	1 199	645	2	8 819	1 802
0 - 49 km	201 094	3 734	1 141	371	3 898	651	7 669	423	279	-	1 692	1 295
50 - 99 km	51 263	1 062	1 293	363	2 627	359	6 197	351	255	2	3 425	323
100 - 149 km	19 761	644	448	145	1 362	229	3 646	254	-	-	1 437	52
150 - 299 km	24 952	441	535	241	1 370	249	6 107	162	111	-	2 019	125
300 - 499 km	8 625	104	590	81	201	52	2 515	9	-	-	231	7
500 km e mais	694	-	44	8	9	2	207	1	-	-	15	-
Por conta própria	162 888	1 691	2 203	837	6 505	498	10 892	356	14	2	1 132	522
0 - 49 km	119 239	693	1 010	333	3 088	266	4 522	64	0	-	497	138
50 - 99 km	25 656	460	593	225	1 938	103	2 613	156	13	2	310	323
100 - 149 km	8 720	330	275	107	875	81	1 339	111	-	-	143	51
150 - 299 km	7 411	193	183	103	554	44	1 848	24	1	-	178	2
300 - 499 km	1 670	15	131	60	47	2	480	1	-	-	1	7
500 km e mais	192	-	10	8	4	2	90	-	-	-	3	-
Por conta de outrem	143 501	4 295	1 846	373	2 961	1 043	15 448	843	631	-	7 687	1 280
0 - 49 km	81 855	3 042	130	39	810	384	3 147	358	278	-	1 195	1 157
50 - 99 km	25 607	603	700	138	689	256	3 584	195	243	-	3 115	-
100 - 149 km	11 041	314	172	38	486	148	2 306	143	-	-	1 294	1
150 - 299 km	17 541	248	352	138	816	205	4 259	138	109	-	1 841	123
300 - 499 km	6 956	89	459	21	154	50	2 035	7	-	-	230	-
500 km e mais	502	-	33	-	5	-	117	1	-	-	11	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.23

Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (continuação)

2005 Unidade: 10³ t

Tipos de parque e classes de distância \ Grupos de mercadorias (NST/R)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Total	44	5 441	44 953	160 822	981	67	4 477	1 448	5 573	1 384	3 773	7 839	8 529
0 - 49 km	6	2 022	31 930	132 093	443	13	808	834	2 632	415	2 410	2 836	3 501
50 - 99 km	3	1 138	6 626	20 757	151	54	1 179	181	1 141	309	524	1 597	1 342
100 - 149 km	2	608	2 534	4 602	89	-	845	184	498	145	323	845	871
150 - 299 km	19	876	3 166	3 054	217	0	1 022	220	783	343	353	1 755	1 784
300 - 499 km	14	765	606	278	70	-	568	30	495	161	149	731	971
500 km e mais	-	32	90	38	10	-	55	-	24	9	15	75	60
Por conta própria	2	2 419	20 157	103 706	462	67	1 560	184	3 309	854	279	3 667	1 567
0 - 49 km	2	1 040	13 803	88 364	274	13	258	62	1 951	232	88	1 714	825
50 - 99 km	-	569	3 462	11 850	86	54	694	84	618	227	79	872	326
100 - 149 km	-	355	1 410	2 231	59	-	341	13	278	103	55	377	184
150 - 299 km	0	309	1 255	1 142	27	0	174	26	360	201	46	556	184
300 - 499 km	-	132	212	115	15	-	87	-	102	88	4	127	43
500 km e mais	-	13	14	4	-	-	8	-	0	3	8	20	5
Por conta de outrem	42	3 022	24 796	57 116	519	-	2 917	1 264	2 264	529	3 494	4 172	6 962
0 - 49 km	4	982	18 127	43 729	169	-	551	772	681	183	2 322	1 121	2 675
50 - 99 km	3	569	3 164	8 907	65	-	486	97	524	82	445	725	1 017
100 - 149 km	2	253	1 124	2 371	30	-	504	171	220	43	267	468	686
150 - 299 km	19	566	1 911	1 912	190	-	848	194	423	142	308	1 199	1 600
300 - 499 km	14	633	394	163	55	-	481	30	393	73	145	604	928
500 km e mais	-	19	76	34	10	-	48	-	23	6	8	55	55

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.24

Transporte nacional : Toneladas-quilômetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)

2005

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST/R)											
	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Total	17 425	317	484	135	793	129	3 067	105	41	-	842	77
0 - 49 km	1 785	25	22	9	66	10	167	9	1	-	46	7
50 - 99 km	3 098	75	76	21	149	19	393	14	7	-	188	13
100 - 149 km	2 882	73	64	15	165	22	394	35	8	-	154	15
150 - 299 km	6 257	97	116	54	320	58	1 213	44	24	-	375	35
300 - 499 km	3 050	47	180	33	89	19	800	3	-	-	72	6
500 km e mais	351	-	26	3	5	1	99	-	-	-	7	-
Por conta própria	6 843	115	180	84	434	29	900	30	1	-	72	31
0 - 49 km	1 023	4	18	7	51	2	84	2	-	-	12	3
50 - 99 km	1 551	26	35	17	110	5	158	4	1	-	18	9
100 - 149 km	1 313	34	38	13	113	9	135	14	-	-	11	6
150 - 299 km	2 217	36	40	25	132	11	332	10	-	-	25	11
300 - 499 km	643	14	43	19	27	1	141	-	-	-	4	2
500 km e mais	96	-	5	3	2	1	49	-	-	-	2	-
Por conta de outrem	10 582	202	304	51	359	100	2 167	75	40	-	770	45
0 - 49 km	763	21	4	1	16	8	83	7	1	-	34	4
50 - 99 km	1 547	48	41	5	39	15	235	10	6	-	171	4
100 - 149 km	1 569	39	26	2	52	13	259	21	8	-	143	9
150 - 299 km	4 040	62	76	29	188	46	881	34	24	-	350	24
300 - 499 km	2 407	32	136	14	61	18	659	3	-	-	68	4
500 km e mais	255	-	21	-	3	-	51	-	-	-	5	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.24

Transporte nacional : Toneladas-quilômetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (continuação)

2005

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST/R)												
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Total	12	645	2 236	4 950	105	4	626	94	523	170	219	861	991
0 - 49 km	-	37	411	752	7	-	18	4	54	9	11	57	62
50 - 99 km	-	67	439	1 235	11	3	66	8	74	19	34	94	92
100 - 149 km	-	65	388	1 072	11	-	74	21	59	16	39	93	97
150 - 299 km	5	191	735	1 619	36	-	246	50	161	69	75	348	386
300 - 499 km	6	266	212	250	35	-	192	12	165	52	53	240	320
500 km e mais	-	18	51	23	5	-	31	-	9	4	7	28	34
Por conta própria	-	196	985	2 834	32	4	158	14	222	99	25	284	113
0 - 49 km	-	20	199	513	4	-	5	2	38	5	2	35	15
50 - 99 km	-	35	224	725	6	3	35	4	43	13	5	52	24
100 - 149 km	-	39	185	577	8	-	19	1	33	11	6	45	18
150 - 299 km	-	54	299	895	10	-	61	7	73	43	7	104	41
300 - 499 km	-	41	71	121	5	-	34	-	36	27	3	40	14
500 km e mais	-	7	6	2	-	-	4	-	-	1	3	8	2
Por conta de outrem	11	449	1 251	2 117	73	-	468	80	300	71	194	577	878
0 - 49 km	-	17	211	239	3	-	13	2	16	4	9	22	47
50 - 99 km	-	32	215	510	4	-	30	4	32	6	30	43	68
100 - 149 km	-	27	203	495	4	-	55	20	26	5	33	49	79
150 - 299 km	5	137	436	724	27	-	185	42	88	26	68	244	345
300 - 499 km	6	225	141	129	30	-	159	12	129	25	50	201	306
500 km e mais	-	11	45	20	5	-	27	-	9	4	4	19	32

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.25

Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga

2005

Unidade: 10³ t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
TOTAL	306 390	11 603	203 583	8 023	47 180	5 547	2 952	892	26 609
1 - Cereais	5 986	-	5 454	65	422	-	-	1	45
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	4 049	-	413	196	2 460	6	-	3	970
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1 210	-	228	-	-	-	-	-	982
4 - Madeira e cortiça	9 466	-	6 296	244	691	497	-	9	1 729
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	1 541	217	170	639	95	144	-	-	277
6 - Produtos alimentares e forragens	26 340	2 914	4 119	943	13 454	83	-	20	4 807
7 - Oleaginosas	1 199	12	736	94	344	-	-	-	13
8 - Combustíveis minerais sólidos	645	-	631	12	1	-	-	-	1
9 - Petróleo bruto	2	2	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	8 819	7 477	72	13	660	-	-	-	596
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	1 802	-	1 034	59	-	-	-	0	708
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	44	-	21	14	-	-	-	-	10
13 - Produtos metalúrgicos	5 441	-	512	106	497	2 335	-	43	1 947
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	44 953	4	26 791	174	14 738	517	-	2	2 727
15 - Minerais brutos ou manufacturados	160 822	32	153 988	845	1 086	85	-	3	4 783
16 - Adubos naturais ou manufacturados	981	25	248	65	497	-	-	-	146
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	67	-	13	-	54	-	-	-	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	4 477	920	1 202	382	1 311	155	-	1	506
19 - Celulose e desperdícios	1 448	-	21	204	464	569	-	-	191
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	5 573	-	108	213	548	83	2 952	756	914
21 - Artigos metálicos	1 384	-	178	47	326	140	-	13	680
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	3 773	-	679	110	2 859	18	-	-	108
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	7 839	-	412	959	3 803	782	-	31	1 852
24 - Artigos diversos	8 529	-	257	2 639	2 870	134	-	10	2 619

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.26

Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga

2005

Unidade: 10⁶ t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
TOTAL	17 425	1 029	7 092	562	5 312	616	262	59	2 490
1 - Cereais	317	-	257	3	55	-	-	0	3
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	484	-	26	17	329	0	-	0	112
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	135	-	32	-	-	-	-	-	103
4 - Madeira e cortiça	793	-	517	14	64	58	-	1	139
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	129	4	15	62	10	9	-	-	30
6 - Produtos alimentares e forragens	3 067	152	372	57	1 957	8	-	2	519
7 - Oleaginosas	105	2	55	7	41	-	-	-	1
8 - Combustíveis minerais sólidos	41	-	40	1	0	-	-	-	0
9 - Petróleo bruto	0	0	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	842	718	7	1	57	-	-	-	60
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	77	-	48	3	-	-	-	0	26
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	12	-	5	6	-	-	-	-	0
13 - Produtos metalúrgicos	645	-	55	5	53	314	-	4	214
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 236	2	821	20	1 126	30	-	0	237
15 - Minerais brutos ou manufacturados	4 950	3	4 542	41	117	7	-	0	240
16 - Adubos naturais ou manufacturados	105	1	21	2	59	-	-	-	20
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	4	-	0	-	3	-	-	-	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	626	148	142	44	193	27	-	0	73
19 - Celulose e desperdícios	94	-	0	17	20	43	-	-	14
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	523	-	13	17	74	12	262	47	98
21 - Artigos metálicos	170	-	12	4	46	18	-	1	89
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	219	-	51	11	144	3	-	-	11
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	861	-	41	64	501	65	-	5	185
24 - Artigos diversos	991	-	20	169	463	21	-	0	318

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.27

Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa

2005

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adap- tação especial
								Total	Iso- térmico	Refri- gerado	Frigo- rífico	
Grupos de mercadorias (NST/R)												
TOTAL	306 390	65 557	167 291	5 594	20 907	7 031	938	10 966	2 511	627	7 828	28 106
1 - Cereais	5 986	581	4 988	13	279	65	-	10	10	-	-	51
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	4 049	1 190	187	159	-	156	-	2 267	300	166	1 801	90
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1 210	179	215	12	-	-	-	10	-	3	7	794
4 - Madeira e cortiça	9 466	6 974	1 218	121	-	267	-	7	-	-	7	880
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	1 541	392	111	154	217	527	-	19	1	-	18	122
6 - Produtos alimentares e forragens	26 340	9 909	1 644	1 655	5 116	999	-	6 855	1 360	439	5 057	162
7 - Oleaginosas	1 199	246	531	114	20	82	-	4	0	-	3	202
8 - Combustíveis minerais sólidos	645	14	618	-	-	-	-	-	-	-	-	12
9 - Petróleo bruto	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	8 819	1 179	46	8	7 527	13	-	-	-	-	-	47
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	1 802	526	1 175	0	-	60	-	-	-	-	-	41
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	44	6	20	14	-	-	-	-	-	-	-	4
13 - Produtos metalúrgicos	5 441	4 859	250	73	-	161	-	2	2	-	-	96
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	44 953	12 582	6 225	171	4 482	186	-	10	-	-	10	21 296
15 - Minerais brutos ou manufacturados	160 822	9 514	147 649	151	1 384	337	-	15	2	-	14	1 772
16 - Adubos naturais ou manufacturados	981	459	269	39	35	179	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	67	54	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	4 477	1 367	305	380	1 843	362	-	112	90	6	16	108
19 - Celulose e desperdícios	1 448	1 049	75	29	-	162	-	-	-	-	-	134
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	5 573	2 175	337	234	-	190	938	43	35	-	8	1 657
21 - Artigos metálicos	1 384	1 008	149	86	-	59	-	10	10	-	-	73
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	3 773	2 758	623	212	-	110	-	-	-	-	-	70
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	7 839	4 765	315	1 606	-	707	-	231	204	5	22	215
24 - Artigos diversos	8 529	3 771	330	366	-	2 410	-	1 372	498	10	864	281

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.28

Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa

2005

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
TOTAL	17 425	6 329	5 381	720	1 761	488	105	1 649	365	100	1 184	991
1 - Cereais	317	69	231	2	7	2	-	2	2	-	-	4
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	484	88	16	13	-	15	-	347	31	33	284	5
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	135	18	31	1	-	-	-	1	-	0	0	85
4 - Madeira e cortiça	793	585	109	9	-	14	-	0	-	-	0	77
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	129	41	17	8	4	52	-	3	0	-	3	4
6 - Produtos alimentares e forragens	3 067	1 245	169	266	314	53	-	1 009	184	64	761	11
7 - Oleaginosas	105	30	51	11	2	5	-	0	0	-	0	6
8 - Combustíveis minerais sólidos	41	3	37	-	-	-	-	-	-	-	-	1
9 - Petróleo bruto	0	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	842	112	3	1	722	1	-	-	-	-	-	4
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	77	20	52	0	-	3	-	-	-	-	-	2
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	12	1	4	6	-	-	-	-	-	-	-	0
13 - Produtos metalúrgicos	645	587	20	7	-	21	-	0	0	-	-	9
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 236	1 181	244	21	289	25	-	0	-	-	0	477
15 - Minerais brutos ou manufacturados	4 950	463	4 215	8	155	30	-	0	0	-	0	79
16 - Adubos naturais ou manufacturados	105	54	31	10	2	8	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	4	3	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	626	203	29	64	266	36	-	12	8	1	3	17
19 - Celulose e desperdícios	94	62	6	5	-	14	-	-	-	-	-	8
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	523	222	18	31	-	14	105	8	6	-	1	124
21 - Artigos metálicos	170	138	11	10	-	5	-	2	2	-	-	3
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	219	130	50	28	-	6	-	-	-	-	-	6
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	861	561	19	153	-	46	-	48	42	1	5	34
24 - Artigos diversos	991	514	17	67	-	140	-	215	87	1	126	37

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.29

Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)

2005

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	26 988	25 231	2 876	1 258	24 112	23 974
<i>Camiões</i>	1 337	405	405	122	932	283
3 501 a 10 000 Kg	17	10	10	3	7	8
10 001 a 16 000 Kg	83	23	48	15	36	8
16 001 a 19 000 Kg	242	201	114	47	128	153
19 001 a 22 000 Kg	2	1	2	1	-	-
22 001 a 26 000 Kg	582	153	172	47	410	106
Mais de 26 000 Kg	410	17	59	9	351	8
<i>Comboios rodoviários</i>	1 059	1 057	286	100	774	958
3 501 a 26 000 Kg	o	o			o	o
26 001 a 37 000 Kg	457	464	29	10	428	455
37 001 a 40 000 Kg	154	166	62	21	92	144
Mais de 40 000 Kg	447	427	195	69	253	358
<i>Veículos articulados</i>	24 591	23 769	2 185	1 036	22 406	22 733
3 501 a 26 000 Kg	3	7	-	-	3	7
26 001 a 29 000 Kg	7	11	2	o	5	10
29 001 a 38 000 Kg	3 933	2 852	385	183	3 548	2 670
38 001 a 40 000 Kg	9 038	9 267	670	345	8 368	8 922
Mais de 40 000 Kg	11 610	11 631	1 129	508	10 482	11 124

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.30

Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)

2005

Unidade: 10³ t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
TOTAL	9 683	472	2 245	167	4 052	614	122	44	1 967
1 - Cereais	122	-	106	-	-	-	-	-	16
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	172	-	-	42	114	-	-	-	16
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	14	-	-	-	-	-	-	-	14
4 - Madeira e cortiça	1 466	-	955	3	205	136	-	-	167
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	168	20	-	14	45	15	-	-	73
6 - Produtos alimentares e forragens	735	84	93	28	476	14	-	-	42
7 - Oleaginosas	160	114	21	13	12	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	142	120	-	-	-	-	-	-	23
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	125	-	70	-	-	-	-	-	55
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	61	-	61	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	623	-	20	-	104	162	-	-	338
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	720	-	344	-	278	-	-	-	98
15 - Minerais brutos ou manufacturados	468	-	172	-	151	12	-	-	134
16 - Adubos naturais ou manufacturados	168	-	102	-	37	-	-	-	29
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	456	134	84	-	169	18	-	1	50
19 - Celulose e desperdícios	170	-	8	-	54	66	-	-	42
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 037	-	17	7	538	4	122	40	309
21 - Artigos metálicos	196	-	1	2	85	60	-	-	48
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	457	-	-	-	423	12	-	-	22
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 575	-	168	-	987	114	-	3	303
24 - Artigos diversos	648	-	24	58	377	-	-	-	189

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.31

Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)

2005

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
TOTAL	10 214	240	1 096	117	5 639	462	130	80	2 450
1 - Cereais	37	-	28	-	-	-	-	-	9
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	222	-	-	11	194	-	-	-	17
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	11	-	-	-	-	-	-	-	11
4 - Madeira e cortiça	727	-	312	8	151	109	-	-	147
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	204	15	-	9	47	23	-	-	109
6 - Produtos alimentares e forragens	823	19	47	25	668	4	-	-	60
7 - Oleaginosas	59	38	12	3	6	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	70	63	-	-	-	-	-	-	8
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	106	-	40	-	-	-	-	-	65
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	11	-	11	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	453	-	12	-	113	95	-	-	234
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	553	-	109	-	375	-	-	-	68
15 - Minerais brutos ou manufacturados	480	-	65	-	222	27	-	-	165
16 - Adubos naturais ou manufacturados	93	-	60	-	21	-	-	-	12
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	477	105	42	-	233	19	-	1	76
19 - Celulose e desperdícios	203	-	11	-	46	71	-	-	75
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 574	-	37	7	807	4	130	76	514
21 - Artigos metálicos	160	-	0	3	87	23	-	-	47
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	593	-	-	-	551	5	-	-	38
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	2 452	-	283	-	1 598	81	-	4	486
24 - Artigos diversos	907	-	25	53	521	-	-	-	309

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.32

Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)

2005	Unidade: 10 ³ t								
Tipos de carga	Total	Granéis	Granéis	Conten-	Em	Pré-	Unidades	Outras	Outros
		líquidos	sólidos	tores	paletes	-cintados	móveis com auto-propulsão	unidades móveis	tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
TOTAL	10 428	491	2 086	239	4 959	498	194	24	1 936
1 - Cereais	324	-	288	-	10	-	-	-	26
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	645	-	17	-	542	-	-	-	86
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	73	-	-	-	-	-	-	-	73
4 - Madeira e cortiça	218	-	127	12	12	24	-	-	44
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	99	-	5	8	44	12	-	-	30
6 - Produtos alimentares e forragens	1 475	77	109	33	830	135	-	-	291
7 - Oleaginosas	140	46	81	8	-	-	-	-	4
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	346	295	15	-	16	-	-	-	19
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	1	-	1	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	28	-	28	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	763	-	28	13	135	247	-	-	340
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	459	-	53	-	344	-	-	-	63
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 665	-	1 134	9	469	-	-	-	53
16 - Adubos naturais ou manufacturados	89	-	34	-	28	-	-	-	27
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	15	15	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	618	59	19	26	403	0	-	-	111
19 - Celulose e desperdícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 259	-	6	32	823	3	194	1	200
21 - Artigos metálicos	144	-	70	-	44	-	-	-	30
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	150	-	23	-	96	16	-	-	15
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	782	-	37	25	470	60	-	23	167
24 - Artigos diversos	1 136	-	12	73	693	-	-	-	358

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.33

Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)

2005

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
TOTAL	10 498	242	733	194	6 206	420	303	34	2 366
1 - Cereais	146	-	113	-	21	-	-	-	12
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	761	-	21	-	612	-	-	-	127
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	51	-	-	-	-	-	-	-	51
4 - Madeira e cortiça	187	-	100	17	17	33	-	-	19
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	181	-	2	15	84	10	-	-	70
6 - Produtos alimentares e forragens	1 522	29	50	19	1 051	72	-	-	300
7 - Oleaginosas	41	21	16	3	-	-	-	-	1
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	172	123	7	-	23	-	-	-	18
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	0	-	0	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	6	-	6	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	749	-	15	19	166	199	-	-	350
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	344	-	27	-	282	-	-	-	36
15 - Minerais brutos ou manufacturados	523	-	207	2	298	-	-	-	16
16 - Adubos naturais ou manufacturados	73	-	12	-	23	-	-	-	38
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	10	10	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	899	58	11	15	656	0	-	-	159
19 - Celulose e desperdícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 793	-	3	45	1 127	4	303	2	309
21 - Artigos metálicos	132	-	49	-	63	-	-	-	19
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	164	-	17	-	109	18	-	-	20
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 046	-	48	14	663	83	-	32	207
24 - Artigos diversos	1 699	-	29	45	1 011	-	-	-	615

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.34

Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)

2005

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
Grupos de mercadorias (NST/R)												
TOTAL	9 683	6 774	940	476	689	87	96	450	21	2	427	171
1 - Cereais	122	-	106	-	16	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	172	19	-	2	-	42	-	109	2	-	107	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	14	-	-	2	-	-	-	1	-	1	-	11
4 - Madeira e cortiça	1 466	1 352	10	12	-	-	-	-	-	-	-	91
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	168	147	-	-	20	-	-	1	-	-	1	-
6 - Produtos alimentares e forragens	735	275	65	57	109	18	-	210	-	1	209	1
7 - Oleaginosas	160	24	8	-	114	13	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	142	5	-	0	120	-	-	-	-	-	-	18
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	125	46	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	61	-	61	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	623	580	-	43	-	-	-	-	-	-	-	-
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	720	333	309	25	42	-	-	-	-	-	-	11
15 - Minerais brutos ou manufacturados	468	304	55	30	79	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	168	8	160	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	456	231	48	17	156	-	-	2	2	-	-	2
19 - Celulose e desperdícios	170	149	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 037	828	13	95	-	-	96	-	-	-	-	4
21 - Artigos metálicos	196	180	7	8	-	-	-	-	-	-	-	1
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	457	385	-	29	-	-	-	33	-	-	33	11
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 575	1 370	15	86	33	-	-	68	7	-	61	3
24 - Artigos diversos	648	537	4	49	-	14	-	27	10	-	17	16

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.35

Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)

2005

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refri-gerado	Frigo-rífico	
Grupos de mercadorias (NST/R)												
TOTAL	10 214	7 979	448	608	321	26	95	640	47	1	592	97
1 - Cereais	37	-	35	-	2	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	222	29	-	o	-	11	-	182	o	-	182	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	11	-	-	o	-	-	-	1	-	1	-	10
4 - Madeira e cortiça	727	682	1	14	-	-	-	-	-	-	-	28
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	204	188	-	-	15	-	-	1	-	-	1	-
6 - Produtos alimentares e forragens	823	392	37	111	23	7	-	248	-	o	248	3
7 - Oleaginosas	59	16	2	-	38	3	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	70	3	-	o	63	-	-	-	-	-	-	4
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	106	49	56	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	11	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	453	391	-	62	-	-	-	-	-	-	-	-
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	553	423	95	30	4	-	-	-	-	-	-	o
15 - Minerais brutos ou manufacturados	480	357	35	54	33	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	93	8	85	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	477	319	22	11	114	-	-	6	6	-	-	5
19 - Celulose e desperdícios	203	190	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 574	1 366	29	77	-	-	95	-	-	-	-	6
21 - Artigos metálicos	160	147	2	7	-	-	-	-	-	-	-	3
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	593	495	-	23	-	-	-	69	-	-	69	7
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	2 452	2 158	34	133	28	-	-	92	16	-	77	7
24 - Artigos diversos	907	765	2	71	-	6	-	40	25	-	15	23

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.36

Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)

2005

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
Grupos de mercadorias (NST/R)												
TOTAL	10 428	6 573	1 485	347	874	71	172	729	59	10	660	176
1 - Cereais	324	42	256	-	27	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	645	285	-	15	-	-	-	345	24	1	320	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73
4 - Madeira e cortiça	218	217	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	99	67	5	-	-	-	-	26	-	-	26	-
6 - Produtos alimentares e forragens	1 475	904	61	32	117	27	-	334	26	8	300	-
7 - Oleaginosas	140	17	68	-	46	8	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	346	36	-	-	310	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	28	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	763	684	44	20	-	-	-	-	-	-	-	15
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	459	331	26	42	37	-	-	-	-	-	-	23
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 665	557	834	-	256	-	-	-	-	-	-	18
16 - Adubos naturais ou manufacturados	89	42	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	15	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	618	480	-	43	67	20	7	-	-	-	-	2
19 - Celulose e desperdícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 259	1 035	-	36	-	0	166	1	-	-	1	20
21 - Artigos metálicos	144	86	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	150	118	17	15	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	782	738	17	22	-	-	-	0	0	-	-	5
24 - Artigos diversos	1 136	933	24	120	-	16	-	23	9	1	13	20

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.37

Transporte internacional: Toneladas quilómetro de mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)

2005

Unidade: 10⁶ tkm

2003 Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contê- tores	Porta auto- móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso- térmico	Refri- gerado	Frigorí- fico	
Grupos de mercadorias (NST/R)												
TOTAL	10 498	7 959	378	444	388	27	261	885	67	5	813	156
1 - Cereais	146	46	95	-	6	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	761	394	-	19	-	-	-	348	22	0	326	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51
4 - Madeira e cortiça	187	187	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	181	117	2	-	-	-	-	62	-	-	62	-
6 - Produtos alimentares e forragens	1 522	951	25	42	47	7	-	450	35	5	409	-
7 - Oleaginosas	41	5	12	-	21	3	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	172	41	-	-	131	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	749	677	28	23	-	-	-	-	-	-	-	20
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	344	251	11	43	17	-	-	-	-	-	-	22
15 - Minerais brutos ou manufacturados	523	326	92	-	97	-	-	-	-	-	-	8
16 - Adubos naturais ou manufacturados	73	56	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	10	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	899	767	-	53	59	11	4	-	-	-	-	4
19 - Celulose e desperdícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 793	1 429	-	71	-	0	257	2	-	-	2	33
21 - Artigos metálicos	132	111	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	164	141	10	14	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 046	979	25	40	-	-	-	0	0	-	-	2
24 - Artigos diversos	1 699	1 481	35	139	-	6	-	23	10	0	13	15

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.38

Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)

2005

Unidade: t

Regiões Países	Regiões de carga						Regiões de descarga					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	9 682 847	3 211 475	3 143 816	1 906 510	1 076 007	345 039	10 427 636	3 422 513	3 149 642	2 148 296	1 193 789	513 396
U. E.	9 617 646	3 185 519	3 108 547	1 906 510	1 072 032	345 039	10 390 006	3 407 435	3 147 166	2 128 220	1 193 789	513 396
Alemanha	581 936	196 328	241 430	93 526	50 652	-	667 438	253 150	171 857	180 225	62 205	-
Áustria	52 362	12 374	29 667	10 320	-	-	447	-	-	447	-	-
Bélgica	193 434	48 257	125 144	20 032	-	-	249 195	49 078	98 128	99 425	2 564	-
Rep. Checa	679	679	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	19 084	15 110	-	-	3 975	-	12 528	-	12 528	-	-	-
Eslovénia	8 617	737	7 880	-	-	-	10 068	-	-	10 068	-	-
Espanha	6 405 666	2 115 605	1 744 907	1 411 613	802 629	330 912	7 245 723	2 417 987	2 068 162	1 326 366	943 659	489 549
França	1 266 171	440 593	515 547	211 580	98 451	-	1 199 110	336 840	492 924	262 967	93 466	12 912
Holanda	148 790	50 352	70 781	15 638	9 699	2 320	249 198	67 353	79 867	61 682	40 296	-
Hungria	12 349	12 349	-	-	-	-	12 849	-	-	6 577	6 272	-
Itália	540 928	124 676	251 667	95 190	60 839	8 555	505 652	187 481	166 960	118 103	33 108	-
Luxemburgo	16 995	-	14 363	2 632	-	-	374	-	374	-	-	-
Polónia	7 205	-	-	-	7 205	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	317 925	132 953	97 161	45 977	38 582	3 252	223 236	82 630	55 094	62 360	12 218	10 935
Suécia	45 507	35 506	10 000	-	-	-	14 188	12 915	1 273	-	-	-
EFTA	65 201	25 956	35 269	-	3 976	-	36 916	15 078	2 476	19 362	-	-
Noruega	16 378	12 403	-	-	3 976	-	-	-	-	-	-	-
Suiça	48 823	13 553	35 269	-	-	-	36 916	15 078	2 476	19 362	-	-
ÁFRICA	-	-	-	-	-	-	714	-	-	714	-	-
Marrocos	-	-	-	-	-	-	714	-	-	714	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.39

Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias

2005

Unidade: t

Países de destino P. de procedência	Total	Portugal	Alemanha	Áustria	Bélgica	Rep. Checa	Dinamarca	Eslovaca	Eslovénia
TOTAL	26 987 574	10 427 636	1 055 182	79 397	265 055	679	41 344	6 200	28 725
Portugal	9 682 847	-	581 936	52 362	193 434	679	19 084	-	8 617
Alemanha	923 862	667 438	11 926	-	-	-	-	-	-
Áustria	28 346	447	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica	397 556	249 195	59 015	-	8 797	-	-	-	-
Dinamarca	38 153	12 528	-	-	-	-	-	-	-
Eslovaca (Rep)	1 330	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	53 348	10 068	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	11 654 508	7 245 723	375 736	27 035	52 605	-	1 246	4 665	20 109
Finlândia	11 385	-	-	-	-	-	-	-	-
França	2 865 228	1 199 110	26 569	-	10 220	-	18 160	-	-
Holanda	321 160	249 198	-	-	-	-	-	-	-
Hungria	14 384	12 849	-	-	-	-	-	1 535	-
Itália	574 071	505 652	-	-	-	-	2 853	-	-
Luxemburgo	374	374	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	358 679	223 236	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	21 878	14 188	-	-	-	-	-	-	-
Outros	40 466	37 630	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.39

Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias (continuação)

2005		Unidade: t										
Países de destino	P. de procedência	Espanha	Finlândia	França	Holanda	Hungria	Itália	Luxemburgo	Polónia	Reino Unido	Suécia	Outros
TOTAL		10 702 021	13 032	2 819 829	213 870	16 646	690 809	16 995	7 205	424 378	61 323	117 249
Portugal		6 405 666	-	1 266 171	148 790	12 349	540 928	16 995	7 205	317 925	45 507	65 201
Alemanha		211 874	-	28 020	307	4 297	-	-	-	-	-	-
Austria		22 766	-	5 134	-	-	-	-	-	-	-	-
Belgica		66 209	-	12 252	-	-	2 087	-	-	-	-	-
Dinamarca		14 899	-	10 725	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovaca (Rep)		1 330	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia		20 222	-	-	-	-	23 058	-	-	-	-	-
Espanha		3 177 992	-	458 074	64 773	-	94 298	-	-	71 990	15 816	44 446
Finlândia		11 385	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
França		526 484	13 032	1 014 929	-	-	29 758	-	-	20 714	-	6 251
Holanda		69 881	-	2 081	-	-	-	-	-	-	-	-
Hungria		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália		61 937	-	3 629	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido		102 200	-	18 815	-	-	679	-	-	13 748	-	-
Suécia		7 690	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		1 486	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 350

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.40

Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2005												Unidade: t
Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
TOTAL	9 682 847	121 878	172 286	13 871	1 465 753	167 788	735 369	159 670	-	-	142 472	125 101
U. E.	9 617 646	121 878	168 310	13 871	1 465 753	167 788	721 601	159 670	-	-	142 472	125 101
Alemanha	581 936	-	11 158	-	45 351	13 930	5 585	-	-	-	-	14 984
Áustria	52 362	-	-	-	329	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica	193 434	-	431	-	29 508	6 265	40 764	-	-	-	-	-
Rep. Checa	679	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	19 084	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	8 617	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	6 405 666	121 878	87 224	13 871	1 357 913	114 884	429 924	159 670	-	-	130 205	110 118
França	1 266 171	-	24 282	-	6 129	9 657	159 252	-	-	-	12 267	-
Holanda	148 790	-	11 126	-	14 754	-	7 375	-	-	-	-	-
Hungria	12 349	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	540 928	-	-	-	11 770	15 766	48 653	-	-	-	-	-
Luxemburgo	16 995	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	7 205	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	317 925	-	34 090	-	-	7 287	30 047	-	-	-	-	-
Suécia	45 507	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	65 201	-	3 976	-	-	-	13 768	-	-	-	-	-
Noruega	16 378	-	3 976	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	48 823	-	-	-	-	-	13 768	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.40

Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2005													Unidade: t
Grupos de mercadorias (NST/R)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Países de destino													
TOTAL	60 918	622 883	719 663	468 234	167 643	-	456 320	169 538	1 036 876	196 261	457 434	1 575 190	647 698
U. E.	60 918	622 883	707 091	467 067	167 643	-	456 320	169 538	1 036 876	196 261	450 420	1 555 928	640 257
Alemanha	-	7 518	3 136	-	-	-	7 842	-	114 479	9 357	34 467	260 248	53 881
Áustria	-	-	-	-	-	-	-	-	2 837	4 778	-	41 712	2 705
Bélgica	-	1 865	13 832	15 728	-	-	2 009	-	21 146	8 270	5 691	42 692	5 234
Rep. Checa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	679	-
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	1 204	-	6 918	8 608	2 354
Eslovénia	-	-	-	-	-	-	-	-	8 617	-	-	-	-
Espanha	60 918	584 449	520 404	253 296	167 643	-	356 272	105 356	422 699	160 619	237 747	698 144	312 432
França	-	3 857	165 784	127 100	-	-	21 519	36 039	220 976	6 603	89 009	206 398	177 299
Holanda	-	-	-	-	-	-	11 306	-	22 574	1 478	13 308	60 427	6 442
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	-	12 349	-	-	-	-
Itália	-	-	-	50 989	-	-	56 739	28 143	129 054	2 205	26 843	136 386	34 380
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14 363	2 632
Polónia	-	-	-	-	-	-	-	-	7 205	-	-	-	-
Reino Unido	-	25 194	3 935	19 953	-	-	634	-	61 107	-	36 438	61 050	38 191
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	-	12 629	2 951	-	25 222	4 705
EFTA	-	-	12 572	1 168	-	-	-	-	-	-	7 014	19 262	7 440
Noruega	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 377	5 026
Suíça	-	-	12 572	1 168	-	-	-	-	-	-	7 014	11 886	2 415

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.41

Transporte internacional: Toneladas quilómetro de mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2005												Unidade: 10 ³ tkm
Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Países de destino												
TOTAL	10 214 278	36 892	222 102	10 797	726 558	203 778	822 708	58 520	-	-	70 309	105 802
U. E.	10 052 183	36 892	206 967	10 797	726 558	203 778	793 777	58 520	-	-	70 309	105 802
Alemanha	1 398 667	-	28 898	-	108 016	36 747	14 090	-	-	-	-	33 264
Áustria	150 030	-	-	-	989	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica	392 854	-	818	-	62 999	11 841	84 486	-	-	-	-	-
Rep. Checa	2 037	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	54 252	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	21 797	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	3 429 854	36 892	42 735	10 797	486 242	88 638	218 993	58 520	-	-	58 262	72 538
França	2 078 856	-	33 437	-	9 193	16 088	269 933	-	-	-	12 046	-
Holanda	325 037	-	24 474	-	29 611	-	17 502	-	-	-	-	-
Hungria	38 677	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	1 238 681	-	-	-	29 509	33 799	114 976	-	-	-	-	-
Luxemburgo	35 205	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	22 645	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	719 081	-	76 604	-	-	16 664	73 799	-	-	-	-	-
Suécia	144 509	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	162 095	-	15 135	-	-	-	28 930	-	-	-	-	-
Noruega	58 242	-	15 135	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	103 853	-	-	-	-	-	28 930	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.41

Transporte internacional: Toneladas quilómetro de mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2005

Unidade: 10³ tkm

Grupos de mercadorias (NST/R)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Países de destino													
TOTAL	11 232	453 421	552 949	479 507	93 306	-	476 575	203 308	1 573 663	160 009	593 377	2 452 109	907 355
U. E.	11 232	453 421	525 693	477 418	93 306	-	476 575	203 308	1 573 663	160 009	577 421	2 402 275	884 462
Alemanha	-	16 127	6 542	-	-	-	21 518	-	275 009	25 363	73 573	625 060	134 459
Áustria	-	-	-	-	-	-	-	-	8 223	15 203	-	117 360	8 256
Bélgica	-	3 832	27 456	29 868	-	-	4 817	-	44 231	16 388	10 938	84 010	11 169
Rep. Checa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 037	-
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	3 531	-	19 154	24 693	6 874
Eslovénia	-	-	-	-	-	-	-	-	21 797	-	-	-	-
Espanha	11 232	382 626	193 018	81 472	93 306	-	246 862	82 477	271 670	71 937	174 031	519 232	228 375
França	-	5 566	289 996	203 534	-	-	25 455	59 828	378 981	11 729	127 964	339 568	295 539
Holanda	-	-	-	-	-	-	27 213	-	49 538	3 301	28 032	129 823	15 543
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	-	38 677	-	-	-	-
Itália	-	-	-	115 363	-	-	149 190	61 004	283 377	5 838	57 791	313 501	74 334
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28 266	6 939
Polónia	-	-	-	-	-	-	-	-	22 645	-	-	-	-
Reino Unido	-	45 270	8 682	47 183	-	-	1 520	-	136 422	-	85 938	138 703	88 297
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	-	39 562	10 251	-	80 021	14 676
EFTA	-	-	27 256	2 088	-	-	-	-	-	-	15 956	49 835	22 894
Noruega	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25 517	17 590
Suíça	-	-	27 256	2 088	-	-	-	-	-	-	15 956	24 318	5 303

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.42

Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2005

Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Países de origem												
TOTAL	10 427 636	323 581	644 676	72 520	218 098	99 072	1 475 063	139 795	-	-	345 641	920
U. E.	10 390 006	323 581	644 676	72 520	218 098	99 072	1 463 147	139 795	-	-	345 641	920
Alemanha	667 438	-	12 601	-	14 139	10 451	56 097	-	-	-	-	-
Áustria	447	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica	249 195	-	43 769	-	-	5 385	25 992	-	-	-	-	-
Dinamarca	12 528	-	-	-	-	-	12 528	-	-	-	-	-
Eslovénia	10 068	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	7 245 723	301 213	348 248	66 627	131 668	32 634	1 027 293	139 795	-	-	306 490	920
França	1 199 110	12 752	205 279	-	72 291	-	222 855	-	-	-	39 151	-
Holanda	249 198	9 616	34 780	5 893	-	25 646	29 891	-	-	-	-	-
Hungria	12 849	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	505 652	-	-	-	-	13 340	39 280	-	-	-	-	-
Luxemburgo	374	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	223 236	-	-	-	-	11 617	49 211	-	-	-	-	-
Suécia	14 188	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	36 916	-	-	-	-	-	11 202	-	-	-	-	-
Suíça	36 916	-	-	-	-	-	11 202	-	-	-	-	-
ÁFRICA	714	-	-	-	-	-	714	-	-	-	-	-
Marrocos	714	-	-	-	-	-	714	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.42

Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2005														Unidade: t
Grupos de mercadorias (NST/R)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
														Países de origem
TOTAL	27 582	762 879	459 301	1 665 348	88 734	14 668	618 178	-	1 259 079	144 273	150 167	782 088	1 135 974	
U. E.	27 582	762 879	459 301	1 665 348	88 734	14 668	610 813	-	1 257 066	144 273	150 167	767 949	1 133 776	
Alemanha	-	62 883	-	-	-	-	20 821	-	251 933	6 566	10 250	97 529	124 168	
Áustria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	447	
Bélgica	-	18 516	-	-	-	-	16 432	-	51 680	1 679	12 307	38 464	34 972	
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Eslovênia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 068	-	
Espanha	27 582	607 580	459 301	1 653 638	76 554	14 668	268 337	-	626 868	95 064	112 395	445 597	503 251	
França	-	29 003	-	11 710	-	-	133 389	-	156 066	12 406	5 859	97 025	201 323	
Holanda	-	-	-	-	-	-	52 338	-	31 110	1 787	-	27 564	30 573	
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	-	12 849	-	-	-	-	
Itália	-	23 691	-	-	12 180	-	63 122	-	87 398	26 769	9 356	41 637	188 879	
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	374	-	-	-	-	
Reino Unido	-	21 204	-	-	-	-	56 375	-	30 755	-	-	3 911	50 164	
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	-	8 034	-	-	6 154	-	
EFTA	-	-	-	-	-	-	7 365	-	2 013	-	-	14 139	2 197	
Suíça	-	-	-	-	-	-	7 365	-	2 013	-	-	14 139	2 197	
ÁFRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Marrocos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.43

Transporte internacional: Toneladas quilómetro de mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2005												Unidade: 10 ³ tkm	
Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	Países de origem		
											10	11	
TOTAL	10 497 760	146 180	760 756	50 521	187 089	181 257	1 521 924	40 684	-	-	171 996	258 000	
U. E.	10 418 390	146 180	760 756	50 521	187 089	181 257	1 498 104	40 684	-	-	171 996	258 000	
Alemanha	1 606 143	-	25 656	-	25 450	25 123	127 312	-	-	-	-	-	
Áustria	1 285	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Bélgica	525 787	-	87 964	-	-	10 889	56 196	-	-	-	-	-	
Dinamarca	36 917	-	-	-	-	-	36 917	-	-	-	-	-	
Eslovénia	28 352	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Espanha	3 940 036	109 473	232 205	37 528	52 819	26 346	625 919	40 684	-	-	108 277	258 000	
França	1 982 848	15 303	344 082	-	108 820	-	381 324	-	-	-	63 719	-	
Holanda	547 934	21 404	70 850	12 994	-	60 115	68 567	-	-	-	-	-	
Hungria	40 634	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Itália	1 158 424	-	-	-	-	29 641	87 615	-	-	-	-	-	
Luxemburgo	989	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reino Unido	497 983	-	-	-	-	29 143	114 254	-	-	-	-	-	
Suécia	51 058	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
EFTA	78 906	-	-	-	-	-	23 356	-	-	-	-	-	
Suíça	78 906	-	-	-	-	-	23 356	-	-	-	-	-	
ÁFRICA	464	-	-	-	-	-	464	-	-	-	-	-	
Marrocos	464	-	-	-	-	-	464	-	-	-	-	-	

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

Quadro III.43

Transporte internacional: Toneladas quilómetro de mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2005	Unidade: 10 ³ tkm												
Grupos de mercadorias (NST/R)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Países de origem													
TOTAL	5 803	748 616	344 443	522 814	72 898	10 179	898 618	- 1 792 594	132 047	164 048	1 045 594	1 699 441	
U. E.	5 803	748 616	344 443	522 814	72 898	10 179	883 142	- 1 787 889	132 047	164 048	1 015 407	1 694 257	
Alemanha	-	147 152	-	-	-	-	49 655	- 607 468	15 188	23 166	242 043	317 931	
Áustria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 285
Bélgica	-	47 198	-	-	-	-	21 973	- 120 786	3 220	26 468	79 199	71 895	
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28 352	-
Espanha	5 803	414 115	344 443	508 706	44 007	10 179	219 904	- 373 011	32 704	86 131	328 690	338 833	
França	-	48 104	-	14 108	-	-	222 848	- 275 034	16 856	10 524	144 023	338 105	
Holanda	-	-	-	-	-	-	112 259	- 67 182	3 980	-	62 975	67 608	
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	- 40 634	-	-	-	-	-
Itália	-	46 404	-	-	28 891	-	148 323	- 202 346	60 098	17 760	99 003	438 342	
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	- 989	-	-	-	-	-
Reino Unido	-	45 644	-	-	-	-	108 179	- 71 339	-	-	9 165	120 259	
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	- 29 101	-	-	21 958	-	-
EFTA	-	-	-	-	-	-	15 475	- 4 705	-	-	30 187	5 183	
Suíça	-	-	-	-	-	-	15 475	- 4 705	-	-	30 187	5 183	
ÁFRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

ESTRADAS

Quadro III.44

Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede															
em 31-12-2005														Unidade : km	
Rede <															

(a) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. n.º 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto.

(b) Estão incluídas as Auto-estradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Origem: EP - Estradas de Portugal, E.P.E.

Quadro III.45

Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada											
em 31-12-2005											
Estradas europeias	Tipo de estrada	Total	Auto-estradas			Vias expresso			Estradas comuns		
			Total (a)	Com portagem	Sem portagem	Total	2 x 2 vias	2 x 1 vias	Total	2 x 2 vias	2 x 1 vias
TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS		2 271	1 456	926	530	614	4	610	201	-	201
Estradas principais											
Estradas de referência											
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viseu-Guarda-Vilar Formoso											
		418	330	236	94	88	-	88	-	-	-
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia											
		213	213	194	19	-	-	-	-	-	-
Estradas intermédias											
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal-Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (b)											
		470	470	363	107	-	-	-	-	-	-
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha											
		237	51	51	-	184	-	184	2	-	2
Estradas de ligação											
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia											
		250	89	-	89	81	4	77	80	-	80
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel-Portalegre-Évora-Beja-Ourique (c)											
		520	140	-	140	261	-	261	119	-	119
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (d)											
		82	82	82	-	-	-	-	-	-	-
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (e)											
		81	81	-	81	-	-	-	-	-	-

(a) 2 341 km de extensão total de auto-estradas em Portugal (Continente) e 885 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(b) 246 km em comum com a E 80 (Albergaria-Lisboa) e 19 km em comum com a E 90 (Lisboa-Marateca).

(c) Tem 30 km em comum com a E90 (Estremoz-Évora), 22 km em comum com a E80 (Guarda-Celorico) e 40 km em comum com a E82 (Bragança-Macedo de Cavaleiros).

(d) 140 km em comum com a E 802 (Barragem do Fratel - Guarda).

(e) 48,1 km em comum com a E 801 (Vila Pouca de Aguiar-Chaves).

Origem: EP - Estradas de Portugal, E.P.E.

Quadro III.46

Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes "25 de Abril" e "Vasco da Gama", segundo os meses

2005

Tráfego/receita \ Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tráfego médio diário (a)	221 736	209 476	211 845	215 654	223 574	227 386	232 727	242 406	230 973	226 187	213 316	213 776	213 507
Ponte 25 de Abril	156 243	146 815	149 404	150 539	157 002	159 831	164 436	171 166	167 231	159 694	149 752	150 002	149 044
Ponte Vasco da Gama	65 493	62 661	62 441	65 115	66 572	67 555	68 291	71 240	63 742	66 493	63 564	63 774	64 463
Receita cobrada (10³ EUR)	62 207	5 266	4 828	5 419	5 428	5 716	5 689	6 066	2 556	5 504	5 367	5 209	5 321
Ponte 25 de Abril	32 215	2 803	2 621	2 873	2 909	3 061	3 095	3 336	-	2 997	2 882	2 773	2 865
Ponte Vasco da Gama	29 992	2 463	2 207	2 546	2 519	2 655	2 594	2 730	2 394	2 507	2 485	2 436	2 456

(a) Veículos motorizados; tráfego em ambos os sentidos

Origem: EP - Estradas de Portugal, E.P.E.

Quadro III.47

Despesas de funcionamento dos EP - Estradas de Portugal e Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, segundo o tipo de despesa

2005

Unidade : EUR

Especificação \ Tipo de despesa	Despesas correntes					Despesas de capital
	Total	Pessoal	Aquisição de bens	Aquisição de serviços	Outras	
TOTAL	72 582 457	53 592 769	3 461 135	13 266 193	1 687 991	574 369

Origem: EP - Estradas de Portugal e Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária

Quadro III.48

Despesas de Investimento da EP - Estradas de Portugal, E.P.E., segundo o programa

2005

Unidade : EUR

Especificação \ Programa	Preparação e Acompanhamento de Obras	Construção	Conservação	Concessões	Outros
TOTAL	234 731 983	254 991 849	176 903 972	244 033 162	1 282 648

Origem: EP - Estradas de Portugal, E.P.E.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Quadro III.49

Acidentes de viação e vítimas no Continente				
2005		Unidade: N°		
Meses	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas	Vítimas	
			Mortos	Feridos
TOTAL		37 066	1 094	49 249
Por meses				
Janeiro		2 858	83	3 723
Fevereiro		2 743	106	3 583
Março		2 910	82	3 905
Abril		2 712	74	3 582
Maio		2 871	93	3 687
Junho		3 102	87	4 062
Julho		3 578	100	4 818
Agosto		3 415	92	4 760
Setembro		3 120	101	4 204
Outubro		3 506	101	4 669
Novembro		3 016	77	3 930
Dezembro		3 235	98	4 326
Por distritos				
CONTINENTE				
Aveiro		3 138	67	4 096
Beja		611	38	840
Braga		2 772	77	3 934
Bragança		447	28	626
Castelo Branco		689	29	910
Coimbra		2 204	72	2 879
Évora		677	44	912
Faro		2 386	74	2 996
Guarda		535	19	712
Leiria		2 642	71	3 488
Lisboa		7 303	136	9 363
Portalegre		360	28	486
Porto		5 378	111	7 127
Santarém		2 257	91	3 026
Setúbal		2 639	101	3 619
Viana do Castelo		832	29	1 209
Vila Real		676	29	967
Viseu		1 520	50	2 059

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.50

Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS II)

2005

Unidade: N°

NUTS III	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas		Vítimas			
		Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos	
						Graves	Ligeiros
CONTINENTE		37 066	988	50 343	1 094	3 762	45 487
Norte		11 534	286	16 066	316	1 006	14 744
Minho-Lima		832	27	1 238	29	56	1 153
Cávado		1 334	34	1 931	37	110	1 784
Ave		1 690	37	2 431	44	171	2 216
Grande Porto		3 681	60	4 880	64	234	4 582
Tâmega		1 717	46	2 385	48	151	2 186
Entre Douro e Vouga		923	23	1 213	23	80	1 110
Douro		659	27	965	35	89	841
Alto Trás-os-Montes		698	32	1 023	36	115	872
Centro		11 041	305	14 915	325	1 049	13 541
Baixo Vouga		2 054	40	2 736	43	186	2 507
Baixo Mondego		1 754	43	2 344	47	73	2 224
Pinhal Litoral		1 565	45	2 110	47	138	1 925
Pinhal Interior Norte		633	30	850	34	58	758
Dão-Lafões		1 203	32	1 643	32	116	1 495
Pinhal Interior Sul		172	11	249	12	39	198
Serra da Estrela		140	1	183	1	18	164
Beira Interior Norte		367	18	512	18	48	446
Beira Interior Sul		249	10	339	12	43	284
Cova da Beira		296	6	390	7	36	347
Oeste		1 576	39	2 170	42	152	1 976
Médio Tejo		1 032	30	1 389	30	142	1 217
Lisboa		8 751	153	11 450	171	862	10 417
Grande Lisboa		6 501	96	8 372	106	673	7 593
Península de Setúbal		2 250	57	3 078	65	189	2 824
Alentejo		3 354	178	4 842	208	542	4 092
Alentejo Litoral		512	42	808	49	98	661
Alto Alentejo		367	24	517	27	70	420
Alentejo Central		670	36	953	45	117	791
Baixo Alentejo		488	22	712	25	74	613
Lezíria do Tejo		1 317	54	1 852	62	183	1 607
Algarve		2 386	66	3 070	74	303	2 693

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.51

Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

2005

Unidade: N°

Natureza do acidente	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas		Vítimas					
		Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos		
			Dentro das localidades	Mortais			Total	Graves	Ligeiros
TOTAL		37 066	25 685	988	50 343	1 094	49 249	3 762	45 487
Atropelamento com fuga		443	411	11	469	11	458	33	425
Atropelamento de animais		98	66	1	113	1	112	8	104
Atropelamento de peões		5 571	5 221	169	6 093	171	5 922	686	5 236
Colisão choque em cadeia		488	265	4	811	5	806	25	781
Colisão com fuga		356	274	6	425	6	419	24	395
Colisão com outras situações		589	451	9	791	15	776	42	734
Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem		1 335	955	22	1 831	24	1 807	104	1 703
Colisão frontal com outro veículo em movimento		4 910	3 781	158	8 123	194	7 929	723	7 206
Colisão lateral com outro veículo em movimento		8 394	6 462	163	11 725	184	11 541	667	10 874
Colisão traseira com outro veículo em movimento		3 922	2 402	51	5 331	56	5 275	223	5 052
Despiste com capotamento		2 720	896	125	4 051	137	3 914	351	3 563
Despiste com colisão com veículo imobilizado ou obstáculo		1 752	1 221	80	2 290	84	2 206	236	1 970
Despiste com dispositivo de retenção		298	79	9	402	10	392	27	365
Despiste com fuga		83	57	2	111	2	109	12	97
Despiste com transposição do dispositivo de retenção		350	75	19	525	27	498	55	443
Despiste sem dispositivo de retenção		494	219	12	609	12	597	61	536
Despiste simples		5 263	2 850	147	6 643	155	6 488	485	6 003

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.52

Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente				
2005				
Unidade : N°				
Categoria de utente	Vítimas	Total	Mortos	Feridos
TOTAL		50 343	1 094	49 249
Peões		6 470	188	6 282
Condutores de:		28 805	674	28 131
Automóveis ligeiros		18 161	346	17 815
Passageiros		14 270	261	14 009
Mercadorias		3 582	78	3 504
Outros		309	7	302
Automóveis pesados		561	21	540
Passageiros		63	-	63
Mercadorias		412	15	397
Outros		86	6	80
Motociclos		3 847	146	3 701
Velocípedes com motor auxiliar (a)		4 572	89	4 483
Velocípedes sem motor auxiliar (b)		1 418	42	1 376
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)		246	30	216
Passageiros de:		15 068	232	14 836
Automóveis ligeiros		13 182	198	12 984
Passageiros		11 204	158	11 046
Mercadorias		1 595	27	1 568
Outros		383	13	370
Automóveis pesados		605	8	597
Passageiros		413	2	411
Mercadorias		135	5	130
Outros		57	1	56
Motociclos		567	19	548
Velocípedes com motor auxiliar (a)		565	4	561
Velocípedes sem motor auxiliar (b)		51	-	51
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)		98	3	95

Origem: Direcção Geral de Viação

(a) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(b) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(c) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Quadro III.53

Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários										
2005										
Unidade : N°										
Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
Vítimas e sexo										
TOTAL DE VÍTIMAS	50 343	3 881	5 820	5 317	6 085	4 981	10 989	7 189	5 698	383
Homens	31 030	2 173	3 814	3 424	3 846	3 107	6 722	4 302	3 419	223
Mulheres	19 114	1 700	1 985	1 878	2 222	1 848	4 218	2 868	2 264	131
Ignorado	199	8	21	15	17	26	49	19	15	29
Mortos	1 094	27	111	114	105	101	241	189	195	11
Homens	882	23	86	96	93	81	204	150	141	8
Mulheres	204	4	24	18	12	18	36	37	53	2
Ignorado	8	-	1	-	-	2	1	2	1	1
Feridos	49 249	3 854	5 709	5 203	5 980	4 880	10 748	7 000	5 503	372
Homens	30 148	2 150	3 728	3 328	3 753	3 026	6 518	4 152	3 278	215
Mulheres	18 910	1 696	1 961	1 860	2 210	1 830	4 182	2 831	2 211	129
Ignorado	191	8	20	15	17	24	48	17	14	28
%										
Mortos	100,0	2,5	10,1	10,4	9,6	9,2	22,0	17,3	17,8	1,0
Homens	100,0	2,6	9,8	10,9	10,5	9,2	23,1	17,0	16,0	0,9
Mulheres	100,0	2,0	11,8	8,8	5,9	8,8	17,6	18,1	26,0	1,0
Ignorado	100,0	-	12,5	-	-	25,0	12,5	25,0	12,5	12,5
Feridos	100,0	7,8	11,6	10,6	12,1	9,9	21,8	14,2	11,2	0,8
Homens	100,0	7,1	12,4	11,0	12,4	10,0	21,6	13,8	10,9	0,7
Mulheres	100,0	9,0	10,4	9,8	11,7	9,7	22,1	15,0	11,7	0,7
Ignorado	100,0	4,2	10,5	7,9	8,9	12,6	25,1	8,9	7,3	14,7

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.54

Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários

2005

Unidade : N°

Escalões etários		Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
Vítimas e sexo										
TOTAL DE VÍTIMAS		49,9	25,0	86,4	97,7	79,1	62,6	50,1	39,8	32,6
Homens		63,6	27,3	110,9	123,8	99,0	77,9	62,1	50,0	46,6
Mulheres		36,7	22,5	60,2	70,2	58,3	46,7	38,0	30,3	22,3
Mortos		1,1	0,2	1,6	2,1	1,4	1,3	1,1	1,0	1,1
Homens		1,8	0,3	2,5	3,5	2,4	2,0	1,9	1,7	1,9
Mulheres		0,4	0,1	0,7	0,7	0,3	0,5	0,3	0,4	0,5
Feridos		48,8	24,8	84,7	95,6	77,7	61,4	49,0	38,8	31,5
Homens		61,8	27,0	108,4	120,4	96,6	75,8	60,2	48,3	44,7
Mulheres		36,4	22,4	59,4	69,5	58,0	46,2	37,6	29,9	21,8

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.55

Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários

2005

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
Categoria de utente										
nº										
TOTAL	50 343	3 881	5 820	5 317	6 085	4 981	10 990	7 188	5 698	383
Peões	6 470	1 326	467	296	241	293	1 047	1 089	1 656	55
Condutores de:	28 805	292	2 810	3 415	4 353	3 588	7 501	4 171	2 492	183
Automóveis ligeiros	18 161	2	1 359	2 414	2 957	2 426	4 945	2 733	1 229	96
Passageiros	14 270	2	1 112	1 878	2 247	1 909	3 922	2 115	1 011	74
Mercadorias	3 582	-	233	505	669	477	935	552	193	18
Outros	309	-	14	31	41	40	88	66	25	4
Automóveis pesados	561	-	1	22	61	78	236	145	13	5
Passageiros	63	-	-	5	7	7	21	20	1	2
Mercadorias	412	-	1	13	42	55	180	106	12	3
Outros	86	-	-	4	12	16	35	19	-	-
Motociclos	3 847	4	644	615	843	584	817	225	92	23
Velocípedes com motor auxiliar (a)	4 572	17	591	299	406	414	1 202	820	795	28
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	1 418	268	207	56	79	76	264	202	237	29
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	246	1	8	9	7	10	37	46	126	2
Passageiros de:	15 068	2 263	2 543	1 606	1 491	1 100	2 442	1 928	1 550	145
Automóveis ligeiros	13 182	2 058	2 150	1 421	1 327	951	2 121	1 695	1 333	126
Passageiros	11 204	1 882	1 838	1 186	1 082	806	1 722	1 423	1 163	102
Mercadorias	1 595	151	253	191	213	121	312	211	127	16
Outros	383	25	59	44	32	24	87	61	43	8
Automóveis pesados	605	61	68	45	50	48	123	121	76	13
Passageiros	413	51	49	21	28	22	75	91	66	10
Mercadorias	135	8	14	15	16	18	31	21	9	3
Outros	57	2	5	9	6	8	17	9	1	-
Motociclos	567	46	170	96	84	63	80	18	9	1
Velocípedes com motor auxiliar (a)	565	77	131	39	28	35	98	63	89	5
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	51	15	16	2	1	1	4	5	7	-
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	98	6	8	3	1	2	16	26	36	-
%										
Peões	100,0	20,5	7,2	4,6	3,7	4,5	16,2	16,8	25,6	0,9
Condutores de:	100,0	1,0	9,8	11,9	15,1	12,5	26,0	14,5	8,7	0,6
Automóveis ligeiros	100,0	-	7,5	13,3	16,3	13,4	27,2	15,0	6,8	0,5
Passageiros	100,0	-	7,8	13,2	15,7	13,4	27,5	14,8	7,1	0,5
Mercadorias	100,0	-	6,5	14,1	18,7	13,3	26,1	15,4	5,4	0,5
Outros	100,0	-	4,5	10,0	13,3	12,9	28,5	21,4	8,1	1,3
Automóveis pesados	100,0	-	0,2	3,9	10,9	13,9	42,1	25,8	2,3	0,9
Passageiros	100,0	-	-	7,9	11,1	11,1	33,3	31,7	1,6	3,2
Mercadorias	100,0	-	0,2	3,2	10,2	13,3	43,7	25,7	2,9	0,7
Outros	100,0	-	-	4,7	14,0	18,6	40,7	22,1	-	-
Motociclos	100,0	0,1	16,7	16,0	21,9	15,2	21,2	5,8	2,4	0,6
Velocípedes com motor auxiliar (a)	100,0	0,4	12,9	6,5	8,9	9,1	26,3	17,9	17,4	0,6
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	100,0	18,9	14,6	3,9	5,6	5,4	18,6	14,2	16,7	2,0
Outros veículos e veículos de tipo ignorado 8c)	100,0	0,4	3,3	3,7	2,8	4,1	15,0	18,7	51,2	0,8
Passageiros de:	100,0	15,0	16,9	10,7	9,9	7,3	16,2	12,8	10,3	1,0
Automóveis ligeiros	100,0	15,6	16,3	10,8	10,1	7,2	16,1	12,9	10,1	1,0
Passageiros	100,0	16,8	16,4	10,6	9,7	7,2	15,4	12,7	10,4	0,9
Mercadorias	100,0	9,5	15,9	12,0	13,4	7,6	19,6	13,2	8,0	1,0
Outros	100,0	6,5	15,4	11,5	8,4	6,3	22,7	15,9	11,2	2,1
Automóveis pesados	100,0	10,1	11,2	7,4	8,3	7,9	20,3	20,0	12,6	2,1
Passageiros	100,0	12,3	11,9	5,1	6,8	5,3	18,2	22,0	16,0	2,4
Mercadorias	100,0	5,9	10,4	11,1	11,9	13,3	23,0	15,6	6,7	2,2
Outros	100,0	3,5	8,8	15,8	10,5	14,0	29,8	15,8	1,8	-
Motociclos	100,0	8,1	30,0	16,9	14,8	11,1	14,1	3,2	1,6	0,2
Velocípedes com motor auxiliar (a)	100,0	13,6	23,2	6,9	5,0	6,2	17,3	11,2	15,8	0,9
Velocípedes sem motor auxiliar (b)	100,0	29,4	31,4	3,9	2,0	2,0	7,8	9,8	13,7	-
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)	100,0	6,1	8,2	3,1	1,0	2,0	16,3	26,5	36,7	-

Origem: Direcção Geral de Viação

(a) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(b) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(c) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

VEÍCULOS MATRICULADOS

Quadro III.56

Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool

2005

Unidade : N°

Unidade : N									
Teste do álcool	Total	Submetidos ao teste			Não submetidos ao teste				Ignorado
		Total (a)	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	Total (b)	Por doença	Por fuga	Por recusa	
Tipo de veículo conduzido									
Condutores de :	60 167	52 788	50 001	2 446	6 644	899	860	54	735
Automóveis ligeiros	46 209	41 363	39 361	1 782	4 227	515	743	34	619
Passageiros	36 141	32 302	30 682	1 447	3 330	407	598	30	509
Mercadorias	9 190	8 285	7 929	311	804	104	117	4	101
Outros	878	776	750	24	93	4	28	-	9
Automóveis pesados	2 798	2 565	2 530	23	200	24	31	1	33
Passageiros	688	645	635	6	31	1	7	1	12
Mercadorias	1 843	1 689	1 669	14	139	23	22	-	15
Outros	267	231	226	3	30	-	2	-	6
Motociclos	4 190	3 443	3 250	159	724	110	32	5	23
Velocípedes com motor auxiliar (c)	4 949	4 005	3 543	406	924	182	37	8	20
Velocípedes sem motor auxiliar (d)	1 511	1 021	948	55	462	59	6	4	28
Outros veículos e veic. de tipo ignorado (e)	510	391	369	21	107	9	11	2	12

(a) Inclui condutores submetidos ao teste mas TAS não definida.

(b) Inclui não submetidos por não contactados na altura do acidente; por lesão ou morte decorrente do acidente; outras não especificadas.

(c) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(d) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(e) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.57

Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente

2005

Causas \ Natureza do acidente							
	Total	Colisão entre veículos em movimento	Colisão de veículos com obstáculo	Atropelamento de peões	Outros atropelamentos (a)	Capotagem ou despiste	Choque em cadeia
TOTAL	60 167	38 306	2 796	5 700	130	11 481	1 754
Ausência de luzes quando obrigatórias	52	43	2	2	-	4	1
Circulação afastada da berma ou passeio	327	284	7	18	1	16	1
Desrespeito da sinalização vertical e semafórica	3 748	3 325	81	291	1	43	7
Desrespeito das distâncias de segurança	1 734	1 292	155	67	-	49	171
Desrespeito das marcas rodoviárias	711	456	11	219	-	24	1
Encadeamento	547	211	35	174	-	119	8
Manobra irregular	3 252	2 828	75	168	1	167	13
Não sinalização da manobra	227	202	8	14	-	3	-
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	1 148	312	165	309	38	280	44
Queda de carga ou objecto	47	12	4	5	-	24	2
Rebentamento de pneumático	266	33	12	8	-	213	-
Velocidade excessiva para as condições existentes	11 080	4 703	498	726	15	4 818	320
Outras	315	85	43	22	-	158	7
Não definido e não identificadas	36 713	24 520	1 700	3 677	74	5 563	1 179

Origem: Direcção Geral de Viação

(a) Inclui atropelamento com fuga e atropelamento de animais.

Quadro III.58

Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de Viação

2005

Unidade : Nº

Serviços de viação	Veículos matriculados e matrículas	Total em 31-12-2004 (a)	Efectuadas	Canceladas (b)	Total em 31-12-2005 (a)
Automóveis ligeiros e pesados					
TOTAL	x	404 758	33 833	x	x
Continente	x	403 691	33 781	x	x
Serviço de viação do Norte	x	47 099	3 187	x	x
Serviço de viação do Centro	x	15 866	344	x	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	336 904	30 144	x	x
Serviço de viação do Alentejo	x	1 278	31	x	x
Serviço de viação do Algarve	x	2 544	75	x	x
Açores	x	278	43	x	x
Angra do Heroísmo	x	86	8	x	x
Horta	x	56	2	x	x
Ponta Delgada	x	136	33	x	x
Madeira - Funchal	x	789	9	x	x
Tractores (c)					
TOTAL	x	12 839	1 150	x	x
Continente	x	12 818	1 150	x	x
Serviço de viação do Norte	x	1 456	329	x	x
Serviço de viação do Centro	x	1 098	159	x	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	10 050	627	x	x
Serviço de viação do Alentejo	x	194	31	x	x
Serviço de viação do Algarve	x	20	4	x	x
Açores	x	10	-	x	x
Angra do Heroísmo	x	-	-	x	x
Horta	x	4	-	x	x
Ponta Delgada	x	6	-	x	x
Madeira - Funchal	x	11	-	x	x
Motociclos					
TOTAL	x	18 625	194	x	x
Continente	x	18 567	192	x	x
Serviço de viação do Norte	x	3 431	86	x	x
Serviço de viação do Centro	x	1 520	7	x	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	13 518	99	x	x
Serviço de viação do Alentejo	x	36	-	x	x
Serviço de viação do Algarve	x	62	-	x	x
Açores	x	29	2	x	x
Angra do Heroísmo	x	12	-	x	x
Horta	x	7	-	x	x
Ponta Delgada	x	10	2	x	x
Madeira - Funchal	x	29	-	x	x
Reboques e semi-reboques					
TOTAL	x	13 726	266	x	x
Continente	x	12 943	266	x	x
Serviço de viação do Norte	x	3 230	38	x	x
Serviço de viação do Centro	x	3 781	40	x	x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	5 695	171	x	x
Serviço de viação do Alentejo	x	152	13	x	x
Serviço de viação do Algarve	x	85	4	x	x
Açores	x	777	-	x	x
Angra do Heroísmo	x	371	-	x	x
Horta	x	149	-	x	x
Ponta Delgada	x	257	-	x	x
Madeira - Funchal	x	6	-	x	x

Origem: Direcção Geral de Viação

(a) Valores não disponíveis pela DGV

(b) Valores inferiores ao número de veículos que saíram de circulação durante o ano, dado que só podem ser canceladas as matrículas cujos proprietários o tenham requerido.

(c) Inclui tractores agrícolas.

Quadro III.59

Veículos matriculados e matrículas, por classes

2005

Unidade : N°

Classes	Veículos matriculados e matrículas	Veículos matriculados no Cont. até 31-12-2005 (a)	Matrículas efectuadas durante o ano			
			Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL		x	449 948	448 019	1 094	835
Automóveis ligeiros		x	398 682	397 639	264	779
De passageiros		x	315 050	314 043	248	759
De mercadorias		x	81 842	81 813	12	17
Mistos		x	756	753	3	-
Especiais		x	1 034	1 030	1	3
Automóveis pesados		x	6 076	6 052	14	10
De passageiros		x	1 377	1 377	-	-
De mercadorias		x	4 281	4 259	13	9
Mistos		x	-	-	-	-
Especiais		x	418	416	1	1
Motociclos		x	18 625	18 567	29	29
Tractores rodoviários		x	4 556	4 544	1	11
Tractores agrícolas		x	8 283	8 274	9	-
Reboques e semi-reboques		x	13 726	12 943	777	6

Origem: Direcção Geral de Viação

(a) Valores não disponíveis pela DGV

COMERCIALIZAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Quadro III.60

Matrículas efectuadas, por cilindradas

2005

Unidade : N°

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	436 209	435 063	317	829
Automóveis	404 751	403 684	278	789
≤ 750 c.c.	3 043	3 030	1	12
De 751 a 1 500	185 203	185 037	11	155
De 1 501 a 3 750	209 610	208 762	242	606
De 3 751 a 6 000	2 928	2 907	13	8
De 6 001 a 8 000	840	838	1	1
De 8 001 e mais	3 127	3 110	10	7
Motociclos	18 619	18 561	29	29
≤ 125 c.c.	3 229	3 225	-	4
De 126 a 250	2 623	2 613	8	2
De 251 a 350	641	640	1	-
De 351 a 600	6 257	6 245	6	6
De 601 e mais	5 869	5 838	14	17
Tractores rodoviários e agrícolas	12 839	12 818	10	11
≤ 750 c.c.	93	93	-	-
De 751 a 1 500	1 813	1 813	-	-
De 1 501 a 3 750	4 078	4 076	2	-
De 3 751 a 6 000	1 987	1 982	5	-
De 6 001 a 8 000	311	309	2	-
De 8 001 e mais	4 557	4 545	1	11

Origem: Direcção Geral de Viação

Quadro III.61

Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (a)

2005

Unidade: N°

Países e marcas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	203 373	16 308	15 295	20 839	16 485	20 018	26 073	18 934	11 061	13 284	13 951	15 795	15 330
Alemanha	41 395	3 393	2 996	4 390	3 446	4 036	5 402	3 474	2 307	2 749	3 174	3 324	2 704
Audi	7 226	563	554	650	633	672	807	662	509	496	589	558	533
BMW	8 117	598	538	717	608	906	1 230	655	492	519	634	744	476
Chrysler	7	1	2	-	-	1	-	2	-	-	1	-	-
Ford	7 417	584	687	965	620	655	986	583	283	478	601	553	422
Mercedes-Benz	6 983	753	431	693	632	642	894	543	486	490	513	481	425
Opel	4 412	374	333	752	384	539	508	371	161	229	241	277	243
Porsche	260	33	15	24	31	20	48	11	6	15	11	25	21
Volkswagen	6 973	487	436	589	538	601	929	647	370	522	584	686	584
Austria	47	5	3	1	8	2	3	4	4	2	1	6	8
Chrysler	18	2	2	-	2	-	-	-	1	1	-	5	5
Mercedes-Benz	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Saab	28	3	1	1	6	2	2	4	3	1	1	1	3
Bélgica	11 316	1 133	955	1 470	1 053	1 080	1 336	830	569	776	686	708	720
Opel	6 575	796	613	858	671	619	681	490	337	407	401	359	343
Volkswagen	1 795	175	107	226	183	201	215	150	124	108	88	99	119
Volvo	2 946	162	235	386	199	260	440	190	108	261	197	250	258
Coreia do Sul	7 422	465	392	545	478	679	1 018	1 098	522	520	484	520	701
Chevrolet	2 583	208	132	160	177	239	405	290	185	218	183	191	195
Hyundai	3 229	195	153	235	186	317	349	678	185	193	179	233	326
Kia	1 607	61	107	150	115	123	264	130	152	109	121	95	180
Ssang Yong	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Eslováquia	1 549	167	103	118	113	179	211	129	84	126	104	126	89
Volkswagen	1 549	167	103	118	113	179	211	129	84	126	104	126	89
Espanha	37 170	2 918	3 021	4 405	2 617	4 351	5 238	4 003	1 964	2 219	1 980	2 565	1 889
Citroën	6 293	477	480	718	619	616	718	599	407	359	443	465	392
Ford	6 104	478	609	756	436	746	947	627	314	235	200	477	279
Mazda	403	51	24	35	36	37	54	18	17	30	59	26	16
Nissan	13	1	1	2	-	-	5	1	1	1	-	-	1
Opel	8 682	398	610	1 329	568	1 300	1 036	1 009	445	716	416	432	423
Peugeot	24	-	2	1	3	3	3	4	2	1	4	1	-
Renault	3 339	642	339	372	310	442	511	285	151	91	69	63	64
Seat	7 685	481	552	843	503	870	955	1 023	395	507	397	658	501
Suzuki	81	8	9	5	3	12	1	6	17	14	3	3	-
Volkswagen	4 546	382	395	344	139	325	1 008	431	215	265	389	440	213
Estados Unidos da América	379	24	14	38	28	14	25	25	22	40	60	53	36
Cadillac	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Chrysler	6	1	-	2	-	2	-	-	-	-	1	-	-
Jeep	163	11	8	7	10	11	21	19	11	18	16	16	15
Mercedes-Benz	209	12	6	29	18	1	4	6	11	22	42	37	21
França	49 881	4 146	3 805	4 197	4 302	4 868	6 081	4 404	2 661	3 196	3 613	4 012	4 596
Citroën	8 699	792	728	786	769	774	1 029	695	566	636	640	638	646
Opel	294	10	20	31	40	46	36	43	10	15	21	12	10
Peugeot	13 384	1 049	922	1 129	973	1 357	1 816	991	767	872	951	1 056	1 501
Renault	24 834	2 109	1 926	2 031	2 296	2 501	2 883	2 466	1 134	1 465	1 749	2 070	2 204
Smart	2 172	150	178	197	183	139	244	151	131	166	239	234	160
Toyota	498	36	31	23	41	51	73	58	53	42	13	2	75
Holanda	4 258	349	400	650	411	297	514	321	147	263	368	327	211
Mitsubishi	2 792	260	334	519	259	158	279	178	94	166	223	201	121
Smart	1 466	89	66	131	152	139	235	143	53	97	145	126	90
Hungria	828	25	28	33	24	41	65	51	76	97	138	143	107
Audi	33	2	2	2	6	6	2	-	1	4	2	1	5
Suzuki	795	23	26	31	18	35	63	51	75	93	136	142	102
Itália	5 592	453	545	684	581	522	753	507	298	310	360	308	271
Alfa-Romeo	932	91	87	79	80	65	111	56	68	58	91	73	73
Ferrari	18	2	1	4	1	2	3	1	1	2	-	1	-
Fiat	3 733	259	363	441	423	399	503	408	182	199	208	187	161
Lamborghini	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Lancia	896	98	93	158	76	54	135	41	46	51	61	46	37
Maserati	12	3	1	2	1	2	1	-	1	-	-	1	-
Japão	10 308	924	859	1 127	957	838	1 369	688	626	566	617	820	917
Daihatsu	373	26	13	9	32	8	56	125	34	15	4	42	9
Honda	3 662	416	358	359	366	303	556	201	240	191	210	207	255
Lexus	54	-	-	4	3	4	8	4	2	5	3	17	4
Mazda	2 555	208	243	307	215	221	321	168	149	154	199	210	160
Mitsubishi	479	47	65	124	40	35	49	20	24	22	12	18	23
Nissan	187	16	6	18	21	22	37	4	6	30	12	7	8
Subaru	75	7	4	5	6	4	5	3	4	3	7	5	22
Suzuki	614	56	43	80	28	32	57	13	11	38	61	123	72
Toyota	2 309	148	127	221	246	209	280	150	156	108	109	191	364

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

Inclui os veículos Todo-o-terreno

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.61

Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (a) (continuação)

2005	Unidade: Nº													
Meses														
Países e marcas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
México	269	22	22	21	44	28	54	19	19	8	5	11	16	
Chrysler	31	2	2	2	2	-	9	2	3	2	1	3	3	
Volkswagen	238	20	20	19	42	28	45	17	16	6	4	8	13	
Polónia	1 733	128	126	213	86	93	132	130	124	188	137	179	197	
Fiat	1 207	107	109	182	75	81	109	77	62	88	88	121	108	
Opel	503	19	17	28	10	9	20	52	60	97	46	58	87	
Volkswagen	23	2	-	3	1	3	3	1	2	3	3	-	2	
Portugal	377	28	33	20	15	33	31	23	10	23	56	58	47	
Citroën	165	13	11	6	4	5	8	10	7	18	28	30	25	
Opel	167	10	19	9	10	27	22	12	3	4	24	16	11	
Peugeot	45	5	3	5	1	1	1	1	-	1	4	12	11	
Reino Unido	22 997	1 515	1 488	2 228	1 655	2 253	2 993	2 582	1 175	1 584	1 619	1 892	2 013	
Honda	1 784	149	150	222	171	138	261	87	140	88	112	149	117	
Jaguar	338	23	39	29	30	28	43	26	17	20	35	25	23	
Land Rover	373	26	32	39	20	37	36	34	18	22	45	37	27	
MG	292	45	46	66	14	6	12	22	16	16	13	32	4	
Mini	636	29	30	58	57	59	94	47	36	47	89	55	35	
Nissan	2 609	133	173	303	258	362	498	270	97	294	54	86	81	
Opel	4 139	8	12	20	55	531	605	756	176	400	477	539	560	
Peugeot	7 087	473	560	875	629	647	715	920	338	365	397	525	643	
Rover	405	98	75	112	16	8	9	11	11	22	13	23	7	
Toyota	5 296	526	367	502	400	436	718	407	322	309	382	417	510	
Outros	38	5	4	2	5	1	2	2	4	1	2	4	6	
República Checa	4 289	241	258	308	358	405	429	398	265	329	363	424	511	
Citroën	257	-	-	-	-	12	22	47	30	32	33	36	45	
Peugeot	104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	50	52	
Skoda	3 714	241	258	308	358	393	407	346	235	289	263	264	352	
Toyota	214	-	-	-	-	-	-	5	-	8	65	74	62	
Suécia	978	110	51	93	97	71	113	60	34	105	63	79	102	
Saab	486	37	30	59	45	43	58	26	9	51	35	29	64	
Volvo	492	73	21	34	52	28	55	34	25	54	28	50	38	
Turquia	2 585	262	196	298	212	228	306	188	154	183	123	240	195	
Fiat	195	22	19	16	16	13	20	16	26	18	19	7	3	
Toyota	2 390	240	177	282	196	215	286	172	128	165	104	233	192	

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

Inclui os veículos Todo-o-terreno

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.62

Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por cilindradas, segundo os meses (a)

2005

Unidade: N°

Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Cilindradas													
TOTAL	203 373	16 308	15 295	20 839	16 485	20 018	26 073	18 934	11 061	13 284	13 951	15 795	15 330
≤ 750 c.c.	1 642	109	121	164	146	114	195	107	93	115	182	159	137
De 751 a 950	1 313	74	76	63	103	106	207	137	87	110	123	132	95
De 951 a 1 050	4 247	176	210	455	453	414	465	386	243	238	237	396	574
De 1 051 a 1 150	21 441	1 870	1 429	1 992	1 618	2 037	2 431	2 789	1 194	1 024	1 388	1 824	1 845
De 1 151 a 1 250	34 401	2 006	2 392	3 639	2 147	4 071	4 981	4 045	1 774	2 389	2 253	2 589	2 115
De 1 251 a 1 350	2 851	232	265	401	204	158	323	192	160	190	203	297	226
De 1 351 a 1 400	28 235	2 681	2 565	3 271	2 544	2 728	3 663	2 642	1 534	1 468	1 515	1 777	1 847
De 1 401 a 1 550	27 021	2 402	2 287	2 540	2 496	2 685	3 284	2 383	1 278	1 845	1 858	2 034	1 929
De 1 551 a 1 750	34 978	2 676	2 789	3 770	2 923	3 278	4 441	2 651	1 881	2 469	2 525	2 831	2 744
De 1 751 a 2 000	35 689	2 844	2 406	3 407	2 813	3 443	4 557	2 785	2 144	2 606	2 789	2 861	3 034
De 2 001 a 2 500	7 385	790	499	764	650	638	1 018	530	412	532	499	546	507
Mais de 2 500	4 170	448	256	373	388	346	508	287	261	298	379	349	277

(a) Inclui os veículos Todo-o-terreno

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.63

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses

2005

Unidade: N°

Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Pesos brutos													
TOTAL	75 097	6 386	5 993	6 900	6 140	6 303	7 958	5 754	4 222	5 968	5 950	6 511	7 012
≤ 2500 kg	44 586	3 895	3 551	4 288	3 690	3 671	4 764	3 360	2 453	3 386	3 520	3 722	4 286
De 2 501 a 3 500	25 167	1 961	2 037	2 157	2 070	2 189	2 641	1 977	1 453	2 107	2 021	2 266	2 288
De 3 501 a 6 900	441	37	25	43	24	33	35	35	27	54	39	49	40
De 6 901 a 8 990	625	30	43	53	47	65	62	45	38	47	67	68	60
De 8 991 a 12 490	274	43	18	13	14	18	49	23	7	21	9	43	16
De 12 491 a 14 500	89	4	8	4	6	4	8	29	2	3	10	10	1
De 14 501 a 15 900	116	13	9	9	5	7	14	7	7	7	6	19	13
De 15 901 a 19 000	793	85	86	66	60	54	94	50	24	94	65	65	50
De 19 001 a 26 000	390	35	32	35	27	29	32	40	21	22	35	34	48
Mais de 26 000	2 616	283	184	232	197	233	259	188	190	227	178	235	210

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.64

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2005

Unidade: N°

Tipo de veículo Pesos brutos	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	75 097	69 753	5 344	728	4 616
≤ 2500 kg	44 586	44 586	-	-	-
De 2 501 a 3 500	25 167	25 167	-	-	-
De 3 501 a 6 900	441	-	441	256	185
De 6 901 a 8 990	625	-	625	27	598
De 8 991 a 12 490	274	-	274	22	252
De 12 491 a 14 500	89	-	89	18	71
De 14 501 a 15 900	116	-	116	-	116
De 15 901 a 19 000	793	-	793	403	390
De 19 001 a 26 000	390	-	390	2	388
Mais de 26 000	2 616	-	2 616	-	2 616

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.65

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses

2005

Unidade: N°

Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Países e marcas													
TOTAL	75 097	6 386	5 993	6 900	6 140	6 303	7 958	5 754	4 222	5 968	5 950	6 511	7 012
Africa do Sul	900	96	89	95	92	89	123	78	58	49	22	7	102
Toyota	900	96	89	95	92	89	123	78	58	49	22	7	102
Alemanha	5 814	454	383	414	556	417	580	489	352	551	545	603	470
Ford	1 647	117	116	115	208	117	150	118	105	134	156	174	137
Iveco	107	25	11	9	12	8	10	3	3	5	9	8	4
Man	720	90	74	50	48	48	94	64	33	84	41	68	26
Mercedes-Benz	2 301	183	152	184	207	184	205	248	142	214	224	210	148
Volkswagen	1 039	39	30	56	81	60	121	56	69	114	115	143	155
Austria	239	15	25	32	14	12	42	19	17	10	17	19	17
Chrysler	239	15	25	32	14	12	42	19	17	10	17	19	17
Bélgica	230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122	108
Opel	230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122	108
Brasil	527	54	43	51	48	47	59	28	44	40	30	41	42
Fiat	527	54	43	51	48	47	59	28	44	40	30	41	42
Coreia do Sul	1 509	132	111	126	142	128	130	121	98	124	140	128	129
Hyundai	1 200	91	87	102	114	111	93	102	80	91	115	113	101
Kia	299	41	24	24	28	15	37	18	18	31	24	11	28
SsangYong	10	-	-	-	-	2	-	1	-	2	1	4	-
Eslovénia	4 351	411	401	530	324	394	468	424	291	244	309	213	342
Renault	4 351	411	401	530	324	394	468	424	291	244	309	213	342
Espanha	13 492	1 187	1 045	1 314	1 205	1 141	1 459	948	663	1 067	1 178	1 159	1 126
Citroën	1 931	196	165	206	164	170	212	135	95	154	174	159	101
Iveco	626	70	40	48	62	39	76	56	40	43	43	70	39
Mercedes-Benz	1 345	143	72	138	129	95	165	104	95	115	101	100	88
Nissan	934	63	87	64	57	89	140	44	42	85	49	59	155
Opel	4 008	323	275	427	257	309	406	273	131	377	426	395	409
Peugeot	1 304	137	115	142	146	97	118	95	74	88	105	88	99
Renault	664	61	95	69	69	72	38	34	24	28	43	61	70
Seat	2 580	194	196	220	321	269	304	207	143	162	178	225	161
Volkswagen	100	-	-	-	-	1	-	-	19	15	59	2	4
França	15 156	1 349	1 314	1 398	1 219	1 251	1 570	1 208	836	1 128	1 133	1 241	1 509
Citroën	3 501	266	212	266	275	280	353	280	231	338	305	334	361
Fiat	316	36	25	30	22	27	37	22	23	19	21	32	22
Lancia	57	2	5	6	5	4	12	4	2	3	4	2	8
Nissan	122	3	5	7	4	14	28	11	8	15	8	8	11
Opel	278	25	24	34	21	21	22	13	20	24	25	27	22
Peugeot	4 848	499	471	451	422	380	473	392	258	326	380	368	428
Renault	5 725	492	548	569	451	499	613	459	276	367	371	450	630
Toyota	309	26	24	35	19	26	32	27	18	36	19	20	27
Holanda	1 291	193	128	145	97	90	90	69	72	97	88	101	121
Daf	617	72	54	65	44	45	36	23	32	63	44	62	77
Mitsubishi	609	121	74	80	53	45	54	36	32	24	31	29	30
Smart	65	-	-	-	-	-	-	10	8	10	13	10	14
Itália	3 692	329	327	316	295	322	366	324	242	262	290	361	258
Citroën	876	71	81	62	77	66	72	81	63	66	83	88	66
Fiat	1 328	128	126	143	125	120	154	89	70	67	85	131	90
Iveco	925	88	82	72	56	80	93	100	51	84	77	76	66
Peugeot	563	42	38	39	37	56	47	54	58	45	45	66	36
Japão	2 906	173	215	209	216	206	221	209	205	304	274	336	338
Isuzu	39	-	-	-	-	-	-	-	2	9	2	19	7
Mazda	6	1	1	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Mitsubishi	142	-	-	-	-	-	-	-	-	31	25	44	42
Nissan	2 224	124	175	159	184	153	139	177	179	231	216	237	250
Suzuki	6	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	5	-
Toyota	489	48	39	48	32	53	79	32	24	33	31	31	39
Polónia	1 857	173	154	156	134	140	231	131	113	143	152	165	165
Fiat	184	23	7	19	11	9	22	6	8	18	21	20	20
Volkswagen	1 673	150	147	137	123	131	209	125	105	125	131	145	145
Portugal	11 341	829	883	1 036	877	1 091	1 364	933	603	756	816	938	1 215
Citroën	2 152	180	183	198	189	169	198	137	115	140	146	191	306
Ford	219	17	16	25	17	35	56	13	7	9	10	9	5
Mitsubishi	1 981	128	143	181	164	246	166	126	109	139	166	197	216
Opel	2 931	224	219	257	209	303	465	383	125	143	200	198	205
Peugeot	1 039	90	79	94	81	86	99	46	84	88	64	83	145
Seat	683	33	36	71	62	61	114	51	39	64	31	44	77
Toyota	2 045	126	184	170	128	159	223	137	115	161	185	205	252
Volkswagen	291	31	23	40	27	32	43	40	9	12	14	11	9

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.65

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (continuação)

2005

Unidade: N°

Países e marcas	Meses												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Reino Unido	343	356	410	405	425	549	348	302	634	358	435	514	5 079
Ford	110	80	117	129	130	147	140	132	378	97	113	96	1 669
Land Rover	14	29	22	25	15	32	14	16	21	11	19	43	261
MG	4	1	1	1	1	-	-	-	1	-	-	-	9
Nissan	14	10	16	9	13	37	9	15	15	13	13	7	171
Opel	87	120	113	108	87	92	89	59	82	88	105	114	1 144
Renault	23	28	39	59	90	102	58	42	67	80	95	92	775
Rover	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Toyota	90	88	100	74	89	139	38	38	70	69	90	162	1 047
Suécia	182	92	149	116	116	140	91	96	119	106	107	85	1 399
Scania	56	36	45	42	32	41	28	12	45	31	32	30	430
Volvo	126	56	104	74	84	99	63	84	74	75	75	55	969
Tailândia	213	185	230	185	217	302	144	93	185	213	201	185	2 353
Ford	7	7	10	3	9	9	15	6	10	20	10	9	115
Isuzu	-	-	-	-	-	-	-	2	17	16	33	32	100
Mazda	38	31	27	40	38	29	18	24	26	45	36	25	377
Mitsubishi	168	147	193	142	170	264	111	61	132	132	122	111	1 753
Toyota	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8
Turquia	219	215	262	200	200	244	170	119	229	264	309	261	2 692
Fiat	93	75	120	77	67	121	65	53	66	81	77	111	1 006
Ford	126	140	142	123	133	123	105	66	163	183	232	150	1 686
Outros	34	27	27	15	17	20	20	18	26	15	25	25	269

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.66

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo

2005

Unidade: N°

Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
Pesos brutos					
TOTAL	75 097	69 753	5 344	728	4 616
Africa do Sul	900	900	-	-	-
Toyota	900	900	-	-	-
Alemanha	5 814	4 201	1 613	425	1 188
Ford	1 647	1 647	-	-	-
Iveco	107	-	107	-	107
Man	2 247	1 527	720	227	493
Mercedes-Benz	774	-	774	186	588
Opel	-	-	-	-	-
Volkswagen	1 039	1 027	12	12	-
Austria	239	239	-	-	-
Chrysler	239	239	-	-	-
Bélgica	230	230	-	-	-
Opel	230	230	-	-	-
Brasil	527	527	-	-	-
Opel	527	527	-	-	-
Coreia do Sul	1 509	1 509	-	-	-
Hyundai	1 200	1 200	-	-	-
Kia	299	299	-	-	-
SsangYong	10	10	-	-	-
Eslovénia	4 351	4 351	-	-	-
Renault	4 351	4 351	-	-	-
Espanha	13 492	13 274	218	53	165
Citroën	1 931	1 931	-	-	-
Iveco	626	448	178	49	129
Mercedes-Benz	1 345	1 345	-	-	-
Nissan	934	898	36	-	36
Opel	4 008	4 004	4	4	-
Peugeot	1 304	1 304	-	-	-
Renault	664	664	-	-	-
Seat	2 580	2 580	-	-	-
Volkswagen	100	100	-	-	-
França	15 156	14 386	770	64	706
Citroën	3 501	3 501	-	-	-
Fiat	316	316	-	-	-
Lancia	57	57	-	-	-
Nissan	122	115	7	7	-
Opel	278	278	-	-	-
Peugeot	4 848	4 848	-	-	-
Renault	5 725	4 962	763	57	706
Toyota	309	309	-	-	-
Holanda	1 291	674	617	-	617
DAF	617	-	617	-	617
Mitsubishi	609	609	-	-	-
Smart	65	65	-	-	-
Itália	3 692	3 619	73	-	73
Citroën	876	876	-	-	-
Fiat	1 328	1 328	-	-	-
Iveco	925	852	73	-	73
Peugeot	563	563	-	-	-
Japão	2 906	2 899	7	-	7
Isuzu	39	32	7	-	7
Mazda	6	6	-	-	-
Mitsubishi	142	142	-	-	-
Nissan	2 224	2 224	-	-	-
Suzuki	6	6	-	-	-
Toyota	489	489	-	-	-
Polónia	1 857	1 857	-	-	-
Fiat	184	184	-	-	-
Volkswagen	1 673	1 673	-	-	-

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Quadro III.66

Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo (continuação)

2005

Unidade: N°

Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
Pesos brutos					
Portugal	11341	10694	647	65	582
Citroën	2152	2152	-	-	-
Ford	219	219	-	-	-
Mitsubishi	1981	1643	338	2	336
Opel	2931	2931	-	-	-
Peugeot	1039	1039	-	-	-
Seat	683	683	-	-	-
Toyota	2045	1736	309	63	246
Volkswagen	291	291	-	-	-
Reino Unido	5079	5079	-	-	-
Ford	1669	1669	-	-	-
Land Rover	261	261	-	-	-
MG	9	9	-	-	-
Nissan	171	171	-	-	-
Opel	1144	1144	-	-	-
Renault	775	775	-	-	-
Rover	3	3	-	-	-
Toyota	1047	1047	-	-	-
Suécia	1399	-	1399	121	1278
Scania	430	-	430	35	395
Volvo	969	-	969	86	883
Tailândia	2353	2353	-	-	-
Ford	115	115	-	-	-
Isuzu	100	100	-	-	-
Mazda	377	377	-	-	-
Mitsubishi	1753	1753	-	-	-
Toyota	8	8	-	-	-
Turquia	2692	2692	-	-	-
Fiat	1006	1006	-	-	-
Ford	1686	1686	-	-	-
Outros	269	269	-	-	-

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Capítulo 4



**Transportes por
Água**

TRANSPORTES MARÍTIMOS

TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES

Quadro IV.1

Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais (a)

2005

Portos	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
Total				
Portugal	28 159	272 099 387	28 159	270 379 903
Continente	20 929	235 756 678	20 929	208 797 621
Viana do Castelo	376	2 180 592	376	1 713 148
Leixões	5 471	52 045 845	5 471	39 978 291
Douro	90	170 678	90	128 702
Aveiro	2 100	8 222 366	2 100	5 826 464
Figueira da Foz	594	2 002 658	594	1 469 560
Lisboa	6 696	73 566 497	6 696	77 036 160
Setúbal	3 003	26 620 484	3 003	33 869 857
Sines	2 386	70 242 608	2 386	45 832 585
Portimão	147	480 098	147	2 755 132
Faro	66	224 852	66	187 722
Região Autónoma dos Açores	4 124	18 640 350	4 124	19 088 873
Angra do Heroísmo	138	384 524	138	297 230
Ponta Delgada	1 962	14 153 640	1 962	14 150 931
Praia da Vitória	1 291	3 095 256	1 291	3 325 699
Praia da Graciosa	313	513 897	313	470 264
Vila do Porto	420	493 033	420	844 749
Região Autónoma da Madeira	3 106	17 702 359	3 106	42 493 409
Funchal	2 019	14 385 429	2 019	35 394 248
Porto Santo	778	1 321 210	778	5 676 594
Caniçal	309	1 995 720	309	1 422 567
Embarcações entradas				
Portugal	14 092	136 225 356	14 092	135 405 069
Continente	10 471	118 016 096	10 471	104 504 148
Viana do Castelo	199	1 140 297	199	907 099
Leixões	2 732	25 996 305	2 732	19 968 874
Douro	45	85 339	45	64 351
Aveiro	1 050	4 111 183	1 050	2 913 232
Figueira da Foz	297	1 001 329	297	734 780
Lisboa	3 351	36 862 990	3 351	38 568 923
Setúbal	1 498	13 349 439	1 498	16 958 031
Sines	1 192	35 114 539	1 192	22 915 533
Portimão	74	242 249	74	1 379 464
Faro	33	112 426	33	93 861
Região Autónoma dos Açores	2 063	9 315 756	2 063	9 529 075
Angra do Heroísmo	69	192 262	69	148 615
Ponta Delgada	978	7 073 371	978	7 058 350
Praia da Vitória	649	1 548 863	649	1 664 317
Praia da Graciosa	156	254 163	156	232 905
Vila do Porto	211	247 097	211	424 888
Região Autónoma da Madeira	1 558	8 893 504	1 558	21 371 846
Funchal	1 014	7 225 673	1 014	17 817 236
Porto Santo	389	660 605	389	2 838 297
Caniçal	155	1 007 226	155	716 313
Embarcações saídas				
Portugal	14 067	135 874 031	14 067	134 974 834
Continente	10 458	117 740 582	10 458	104 293 473
Viana do Castelo	177	1 040 295	177	806 049
Leixões	2 739	26 049 540	2 739	20 009 417
Douro	45	85 339	45	64 351
Aveiro	1 050	4 111 183	1 050	2 913 232
Figueira da Foz	297	1 001 329	297	734 780
Lisboa	3 345	36 703 507	3 345	38 467 237
Setúbal	1 505	13 271 045	1 505	16 911 826
Sines	1 194	35 128 069	1 194	22 917 052
Portimão	73	237 849	73	1 375 668
Faro	33	112 426	33	93 861
Região Autónoma dos Açores	2 061	9 324 594	2 061	9 559 798
Angra do Heroísmo	69	192 262	69	148 615
Ponta Delgada	984	7 080 269	984	7 092 581
Praia da Vitória	642	1 546 393	642	1 661 382
Praia da Graciosa	157	259 734	157	237 359
Vila do Porto	209	245 936	209	419 861
Região Autónoma da Madeira	1 548	8 808 855	1 548	21 121 563
Funchal	1 005	7 159 756	1 005	17 577 012
Porto Santo	389	660 605	389	2 838 297
Caniçal	154	988 494	154	706 254

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.2

Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação (a)

2005

Tipo de embarcação	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
Total				
Total	28 159	272 099 387	28 159	270 379 903
Granéis líquidos	5 231	93 647 231	5 231	59 691 960
Granéis sólidos	1 405	36 285 533	1 405	20 967 917
Contentores	5 535	59 276 454	5 535	49 853 232
Transporte especializado (carga seca)	1 036	9 630 095	1 036	20 784 785
Carga geral	11 684	64 900 478	11 684	56 773 628
Batelão sem propulsão para cargas secas	20	4 337	20	14 917
Passageiros (Exclui Navios de Cruzeiro)	2 115	2 766 667	2 115	19 086 195
Navios de Cruzeiro	1 121	5 534 398	1 121	43 128 255
Actividades off shore	10	51 794	10	77 106
Desconhecido	2	2 400	2	1 908
Embarcações entradas				
Total	14 092	136 225 356	14 092	135 405 069
Granéis líquidos	2 615	46 795 228	2 615	29 828 955
Granéis sólidos	705	18 265 702	705	10 549 070
Contentores	2 766	29 641 960	2 766	24 928 443
Transporte especializado (carga seca)	517	4 811 647	517	10 392 230
Carga geral	5 851	32 506 097	5 851	28 453 340
Batelão sem propulsão para cargas secas	13	2 636	13	9 312
Passageiros (Exclui Navios de Cruzeiro)	1 056	1 382 835	1 056	9 551 549
Navios de Cruzeiro	563	2 792 154	563	21 652 663
Actividades off shore	5	25 897	5	38 553
Desconhecido	1	1 200	1	954
Embarcações saídas				
Total	14 067	135 874 031	14 067	134 974 834
Granéis líquidos	2 616	46 852 003	2 616	29 863 005
Granéis sólidos	700	18 019 831	700	10 418 847
Contentores	2 769	29 634 494	2 769	24 924 789
Transporte especializado (carga seca)	519	4 818 448	519	10 392 555
Carga geral	5 833	32 394 381	5 833	28 320 288
Batelão sem propulsão para cargas secas	7	1 701	7	5 605
Passageiros (Exclui Navios de Cruzeiro)	1 059	1 383 832	1 059	9 534 646
Navios de Cruzeiro	558	2 742 244	558	21 475 592
Actividades off shore	5	25 897	5	38 553
Desconhecido	1	1 200	1	954

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.3

**Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais,
por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) (a)**

2005

Classes	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
Total				
Total	28 159	272 099 387	28 159	270 379 903
< 2 000	4 151	3 704 187	3 818	4 512 900
2 000 a 4 999	10 316	37 514 016	13 250	45 309 527
5 000 a 9 999	7 850	51 734 078	4 499	32 323 331
10 000 a 19 999	2 497	38 537 872	3 512	52 037 337
20 000 a 39 999	2 242	61 698 145	1 813	51 057 009
40 000 a 49 999	214	9 223 188	185	8 032 129
50 000 a 79 999	240	16 372 504	822	51 709 914
80 000 a 99 999	58	5 401 394	180	15 335 838
100 000 a 199 999	295	40 083 959	80	10 061 918
> 199 999	26	7 830 044	-	-
Outra (b)	36	-	-	-
Ignorado	234	-	-	-
Embarcações entradas				
Total	14 092	136 225 356	14 092	135 405 069
< 2 000	2 079	1 851 419	1 916	2 259 046
2 000 a 4 999	5 163	18 777 218	6 625	22 644 952
5 000 a 9 999	3 923	25 855 406	2 248	16 154 136
10 000 a 19 999	1 250	19 289 480	1 757	26 022 495
20 000 a 39 999	1 122	30 875 632	911	25 666 702
40 000 a 49 999	107	4 611 594	93	4 038 336
50 000 a 79 999	121	8 257 721	412	25 920 524
80 000 a 99 999	29	2 700 697	90	7 667 919
100 000 a 199 999	148	20 091 167	40	5 030 959
> 199 999	13	3 915 022	-	-
Outra (b)	18	-	-	-
Ignorado	119	-	-	-
Embarcações saídas				
Total	14 067	135 874 031	14 067	134 974 834
< 2 000	2 072	1 852 768	1 902	2 253 854
2 000 a 4 999	5 153	18 736 798	6 625	22 664 575
5 000 a 9 999	3 927	25 878 672	2 251	16 169 195
10 000 a 19 999	1 247	19 248 392	1 755	26 014 842
20 000 a 39 999	1 120	30 822 513	902	25 390 307
40 000 a 49 999	107	4 611 594	92	3 993 793
50 000 a 79 999	119	8 114 783	410	25 789 390
80 000 a 99 999	29	2 700 697	90	7 667 919
100 000 a 199 999	147	19 992 792	40	5 030 959
> 199 999	13	3 915 022	-	-
Outra (b)	18	-	-	-
Ignorado	115	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(b) Navios com GT < 100

TRÁFEGO DE MERCADORIAS

Quadro IV.4

Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2005

Portos	Portugal									
		Total	Aveiro	Faro	Figueira da Foz	Leixões	Lisboa	Porto	Setúbal	Sines
Grupos de mercadorias (NST/R)										
TOTAL	17 827 841	17 091 780	855 404	1 096	599 688	3 533 286	3 418 547	47 252	2 562 345	6 009 477
Cereais	46 981	45 864	-	-	-	5 779	31 446	-	6 460	2 179
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	123 887	107 107	-	1 096	-	15 427	76 578	-	13 308	698
Animais vivos e beterraba sacarina	13 914	475	-	-	-	26	449	-	-	-
Madeira e cortiça	202 541	168 028	15 662	-	32 018	44 637	22 485	47 252	2 916	3 058
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	65 861	61 757	-	-	-	10 282	49 755	-	46	1 674
Produtos alimentares e forragens	1 686 022	1 392 892	42 863	-	22	345 277	943 762	-	19 783	41 185
Oleaginosas	150 183	147 837	-	-	-	13 005	131 581	-	421	2 830
Combustíveis minerais sólidos	2 131	2 098	-	-	-	132	1 897	-	-	69
Petróleo bruto	181 532	181 532	-	-	-	9 980	-	-	-	171 552
Produtos petrolíferos	6 265 835	6 110 410	-	-	3	1 017 447	60 388	-	3 102	5 029 470
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	102 810	77 024	-	-	-	21 567	20 008	-	35 449	-
Minérios e desperdícios não ferrosos	409 996	409 996	-	-	-	2 343	1 252	-	406 265	136
Produtos metalúrgicos	268 428	259 340	23 699	-	4 017	112 805	43 175	-	65 276	10 368
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	3 544 446	3 502 016	213 384	-	123 350	679 933	750 685	-	1 491 795	242 869
Minerais brutos ou manufacturados	414 986	412 172	66 276	-	56 133	21 760	158 419	-	19 022	90 562
Adubos naturais ou manufacturados	148 738	142 119	-	-	-	7 352	87 739	-	34 328	12 700
Produtos carboquímicos e alcatrões	13 002	12 329	-	-	-	12 241	88	-	-	-
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 036 254	1 031 989	122 673	-	2	420 571	191 451	-	197	297 095
Celulose e desperdícios	863 109	853 216	251 221	-	260 290	1 692	17 199	-	253 860	5 237
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	576 111	555 213	111	-	117 486	78 407	142 800	-	204 430	11 979
Artigos metálicos	91 401	89 989	1 003	-	-	55 984	29 187	-	476	2 473
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	119 098	111 816	686	-	-	51 298	54 943	-	435	4 454
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	891 290	877 586	117 826	-	6 365	358 027	313 218	-	4 396	77 754
Artigos diversos	609 285	538 975	-	-	2	247 314	290 042	-	380	1 135

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.4

Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)
(continuação)

2005

Unidade: t

Portos	Conti- nente	Região Autónoma dos Açores					Região Autónoma da Madeira			
	Viana do Castelo	Total	Ponta Delgada	Praia da Graciosa	Praia da Vitória	Vila do Porto	Total	Funchal	Porto Santo	Canical
Grupos de mercadorias (NST/R)										
TOTAL	64 685	615 118	472 179	2 911	136 730	3 298	120 943	101 451	2 849	16 643
Cereais	-	1 005	1 002	-	-	3	112	90	-	22
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	-	5 792	4 941	-	799	52	10 988	9 284	-	1 704
Animais vivos e beterraba sacarina	-	13 395	9 186	705	2 760	744	44	44	-	-
Madeira e cortiça	-	17 976	13 595	2	4 379	-	16 537	14 417	-	2 120
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	-	2 543	2 305	-	238	-	1 561	892	12	657
Produtos alimentares e forragens	-	278 677	169 020	712	108 497	448	14 453	12 453	20	1 980
Oleaginosas	-	2 323	2 323	-	-	-	23	15	-	8
Combustíveis minerais sólidos	-	33	33	-	-	-	-	-	-	-
Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos petrolíferos	-	151 070	150 829	-	191	50	4 355	3 940	-	415
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	-	14 094	9 525	15	4 432	122	11 692	9 088	680	1 924
Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos metalúrgicos	-	6 307	6 182	16	109	-	2 781	2 609	30	142
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	-	34 538	33 427	19	747	345	7 892	6 960	151	781
Minerais brutos ou manufacturados	-	2 189	1 948	-	181	60	625	553	52	20
Adbos naturais ou manufacturados	-	6 565	6 263	-	302	-	54	54	-	-
Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	673	673	-	-
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	-	3 449	3 362	-	87	-	816	740	-	76
Celulose e desperdícios	63 717	870	-	-	870	-	9 023	7 348	80	1 595
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	-	10 999	9 000	233	1 455	311	9 899	8 747	81	1 071
Artigos metálicos	866	317	300	-	17	-	1 095	901	8	186
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	-	1 198	1 092	-	106	-	6 084	4 880	186	1 018
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	-	6 891	5 619	2	1 217	53	6 813	5 736	123	954
Artigos diversos	102	54 887	42 227	1 207	10 343	1 110	15 423	12 027	1 426	1 970

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.5

Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2005

Portos Grupos de mercadorias (NST/R)	Portugal									
		Total	Aveiro	Faro	Figueira da Foz	Leixões	Lisboa	Porto- mão	Setúbal	Sines
TOTAL	47 472 903	44 064 263	2 472 141	39 531	350 489	9 797 837	7 893 127	6 833	4 044 159	18 919 840
Cereais	3 774 750	3 546 000	594 451	-	18 726	728 726	2 104 235	-	88 774	11 088
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	367 136	286 874	-	1 727	-	31 072	167 361	-	83 023	3 691
Animais vivos e beterraba sacarina	14 550	10 216	-	-	-	260	9 956	-	-	-
Madeira e cortiça	529 896	507 952	1 169	-	422	294 893	34 233	-	3 675	44 919
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	230 436	224 426	5 219	-	-	145 966	49 697	-	5 425	18 119
Produtos alimentares e forragens	2 116 058	1 668 146	22 781	-	-	536 036	833 882	-	212 124	62 858
Oleaginosas	1 420 920	1 395 588	-	-	-	73 986	1 314 702	-	1 624	5 276
Combustíveis minerais sólidos	5 334 222	5 334 111	-	-	11 481	6 479	41 281	-	17 296	5 257 574
Petróleo bruto	13 377 881	13 377 881	-	-	-	3 502 770	-	-	-	9 875 111
Produtos petrolíferos	10 357 221	9 463 977	903 14 150	-	-	2 732 035	1 302 609	-	2 058 001	3 297 873
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	1 043 275	1 043 106	5 316	-	-	485 356	544 208	-	5 520	-
Minérios e desperdícios não ferrosos	15 057	15 057	3 519	-	-	2 402	8 425	-	54	657
Produtos metalúrgicos	2 141 697	2 010 151	850 285	8 895	1 890	177 631	269 252	6 784	672 724	4 393
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 114 647	1 094 910	307 556	-	-	230 791	108 092	-	172 875	8 099
Minerais brutos ou manufacturados	522 468	475 070	200 054	14 759	127 290	60 187	35 723	-	4 220	7 667
Adbos naturais ou manufacturados	599 667	542 894	43 966	-	-	24 733	41 913	-	340 955	57 663
Produtos carboquímicos e alcatrões	20 449	195	-	-	-	96	53	-	-	46
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 522 628	1 485 159	370 640	-	-	285 559	449 846	-	188 989	190 125
Celulose e desperdícios	80 337	80 337	6 512	-	52 633	11 178	3 084	-	6 397	533
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	527 865	476 525	20 895	-	17 234	99 469	136 627	49	177 046	19 745
Artigos metálicos	77 423	69 867	29	-	-	37 049	26 497	-	291	6 001
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	225 380	217 386	25 516	-	120 813	34 030	32 740	-	24	4 263
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	653 930	591 076	13 330	-	-	269 210	261 221	-	4 968	42 347
Artigos diversos	405 010	147 359	-	-	-	27 923	117 490	-	154	1 792

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.5

Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)
(continuação)

2005

Unidade: t

Portos	Conti-	Região Autónoma dos Açores						Região Autónoma da Madeira			
	Viana do Castelo	Total	Angra do Heroísmo	Ponta Delgada	Praia da Graciosa	Praia da Vitória	Vila do Porto	Total	Funchal	Porto Santo	Canical
Grupos de mercadorias (NST/R)											
TOTAL	540 306	641 768	69 563	1 089 714	28 236	411 240	43 015	1 766 872	1 085 648	47 959	633 265
Cereais	-	171 869	-	122 091	13	49 634	131	56 881	4 656	19	52 206
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	-	29 777	-	16 568	130	13 043	36	50 485	39 839	106	10 540
Animais vivos e beterraba sacarina	-	1 356	-	279	23	904	150	2 978	2 338	20	620
Madeira e cortiça	128 641	7 858	-	4 190	567	2 842	259	14 086	11 738	469	1 879
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	-	4 455	-	3 939	-	516	-	1 555	1 292	24	239
Produtos alimentares e forragens	465	256 079	-	188 872	3 248	58 995	4 964	191 833	144 683	3 927	43 223
Oleaginosas	-	21 430	-	20 953	-	457	20	3 902	3 065	-	837
Combustíveis minerais sólidos	-	39	-	39	-	-	-	72	48	-	24
Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos petrolíferos	58 406	447 713	69 563	355 882	4 853	489	16 926	445 531	296 536	15 444	133 551
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	2 706	169	-	85	-	84	-	-	-	-	-
Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos metalúrgicos	18 297	29 223	-	21 612	165	6 726	720	102 323	24 841	1 572	75 910
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	267 497	381 929	-	177 420	1 780	191 077	11 652	637 808	364 336	19 222	254 250
Minerais brutos ou manufacturados	25 170	19 748	-	13 711	638	5 217	182	27 650	24 026	507	3 117
Adbos naturais ou manufacturados	33 664	48 307	-	31 654	680	15 197	776	8 466	7 438	85	943
Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	20 254	632	683	18 939
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	-	16 476	-	12 059	37	4 334	46	20 993	16 862	146	3 985
Celulose e desperdícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	5 460	24 541	-	17 041	469	6 093	938	26 799	21 589	534	4 676
Artigos metálicos	-	1 851	-	1 581	45	223	2	5 705	4 455	97	1 153
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	-	3 463	-	2 922	-	529	12	4 531	3 423	-	1 108
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	-	18 128	-	13 101	158	4 724	145	44 726	35 247	1 122	8 357
Artigos diversos	-	157 357	-	85 715	15 430	50 156	6 056	100 294	78 604	3 982	17 708

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.6

Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2005

Unidade: t

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
		Das quais: Com destino a outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL	17 827 841	7 010 533	7 288 861	3 568 689	5 060 631	203 938	3 936	1 701 786
Cereais	46 981	6 717	-	9 379	37 599	-	-	3
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	123 887	60 407	-	14 315	109 138	-	-	434
Animais vivos e beterraba sacarina	13 914	13 772	-	-	13 875	-	-	39
Madeira e cortiça	202 541	43 291	-	-	85 721	2	-	116 818
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	65 861	6 614	-	-	65 851	-	-	10
Produtos alimentares e forragens	1 686 022	635 415	37 981	75 893	1 474 592	31	-	97 525
Oleaginosas	150 183	8 937	51 911	15 111	83 157	-	-	4
Combustíveis minerais sólidos	2 131	141	-	-	2 131	-	-	-
Petróleo bruto	181 532	181 532	181 532	-	-	-	-	-
Produtos petrolíferos	6 265 835	3 839 429	6 241 918	-	22 733	-	-	1 184
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	102 810	26 190	-	74 925	27 885	-	-	-
Minérios e desperdícios não ferrosos	409 996	20	-	406 265	3 731	-	-	-
Produtos metalúrgicos	268 428	37 410	-	-	92 727	11	232	175 458
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	3 544 446	1 330 802	-	2 715 215	608 471	20	-	220 740
Minerais brutos ou manufacturados	414 986	34 111	-	194 574	204 118	-	-	16 294
Aduos naturais ou manufacturados	148 738	65 917	-	63 012	85 726	-	-	-
Produtos carboquímicos e alcatrões	13 002	12 723	-	-	13 002	-	-	-
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 036 254	101 039	775 219	-	259 735	-	-	1 300
Celulose e desperdícios	863 109	11 992	-	-	34 021	-	-	829 088
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	576 111	72 696	-	-	274 515	203 219	3 670	94 707
Artigos metálicos	91 401	16 133	-	-	87 666	206	31	3 498
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	119 098	21 823	-	-	117 636	-	-	1 462
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	891 290	64 861	-	-	760 906	70	3	130 311
Artigos diversos	609 285	418 561	300	-	595 695	379	-	12 911

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.7

Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2005

Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis	Granéis	Conten-	Ro - Ro		Carga geral
	Grupos de mercadorias (NST/R)	Das quais: Provenientes de outros portos nacionais	líquidos	sólidos	tores	Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL	47 472 903	6 609 693	23 958 759	16 372 026	4 198 546	193 780	2 539	2 747 253
Cereais	3 774 750	7 354	-	3 730 390	44 357	-	-	3
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	367 136	88 481	-	1 727	262 675	-	-	102 734
Animais vivos e beterraba sacarina	14 550	14 548	-	-	14 548	-	-	2
Madeira e cortiça	529 896	40 838	-	46 972	190 773	-	32	292 119
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de								
origem animal ou vegetal	230 436	3 440	-	11 132	212 321	-	-	6 983
Produtos alimentares e forragens	2 116 058	465 192	52 448	1 056 232	973 200	2	-	34 176
Oleaginosas	1 420 920	6 466	52 774	1 345 705	22 441	-	-	-
Combustíveis minerais sólidos	5 334 222	49	-	5 311 652	22 570	-	-	-
Petróleo bruto	13 377 881	230 818	13 377 881	-	-	-	-	-
Produtos petrolíferos	10 357 221	3 688 146	9 539 091	803 343	13 568	-	-	1 219
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	1 043 275	25 558	-	1 014 226	27 938	-	-	1 111
Minérios e desperdícios não ferrosos	15 057	206	-	9 873	5 184	-	-	-
Produtos metalúrgicos	2 141 697	40 074	-	9 350	131 430	-	221	2 000 696
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 114 647	1 316 062	-	1 790 597	281 295	-	-	42 755
Minerais brutos ou manufacturados	522 468	50 083	7 487	401 843	99 795	-	-	13 343
Adubos naturais ou manufacturados	599 667	50 308	-	526 180	68 424	-	-	5 063
Produtos carboquímicos e alcatrões	20 449	7 859	18 888	-	1 551	-	-	10
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 522 628	114 381	909 790	173 074	439 727	-	-	37
Celulose e desperdícios	80 337	11 228	-	-	14 795	-	-	65 542
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo								
desmontados em peças	527 865	63 300	-	-	261 420	193 632	2 206	70 607
Artigos metálicos	77 423	12 461	-	-	71 835	12	39	5 537
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	225 380	20 400	-	138 852	72 470	-	-	14 058
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	653 930	89 358	-	-	584 235	-	41	69 654
Artigos diversos	405 010	263 083	400	878	381 994	134	-	21 604

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.8

**Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino,
segundo os tipos de carga (a)**

2005	Segundo os tipos de carga (a)						Unidade: t
Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Países de destino							
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	10 817 308	3 232 349	2 408 218	3 418 372	200 489	3 936	1 553 944
EUROPA	7 550 963	2 374 274	1 838 777	1 942 165	191 644	2 451	1 201 652
U. E.	6 891 232	1 878 644	1 815 770	1 824 777	188 958	2 451	1 180 632
EFTA	25 544	4 399	15 516	956	-	-	4 673
Bulgária	4 652	-	-	4 652	-	-	-
Gibraltar	399 647	395 371	-	556	-	-	3 720
Rússia, Federação da	5 574	-	-	5 561	-	-	13
Turquia	215 875	95 860	7 491	97 224	2 686	-	12 614
Ucrânia	5 515	-	-	5 515	-	-	-
Outros	2 924	-	-	2 924	-	-	-
AFRICA	1 915 619	209 682	532 845	891 265	8 074	1 485	272 268
Países Africanos da OPEP	86 955	30 843	14 213	13 375	113	45	28 366
PALOP	1 276 586	16 027	440 840	707 709	6 224	1 418	104 368
África do Sul	57 400	13 999	-	43 248	-	-	153
Costa do Marfim	31 297	-	30 068	1 216	-	-	13
Guiné Equatorial	39 335	-	-	332	-	-	39 003
Marrocos	219 946	51 722	25 510	89 665	994	14	52 041
Togo	30 828	29 337	-	1 433	-	-	58
Outros	173 272	67 754	22 214	34 287	743	8	48 266
AMERICA	1 086 756	577 739	34 363	470 740	40	-	3 874
Países Americanos da OPEP	5 161	-	-	5 161	-	-	-
Baamas	20 931	-	-	20 931	-	-	-
Brasil	113 699	31 851	33 175	48 566	-	-	107
Canadá	128 464	52 465	1 188	74 548	-	-	263
E. U. A.	747 319	452 786	-	292 199	40	-	2 294
México	47 287	36 128	-	11 159	-	-	-
Outros	23 895	4 509	-	18 176	-	-	1 210
ASIA	235 867	55 458	2 222	104 056	731	-	73 400
Países Asiáticos da OPEP	68 356	36 116	-	29 914	-	-	2 326
Coreia (Sul), República da	11 696	1 357	-	10 339	-	-	-
Geórgia	8 069	7 605	-	464	-	-	-
Israel	83 333	228	-	30 585	427	-	52 093
Líbano	15 295	3 001	2 222	7 869	-	-	2 203
Síria, República Árabe da	21 037	-	-	8 251	304	-	12 482
Outros	28 081	7 151	-	16 634	-	-	4 296
AUSTRÁLIA E OCEANIA	25 342	15 196	-	10 146	-	-	-
DIVERSOS	2 761	-	11	-	-	-	2 750
Outros agrupamentos							
TOTAL	10 817 308	3 232 349	2 408 218	3 418 372	200 489	3 936	1 553 944
INTRA - U. E.	6 891 232	1 878 644	1 815 770	1 824 777	188 958	2 451	1 180 632
Alemanha	519 325	56 367	142 716	58 538	45 857	-	215 847
Bélgica	415 099	223 418	27 457	83 008	66 819	2 251	12 146
Chipre	19 138	-	-	11 659	31	-	7 448
Dinamarca	106 043	7 000	48 700	32 151	980	-	17 212
Espanha	2 127 678	556 782	1 012 341	424 360	5 510	-	128 685
Estónia	2 828	-	-	2 828	-	-	-
Finlândia	202 521	-	151 503	6 222	-	-	44 796
França	306 309	216 343	-	21 486	-	-	68 480
Grécia	121 536	-	-	114 177	1 401	-	5 958
Irlanda	230 222	17 521	113 838	59 892	3 259	33	35 679
Itália	316 270	76 451	86 700	74 571	10 590	68	67 890
Letónia	958	-	-	958	-	-	-
Lituânia	2 950	-	2 089	861	-	-	-
Malta	6 100	-	-	3 489	-	-	2 611
Países Baixos (Holanda)	1 441 153	549 002	91 708	442 953	26 005	54	331 431
Polónia	46 943	9 400	-	356	-	-	37 187
Reino Unido	875 796	160 652	82 657	448 087	27 375	45	156 980
Suécia	150 363	5 708	56 061	39 181	1 131	-	48 282
EXTRA - U. E.	3 926 076	1 353 705	592 448	1 593 595	11 531	1 485	373 312
EFTA	25 544	4 399	15 516	956	-	-	4 673
Islândia	1 290	-	-	-	-	-	1 290
Noruega	24 254	4 399	15 516	956	-	-	3 383
OPEP	160 472	66 959	14 213	48 450	113	45	30 692
Árabe Saudita	10 417	-	-	10 417	-	-	-
Argélia	47 175	-	14 213	8 705	-	-	24 257
Emiratos Árabes Unidos	40 603	30 568	-	9 445	-	-	590
Líbia, Jamahira Árabe da	9 557	6 195	-	354	-	-	3 008
Nigéria	30 223	24 648	-	4 316	113	45	1 101
Outros	22 497	5 548	-	15 213	-	-	1 736
PALOP	1 276 586	16 027	440 840	707 709	6 224	1 418	104 368
Angola	928 808	11 998	408 571	479 078	6 223	1 418	21 520
Cabo Verde	229 814	-	32 269	131 229	-	-	66 316
Guiné-Bissau	48 119	4 029	-	39 616	-	-	4 474
Moçambique	27 803	-	-	27 409	-	-	394
São Tomé e Príncipe	42 042	-	-	30 377	1	-	11 664
OUTROS PAÍSES	2 463 474	1 266 320	121 879	836 480	5 194	22	233 579

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.9

Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga (a)

2005

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Países de procedência							
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	40 863 210	19 962 931	15 276 669	2 769 629	186 292	2 539	2 665 150
EUROPA	16 564 370	5 969 365	6 249 317	2 245 303	168 110	2 539	1 929 736
U. E.	12 946 691	4 619 261	4 633 323	2 195 265	166 314	2 539	1 329 989
EFTA	790 860	330 630	232 423	525	-	-	227 282
Bulgária	101 531	26 245	54 974	-	-	-	20 312
Roménia	397 816	10 300	384 364	503	-	-	2 649
Rússia, Federação da	1 229 584	965 275	158 904	-	-	-	105 405
Turquia	945 321	3 639	663 543	48 983	1 796	-	227 360
Ucrânia	141 763	14 015	112 537	27	-	-	15 184
Outros	10 804	-	9 249	-	-	-	1 555
AFRICA	12 995 818	10 167 126	2 495 971	137 789	6	-	194 926
Países Africanos da OPEP	7 523 165	7 501 134	19 894	141	-	-	1 996
PALOP	228 644	142 541	66 992	11 753	-	-	7 358
África do Sul	2 080 697	-	2 005 999	74 698	-	-	-
Egipto	1 490 796	1 478 383	-	11 157	-	-	1 256
Guiné Equatorial	993 709	987 965	-	-	-	-	5 744
Marrocos	290 421	20 358	242 983	22 650	6	-	4 424
Tunísia	73 297	19 180	51 083	-	-	-	3 034
Outros	315 089	17 565	109 020	17 390	-	-	171 114
AMERICA	9 525 398	2 591 948	6 155 704	306 778	6	-	470 962
Países Americanos da OPEP	76 925	-	69 125	1 321	-	-	6 479
Argentina	767 721	4 024	716 655	2 289	-	-	44 753
Brasil	2 587 205	1 358 773	738 755	155 877	-	-	333 800
Colômbia	2 366 180	16 684	2 314 064	3 054	-	-	32 378
E. U. A.	1 990 952	43 629	1 919 211	26 143	6	-	1 963
México	1 082 358	1 081 967	-	43	-	-	348
Outros	654 057	86 871	397 894	118 051	-	-	51 241
ASIA	1 762 180	1 231 992	371 697	79 710	18 170	-	60 611
Países Asiáticos da OPEP	1 343 393	1 132 660	190 589	393	-	-	19 751
China, Republica Popular da	33 678	-	-	16 608	-	-	17 070
Israel	33 370	3 506	-	29 864	-	-	-
Oman	55 483	55 482	-	1	-	-	-
Síria, República Árabe da	33 396	-	33 384	12	-	-	-
Tailândia	107 019	-	97 678	26	2 631	-	6 684
Outros	155 841	40 344	50 046	32 806	15 539	-	17 106
AUSTRALIA E OCEANIA	2 549	2 500	-	49	-	-	-
DIVERSOS	12 895	-	3 980	-	-	-	8 915
Outros agrupamentos							
TOTAL	40 863 210	19 962 931	15 276 669	2 769 629	186 292	2 539	2 665 150
INTRA - U. E.	12 946 691	4 619 261	4 633 323	2 195 265	166 314	2 539	1 329 989
Alemanha	807 752	374 827	231 347	61 033	33 655	-	106 890
Bélgica	1 053 612	356 065	114 791	383 658	56 536	925	141 637
Chipre	33	-	-	33	-	-	-
Dinamarca	262 272	38 502	158 065	32 214	-	-	33 491
Espanha	1 662 095	799 326	156 961	630 269	8 026	-	67 513
Estónia	149 727	80 480	65 852	-	-	-	3 395
Finlândia	115 985	31 151	28 169	713	-	-	55 952
França	2 074 932	338 238	1 662 762	14 957	6	-	58 969
Grécia	26 872	-	3 780	4 556	-	-	18 536
Irlanda	146 535	-	137 726	8 798	11	-	-
Itália	447 038	100 850	38 024	62 713	15 325	818	229 308
Letónia	444 045	345 434	43 345	45	-	-	55 221
Lituânia	311 598	89 520	207 479	-	-	-	14 599
Malta	5 018	5 000	-	18	-	-	-
Países Baixos (Holanda)	1 925 859	633 040	197 992	873 088	22 094	595	199 050
Polónia	450 875	5 005	321 592	249	-	-	124 029
Reino Unido	2 885 773	1 363 026	1 245 083	109 751	30 661	201	137 051
Suécia	176 670	58 797	20 355	13 170	-	-	84 348
EXTRA - U. E.	27 916 519	15 343 670	10 643 346	574 364	19 978	-	1 335 161
EFTA	790 860	330 630	232 423	525	-	-	227 282
Islândia	5 359	-	4 798	525	-	-	36
Noruega	785 501	330 630	227 625	-	-	-	227 246
OPEP	8 943 483	8 633 794	279 608	1 855	-	-	28 226
Argélia	3 215 146	3 211 172	1 978	-	-	-	1 996
Indonésia	230 079	21 485	190 589	393	-	-	17 612
Iraque	965 554	965 554	-	-	-	-	-
Libia, Jamahira Árabe da	919 606	915 429	4 177	-	-	-	-
Nigéria	3 388 413	3 374 533	13 739	141	-	-	-
Outros	224 685	145 621	69 125	1 321	-	-	8 618
PALOP	228 644	142 541	66 992	11 753	-	-	7 358
Angola	145 940	142 541	-	3 399	-	-	-
Cabo Verde	7 304	-	-	7 116	-	-	188
Guiné-Bissau	2 904	-	1 176	344	-	-	1 384
Moçambique	72 106	-	65 816	530	-	-	5 760
São Tomé e Príncipe	390	-	-	364	-	-	26
OUTROS PAISES	17 953 532	6 236 705	10 064 323	560 231	19 978	-	1 072 295

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.10

Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG (a)

2005

Unidade: t

Portos	Portugal									
		Total	Aveiro	Faro	Figueira da Foz	Leixões	Lisboa	Porto	Setúbal	Sines
Grupos de mercadorias (NST/R)										
CARREGADAS	7 476 952	7 318 233	122 901	1 096	1 980	1 406 063	261 607	7 655	12 826	5 504 105
Matérias e objectos explosivos	1 300	1 151	-	-	-	180	944	-	27	-
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	524 655	520 548	-	1 096	-	7 223	972	7 655	-	503 602
Matérias líquidas inflamáveis	6 274 750	6 126 852	228	-	-	1 065 950	85 702	-	3 125	4 971 847
Matérias sólidas inflamáveis	19 648	13 436	-	-	-	208	364	-	-	12 864
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	12 642	12 632	-	-	-	1 999	10 493	-	140	-
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	880	877	-	-	-	18	859	-	-	-
Matérias comburentes	115 529	115 529	-	-	1 980	7 267	96 804	-	9 478	-
Peróxidos orgânicos	313	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias tóxicas	447 901	447 901	122 673	-	-	318 725	6 503	-	-	-
Matérias infecciosas e repugnantes	89	89	-	-	-	-	89	-	-	-
Matérias radioactivas	46	46	-	-	-	-	46	-	-	-
Matérias corrosivas	59 455	59 455	-	-	-	4 444	54 887	-	56	68
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	4 020	3 993	-	-	-	49	3 944	-	-	-
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	15 724	15 724	-	-	-	-	-	-	-	15 724
DESCARREGADAS	30 656 541	29 733 264	411 161	29 490	11 903	6 490 623	1 707 707	6 833	2 350 974	18 674 998
Matérias e objectos explosivos	1 856	1 514	-	-	-	417	1 090	-	7	-
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	1 917 850	1 867 877	-	29 490	-	280 012	20 080	6 833	-	1 531 462
Matérias líquidas inflamáveis	21 644 617	20 793 517	903	-	-	6 036 038	1 358 845	-	1 519 236	11 828 920
Matérias sólidas inflamáveis	10 333	2 617	-	-	-	594	2 023	-	-	-
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	309 058	308 831	-	-	11 481	68 924	210 408	-	18 018	-
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	948	948	-	-	-	365	475	-	108	-
Matérias comburentes	222 178	212 754	39 618	-	422	21 391	37 117	-	114 206	-
Peróxidos orgânicos	453	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias tóxicas	426 994	426 977	333 521	-	-	80 707	12 749	-	-	-
Matérias infecciosas e repugnantes	212	164	-	-	-	-	164	-	-	-
Matérias radioactivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias corrosivas	260 475	257 682	37 119	-	-	1 834	58 159	-	160 529	41
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	8 122	6 938	-	-	-	341	6 597	-	-	-
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	5 853 445	5 853 445	-	-	-	-	-	-	538 870	5 314 575

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.10

Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG (a) (continuação)

2005

Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST/R)	Conti- nente	Região Autónoma dos Açores						Região Autónoma da Madeira			
	Viana do Castelo	Total	Angra do Heroísmo	Ponta Del- gada	Praia da Gra- ciosa	Praia da Vitória	Vila do Porto	Total	Funchal	Porto Santo	Cani- çal
CARREGADAS	-	153 494	-	153 065	-	379	50	5 225	4 807	-	418
Matérias e objectos explosivos	-	89	-	89	-	-	-	60	58	-	2
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	-	2 775	-	2 709	-	66	-	1 332	1 152	-	180
Matérias líquidas inflamáveis	-	144 075	-	144 025	-	-	50	3 823	3 587	-	236
Matérias sólidas inflamáveis	-	6 212	-	6 212	-	-	-	-	-	-	-
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	-	-	-	-	-	-	-	10	10	-	-
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Matérias comburentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Peróxidos orgânicos	-	313	-	-	-	313	-	-	-	-	-
Matérias tóxicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias infecciosas e repugnantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias radioactivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias corrosivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	-	27	-	27	-	-	-	-	-	-	-
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESCARREGADAS	49 575	462 107	69 563	369 880	4 883	750	17 031	461 170	303 055	16 154	141 961
Matérias e objectos explosivos	-	51	-	1	4	46	-	291	178	27	86
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	-	23 358	6 370	15 714	-	183	1 091	26 615	23 330	1 332	1 953
Matérias líquidas inflamáveis	49 575	418 104	56 512	343 946	2 301	-	15 345	432 996	278 522	14 795	139 679
Matérias sólidas inflamáveis	-	7 603	-	7 008	-	-	595	113	113	-	-
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	-	-	-	-	-	-	-	227	181	-	46
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias comburentes	-	9 233	6 681	-	2 552	-	-	191	159	-	32
Peróxidos orgânicos	-	453	-	-	-	453	-	-	-	-	-
Matérias tóxicas	-	-	-	-	-	-	-	17	15	-	2
Matérias infecciosas e repugnantes	-	44	-	-	26	18	-	4	4	-	-
Matérias radioactivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias corrosivas	-	2 129	-	2 079	-	50	-	664	503	-	161
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	-	1 132	-	1 132	-	-	-	52	50	-	2
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.11

Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga (a)

2005

Unidade: t

Portos	Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
						Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Total								
CARREGADAS		17 827 841	7 288 861	3 568 689	5 060 631	203 938	3 936	1 701 786
Continente		17 091 780	7 144 732	3 568 689	4 589 867	200 449	3 936	1 584 107
Viana do Castelo		64 685	-	-	-	-	-	64 685
Leixões		3 533 286	1 354 055	431 033	1 566 914	2 774	2 029	176 481
Aveiro		855 404	157 456	283 549	-	-	-	414 399
Figueira da Foz		599 688	-	164 796	101 142	-	-	333 750
Lisboa		3 418 547	155 467	616 316	2 585 877	3 527	763	56 597
Setúbal		2 562 345	3 097	1 853 574	19 439	194 148	1 144	490 943
Sines		6 009 477	5 474 657	218 325	316 495	-	-	-
Portimão		47 252	-	-	-	-	-	47 252
Faro		1 096	-	1 096	-	-	-	-
Região Autónoma dos Açores		615 118	142 186	-	360 231	3 489	-	109 212
Ponta Delgada		472 179	142 186	-	311 456	2 987	-	15 550
Praia da Vitória		136 730	-	-	44 546	391	-	91 793
Praia da Graciosa		2 911	-	-	1 937	12	-	962
Vila do Porto		3 298	-	-	2 292	99	-	907
Região Autónoma da Madeira		120 943	1 943	-	110 533	-	-	8 467
Funchal		101 451	1 643	-	92 072	-	-	7 736
Porto Santo		2 849	300	-	2 435	-	-	114
Canical		16 643	-	-	16 026	-	-	617
DESCARREGADAS		47 472 903	23 958 759	16 372 026	4 198 546	193 780	2 539	2 747 253
Continente		44 064 263	23 055 448	15 210 211	3 021 314	186 233	2 539	2 588 518
Viana do Castelo		540 306	58 406	376 009	-	-	-	105 891
Leixões		9 797 837	6 358 950	1 870 096	1 252 384	4 306	-	312 101
Aveiro		2 472 141	379 030	1 132 683	-	-	-	960 428
Figueira da Foz		350 489	-	274 208	14 930	-	-	61 351
Lisboa		7 893 127	1 453 444	4 586 786	1 462 521	7 627	-	382 749
Setúbal		4 044 159	1 713 440	1 370 696	61 685	174 300	2 539	721 499
Sines		18 919 840	13 078 028	5 583 247	229 794	-	-	28 771
Portimão		6 833	-	-	-	-	-	6 833
Faro		39 531	14 150	16 486	-	-	-	8 895
Região Autónoma dos Açores		1 641 768	442 510	588 204	543 321	7 547	-	60 186
Angra do Heroísmo		69 563	69 563	-	-	-	-	-
Ponta Delgada		1 089 714	352 990	373 706	335 073	5 512	-	22 433
Praia da Vitória		411 240	-	214 498	185 645	1 481	-	9 616
Praia da Graciosa		28 236	4 853	-	8 616	109	-	14 658
Vila do Porto		43 015	15 104	-	13 987	445	-	13 479
Região Autónoma da Madeira		1 766 872	460 801	573 611	633 911	-	-	98 549
Funchal		1 085 648	294 413	261 900	508 698	-	-	20 637
Porto Santo		47 959	14 460	14 650	15 905	-	-	2 944
Canical		633 265	151 928	297 061	109 308	-	-	74 968
Em tráfego nacional								
CARREGADAS		7 010 533	4 056 512	1 160 471	1 642 259	3 449	-	147 842
Continente		6 284 088	3 912 383	1 160 471	1 176 794	-	-	34 440
Leixões		1 067 801	600 747	25 215	434 313	-	-	7 526
Aveiro		27 467	-	27 467	-	-	-	-
Figueira da Foz		114 730	-	109 666	57	-	-	5 007
Lisboa		929 721	26 471	143 886	738 608	-	-	20 756
Setúbal		652 906	3 097	648 658	-	-	-	1 151
Sines		3 491 463	3 282 068	205 579	3 816	-	-	-
Região Autónoma dos Açores		608 752	142 186	-	358 182	3 449	-	104 935
Ponta Delgada		471 024	142 186	-	310 301	2 987	-	15 550
Praia da Vitória		131 519	-	-	43 652	351	-	87 516
Praia da Graciosa		2 911	-	-	1 937	12	-	962
Vila do Porto		3 298	-	-	2 292	99	-	907
Região Autónoma da Madeira		117 693	1 943	-	107 283	-	-	8 467
Funchal		99 136	1 643	-	89 757	-	-	7 736
Porto Santo		2 849	300	-	2 435	-	-	114
Canical		15 708	-	-	15 091	-	-	617
DESCARREGADAS		6 609 693	3 995 828	1 095 357	1 428 917	7 488	-	82 103
Continente		4 015 713	3 218 701	485 897	285 278	-	-	25 837
Viana do Castelo		231 907	-	231 907	-	-	-	-
Leixões		1 884 055	1 587 336	199 531	95 454	-	-	1 734
Aveiro		81 017	8 390	54 459	-	-	-	18 168
Lisboa		622 290	447 536	-	168 945	-	-	5 809
Setúbal		635 862	635 736	-	-	-	-	126
Sines		555 553	534 674	-	20 879	-	-	-
Faro		5 029	5 029	-	-	-	-	-
Região Autónoma dos Açores		1 260 364	380 389	307 172	528 672	7 488	-	36 643
Angra do Heroísmo		68 563	68 563	-	-	-	-	-
Ponta Delgada		780 306	291 869	148 431	331 316	5 459	-	3 231
Praia da Vitória		340 244	-	158 741	174 753	1 475	-	5 275
Praia da Graciosa		28 236	4 853	-	8 616	109	-	14 658
Vila do Porto		43 015	15 104	-	13 987	445	-	13 479
Região Autónoma da Madeira		1 333 616	396 738	302 288	614 967	-	-	19 623
Funchal		1 003 897	242 745	256 270	493 934	-	-	10 948
Porto Santo		47 959	14 460	14 650	15 905	-	-	2 944
Canical		281 760	139 533	31 368	105 128	-	-	5 731

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.12

Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)

2005

2005 Unidades Ro-Ro Portos	Total			Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, acompanhados de reboque				Veículos automóveis import / export		Outras unidades móveis	
	Nº	Ton	Tara	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Ton	Nº	Ton
CARREGADAS	131 316	203 931	98	78	78	-	920	130 747	199 754	491	3 257
Continente	129 472	200 444	98	78	78	-	920	128 903	196 267	491	3 257
Leixões	395	2 777	98	78	78	-	920	246	1 064	71	793
Lisboa	1 007	3 524	-	-	-	-	-	587	1 060	420	2 464
Setúbal	128 070	194 143	-	-	-	-	-	128 070	194 143	-	-
Região Autónoma dos Açores	1 844	3 487	-	-	-	-	-	1 844	3 487	-	-
Ponta Delgada	1 465	2 985	-	-	-	-	-	1 465	2 985	-	-
Praia da Vitória	345	391	-	-	-	-	-	345	391	-	-
Praia da Graciosa	10	12	-	-	-	-	-	10	12	-	-
Vila do Porto	24	99	-	-	-	-	-	24	99	-	-
DESCARREGADAS	128 969	193 780	23	3	3	-	9	128 915	192 599	51	1 172
Continente	125 345	186 232	23	-	-	-	-	125 294	185 060	51	1 172
Leixões	3 467	4 306	-	-	-	-	-	3 467	4 306	-	-
Lisboa	5 142	7 627	-	-	-	-	-	5 091	6 455	51	1 172
Setúbal	116 736	174 299	23	-	-	-	-	116 736	174 299	-	-
Região Autónoma dos Açores	3 624	7 548	-	3	3	-	9	3 621	7 539	-	-
Ponta Delgada	2 023	5 512	-	-	-	-	-	2 023	5 512	-	-
Praia da Vitória	1 415	1 482	-	-	-	-	-	1 415	1 482	-	-
Praia da Graciosa	81	109	-	-	-	-	-	81	109	-	-
Vila do Porto	105	445	-	3	3	-	9	102	436	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.13

Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)

2005

2005 Unidades Ro-Ro Portos	Total			Reboques rodoviários de mercadorias e semi-reboques não acompanhados				Vagões de caminho-de-ferro, reboques para o transporte marítimo transportados por navios, batelões para transporte de mercadorias transportadas por navios				Outras unidades móveis	
	Nº	Ton	Tara	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Ton
CARREGADAS	650	3 936	1 636	260	72	188	1 142	-	-	-	-	390	2 794
Continente	650	3 936	1 636	260	72	188	1 142	-	-	-	-	390	2 794
Leixões	285	2 031	-	-	-	-	-	-	-	-	-	285	2 031
Lisboa	105	763	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105	763
Setúbal	260	1 142	1 636	260	72	188	1 142	-	-	-	-	-	-
DESCARREGADAS	161	2 536	1 165	161	117	44	2 536	-	-	-	-	-	-
Continente	161	2 536	1 165	161	117	44	2 536	-	-	-	-	-	-
Setúbal	161	2 536	1 165	161	117	44	2 536	-	-	-	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.14

Movimento de contentores nos portos nacionais (a)

2005

Portos	Contentores	Total					Contentores cheios				
		Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS		397 905	201 535	194 538	1 655	177	300 927	157 376	142 799	656	96
Continente		308 026	149 834	156 360	1 655	177	268 169	135 925	131 492	656	96
Leixões		113 244	55 359	56 969	740	176	97 155	47 307	49 698	55	95
Figueira da Foz		4 502	90	4 412	-	-	4 321	35	4 286	-	-
Lisboa		169 593	84 671	84 006	915	1	149 467	78 894	69 971	601	1
Setúbal		3 668	854	2 814	-	-	1 130	849	281	-	-
Sines		17 019	8 860	8 159	-	-	16 096	8 840	7 256	-	-
Região Autónoma dos Açores		48 605	29 458	19 147	-	-	25 230	16 990	8 240	-	-
Ponta Delgada		33 411	20 297	13 114	-	-	20 800	13 929	6 871	-	-
Praia da Vitória		13 353	7 708	5 645	-	-	3 752	2 547	1 205	-	-
Praia da Graciosa		699	577	122	-	-	353	231	122	-	-
Vila do Porto		1 142	876	266	-	-	325	283	42	-	-
Região Autónoma da Madeira		41 274	22 243	19 031	-	-	7 528	4 461	3 067	-	-
Funchal		32 882	17 709	15 173	-	-	6 251	3 729	2 522	-	-
Porto Santo		989	873	116	-	-	185	165	20	-	-
Canical		7 403	3 661	3 742	-	-	1 092	567	525	-	-
DESCARREGADAS		393 557	198 246	193 333	1 812	166	260 419	116 093	142 380	1 809	137
Continente		313 458	153 471	158 010	1 811	166	185 142	75 415	107 782	1 808	137
Leixões		120 053	58 703	60 219	965	166	75 339	31 333	42 906	963	137
Figueira da Foz		660	90	570	-	-	595	26	569	-	-
Lisboa		171 580	84 614	86 120	846	-	91 778	37 393	53 540	845	-
Setúbal		3 599	748	2 851	-	-	3 234	400	2 834	-	-
Sines		17 566	9 316	8 250	-	-	14 196	6 263	7 933	-	-
Região Autónoma dos Açores		39 303	23 037	16 266	-	-	35 660	19 873	15 787	-	-
Ponta Delgada		23 924	13 866	10 058	-	-	21 078	11 267	9 811	-	-
Praia da Vitória		13 669	7 856	5 813	-	-	12 970	7 381	5 589	-	-
Praia da Graciosa		620	482	138	-	-	605	467	138	-	-
Vila do Porto		1 090	833	257	-	-	1 007	758	249	-	-
Região Autónoma da Madeira		40 796	21 738	19 057	1	-	39 617	20 805	18 811	1	-
Funchal		32 628	17 390	15 237	1	-	31 554	16 527	15 026	1	-
Porto Santo		1 011	898	113	-	-	1 010	897	113	-	-
Canical		7 157	3 450	3 707	-	-	7 053	3 381	3 672	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.14

Movimento de contentores nos portos nacionais (a)
(continuação)

2005

Portos	Contentores	Contentores vazios					Mercadorias em contentores				
		Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (t)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS		96 978	44 159	51 739	999	81	5 056 853	2 585 747	2 452 777	17 306	1 023
Continente		39 857	13 909	24 868	999	81	4 585 853	2 303 353	2 264 171	17 306	1 023
Leixões		16 089	8 052	7 271	685	81	1 566 826	760 653	803 820	1 350	1 003
Figueira da Foz		181	55	126	-	-	101 121	3 542	97 579	-	-
Lisboa		20 126	5 777	14 035	314	-	2 581 978	1 338 822	1 227 180	15 956	20
Setúbal		2 538	5	2 533	-	-	19 430	15 444	3 986	-	-
Sines		923	20	903	-	-	316 498	184 892	131 606	-	-
Região Autónoma dos Açores		23 375	12 468	10 907	-	-	360 467	216 342	144 125	-	-
Ponta Delgada		12 611	6 368	6 243	-	-	311 408	186 282	125 126	-	-
Praia da Vitória		9 601	5 161	4 440	-	-	44 553	26 489	18 064	-	-
Praia da Graciosa		346	346	-	-	-	1 949	1 610	339	-	-
Vila do Porto		817	593	224	-	-	2 557	1 961	596	-	-
Região Autónoma da Madeira		33 746	17 782	15 964	-	-	110 533	66 052	44 481	-	-
Funchal		26 631	13 980	12 651	-	-	92 072	55 630	36 442	-	-
Porto Santo		804	708	96	-	-	2 435	2 100	335	-	-
Canical		6 311	3 094	3 217	-	-	16 026	8 322	7 704	-	-
DESCARREGADAS		133 138	82 153	50 953	3	29	4 197 185	1 799 361	2 350 366	45 646	1 812
Continente		128 316	78 056	50 228	3	29	3 018 983	1 180 958	1 790 589	45 624	1 812
Leixões		44 714	27 370	17 313	2	29	1 252 324	508 597	717 658	24 257	1 812
Figueira da Foz		65	64	1	-	-	14 928	689	14 239	-	-
Lisboa		79 802	47 221	32 580	1	-	1 460 238	545 451	893 420	21 367	-
Setúbal		365	348	17	-	-	61 686	7 584	54 102	-	-
Sines		3 370	3 053	317	-	-	229 807	118 637	111 170	-	-
Região Autónoma dos Açores		3 643	3 164	479	-	-	544 291	295 270	249 021	-	-
Ponta Delgada		2 846	2 599	247	-	-	335 068	172 806	162 262	-	-
Praia da Vitória		699	475	224	-	-	185 593	105 152	80 441	-	-
Praia da Graciosa		15	15	-	-	-	8 604	6 402	2 202	-	-
Vila do Porto		83	75	8	-	-	15 026	10 910	4 116	-	-
Região Autónoma da Madeira		1 179	933	246	-	-	633 911	323 133	310 756	22	-
Funchal		1 074	863	211	-	-	508 698	259 704	248 972	22	-
Porto Santo		1	1	-	-	-	15 905	13 848	2 057	-	-
Canical		104	69	35	-	-	109 308	49 581	59 727	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.15

Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais (a)

2005

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara	TEU	Tara	TEU	Tara	TEU
Portugal	2 597 468	1 191 308	1 309 081	598 928	1 288 387	592 380
Continente	2 033 586	952 496	1 011 728	473 252	1 021 858	479 244
Leixões	745 388	362 069	361 038	175 280	384 350	186 789
Figueira da Foz	19 954	10 141	17 611	8 911	2 343	1 230
Lisboa	1 127 798	516 360	563 587	257 401	564 211	258 959
Setúbal	28 268	12 932	14 104	6 482	14 164	6 450
Sines	112 178	50 994	55 388	25 178	56 790	25 816
Região Autónoma dos Açores	294 682	118 656	161 829	65 373	132 853	53 283
Ponta Delgada	193 495	80 581	112 096	46 585	81 399	33 996
Praia da Vitória	91 299	34 020	44 576	16 698	46 723	17 322
Praia da Graciosa	3 700	1 498	1 982	786	1 718	712
Vila do Porto	6 188	2 557	3 175	1 304	3 013	1 253
Região Autónoma da Madeira	269 200	120 156	135 524	60 303	133 676	59 853
Funchal	214 860	95 904	108 242	48 054	106 618	47 850
Porto Santo	5 311	2 247	2 462	1 107	2 849	1 140
Canical	49 029	22 005	24 820	11 142	24 209	10 863

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

TRÁFEGO DE PASSAGEIROS

Quadro IV.16

Movimento de passageiros nos portos nacionais, segundo a nacionalidade de registo da embarcação (a)

2005

Unidade: N°

Portos	Bandeiras										
	Total	Portugal	Baamas	Marshall, Ilhas	Alemanha	Holanda	Bermudas	Malta	Antilhas Holandesas	França	Outros países
Total											
Portugal	661 889	626 316	18 368	5 151	4 515	3 872	1 051	762	696	463	695
Continente	44 305	8 732	18 368	5 151	4 515	3 872	1 051	762	696	463	695
Leixões	212	1	134	3	7	-	-	1	-	6	60
Lisboa	44 093	8 731	18 234	5 148	4 508	3 872	1 051	761	696	457	635
Região Autónoma da Madeira	617 584	617 584	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	308 575	308 575	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	309 009	309 009	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Embarcados											
Portugal	329 552	312 723	8 662	2 615	2 123	1 914	426	408	6	335	340
Continente	20 977	4 148	8 662	2 615	2 123	1 914	426	408	6	335	340
Leixões	95	1	72	2	2	-	-	1	-	-	17
Lisboa	20 882	4 147	8 590	2 613	2 121	1 914	426	407	6	335	323
Região Autónoma da Madeira	308 575	308 575	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	152 954	152 954	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	155 621	155 621	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desembarcados											
Portugal	332 337	313 593	9 706	2 536	2 392	1 958	625	354	690	128	355
Continente	23 328	4 584	9 706	2 536	2 392	1 958	625	354	690	128	355
Leixões	117	-	62	1	5	-	-	-	-	6	43
Lisboa	23 211	4 584	9 644	2 535	2 387	1 958	625	354	690	122	312
Região Autónoma da Madeira	309 009	309 009	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	155 621	155 621	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	153 388	153 388	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

TRANSPORTES FLUVIAIS

Quadro IV.17

Movimento nacional de passageiros por meses segundo a via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras	Total (nº)	Ria de Aveiro (a)			Rio Tejo (b)				
		Total (nº)	S. Jacinto - Forte da Barra	S. Jacinto - Aveiro (ex- Vera Cruz)	Total (nº)	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo	Terreiro do Paço - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas
Meses									
2005	32 713 279	193 434	187 057	6 377	29 690 969	9 926 298	1 647 320	1 905 203	15 323 142
Janeiro	2 606 364	6 492	4 595	1 897	2 532 352	830 233	143 668	165 259	1 321 608
Fevereiro	2 411 424	8 646	6 942	1 704	2 330 525	814 118	127 548	147 009	1 178 231
Março	2 670 269	12 278	9 502	2 776	2 568 549	837 548	145 249	168 483	1 342 815
Abril	2 653 112	13 816	13 816	-	2 518 373	852 468	141 996	161 302	1 289 669
Maio	2 714 029	15 150	15 150	-	2 551 355	841 092	143 026	165 071	1 325 625
Junho	2 823 858	17 580	17 580	-	2 495 687	836 647	136 559	155 399	1 288 612
Julho	3 164 579	22 762	22 762	-	2 492 486	814 020	134 631	156 151	1 305 216
Agosto	3 191 768	29 608	29 608	-	2 238 827	722 997	121 162	136 449	1 178 641
Setembro	2 714 374	16 955	16 955	-	2 456 182	819 054	135 557	159 701	1 265 389
Outubro	2 646 789	21 380	21 380	-	2 523 239	853 398	139 395	163 189	1 294 102
Novembro	2 528 545	13 410	13 410	-	2 471 742	842 938	139 123	165 838	1 254 000
Dezembro	2 589 168	15 357	15 357	-	2 511 652	861 785	139 406	161 352	1 279 234

(a) Origem: Transria - Transportes da Ria de Aveiro, Lda e Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.

(b) Origem: Soflusa - Sociedade de Transportes, S.A. (para a travessia "Terreiro do Paço - Barreiro"); Transtejo - Transportes Tejo, S.A. (restantes travessias)

(c) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

(d) Origem: Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação dos Portos do Sul

Quadro IV.17

Movimento nacional de passageiros por meses segundo a via fluvial (continuação)

Unidade: Nº

Carreiras <
--

(a) Origem: Transria - Transportes da Ria de Aveiro, Lda e Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.

(b) Origem: Soflusa - Sociedade de Transportes, S.A. (para a travessia "Terreiro do Paço - Barreiro"); Transtejo - Transportes Tejo, S.A. (restantes travessias)

(c) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

(d) Origem: Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação dos Portos do Sul

Quadro IV.18

Movimento nacional de veículos por meses segundo a via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total (nº)	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
		Tejo (a)	Sado (b)	Tejo (a)	Sado (b)
2005	669 713	70 595	551 960	31 250	15 908
Janeiro	39 878	5 875	31 316	2 197	490
Fevereiro	38 716	4 919	31 247	1 982	568
Março	45 443	5 895	36 361	2 516	671
Abril	53 033	5 715	43 734	2 546	1 038
Maio	54 939	5 872	45 018	2 742	1 307
Junho	69 892	6 455	58 000	3 187	2 250
Julho	98 534	7 681	84 133	3 482	3 238
Agosto	108 716	6 245	96 091	2 831	3 549
Setembro	58 752	6 121	48 238	3 093	1 300
Outubro	43 358	5 511	34 711	2 312	824
Novembro	20 115	4 721	12 945	2 227	222
Dezembro	38 337	5 585	30 166	2 135	451

(a) Origem: Transtejo - Transportes Tejo, S.A.

(b) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

Quadro IV.19

Movimento internacional de passageiros por meses segundo a via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total (n.º)	Rio Guadiana	Rio Minho
		V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)
2005	316 324	184 096	132 228
Janeiro	12 543	7 606	4 937
Fevereiro	10 197	8 470	1 727
Março	18 300	12 625	5 675
Abril	18 944	11 945	6 999
Maio	20 624	12 469	8 155
Junho	23 830	13 012	10 818
Julho	48 105	24 125	23 980
Agosto	83 232	39 099	44 133
Setembro	36 992	23 493	13 499
Outubro	19 676	15 509	4 167
Novembro	10 847	7 587	3 260
Dezembro	13 034	8 156	4 878

(a) Origem: Instituto Potuário e dos Transportes Marítimos - Delegação dos Portos do Sul

(b) Origem: Câmara Municipal de Caminha

Quadro IV.20

Movimento internacional de veículos por meses segundo a via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total (nº)	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
		V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)	V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)
2005	39 021	4 190	32 239	518	2 074
Janeiro	1 769	102	1 583	28	56
Fevereiro	661	102	520	20	19
Março	1 895	221	1 577	7	90
Abril	2 251	230	1 869	48	104
Maio	2 667	219	2 159	65	224
Junho	3 185	236	2 626	47	276
Julho	6 146	636	5 132	68	310
Agosto	11 944	1 308	10 057	67	512
Setembro	4 136	683	3 154	56	243
Outubro	1 448	202	1 108	43	95
Novembro	1 237	121	999	34	83
Dezembro	1 682	130	1 455	35	62

(a) Origem: Instituto Potuário e dos Transportes Marítimos - Delegação dos Portos do Sul

(b) Origem: Câmara Municipal de Caminha

INDICADORES ECONÓMICOS

Quadro IV.21

Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias									
31-12-2005		Unidade: N°							
Categorias	Portos	Total	Continente						
			Total	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro	Figueira da Foz
TOTAL		1 809	1 381	61	229	2	1	125	99
Quadros superiores		178	157	5	24	-	-	5	7
Técnicos e profissionais de nível intermédio		275	246	14	32	-	-	16	4
Pessoal administrativo e similares		556	434	9	66	2	1	26	80
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem		492	288	22	50	-	-	45	4
Trabalhadores não qualificados		92	63	6	10	-	-	16	2
Outro pessoal		216	193	5	47	-	-	17	2

(a) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.21

Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias (continuação)									
31-12-2005		Unidade: N°							
Categorias	Continente				Açores				Madeira
	Lisboa	Setúbal	Sines	Algarve (a)	Total	APSM (b)	APTG (c)	APTGO (d)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
TOTAL	338	200	240	86	238	113	65	60	190
Quadros superiores	64	27	21	4	15	10	2	3	6
Técnicos e profissionais de nível intermédio	42	52	63	23	20	13	3	4	9
Pessoal administrativo e similares	114	50	56	30	55	17	30	8	67
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	43	50	59	15	130	72	26	32	74
Trabalhadores não qualificados	8	10	-	11	10	1	1	8	19
Outro pessoal	67	11	41	3	8	-	3	5	15

(a) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.22

Custos e perdas									
2005									
Unidade: EUR									
Custos e perdas	Portos	Total	Continente						
			Total	IPTM (a)	Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro	Lisboa
TOTAL		198 046 477	165 941 717	x	43 080 673	119 490	6 750	12 120 340	52 728 729
Custos das mercadorias vendidas e									
das matérias consumidas		1 575 537	1 158 175	x	440 459	-	-	-	96 887
Combustíveis e lubrificantes		406 195	406 195	x	402 989	-	-	-	3 206
Fornecimentos e serviços externos		37 668 222	29 489 304	x	8 148 202	76 680	490	1 780 407	8 104 116
Subcontratos		1 072 772	619 694	x	481 932	-	-	-	137 762
Fornecimentos e serviços		30 611 992	22 930 778	x	7 666 271	28 337	-	1 780 407	7 966 354
Conservação e reparação		12 634 061	10 921 152	x	2 768 737	28 337	-	560 897	2 923 026
Dragagens		4 501 703	4 501 703	x	588 948	-	-	302 926	1 499 380
Impostos		1 484 598	1 170 724	x	8 202	11 105	997	144 411	823 468
Impostos indirectos		1 411 360	1 097 486	x	7 310	11 105	997	137 888	823 468
IVA		693 329	681 088	x	3 867	-	-	-	640 135
Impostos directos		40 875	40 875	x	891	-	-	6 523	-
Custos com pessoal		69 252 634	52 844 760	x	11 560 216	24 865	7 134	5 226 229	17 894 669
Remunerações		52 456 250	38 792 353	x	7 622 921	24 865	7 134	3 967 476	12 115 635
Pensões		2 790 643	1 816 415	x	24 245	-	-	558 257	1 214 608
Custos de acção social		6 870 153	6 789 473	x	2 420 311	-	-	700 496	2 897 742
Outros custos e perdas operacionais		6 217 752	5 891 473	x	1 709 339	-	-	42 659	2 029 230
Amortizações		67 534 091	46 276 051	x	12 509 849	-	-	4 289 106	12 837 789
Provisões		3 537 798	2 933 236	x	-	-	-	9 497	977 025
Custos e perdas financeiros		7 413 572	5 561 849	x	65 451	-	-	472 135	2 119 746
Juros suportados		6 620 217	5 106 562	x	10 236	-	-	261 972	2 013 226
Amortizações e provisões de									
investimentos financeiros		209 943	209 943	x	47 277	-	-	-	94 632
Custos e perdas extraordinários		6 717 878	6 502 680	x	3 008 001	-	-	40 006	1 982 182
Imposto sobre o rendimento do exercício		525 012	622 159	x	1 451 549	-	-	(1 284 810)	30 176
Resultado líquido do exercício		(3 880 617)	13 491 306	x	4 179 405	6 840	(1 871)	1 400 700	5 833 441

(a) Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (portos do Algarve, Figueira da Foz e Viana do Castelo). Devido à integração destes portos no IPTM e ao consequente processo de transição, não foi possível a obtenção de dados.

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.22

Custos e perdas (continuação)							
2005							Unidade: EUR
Portos Custos e perdas	Continente		Açores				Madeira
	Setúbal	Sines	Total	APSM (b)	APTG (c)	APTGO (d)	Funchal Porto Santo e Canical
TOTAL	21 746 600	36 139 135	18 359 706	9 593 469	4 925 732	3 840 505	13 745 054
Custos das mercadorias vendidas e							
das matérias consumidas	60 371	560 458	303 537	217 074	45 088	41 375	113 825
Combustíveis e lubrificantes	-	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	5 295 481	6 083 928	5 867 718	3 030 909	1 641 045	1 195 764	2 311 200
Subcontratos	-	-	453 078	242 548	104 415	106 115	-
Fornecimentos e serviços	5 295 481	193 928	5 370 014	2 788 361	1 536 630	1 045 023	2 311 200
Conservação e reparação	2 467 093	2 173 062	1 003 096	760 514	204 904	37 678	709 813
Dragagens	2 110 449	-	-	-	-	-	-
Impostos	58 006	124 535	80 827	13 323	67 504	-	233 047
Impostos indirectos	58 006	58 712	80 827	13 323	67 504	-	233 047
IVA	37 079	7	11 286	11 286	-	-	955
Impostos directos	-	33 461	-	-	-	-	-
Custos com pessoal	7 711 234	10 420 413	8 863 603	4 430 564	2 432 143	2 000 896	7 544 271
Remunerações	6 580 865	8 473 457	7 930 782	3 964 077	2 098 476	1 868 229	5 733 115
Pensões	152	19 153	2 855	-	2 711	144	971 373
Custos de acção social	134 690	636 234	65 780	41 793	10 104	13 883	14 900
Outros custos e perdas operacionais	764 070	1 346 175	324 659	67 838	253 241	3 580	1 620
Amortizações	5 520 665	11 118 642	2 518 901	987 915	738 279	792 707	18 739 139
Provisões	50 000	1 896 714	604 562	544 971	59 591	-	-
Custos e perdas financeiros	483 366	2 421 151	420 527	91 175	245 344	84 008	1 431 196
Juros suportados	481 439	2 339 689	301 929	60 682	241 247	-	1 211 726
Amortizações e provisões de							
investimentos financeiros	-	68 034	-	-	-	-	-
Custos e perdas extraordinários	638 393	834 098	174 243	68 017	36 103	70 123	40 955
Imposto sobre o rendimento do exercício	402 953	22 291	(99 836)	(104 907)	2 310	2 761	2 689
Resultado líquido do exercício	762 061	1 310 730	(699 035)	246 590	(594 916)	(350 709)	(16 672 888)

(a) Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (portos do Algarve, Figueira da Foz e Viana do Castelo). Devido à integração destes portos no IPTM e ao consequente processo de transição, não foi possível a obtenção de dados.

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.23

Proveitos e ganhos

2005

Unidade: EUR

Portos	Total	Continente						
		Total	IPMTM (a)	Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro	Lisboa
Proveitos e ganhos								
TOTAL	198 046 477	165 941 717	x	43 080 673	119 490	6 750	12 120 340	52 728 729
Vendas	266 883	262 892	x	-	-	-	-	-
Prestações de serviços	165 191 727	136 042 128	x	35 257 390	119 490	6 750	7 696 232	45 608 514
Serviços prestados a embarcações	43 733 842	34 139 623	x	5 981 390	2 444	-	2 390 889	9 910 483
Serviços prestados a mercadorias	147 469 698	137 461 146	x	3 266 435	117 046	-	960 323	6 227 173
Utilização do equipamento terrestre e flutuante	8 863 821	3 421 951	x	2 660 809	-	-	646 203	102 881
Fornecimentos	6 891 978	4 610 787	x	768 472	-	-	449 080	1 018 201
Alugueres, ocupações e concessões	67 920 346	67 115 625	x	22 279 217	-	6 750	3 249 737	25 915 425
Concessões portuárias	50 546 921	50 524 985	x	20 935 148	-	-	3 155 310	13 635 186
Alugueres, ocupações e outras concessões	17 373 425	16 590 640	x	134 406 9	-	6 750	944 27	12 280 239
Exploração da náutica de recreio	3 032 395	2 544 372	x	-	-	-	-	2 176 837
Exploração da náutica de recreio	4 806 372	4 776 535	x	2 171 016	-	-	2 222 598	264 036
Proveitos suplementares	5 627	5 627	x	-	-	-	-	-
Aluguer de equipamento	704 346	95 474	x	60 885	-	-	-	-
Subsídios à exploração	938 170	824 562	x	114 172	-	-	-	-
Trabalhos para a própria empresa	950 577	944 546	x	138 493	-	-	18 076	9 899
Outros proveitos e ganhos operacionais	353 603	341 617	x	159 318	-	-	127 494	-
Proveitos e ganhos financeiros	4 147 826	3 631 782	x	1 110 874	-	-	55 885	1 281 719
Juros obtidos	1 918 206	1 581 924	x	1 088 878	-	-	52 642	217 589
Rendimentos de imóveis e de participações de capital	711 664	608 893	x	1 928	-	-	-	606 965
Proveitos e ganhos extraordinários	20 686 973	19 022 181	x	4 068 525	-	-	2 000 055	5 564 561
Ganhos em imobilizações	3 451 319	3 438 469	x	115 604	-	-	15 604	2 867 820

(a) Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (portos do Algarve, Figueira da Foz e Viana do Castelo). Devido à integração destes portos no IPTM e ao consequente processo de transição, não foi possível a obtenção de dados.

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.23

Proveitos e ganhos (continuação)							
2005							Unidade: EUR
Portos	Continente		Açores				Madeira
	Setúbal	Sines	Total	APSM (b)	APTG (c)	APTGO (d)	Funchal Porto Santo e Canical
Proveitos e ganhos							
TOTAL	21 746 600	36 139 135	18 359 706	9 593 469	4 925 732	3 840 505	13 745 054
Vendas	51	262 841	-	-	-	-	3 991
Prestações de serviços	17 483 725	29 870 027	17 075 863	9 302 548	4 200 532	3 572 783	12 073 736
Serviços prestados a embarcações	7 534 956	8 319 461	4 764 219	2 597 793	1 204 821	961 605	4 830 000
Serviços prestados a mercadorias	190 422	12 699 747	3 638 376	2 391 596	723 824	522 956	6 370 176
Utilização do equipamento terrestre e flutuante	11 641	417	5 441 870	3 214 336	1 255 443	972 091	-
Fornecimentos	631 056	1 743 978	1 835 154	522 269	510 854	802 031	446 037
Alugueres, ocupações e concessões	8 729 621	6 934 875	377 197	165 601	189 660	21 936	427 524
Concessões portuárias	6 284 251	6 515 090	21 936	-	-	21 936	-
Alugueres, ocupações e outras concessões	2445370	419785	355261	165601	189660	-	427524
Exploração da náutica de recreio	195 986	171 549	488 023	114 375	92 415	281 233	-
Proveitos suplementares	68 805	50 080	29 837	899	28 363	575	-
Aluguer de equipamento	5 627	-	-	-	-	-	-
Subsídios à exploração	-	34 589	-	-	-	-	608 872
Trabalhos para a própria empresa	197 867	512 523	113 608	-	113 608	-	-
Outros proveitos e ganhos operacionais	778 078	-	6 031	6 031	-	-	-
Proveitos e ganhos financeiros	30 394	24 411	11 986	-	-	11 986	-
Juros obtidos	222 815	960 489	260 618	25 318	184 691	50 609	255 426
Rendimentos de imóveis e de participações de capital	222 815	-	183 627	25 287	158 340	-	152 655
Proveitos e ganhos extraordinários	-	-	-	-	-	-	102 771
Ganhos em imobilizações	2 964 865	4 424 175	861 763	258 673	398 538	204 552	803 029
	31 201	408 240	-	-	-	-	12 850

(a) Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (portos do Algarve, Figueira da Foz e Viana do Castelo). Devido à integração destes portos no IPTM e ao consequente processo de transição, não foi possível a obtenção de dados.

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.24

Investimentos							
2005							Unidade: EUR
Portos	Total	Continente					
		Total	IPTM (a)	Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro Lisboa
Investimentos							
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)	91 058 684	28 648 910	x	7 262 730	-	-	6 799 556 4 376 889
Terrenos e recursos naturais	3 054	-	x	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3 976 145	3 708 743	x	1 383 629	-	-	119 207 1 528 233
Equipamento básico	1 346 827	377 554	x	568	-	-	73 707 38 582
Equipamento de transporte	1 144 488	1 113 038	x	119 468	-	-	145 756 200 876
Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo	942 344	679 669	x	39 053	-	-	196 248 198 913
Obras em curso	77 325 771	16 928 991	x	5 284 680	-	-	3 356 994 2 360 379
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	3 344 431	2 891 392	x	-	-	-	2 891 392 -
Subsídios para investimentos	111 035 443	66 164 354	x	2 166 233	-	-	60 039 353 645 735
Financiamentos do Estado	33 414 357	23 928 809	x	1 658 414	-	-	19 204 232 645 735
Financiamentos da União Europeia	77 621 085	42 235 545	x	507 819	-	-	40 835 121 -

(a) Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (portos do Algarve, Figueira da Foz e Viana do Castelo). Devido à integração destes portos no IPTM e ao consequente processo de transição, não foi possível a obtenção de dados.

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.24

Investimentos (continuação)							
2005	Unidade: EUR						
Portos	Continente		Açores				Madeira
	Setúbal	Sines	Total	APSM (b)	APTG (c)	APTGO (d)	Funchal, P. Santo e Canical
Investimentos							
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)	6 831 772	3 377 963	35 115 709	2 625 903	21 121 353	11 368 453	27 294 065
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	3 054
Edifícios e outras construções	617 001	60 673	208 682	48 810	159 872	-	58 720
Equipamento básico	75 997	188 700	906 419	166 619	264 791	475 009	62 854
Equipamento de transporte	487 897	159 041	-	-	-	-	31 450
Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo	198 498	46 957	151 637	73 340	51 550	26 747	111 038
Obras em curso	3 137 133	2 789 805	33 378 587	1 881 364	20 639 756	10 857 467	27 018 193
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	-	-	453 039	453 039	-	-	-
Subsídios para investimentos	2 315 246	997 787	39 468 254	86 589	30 342 983	9 038 682	5 402 835
Financiamentos do Estado	1 927 028	493 400	9 485 548	-	7 455 288	2 030 260	-
Financiamentos da União Europeia	388 218	504 387	29 982 705	86 589	22 887 695	7 008 421	5 402 835

(a) Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (portos do Algarve, Figueira da Foz e Viana do Castelo). Devido à integração destes portos no IPTM e ao consequente processo de transição, não foi possível a obtenção de dados.

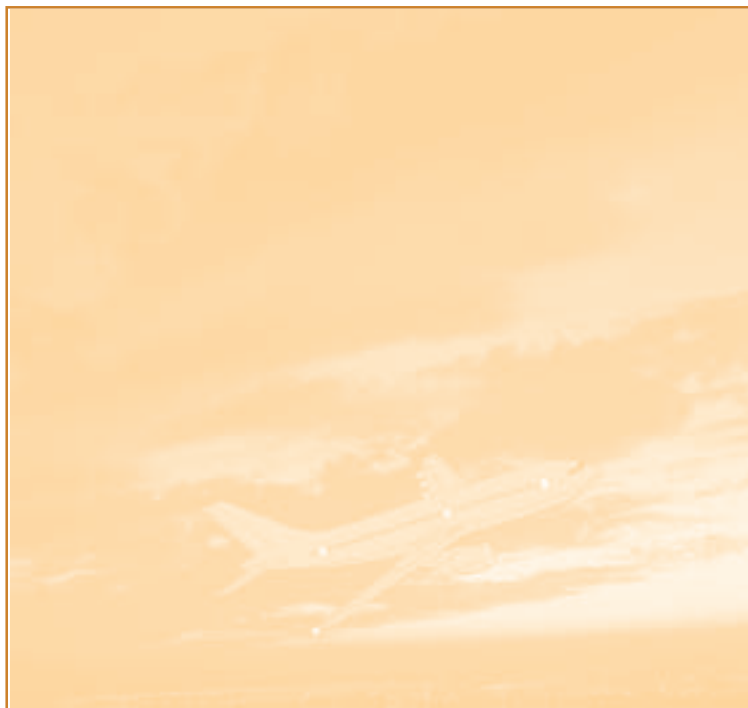
(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Capítulo 5

Transportes Aéreos



MOVIMENTO DAS EMPRESAS

PESSOAL AO SERVIÇO

Quadro V.1

Pessoal ao serviço, por categorias				
31-12-2005		Unidade: N°		
Categorias	Pessoal	Total	Homens	Mulheres
TOTAL		7 524	4 670	2 854
Pessoal de navegação		3 109	1 709	1 400
Técnico de bordo		946	930	16
Comandantes e pilotos		937	921	16
Outro pessoal técnico		9	9	-
Complementar de bordo		2 163	779	1 384
Comissários		779	779	-
Hospedeiras		1 384	-	1 384
Outro Pessoal complementar		-	-	-
Pessoal de terra		4 415	2 961	1 454
De manutenção e técnico		2 016	1 870	146
Afecto às vendas e tráfego		1 136	472	664
Outro pessoal de terra		1 263	619	644

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

FROTA

Quadro V.2

Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho					
31-12-2005					
Frota		Nº de Aeronaves	Tipo de Propulsão	Nº de Motores	Idade Média (anos)
Tipo de aparelho					
Total		146			
Airbus A310		9	Turbo Jacto	2	15
Airbus A319		17	Turbo Jacto	2	7
Airbus A320		17	Turbo Jacto	2	8
Airbus A321		3	Turbo Jacto	2	4
Airbus A330		2	Turbo Jacto	2	10
Airbus A340		4	Turbo Jacto	4	11
British Aerospace ATP		4	Turbo Hélice	2	15
Beechcraft 1900		2	Turbo Hélice	2	7
Boeing 737		1	Turbo Jacto	2	16
Boeing 767		1	Turbo Jacto	2	16
Cessna 550/552		13	Turbo Jacto	2	2
Cessna 560 Citation V		12	Turbo Jacto	2	2
Cessna 650 Citation		3	Turbo Jacto	2	8
Cessna 750 Citation		1	Turbo Jacto	2	5
Fairchild Dornier 328		3	Turbo Hélice	2	18
Embraer RJ145		8	Turbo Jacto	2	8
Fokker F28 Fellowship		6	Turbo Jacto	2	15
Dassault Falcon 2000		9	Turbo Jacto	2	4
Dassault Falcon 900		2	Turbo Jacto	3	14
Dassault Falcon 20E		1	Turbo Jacto	2	32
Gulfstream Aerospace IV-SP		1	Turbo Jacto	2	3
Gulfstream Aerospace V		1	Turbo Jacto	2	1
Raytheon Hawker 800		15	Turbo Jacto	2	4
Lockheed L-1011 Tristar		4	Turbo Jacto	3	23
Bombardier Aerospace Learjet 31		1	Turbo Jacto	2	14
Piper PA 31-350		1	Turbo Hélice	2	25
SAAB 2000		2	Turbo Hélice	2	11
Shorts 360		3	Turbo Hélice	2	20

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

INDICADORES ECONÓMICOS

Quadro V.3

Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo	
2005	Unidade: 10 ³ EUR
Indicadores económicos	Total
Volume de vendas	1 823 673
Transporte de passageiros	1 474 750
Transporte de carga	84 731
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	99 140
Outros serviços prestados	162 642
Valor acrescentado bruto	483 866
Investimento bruto	56 838
Em material de voo	38 125

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.4

Repartição do volume de vendas segundo serviço oferecido			
2005	Unidade : 10 ³ EUR		
Serviços Oferecidos	De Tráfego Regular		De Tráfego Não Regular
	Serviços Aéreos Internacionais	Serviços Aéreos Domésticos	
Volume de Vendas			
Transporte de passageiros em aeronaves da empresa	1 100 545	174 808	112 411
Transporte de passageiros em operações de Code Share	7 514	44 288	-
Transporte de passageiros em aeronaves alugadas	15 470	2 310	17 404
Transporte de cargas	66 598	16 873	1 260

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Quadro V.5

Consumo de combustíveis em transporte aéreo, por tipo de combustível	
2005	Unidade : t
Consumo	Quantidade
Tipo de combustível	
TOTAL	792 845
Jet A1	792 832
Jet B	-
Avgas 100 LL	13

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

MOVIMENTO GERAL

Quadro V.6

Elementos gerais do tráfego comercial das empresas				
2005				
Especificação	Unidade	Total	Regular	Não Regular
Linhas operadas em 2005				
Número	Nº	342	342	-
Extensão total	Km	572 441	572 441	-
Lugares oferecidos	10 ³	14 306	13 482	824
Dos quais: em tráfego nacional	"	4 898	4 861	37
Lugares-quilómetro oferecidos	10 ⁶	26 420	22 986	3 434
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 444	3 419	25
Passageiros transportados	10 ³	9 347	8 700	647
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 026	3 007	19
Passageiros-quilómetro calculados	10 ⁶	18 927	16 190	2 737
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 246	2 231	15
Carga e correio transportado	t	65 632	63 961	1 671
Toneladas - quilómetro	10 ⁶	2 084	1 788	296
Passageiros	"	1 790	1 527	263
Carga	"	268	235	33
Correio	"	26	26	-
Toneladas - quilómetro oferecidas	"	3 507	3 051	456

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.7

Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo os tipos de aeronave

2005

Tipo de Tráfego	Tipo de Aeronave	Total (10 ³ Aeronaves-Km)	Turbojactos		Turbo-hélices		Outras
			Passageiros	Carga	Passageiros	Carga	
TOTAL		175 924	144 128	36	31 760	-	-
Por Rede Doméstica		24 737	21 004	10	3 723	-	-
Por Rede Internacional		151 187	123 124	26	28 037	-	-
Em tráfego regular		161 069	129 584	19	31 466	-	-
Por Rede Doméstica		24 724	20 991	10	3 723	-	-
Por Rede Internacional		136 345	108 593	9	27 743	-	-
Em tráfego não regular		14 855	14 544	17	294	-	-
Por Rede Doméstica		13	13	-	-	-	-
Por Rede Internacional		14 842	14 531	17	294	-	-

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.8

Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo

2005

Natureza do tráfego/Voo	Passageiros Transportados (Nº)	Passageiros-quilómetro calculados (10 ³ Pkm)	Lugares Oferecidos (Nº)	Lugares - quilómetro Oferecidos (10 ³)
Voos domésticos	2 579 479	2 212 478	4 244 308	3 262 900
Tráfego regular em aeronaves da empresa	1 381 195	1 436 422	2 311 411	2 163 557
Tráfego regular em operações Code Share	1 016 070	585 487	1 621 377	794 832
Tráfego regular em aeronaves alugadas	74 150	86 342	126 856	126 405
Tráfego não regular	108064	104227	184 664	178 106
Componente doméstica dos voos intern.	974 588	549 815	1 695 135	777 332
Tráfego regular em aeronaves da empresa	166 292	63 821	256 136	85 823
Tráfego regular em operações Code Share	794 989	483 252	1 433 638	688 144
Tráfego regular em aeronaves alugadas	11 118	1 212	1 688	1 628
Tráfego não regular	2 189	1 530	3 673	1 737

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.9

Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países

2005

Destino Procedência	Total	Europa						África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
		UE											
			Portugal										
			Total	Continente	Açores	Madeira							
Lugares oferecidos (10 ³)													
TOTAL	14 306	13 139	12 436	9 250	6 930	1 180	1 141	318	221	198	648	2	1
Regular	13 482	12 613	11 920	8 847	6 638	1 122	1 087	280	200	92	497	-	-
Europa	12 614	11 814	11 120	8 048	5 852	1 122	1 074	226	169	92	482	-	-
UE	12 241	11 441	11 119	7 727	5 538	1 122	1 067	226	159	92	482	-	-
Portugal	9 287	8 487	8 165	4 861	2 749	1 106	1 006	226	159	92	482	-	-
Continente	7 111	6 325	6 011	2 785	1 542	450	792	226	159	92	468	-	-
Açores	1 087	1 087	1 087	1 071	416	640	16	-	-	-	-	-	-
Madeira	1 089	1 075	1 068	1 006	792	16	198	-	-	-	14	-	-
África	280	226	226	226	226	-	-	54	31	-	-	-	-
Palop	190	157	157	157	157	-	-	33	10	-	-	-	-
América do Norte	92	92	92	92	92	-	-	-	-	-	-	-	-
América Central e do Sul	496	482	482	482	469	-	13	-	-	-	14	-	-
Ásia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oceania	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não regular	824	525	517	403	292	58	53	38	21	106	152	2	1
Europa	530	258	249	142	87	4	51	38	21	100	133	1	-
UE	525	253	249	138	83	4	51	38	21	100	133	1	-
Portugal	405	141	137	37	23	4	10	36	21	100	127	o	-
Continente	297	89	85	27	16	2	10	36	21	46	125	o	-
Açores	58	4	4	3	1	2	o	-	-	54	o	-	-
Madeira	50	48	48	7	7	o	-	-	-	o	2	-	-
África	34	34	34	34	34	-	-	-	-	-	o	-	-
Palop	21	21	21	21	21	-	-	-	-	-	-	-	-
América do Norte	105	104	104	104	50	54	o	-	-	-	o	-	-
América Central e do Sul	152	129	129	122	120	-	2	o	-	6	17	-	-
Ásia	2	o	o	-	-	-	-	-	-	-	-	2	o
Oceania	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	o	-	o
Lugares-quilómetro oferecidos (10 ⁶)													
TOTAL	26 420	14 487	13 777	10 490	7 967	1 348	1 175	450	312	609	1 359	8	3
Regular	22 986	18 176	17 099	12 830	10 930	861	1 039	1 067	848	500	3 243	-	-
Europa	18 197	13 447	12 370	8 101	6 277	861	963	1 013	803	500	3 238	-	-
UE	17 646	12 896	12 369	7 575	5 772	861	943	1 013	768	500	3 238	-	-
Portugal	13 433	8 683	8 156	3 419	1 810	815	794	1 013	768	500	3 238	-	-
Continente	11 579	6 907	6 400	1 859	404	690	765	1 013	768	500	3 160	-	-
Açores	810	810	810	764	640	109	16	-	-	-	-	-	-
Madeira	1 044	966	946	795	766	16	13	-	-	-	78	-	-
África	1 049	995	995	995	995	-	-	55	45	-	-	-	-
Palop	783	738	738	738	738	-	-	45	35	-	-	-	-
América do Norte	499	499	499	499	499	-	-	-	-	-	-	-	-
América Central e do Sul	3 241	3 236	3 236	3 236	3 160	-	76	-	-	-	5	-	-
Ásia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oceania	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não regular	3 434	1 874	1 857	1 642	1 329	226	87	171	111	517	862	8	3
Europa	1 902	381	365	202	121	4	77	169	111	512	834	6	-
UE	1 894	373	365	194	113	4	77	169	111	512	834	6	-
Portugal	1 659	199	191	25	12	3	9	155	110	512	790	2	-
Continente	1 346	122	114	16	5	2	9	155	110	289	778	2	-
Açores	228	3	3	2	2	o	o	-	-	222	2	-	-
Madeira	85	74	74	7	6	o	-	-	-	1	9	-	-
África	150	148	148	147	147	-	-	-	-	-	2	-	-
Palop	111	111	111	109	109	-	-	-	-	-	-	-	-
América do Norte	544	544	544	544	321	222	1	-	-	-	o	-	-
América Central e do Sul	828	796	796	750	740	-	9	2	-	5	26	-	-
Ásia	7	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1
Oceania	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.10

Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países

2005

Destino Procedência	Total	Europa						África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
		UE											
			Portugal										
			Total	Continente	Açores	Madeira							
Passageiros transportados (10³)													
TOTAL	9 350	8 471	8 026	5 967	4 484	737	746	205	152	157	514	2	0
Regular	8 700	8 053	7 614	5 649	4 255	691	704	179	138	79	390	-	-
Europa	8 039	7 423	6 984	5 020	3 637	691	692	157	123	79	380	-	-
UE	7 812	7 197	6 984	4 812	3 434	691	687	157	116	79	380	-	-
Portugal	5 966	5 351	5 138	3 007	1 682	681	645	157	116	79	380	-	-
Continente	4 594	3 990	3 782	1 704	876	299	528	157	116	79	369	-	-
Açores	668	668	668	658	275	373	9	-	-	-	-	-	-
Madeira	704	692	688	646	530	8	107	-	-	-	12	-	-
África	183	161	161	161	161	-	-	22	15	-	-	-	-
Palop	133	118	118	118	118	-	-	14	7	-	-	-	-
América do Norte	77	77	77	77	77	-	-	-	-	-	-	-	-
América Central e do Sul	401	391	391	391	380	-	12	-	-	-	9	-	-
Ásia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oceania	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não regular	650	419	412	318	230	45	43	26	14	78	125	2	0
Europa	412	201	195	107	64	2	41	26	14	74	111	1	-
UE	409	198	195	103	61	2	41	26	14	74	111	1	-
Portugal	309	105	102	19	10	2	7	25	13	74	106	0	-
Continente	229	65	62	13	5	1	7	25	13	35	104	0	-
Açores	39	1	1	0	0	0	0	-	-	38	-	-	-
Madeira	41	40	40	5	5	0	-	-	-	0	2	-	-
África	25	25	25	24	24	-	-	-	-	-	0	-	-
Palop	14	14	14	14	14	-	-	-	-	-	-	-	-
América do Norte	85	85	85	85	41	44	0	-	-	-	0	-	-
América Central e do Sul	126	108	108	102	101	-	2	0	-	5	13	-	-
Ásia	2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0
Oceania	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	0
Passageiros-quilómetro calculados (10⁶)													
TOTAL	18 927	13 948	13 242	10 313	8 782	744	786	874	695	814	3 283	7	2
Regular	16 190	12 424	11 731	8 982	7 707	561	714	770	634	428	2 568	-	-
Europa	12 363	8 633	7 940	5 192	3 982	561	649	737	605	428	2 565	-	-
UE	12 017	8 287	7 940	4 855	3 658	561	636	737	579	428	2 565	-	-
Portugal	9 367	5 637	5 290	2 231	1 169	530	531	737	579	428	2 565	-	-
Continente	8 128	4 464	4 128	1 202	229	457	515	737	579	428	2 499	-	-
Açores	526	526	526	497	422	65	9	-	-	-	-	-	-
Madeira	713	648	636	532	517	8	7	-	-	-	65	-	-
África	761	729	729	729	729	-	-	32	29	-	-	-	-
Palop	594	565	565	565	565	-	-	29	26	-	-	-	-
América do Norte	418	418	418	418	418	-	-	-	-	-	-	-	-
América Central e do Sul	2 647	2 644	2 644	2 644	2 579	-	65	-	-	-	3	-	-
Ásia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oceania	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não regular	2 737	1 523	1 511	1 330	1 075	183	72	104	61	386	714	7	2
Europa	1 498	314	301	164	99	2	63	104	61	383	693	5	-
UE	1 492	308	301	158	92	2	63	104	61	383	693	5	-
Portugal	1 295	161	155	15	6	2	7	93	61	383	656	2	-
Continente	1 064	98	92	10	1	2	7	93	61	223	648	2	-
Açores	159	1	1	0	0	0	0	-	-	158	-	-	-
Madeira	71	62	62	5	5	0	-	-	-	1	8	-	-
África	97	96	96	96	96	-	-	-	-	-	1	-	-
Palop	69	69	69	68	68	-	-	-	-	-	-	-	-
América do Norte	444	443	443	443	261	181	1	-	-	-	0	-	-
América Central e do Sul	691	667	667	627	619	-	8	0	-	4	19	-	-
Ásia	5	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1
Oceania	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS

INFRA-ESTRUTURAS

Quadro V.11

Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à descolagem e o tipo de operação permitida

31-12-2005

Unidade: N° de pistas

Aerodromos e aerodromos	Peso máximo / Tipo de operação permitida	Total de pistas	Peso máximo à decolagem (nº de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)			
			≤ 50 t	51 a 200 t	201 a 350 t	> 350 t	Visual	Instrumental		
								Não precisão	Com precisão instrumental	
									Cat. I	Cat. II
Aerodromos e aerodromos										
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Braga	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Mirandela (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Aveiro	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Aeródromo Municipal da Covilhã	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal da Lousã (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Monfortinho (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férinho	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo de Santarém	2	2	-	-	-	1	1	-	-	-
Aeródromo de Montargil (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto de Lisboa	2	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Aeródromo Municipal de Cascais	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Évora	4	4	-	-	-	4	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto de Faro	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	2	-	-	-	2	1	-	1	-	-
Aeroporto João Paulo II	2	-	2	-	-	1	-	1	-	-
Aeroporto das Lajes	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Aeroporto da Horta	2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto das Flores	2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto da Graciosa	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-
Aeroporto da Pico	2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto da S. Jorge	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto da Corvo	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Madeira										
Aeroporto da Madeira	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-
Aeroporto de Porto Santo	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-

(a) Sem informação em 2005

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.12

Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos

31 - 12 - 2005

Aeroportos e aeródromos	Características das infra-estruturas	Principal proprietário	Área das placas de estacionamento de aeronaves (m ²)	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares			Capacidade e de aeronaves/hora
				Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação/dia	Nº	Dos quais de manutenção	Área (m ²)	
Continente											
Aeródromo Municipal do Mogadouro	Autoridade Local	1 600	-	-	-	-	1	1	1 000	x	
Aeródromo Municipal de Bragança	Autoridade Local	1 500	1	25	-	-	1	-	900	x	
Aeródromo Municipal de Chaves	Autoridade Local	126	1	200	1	x	1	-	450	15	
Aeródromo Municipal de Braga	Autoridade Local	6 000	1	125	-	-	6	1	2 500	18	
Aeródromo Municipal de Mirandela (a)	Autoridade Local	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo Municipal de Vila Real	Autoridade Local	x	1	x	x	x	2	-	x	x	
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Autoridade Local	17 100	1	x	1	x	3	1	1 600	10	
Aeroporto Francisco Sá Carneiro		180 000	1	2 800	1	35	-	-	-	18	
Aeródromo Municipal de Viseu	Autoridade Local	3 800	1	100	1	0,5	5	1	3 000	12	
Aeródromo Municipal de Aveiro	Autoridade Local	70 000	-	-	-	-	2	-	1 000	10	
Aeródromo Municipal da Covilhã	Autoridade Local	7 900	1	x	-	-	-	-	-	x	
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Autoridade Local	6 000	1	x	-	-	1	1	1 000	x	
Aeródromo Municipal da Lousã (a)	Autoridade Local	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo Municipal de Monfortinho (a)	Autoridade Local	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo José Férinho	Particular	600	-	-	-	-	1	-	500	x	
Aeródromo de Santarém	Particular	5 000	-	-	-	-	2	-	300	x	
Aeródromo de Montargil (a)	Particular	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Autoridade Local	4 800	-	-	-	-	2	1	1 100	x	
Aeroporto de Lisboa		338 671	1	3 200	2	285	4	4	35 520	36	
Aeródromo Municipal de Cascais	Autoridade Local	36 000	1	300	-	-	14	7	13 300	25	
Aeródromo Municipal de Évora	Autoridade Local	9 000	-	-	-	-	5	4	3 325	30	
Aeródromo Municipal de Portimão	Autoridade Local	6 930	1	20	-	-	4	1	1 702	35	
Aeroporto de Faro	Estado	140 800	1	2 400	1	70	-	-	-	22	
Açores											
Aeroporto de Santa Maria	Estado	47 100	1	150	1	x	1	-	1 500	6	
Aeroporto João Paulo II	Estado	37 900	1	575	1	x	1	1	2 100	7	
Aeroporto das Lajes	Estado	5 400	1	300	1	20	1	1	500	5	
Aeroporto da Horta	Estado	12 100	1	260	1	x	-	-	-	6	
Aeroporto das Flores	Estado	5 000	1	80	1	x	-	-	-	2	
Aeroporto da Graciosa	Estado	6 000	1	120	1	3	-	-	-	4	
Aeroporto da Pico	Estado	25 200	1	410	1	6	-	-	-	6	
Aeroporto da S. Jorge	Estado	6 000	1	120	1	3,5	-	-	-	4	
Aeroporto da Corvo	Estado	956	1	30	1	0,8	-	-	-	2	
Madeira											
Aeroporto da Madeira	Autoridade Local	80 000	1	1 600	1	60	-	-	-	14	
Aeroporto de Porto Santo	Autoridade Local	52 500	1	450	1	3	-	-	-	12	

(a) Sem informação em 2005

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

INDICADORES ECONÓMICOS

Quadro V.13

Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos

2005

Características das infra-estruturas	Pessoal ao serviço (31-12-2004) (Nº)	Volume de vendas (10 ³ EUR)						Valor acrescentado bruto (10 ³ EUR)	Investimento bruto (10 ³ EUR)	Despesas de operação (10 ³ EUR)
		Total	Movimento de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras Taxas Aeronauticas	Taxas não aeronáuticas	Outras receitas			
Aeroportos e aeródromos										
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Chaves	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Braga	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Mirandela (a	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	182	39 428	6 477	11 627	3 902	1 923	15 499	17 304	94 593	19 063
Aeródromo Municipal de Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Aveiro	2	48	5	3	-	-	40	8	1	10
Aeródromo Municipal da Covilhã	4	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	4	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal da Lousã (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Monfortinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Ferrinho	x	x	1	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Montargil (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto de Lisboa	333	#####	25 859	44 933	18 722	8 624	51 477	79 609	16 678	45 492
Aeródromo Municipal de Cascais	37	1 054	60	8	402	130	454	x	300	903
Aeródromo Municipal de Evora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Portimão	10	81	11	27	20	12	11	79	2	161
Aeroporto de Faro	207	60 646	6 561	18 882	8 271	2 117	24 815	22 463	6 355	24 663
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	75	1 834	298	163	76	101	1 196	259	718	4 302
Aeroporto João Paulo II	85	9 369	1 196	2 593	1 393	568	3 619	5 362	752	6 734
Aeroporto das Lajes	25	1 746	-	1 182	-	82	482	1 122	x	635
Aeroporto da Horta	54	1 622	228	493	237	129	535	439	592	2 871
Aeroporto das Flores	14	319	96	99	45	6	73	11	290	883
Aeroporto da Graciosa	15	74	2	33	15	3	21	-97	-	171
Aeroporto da Pico	18	98	2	48	4	2	42	-259	57	357
Aeroporto da S. Jorge	15	86	2	34	3	3	44	-124	-	210
Aeroporto da Corvo	3	8	1	3	1	1	2	-95	-	102
Madeira										
Aeroporto da Madeira	300	46 897	7 551	16 283	2 463	2 108	18 492	27 344	683	12 399
Aeroporto de Porto Santo	95	2 482	457	845	150	57	973	865	64	4 387

(a) Sem informação em 2005

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

TRÁFEGO

Quadro V.14

Tráfego nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego

2005

Natureza do tráfego	Aeronaves (Nº)					Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)	
	Movi-mentos totais	Aviões aterra-gens	Aviões descola-gens	Helicó-pteros aterragens	Helicó-pteros des-cologens	Embar-cados	Desem-barcados	Trânsito directo	Embar-cada	Desem-barcada	Embar-cado	Desem-barcado
Tráfego Comercial Regular	236 878	118 662	118 216	-	-	9 737 785	9 617 265	606 157	61 746	67 183	9 811	8 500
Internacional	154 788	77 062	77 726	-	-	6 862 391	6 840 773	304 396	42 310	47 762	4 773	3 510
Companhias Nacionais	83 249	41 307	41 942	-	-	2 995 748	3 018 178	236 218	18 307	22 024	3 996	1 631
Nacional	82 090	41 600	40 490	-	-	2 875 394	2 776 492	301 761	19 436	19 422	5 038	4 990
Companhias Nacionais	81 573	41 333	40 240	-	-	2 874 413	2 775 821	291 144	19 330	19 311	5 038	4 989
Tráfego Comercial Não Regular	28 978	14 369	14 328	143	138	1 729 928	1 709 007	275 850	3 521	3 417	204	188
Internacional	25 363	12 714	12 643	3	3	1 661 632	1 665 700	237 706	2 792	2 863	12	25
Companhias Nacionais	4 688	2 348	2 338	1	1	251 295	262 829	30 020	650	714	12	24
Nacional	3 615	1 655	1 685	140	135	68 296	43 307	38 144	729	555	192	164
Companhias Nacionais	3 279	1 504	1 524	128	123	55 178	39 284	19 007	694	525	192	164
Outro Tráfego (Inclui particular)	150 919	73 632	73 731	1 621	1 603	3 794	3 410	1 399	-	-	-	-
Busca e Salvamento	18 754	8 388	8 335	1 005	1 026	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Militar Português	4 017	1 802	1 802	207	206	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Militar Estrangeiro	522	252	259	6	5	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Estado Português	481	246	233	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Estado Estrangeiro	103	51	46	3	3	-	-	-	-	-	-	-
Outras Situações	19 410	9 341	9 774	146	149	304	629	1 206	16	7	-	-

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.15

Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos

2005

Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graci-osa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Tráfego															
Companhias nacionais e estrangeiras															
Aviões (Nº)	131 114	61 542	22 019	16 812	767	5 470	4 600	2 037	575	434	1 388	586	285	11 674	2 925
Passageiros (Nº)															
Embarcados	11 473 525	5 502 896	1 526 617	2 373 429	29 979	430 156	205 925	90 651	18 225	16 777	23 634	23 873	1 659	1 155 655	74 049
Desembarcados	11 395 377	5 512 809	1 504 715	2 317 218	29 954	429 010	205 144	90 293	18 168	16 557	23 856	22 591	1 665	1 149 153	74 244
Trânsito directo	470 528	220 771	76 939	63 861	30 528	14 536	32 646	7 882	5	313	1 538	254	41	14 897	6 317
Carga (t)															
Embarcada	65 274	43 371	14 377	526	94	3 491	1 379	524	195	163	102	72	19	936	25
Desembarcada	69 905	44 529	10 973	685	127	3 784	1 379	580	108	75	174	106	12	7 125	248
Correio (t)															
Embarcado	10 024	7 842	270	o	15	607	539	74	22	11	31	25	4	565	19
Desembarcado	8 370	4 320	14	o	66	1 020	539	221	65	45	119	95	13	1 749	104
Companhias nacionais															
Aviões (Nº)	85 402	42 949	13 431	1 948	572	5 102	4 525	2 037	575	434	1 388	586	285	8 678	2 892
Passageiros (Nº)															
Embarcados	6 220 961	3 605 249	893 663	188 220	29 961	375 300	199 472	90 651	18 225	16 777	23 634	23 873	1 659	682 889	71 388
Desembarcados	6 206 028	3 620 622	876 294	181 080	29 945	374 784	198 442	90 293	18 168	16 557	23 856	22 591	1 665	680 216	71 515
Trânsito directo	312 559	186 195	59 558	2 212	3 240	12 722	25 394	7 882	5	313	1 538	254	41	9 192	4 013
Carga (t)															
Embarcada	39 002	29 882	2 041	94	94	3 491	1 379	524	195	163	102	72	19	927	19
Desembarcada	41 859	25 920	2 268	122	127	3 764	1 379	580	108	75	174	106	12	6 982	242
Correio (t)															
Embarcado	9 246	7 110	224	o	15	607	539	74	22	11	31	25	4	565	19
Desembarcado	6 490	2 442	13	o	66	1 020	539	221	65	45	119	95	13	1 748	104
Companhias estrangeiras															
Aviões (Nº)	45 712	18 593	8 588	14 864	195	368	75	-	-	-	-	-	-	2 996	33
Passageiros (Nº)															
Embarcados	5 252 564	1 897 647	632 954	2 185 209	18	54 856	6 453	-	-	-	-	-	-	472 766	2 661
Desembarcados	5 189 349	1 892 187	628 421	2 136 138	9	54 226	6 702	-	-	-	-	-	-	468 937	2 729
Trânsito directo	157 969	34 576	17 381	61 649	27 288	1 814	7 252	-	-	-	-	-	-	5 705	2 304
Carga (t)															
Embarcada	26 272	13 489	12 336	432	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	6
Desembarcada	28 046	18 609	8 705	563	-	20	-	-	-	-	-	-	-	143	6
Correio (t)															
Embarcado	778	732	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desembarcado	1 880	1 878	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.16

Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos

2005

Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graci- osa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Tráfego															
Total de tráfego															
Aviões (Nº)	131 114	61 542	22 019	16 812	767	5 470	4 600	2 037	575	434	1 388	586	285	11 674	2 925
Passageiros (Nº)															
Embarcados	11 473 525	5 502 896	1 526 617	2 373 429	29 979	430 156	205 925	90 651	18 225	16 777	23 634	23 873	1 659	1 155 655	74 049
Desembarcados	11 395 377	5 512 809	1 504 715	2 317 218	29 954	429 010	205 144	90 293	18 168	16 557	23 856	22 591	1 665	1 149 153	74 244
Trânsito directo	470 528	220 771	76 939	63 861	30 528	14 536	32 646	7 882	5	313	1 538	254	41	14 897	6 317
Carga (t)															
Embarcada	65 273	43 371	14 377	526	94	3 491	1 379	524	195	163	102	72	19	936	25
Desembarcada	69 908	44 529	10 973	685	127	3 785	1 379	580	108	75	174	106	12	7 125	248
Correio (t)															
Embarcado	10 023	7 842	269	o	15	607	539	74	22	11	31	25	4	565	19
Desembarcado	8 370	4 319	15	o	66	1 020	539	221	65	45	119	95	13	1 749	104
Tráfego internacional															
Aviões (Nº)	89 252	48 635	17 455	16 377	194	727	114	-	-	-	-	-	-	5 716	34
Passageiros (Nº)															
Embarcados	8 529 230	4 408 506	1 138 071	2 270 821	27	101 175	10 638	2	-	-	-	-	-	597 926	2 064
Desembarcados	8 508 824	4 463 757	1 114 137	2 222 097	8	101 578	10 115	-	-	-	-	-	-	594 265	2 867
Trânsito directo	269 173	119 319	36 626	61 535	27 208	6 359	6 933	-	-	-	-	-	-	8 794	2 399
Carga (t)															
Embarcada	45 109	31 583	12 657	453	-	355	1	-	-	-	-	-	-	54	6
Desembarcada	50 655	40 299	9 354	571	-	113	1	-	-	-	-	-	-	311	6
Correio (t)															
Embarcado	4 786	4 569	215	-	-	-	o	-	-	-	-	-	-	1	-
Desembarcado	3 535	3 515	12	o	-	1	o	-	-	-	-	-	-	6	-
Tráfego territorial															
Aviões (Nº)	14 092	6 681	1 202	4	61	1 459	756	422	-	-	-	-	-	3 292	215
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 697 115	717 263	122 155	2 124	1 969	203 523	84 111	43 853	-	-	-	-	-	504 868	17 249
Desembarcados	1 671 382	695 212	125 677	142	2 270	197 726	88 474	42 950	-	-	-	-	-	500 434	18 497
Trânsito directo	51 862	22 146	10 329	235	2 609	5 193	2 778	33	-	-	-	-	-	5 193	3 346
Carga (t)															
Embarcada	16 040	10 325	1 031	-	18	2 490	1 033	419	-	-	-	-	-	712	12
Desembarcada	15 486	3 614	313	-	24	3 210	1 033	413	-	-	-	-	-	6 805	75
Correio (t)															
Embarcado	4 289	3 249	36	-	-	299	198	28	-	-	-	-	-	478	1
Desembarcado	3 783	787	-	-	5	920	198	128	-	-	-	-	-	1 724	20
Tráfego interior															
Aviões (Nº)	27 770	6 226	3 362	431	512	3 284	3 730	1 615	575	434	1 388	586	285	2 666	2 676
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 247 180	377 127	266 391	100 484	27 983	125 458	111 176	46 796	18 225	16 777	23 634	23 873	1 659	52 861	54 736
Desembarcados	1 215 171	353 840	264 901	94 979	27 676	129 706	106 555	47 343	18 168	16 557	23 856	22 591	1 665	54 454	52 880
Trânsito directo	149 493	79 306	29 984	2 091	711	2 984	22 935	7 849	5	313	1 538	254	41	910	572
Carga (t)															
Embarcada	4 124	1 463	689	73	76	645	345	105	195	163	102	72	19	170	7
Desembarcada	3 766	617	1 306	114	104	462	345	167	108	75	174	106	12	9	167
Correio (t)															
Embarcado	948	24	18	o	15	308	340	46	22	11	31	25	4	86	18
Desembarcado	1 052	17	2	-	62	99	340	93	65	45	119	95	13	19	83

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

NAVEGAÇÃO AÉREA

Quadro V.17

Relação entre o número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço						
2005						
Voos / Unidades de serviço Tipo de voo	Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço (Nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
Portugal						
TOTAL	379 324	369 358	9 966	5 438 834	5 252 097	186 738
Voos transatlânticos						
Sobrevoos	81 510	79 028	2 482	3 381 654	3 243 918	137 736
Chegadas	5 644	5 155	489	121 945	114 822	7 123
Partidas	5 864	5 378	486	127 238	120 131	7 107
Voos não atlânticos						
Sobrevoos	112 427	111 522	905	899 718	891 880	7 838
Chegadas	66 730	64 966	1 764	327 670	316 781	10 888
Partidas	66 674	64 916	1 758	283 889	274 218	9 672
Internos	40 475	38 393	2 082	296 721	290 347	6 374
Região de informação de voo de Lisboa						
TOTAL	368 129	359 253	8 876	2 407 019	2 357 138	49 881
Voos transatlânticos						
Sobrevoos	40 223	37 506	2 717	695 040	661 212	33 829
Chegadas	4 422	4 401	21	41 599	41 439	160
Partidas	4 260	4 240	20	44 369	44 230	139
Voos não atlânticos						
Sobrevoos	137 500	135 706	1 794	861 472	851 300	10 172
Chegadas	75 843	74 446	1 397	317 178	315 245	1 933
Partidas	80 867	79 405	1 462	279 234	277 333	1 901
Internos	25 014	23 549	1 465	168 125	166 379	1 747
Região de informação de voo de Santa Maria						
TOTAL	107 832	102 620	5 212	3 049 511	2 912 528	136 984
Voos transatlânticos						
Sobrevoos	79 937	77 437	2 500	2 822 206	2 717 587	104 619
Chegadas	1 288	820	468	20 432	13 751	6 681
Partidas	1 527	1 061	466	24 735	18 110	6 625
Voos não atlânticos						
Sobrevoos	3 966	3 848	118	57 204	54 155	3 049
Chegadas	4 495	3 804	691	59 383	51 079	8 305
Partidas	4 190	3 552	638	54 647	47 185	7 462
Internos	12 429	12 098	331	10 905	10 662	243

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Quadro V.18

Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2005

Voos		Total	Civis	Militares	Outros
Regiões / Tipo de voo		(Nº)			
Portugal					
TOTAL		379 324	369 151	7 307	2 866
Europa					
	Sobrevoos	97 466	95 591	1 765	110
	Chegadas	62 354	60 619	954	781
	Partidas	62 313	60 621	908	784
	Internos	40 475	38 387	1 033	1 055
América do Norte					
	Sobrevoos	9 617	8 431	1 175	11
	Chegadas	2 297	1 854	432	11
	Partidas	2 330	1 892	430	8
América Central e Sul					
	Sobrevoos	31 139	31 076	52	11
	Chegadas	3 347	3 265	80	2
	Partidas	3 534	3 444	86	4
África					
	Sobrevoos	55 643	55 375	240	28
	Chegadas	4 332	4 253	58	21
	Partidas	4 288	4 187	62	39
Oriente					
	Sobrevoos	72	54	18	-
	Chegadas	44	39	5	-
	Partidas	73	63	9	1
Região de informação de voo de Lisboa					
TOTAL		368 129	359 126	6 137	2 866
Europa					
	Sobrevoos	91 142	88 574	2 436	132
	Chegadas	68 826	67 633	439	754
	Partidas	73 835	72 610	432	793
	Internos	25 014	23 547	427	1 040
América do Norte					
	Sobrevoos	3 999	2 667	1 327	5
	Chegadas	1 204	1 192	11	1
	Partidas	1 116	1 100	13	3
América Central e Sul					
	Sobrevoos	16 113	16 080	23	10
	Chegadas	3 218	3 209	8	1
	Partidas	3 144	3 140	2	2
África					
	Sobrevoos	65 346	65 097	218	31
	Chegadas	4 360	4 300	41	19
	Partidas	4 343	4 262	48	33
Oriente					
	Sobrevoos	1 123	696	406	21
	Chegadas	2 657	2 499	150	8
	Partidas	2 689	2 520	156	13
Região de informação de voo de Santa Maria					
TOTAL		107 832	102 445	5 236	151
Europa					
	Sobrevoos	40 099	38 826	1 255	18
	Chegadas	4 359	3 647	664	48
	Partidas	4 056	3 407	634	15
	Internos	12 429	12 098	316	15
América do Norte					
	Sobrevoos	10 755	9 561	1 181	13
	Chegadas	1 039	608	421	10
	Partidas	1 093	671	417	5
América Central e Sul					
	Sobrevoos	29 215	29 149	57	9
	Chegadas	249	176	72	1
	Partidas	434	348	84	2
África					
	Sobrevoos	3 761	3 679	75	7
	Chegadas	121	102	17	2
	Partidas	110	91	14	5
Oriente					
	Sobrevoos	73	54	18	1
	Chegadas	15	10	5	-
	Partidas	24	18	6	-

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Capítulo 6



**Mercadorias
Importadas e
Exportadas, por
Modos de
Transporte**

TRANSPORTE INTERNACIONAL

Quadro VI.1

Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2005

Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Grupos de mercadorias (NST/R)										
TOTAL	55 466 816	47 644 348	14 521 660	29 725 300	38 332 684	14 229 523	42 691	2 062 754	2 569 781	1 626 771
01	3 605 383	492 736	473 077	82 593	3 132 097	410 107	1	2	208	35
02	972 220	546 882	702 172	358 943	261 546	173 164	8 042	13 825	460	949
03	84 260	116 568	84 100	112 801	-	36	139	3 677	21	54
04	548 225	276 731	239 980	137 676	307 981	138 753	114	87	150	214
05	297 044	437 936	129 422	260 937	166 872	168 466	664	7 916	86	616
06	4 089 298	3 848 505	2 467 795	2 858 126	1 612 688	948 123	4 070	32 569	4 746	9 686
07	1 481 001	549 010	243 592	242 839	1 236 441	305 766	21	128	946	277
08	5 480 417	302 819	36 159	6 512	5 444 258	296 307	-	-	-	-
09	12 941 851	3 962 794	o	1	12 941 851	3 962 794	-	-	-	-
10	9 645 095	2 485 331	857 174	336 735	6 495 930	1 623 988	4 479	1 149	2 287 512	523 459
11	692 670	115 994	49 023	4 350	643 637	111 633	5	o	5	11
12	23 495	30 615	18 411	26 330	4 861	2 426	224	1 859	o	o
13	3 416 149	2 800 926	1 367 972	1 493 426	1 883 321	1 201 413	780	15 873	164 077	90 213
14	1 269 363	272 523	635 349	220 696	633 934	51 137	40	647	40	43
15	2 155 729	130 773	1 757 410	87 113	360 243	25 764	12	17 684	38 065	212
16	615 864	96 250	122 383	29 737	491 306	66 003	o	3	2 175	507
17	355 074	143 465	8 622	2 908	346 451	140 555	1	2	-	-
18	3 044 092	5 238 329	1 929 001	4 279 739	1 099 321	594 583	2 302	348 589	13 468	15 418
19	82 997	31 830	18 439	5 982	64 558	25 846	o	o	o	2
20	1 415 966	15 322 870	1 001 355	10 983 004	374 141	2 731 777	10 619	1 023 962	29 851	584 126
21	353 092	1 106 961	283 161	975 322	67 894	103 434	594	22 779	1 443	5 426
22	534 220	323 924	382 013	264 172	152 018	42 045	142	16 255	47	1 452
23	2 362 877	8 591 437	1 714 887	6 937 244	611 100	1 103 024	10 409	502 731	26 481	48 437
24	433	419 142	165	18 112	236	2 382	33	53 016	o	345 632

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.2

Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2005

Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Grupos de mercadorias (NST/R)										
TOTAL	24 705 420	29 680 060	13 611 299	19 986 497	10 620 615	7 460 926	296 797	1 870 665	176 710	361 972
01	269 938	40 359	262 303	38 098	7 594	2 245	15	13	25	4
02	322 235	220 810	281 174	182 920	40 294	35 968	551	1 599	216	323
03	17 003	29 100	16 959	28 188	20	58	24	855	-	-
04	1 920 798	198 935	1 760 541	163 049	92 629	32 352	53	130	67 575	3 404
05	146 400	130 686	125 632	103 321	20 532	23 280	213	4 039	24	46
06	1 389 929	2 006 432	843 838	1 307 975	541 475	680 104	3 640	17 115	976	1 239
07	292 050	190 177	121 319	59 550	170 621	130 347	110	278	o	1
08	7 449	1 095	7 030	927	420	168	-	-	-	-
09	o	o	-	-	-	-	o	o	-	-
10	3 403 556	1 118 435	226 665	65 161	2 905 211	954 516	271 679	98 758	-	-
11	375 058	73 680	332 879	69 593	35 606	2 441	-	-	6 574	1 647
12	463 128	349 450	102 198	126 135	360 717	221 178	165	2 113	47	23
13	1 554 543	1 026 351	1 431 943	928 400	121 665	94 950	203	2 608	732	393
14	4 019 011	502 363	1 472 358	279 957	2 546 036	220 794	570	1 572	47	39
15	908 645	72 733	579 674	43 277	327 669	29 294	488	106	814	56
16	398 595	62 583	293 000	48 219	105 594	14 359	1	4	-	-
17	237 977	101 311	15 955	6 731	222 021	94 580	1	1	-	-
18	2 091 468	2 178 191	1 157 850	1 267 888	931 927	806 964	1 435	101 989	255	1 350
19	1 268 186	420 155	420 441	93 910	779 345	309 140	1	10	68 399	17 095
20	1 102 480	9 686 205	786 730	6 166 574	295 703	1 996 331	7 685	1 296 391	12 362	226 908
21	449 873	1 046 332	329 817	780 896	118 855	234 492	1 173	29 937	28	1 007
22	815 277	591 817	755 081	475 852	59 558	85 652	248	29 768	390	545
23	3 199 989	9 453 233	2 276 994	7 731 513	896 238	1 419 792	8 514	279 414	18 243	22 514
24	51 831	179 627	10 918	18 363	40 884	71 920	28	3 965	1	85 378

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.3

Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte

2005

Países de destino \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Agrupamentos Geográficos										
TOTAL	55 466 816	47 644 348	14 521 660	29 725 300	38 332 684	14 229 523	42 691	2 062 754	2 569 781	1 626 771
EUROPA	29 602 510	37 848 906	14 497 658	29 523 108	12 526 305	6 079 620	15 051	1 011 306	2 563 496	1 234 871
Países U. E.	26 412 611	36 072 751	14 466 360	29 212 281	9 371 349	4 734 306	14 209	910 178	2 560 694	1 215 985
EFTA	818 753	889 885	13 329	237 836	802 665	548 359	432	91 338	2 328	12 353
Bulgária	104 977	24 617	954	2 865	103 864	20 256	21	881	137	615
Gibraltar	217	3 823	-	-	-	-	o	o	217	3 823
Rússia, Federação da	890 539	374 475	3 755	13 542	886 766	360 503	15	420	2	10
Turquia	920 585	348 632	3 976	30 432	916 177	310 650	354	7 407	78	142
Ucrânia	102 550	19 278	1 173	1 889	101 375	17 263	2	120	o	6
Outros	352 278	115 445	8 110	24 263	344 110	88 283	18	962	40	1 936
ÁFRICA	11 665 508	3 402 616	9 602	22 703	11 653 309	3 316 598	2 202	28 281	394	35 034
Países Africanos da OPEP	7 513 589	2 373 281	30	59	7 513 548	2 372 993	11	229	o	o
PALOP	163 409	65 566	1 165	478	161 661	59 581	349	4 628	234	879
África do Sul	2 166 457	256 722	1 014	386	2 165 182	252 180	259	4 138	3	19
Costa do Marfim	11 390	10 608	296	224	11 076	10 106	18	278	-	-
Guiné Equatorial	989 389	300 142	-	-	989 389	300 141	o	1	-	-
Marrocos	278 330	56 425	5 889	18 651	272 424	37 444	12	287	4	42
Togo	942	930	-	-	941	929	o	1	-	-
Outros	542 002	338 942	1 208	2 905	539 088	283 224	1 553	18 719	153	34 094
AMÉRICA	9 535 351	2 941 703	3 780	70 328	9 513 789	2 130 149	15 185	407 080	2 597	334 146
Países Americanos da OPEP	79 224	10 888	-	-	78 632	9 732	590	1 154	1	1
Baamas	57 071	6 654	-	-	57 071	6 654	-	-	-	-
Brasil	2 506 793	983 889	1 899	3 466	2 493 425	872 379	10 886	70 751	583	37 294
Canadá	151 698	101 457	79	7 634	151 298	65 735	226	27 119	96	969
E. U. A.	2 124 139	1 056 942	1 728	57 897	2 117 722	419 475	2 867	284 019	1 822	295 551
México	1 089 840	255 902	9	1 143	1 089 689	237 253	142	17 504	o	2
Outros	43 967	133 345	1 509	9 209	42 058	114 824	399	9 302	1	9
ÁSIA	4 647 098	3 407 885	10 423	108 809	4 623 213	2 675 565	10 169	600 831	3 293	22 679
Países Asiáticos da OPEP	2 971 207	932 887	1 325	19 535	2 969 657	894 264	191	5 298	35	13 789
Coreia (Sul), República da	59 240	304 776	303	3 846	57 949	148 575	981	151 898	7	457
Geórgia	1 195	539	-	-	1 195	531	o	8	-	-
Israel	42 907	55 786	136	1 151	42 577	34 208	191	20 206	3	221
Líbano	2 810	2 827	2	78	2 617	1 839	2	69	189	841
Síria, República Árabe da	37 184	6 059	-	-	37 184	6 057	o	2	o	o
Outros	1 533 711	2 109 128	9 199	86 178	1 512 645	1 591 884	8 808	423 676	3 059	7 388
AUSTRÁLIA E OCEANIA	12 531	42 537	78	283	12 369	26 976	84	15 238	1	41
DIVERSOS	3 818	701	119	68	3 698	615	o	18	o	o
Outros Agrupamentos										
TOTAL	55 466 816	47 644 348	14 521 660	29 725 300	38 332 684	14 229 523	42 691	2 062 754	2 569 781	1 626 771
INTRA - U. E.	26 412 611	36 072 751	14 466 360	29 212 281	9 371 349	4 734 306	14 209	910 178	2 560 694	1 215 985
EXTRA - U. E.	29 054 205	11 571 598	55 300	513 018	28 961 335	9 495 217	28 482	1 152 576	9 087	410 786
EFTA	818 753	889 885	13 329	237 836	802 665	548 359	432	91 338	2 328	12 353
Islândia	11 214	33 279	258	1 310	10 943	29 553	13	2 416	-	-
Noruega	792 399	527 988	1 232	7 579	791 107	516 569	58	3 686	2	154
OPEP	10 564 020	3 317 055	1 354	19 595	10 561 838	3 276 989	792	6 681	36	13 790
Arábia Saudita	1 359 600	424 724	o	1	1 359 596	424 687	4	36	-	-
Argélia	3 153 382	1 102 891	6	44	3 153 373	1 102 808	4	39	o	o
Emiratos Árabes Unidos	25 835	22 571	5	26	25 806	21 415	24	1 130	o	o
Líbia, Jamahira Árabe da	980 416	302 837	24	15	980 392	302 822	-	-	-	-
Nigéria	3 379 791	967 553	o	o	3 379 784	967 363	7	190	-	-
Outros	1 664 996	496 479	1 320	19 509	1 662 887	457 895	753	5 286	36	13 790
PALOP	163 409	65 566	1 165	478	161 661	59 581	349	4 628	234	879
Angola	146 366	25 130	718	171	145 637	24 722	11	226	1	11
Cabo Verde	1 651	7 523	3	4	1 561	4 140	84	3 358	2	22
Guiné-Bissau	2 645	996	-	-	2 569	908	75	88	o	1
Moçambique	12 445	31 657	444	303	11 620	29 658	149	851	231	845
São Tomé e Príncipe	303	258	-	-	273	153	30	105	-	-
OUTROS PAÍSES	17 508 022	7 299 092	39 451	255 110	17 435 171	5 610 288	26 909	1 049 930	6 490	383 763

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.4

Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte

2005

Países de destino	Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
		t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR
Agrupamentos Geográficos											
TOTAL		24 705 420	29 680 060	13 611 299	19 986 497	10 620 615	7 460 926	296 797	1 870 665	176 710	361 972
EUROPA		20 313 901	24 292 462	13 555 547	19 829 248	6 503 483	3 961 303	80 447	300 905	174 424	201 005
Países da U. E.		19 760 737	23 478 841	13 412 210	19 379 712	6 094 858	3 647 501	79 823	267 926	173 846	183 702
EFTA		188 826	355 396	96 664	269 766	91 441	61 264	325	23 760	395	605
Bulgária		3 679	16 795	2 486	14 535	1 165	1 885	13	358	15	18
Gibraltar		75 191	18 057	104	200	75 086	17 846	0	11	-	-
Rússia, Federação da		26 642	78 774	7 684	38 111	18 911	23 327	19	914	28	16 421
Turquia		209 888	230 690	3 938	35 180	205 800	190 804	145	4 687	6	19
Ucrânia		5 123	15 182	2 453	11 475	2 580	3 341	3	216	87	151
Outros		43 814	98 726	30 007	80 268	13 642	15 336	118	3 033	47	89
ÁFRICA		1 648 965	1 534 821	31 205	75 399	1 611 074	1 275 117	5 870	148 971	816	35 333
Países Africanos da OPEP		110 304	102 208	1 801	3 595	108 410	79 404	46	1 325	47	17 884
PALOP		1 035 222	1 060 298	19 664	38 800	1 010 755	894 524	4 387	124 230	416	2 744
África do Sul		36 439	70 638	191	1 233	36 034	61 543	214	7 862	-	-
Costa do Marfim		32 213	4 838	6	28	32 200	4 661	7	149	-	-
Guiné Equatorial		17 480	1 389	10	32	17 469	1 336	1	21	-	-
Marrocos		188 627	131 122	7 128	21 740	181 224	101 739	72	7 269	202	374
Togo		362	461	-	-	361	455	0	5	-	-
Outros		228 319	163 868	2 406	9 971	224 620	131 455	1 142	8 111	152	14 331
AMÉRICA		1 062 504	2 199 615	11 884	56 105	1 041 566	1 425 080	8 473	633 182	581	85 249
Países Americanos da OPEP		4 554	12 181	74	293	4 446	11 232	33	656	-	-
Baamas		88	193	2	14	85	140	1	39	-	-
Brasil		123 067	177 797	771	4 807	121 599	158 823	682	14 133	16	33
Canadá		68 920	138 264	1 807	6 537	66 257	107 068	604	24 130	252	529
E. U. A.		762 368	1 651 276	7 375	31 281	748 474	967 086	6 224	568 309	295	84 600
México		59 541	86 559	346	3 964	58 648	65 907	530	16 612	17	76
Outros		43 967	133 345	1 509	9 209	42 058	114 824	399	9 302	1	9
ÁSIA		702 873	1 255 208	12 213	21 842	685 442	487 662	4 388	705 434	830	40 270
Países Asiáticos da OPEP		198 795	206 587	2 372	8 317	195 647	135 702	713	22 357	63	40 211
Coreia (Sul), República da		28 163	23 172	3 434	793	24 518	12 494	211	9 885	-	-
Geórgia		15 441	5 568	6	38	15 418	5 250	15	279	1	1
Israel		103 993	60 497	2 787	1 508	100 999	51 493	207	7 495	0	1
Libano		22 484	8 652	66	268	22 404	7 640	15	743	-	-
Síria, República Árabe da		15 031	7 670	34	57	14 985	7 405	11	208	-	-
Outros		335 471	958 738	6 141	16 510	325 347	277 455	3 217	664 713	767	60
AUSTRÁLIA E OCEANIA		28 175	96 927	350	3 628	27 515	84 225	308	9 071	2	2
DIVERSOS		949 001	301 028	99	275	751 534	227 539	197 311	73 102	57	113
Outros Agrupamentos											
TOTAL		24 705 420	29 680 060	13 611 299	19 986 497	10 620 615	7 460 926	296 797	1 870 665	176 710	361 972
INTRA - U. E.		19 760 737	23 478 841	13 412 210	19 379 712	6 094 858	3 647 501	79 823	267 926	173 846	183 702
EXTRA - U. E.		4 944 683	6 201 219	199 089	606 785	4 525 756	3 813 425	216 974	1 602 739	2 864	178 270
EFTA		188 826	355 396	96 664	269 766	91 441	61 264	325	23 760	395	605
Islândia		3 115	7 758	542	1 706	2 563	5 012	10	1 039	-	-
Noruega		62 853	94 908	8 117	56 711	54 493	33 802	112	4 245	130	150
OPEP		313 652	320 976	4 247	12 205	308 504	226 338	792	24 337	110	58 095
Árabe Saudita		101 090	56 628	176	1 118	100 673	50 171	241	5 339	-	-
Argélia		63 031	55 192	1 657	3 092	61 318	51 475	21	559	35	66
Emiratos Árabes Unidos		66 287	67 312	1 347	3 336	64 555	50 320	385	13 656	-	-
Libia, Jamahira Árabe da		11 844	7 501	81	227	11 759	7 063	4	211	-	-
Nigéria		35 428	39 514	63	275	35 333	20 866	20	555	12	17 818
Outros		35 971	94 828	923	4 156	34 865	46 444	120	4 017	63	40 211
PALOP		1 035 222	1 060 298	19 664	38 800	1 010 755	894 524	4 387	124 230	416	2 744
Angola		746 599	800 403	12 226	26 002	730 817	676 357	3 537	97 962	19	81
Cabo Verde		192 651	148 867	4 108	6 780	187 972	128 557	301	11 074	269	2 457
Guiné-Bissau		33 828	24 058	778	486	32 969	22 198	81	1 375	-	-
Moçambique		28 686	64 614	2 465	5 404	25 732	48 091	380	10 917	110	201
São Tomé e Príncipe		33 457	22 356	86	128	33 266	19 321	88	2 902	18	4
OUTROS PAÍSES		3 406 983	4 464 549	78 514	286 014	3 115 056	2 631 298	211 470	1 430 412	1 943	116 826

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

TRANSPORTE INTRA-COMUNITÁRIO

Quadro VI.5

Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2005

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Total (b)										
UE	26 412 611	36 072 751	14 466 360	29 212 281	9 371 349	4 734 306	14 209	910 178	2 560 694	1 215 985
Alemanha	1 956 114	6 607 078	944 859	5 589 660	1 007 375	837 927	1 899	158 524	1 981	20 966
Áustria	70 157	317 827	63 208	303 240	6 821	3 973	69	9 509	59	1 106
Bélgica	867 542	1 398 930	342 481	1 068 924	519 029	282 095	5 229	45 444	803	2 467
Chipre	1 156	4 117	541	1 980	611	1 793	4	326	o	18
Dinamarca	139 539	328 834	44 904	211 708	94 536	106 677	61	9 373	38	1 075
Eslováquia	17 113	30 942	10 551	25 997	6 557	4 714	3	129	3	101
Eslovénia	6 354	20 229	6 321	19 728	26	44	3	422	5	35
Espanha	13 961 681	14 237 532	10 107 576	12 405 601	1 320 697	626 046	1 491	62 525	2 531 917	1 143 361
Estónia	89 190	25 803	4 116	4 010	85 073	21 771	o	12	o	9
Finlândia	159 122	293 023	28 271	206 025	130 456	76 986	77	8 841	317	1 170
França	3 047 176	4 184 154	1 421 209	3 272 879	1 617 859	739 393	1 007	158 465	7 100	13 417
Grécia	41 222	78 656	19 892	52 083	21 298	26 231	28	123	4	219
Hungria	68 679	70 644	16 009	58 685	52 663	7 041	7	4 909	o	9
Irlanda	179 221	464 572	17 236	298 375	161 551	39 896	433	126 088	1	214
Itália	769 417	2 558 028	552 267	2 340 070	214 242	144 434	1 290	62 701	1 618	10 824
Letónia	200 892	73 349	4 215	2 485	196 677	70 864	o	o	-	o
Lituânia	80 709	41 931	3 391	8 931	77 312	32 854	1	120	5	25
Luxemburgo	31 779	119 574	22 889	113 436	8 862	3 372	28	2 760	o	7
Malta	19 590	12 938	168	2 461	19 422	10 425	1	51	-	o
Países Baixos	1 436 289	2 113 546	412 032	1 391 979	1 021 360	620 672	707	96 131	2 189	4 764
Polónia	315 863	245 940	43 666	215 153	271 393	29 734	28	321	777	732
Reino Unido	2 604 531	2 078 342	287 380	1 070 876	2 315 504	869 313	1 447	131 871	200	6 281
República Checa	112 767	220 694	28 530	120 042	70 585	91 388	33	1 017	13 619	8 247
Suécia	236 333	545 946	84 502	427 908	151 411	86 586	365	30 516	56	935
Norte										
UE	8 029 362	10 369 517	4 946 918	8 902 239	3 042 832	1 208 903	1 919	136 098	37 694	122 276
Alemanha	594 044	2 408 581	258 873	2 216 941	334 049	127 081	505	54 430	616	10 129
Áustria	26 980	83 195	26 552	81 195	409	577	14	1 064	6	359
Bélgica	222 865	439 262	129 763	376 378	92 607	54 358	432	7 931	62	595
Chipre	388	1 259	279	944	108	302	1	13	o	o
Dinamarca	48 846	138 050	13 440	55 448	35 356	81 091	15	821	35	690
Eslováquia	7 699	14 283	2 147	10 122	5 550	4 041	2	120	-	-
Eslovénia	1 875	6 822	1 869	6 774	1	16	o	6	5	25
Espanha	3 936 808	3 742 363	3 543 041	3 487 455	359 777	148 254	241	11 085	33 749	95 571
Estónia	6 085	3 602	1 730	2 167	4 355	1 425	o	2	o	8
Finlândia	52 446	45 279	11 921	26 774	40 299	16 582	49	1 683	177	239
França	1 052 897	891 489	474 700	780 279	576 206	101 501	105	3 689	1 886	6 021
Grécia	24 813	41 316	11 773	31 840	13 039	9 454	o	9	o	13
Hungria	5 069	11 178	5 068	10 821			1	351	o	6
Irlanda	159 639	49 962	5 830	21 948	153 803	27 055	5	794	o	165
Itália	297 100	1 035 498	215 898	964 915	80 779	46 749	202	20 051	222	3 784
Letónia	62 616	29 774	405	705	62 210	29 068	-	-	-	o
Lituânia	55 794	25 093	337	1 622	55 457	23 366	1	105	o	o
Luxemburgo	7 102	20 541	6 123	19 440	970	325	9	775	o	1
Malta	12	877	9	544	2	316	1	17	-	o
Países Baixos	415 139	579 540	105 069	334 315	309 103	236 649	142	6 953	825	1 623
Polónia	31 929	36 449	13 059	29 806	18 869	6 608	o	27	o	7
Reino Unido	917 219	601 908	86 473	313 710	830 482	261 006	167	24 874	97	2 318
República Checa	39 181	38 297	8 941	26 153	30 234	11 821	o	24	6	299
Suécia	62 817	124 898	23 619	101 940	39 165	21 257	26	1 276	6	424

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

(b) O valor do total do país poderá não corresponder à soma aritmética das Regiões devido à existência de mercadorias cuja Região de destino não foi identificada

Quadro VI.5

Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2005

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Centro										
UE	3 971 600	5 116 978	3 028 439	4 597 260	864 832	372 395	1 375	69 082	76 953	78 241
Alemanha	244 422	570 484	152 768	496 953	91 153	60 799	87	10 542	414	2 191
Áustria	4 800	22 964	4 795	22 669	-	-	5	219	o	76
Bélgica	104 565	135 879	70 619	108 416	33 300	18 792	8	7 469	638	1 202
Chipre	629	2 019	127	528	503	1 492	-	-	-	-
Dinamarca	19 821	60 294	15 204	56 163	4 615	4 020	1	76	o	35
Eslováquia	1 415	2 204	408	1 524	1 006	674	o	6	-	-
Eslovénia	1 030	3 519	1 030	3 517	-	-	o	2	-	-
Espanha	2 305 382	2 475 040	2 086 438	2 364 498	146 476	40 583	88	2 779	72 379	67 180
Estónia	1 856	1 548	1 602	1 085	254	460	o	2	o	o
Finlândia	9 191	22 459	5 404	19 109	3 782	2 675	3	446	2	229
França	484 609	729 493	331 240	692 610	150 877	29 250	117	4 989	2 375	2 644
Grécia	6 112	6 997	2 959	4 637	3 150	2 334	o	5	4	22
Hungria	1 643	4 329	1 601	4 128	40	75	2	122	o	3
Irlanda	2 108	9 706	1 990	9 545	118	143	o	17	o	1
Itália	174 494	466 999	118 801	426 458	54 804	28 147	812	11 155	76	1 239
Letónia	11 354	4 418	529	533	10 825	3 884	-	-	-	-
Lituânia	3 861	6 298	1 960	4 966	1 901	1 330	o	2	-	-
Luxemburgo	9 635	6 465	5 302	4 665	4 331	1 654	2	144	o	2
Malta	5	259	4	228	-	-	o	30	-	-
Países Baixos	267 614	278 696	118 039	164 981	148 563	104 637	21	6 801	991	2 276
Polónia	15 242	18 736	5 178	14 089	10 061	4 474	3	172	o	o
Reino Unido	222 015	197 242	75 807	129 681	145 978	43 748	205	22 966	25	847
República Checa	36 721	32 910	7 642	21 464	29 074	11 285	5	148	o	14
Suécia	43 076	58 020	18 991	44 813	24 020	11 938	16	989	48	280
Lisboa										
UE	8 656 282	17 206 117	4 336 380	14 070 920	4 180 440	2 084 807	10 156	684 940	129 305	365 450
Alemanha	963 540	2 935 412	454 486	2 588 767	507 636	253 512	1 005	87 617	413	5 516
Áustria	35 795	202 819	29 304	190 726	6 391	3 291	47	8 136	53	665
Bélgica	447 083	685 632	128 812	557 770	313 447	97 622	4 778	29 702	46	539
Chipre	139	838	136	507	-	-	3	313	o	18
Dinamarca	41 727	116 466	15 261	95 953	26 430	12 017	34	8 193	2	303
Eslováquia	7 863	13 349	7 861	13 245	-	-	o	2	3	101
Eslovénia	3 231	8 627	3 203	8 179	24	27	3	412	o	9
Espanha	3 104 039	6 285 461	2 590 097	5 630 680	388 625	270 292	1 040	43 626	124 276	340 863
Estónia	738	689	718	678	20	8	o	2	-	1
Finlândia	95 768	214 509	9 841	155 927	85 769	51 448	20	6 435	138	699
França	1 257 563	2 337 449	518 050	1 626 279	736 535	559 144	737	147 839	2 241	4 187
Grécia	9 976	29 612	5 060	15 272	4 889	14 055	27	100	o	185
Hungria	61 360	52 609	8 733	41 207	52 624	6 966	4	4 436	o	o
Irlanda	15 589	395 699	8 611	262 942	6 550	7 487	427	125 243	o	27
Itália	261 987	944 087	189 786	846 320	70 711	63 244	224	29 147	1 266	5 375
Letónia	65 132	10 289	317	275	64 815	10 014	o	o	-	-
Lituânia	21 018	10 239	1 059	2 043	19 954	8 158	o	14	5	25
Luxemburgo	12 584	91 454	9 862	88 572	2 705	1 039	18	1 839	o	4
Malta	38	844	38	839	o	o	o	4	-	-
Países Baixos	633 909	1 171 656	165 652	837 419	467 444	251 886	463	81 623	350	728
Polónia	264 676	180 452	22 556	164 144	242 096	16 191	24	117	o	1
Reino Unido	1 245 638	1 105 778	120 414	606 789	1 124 128	413 601	1 017	82 352	78	3 037
República Checa	15 598	72 209	11 392	66 118	3 747	2 315	27	824	432	2 952
Suécia	91 291	339 938	35 127	270 269	55 903	42 490	259	26 964	1	215

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.5

Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2005

Modos de transporte e regiões de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Países de procedência										
Alentejo										
UE	4 236 286	2 978 947	867 060	1 339 038	1 066 771	994 254	259	8 467	2 302 196	637 188
Alemanha	135 688	670 954	72 267	273 294	62 833	391 729	147	3 310	442	2 621
Áustria	2 333	6 888	2 329	6 801	-	-	4	82	o	6
Bélgica	72 457	122 945	11 316	18 128	61 082	104 612	4	103	56	102
Chipre	o	o	o	o	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	28 668	12 003	655	2 801	28 013	9 086	1	82	o	33
Eslováquia	135	1 106	135	1 106	-	-	o	o	-	-
Eslovénia	187	1 228	187	1 226	-	-	o	1	o	o
Espanha	3 318 310	1 487 616	636 459	708 517	380 427	142 988	47	2 710	2 301 376	633 401
Estónia	80 472	19 884	28	12	80 444	19 872	-	-	-	-
Finlândia	1 407	9 890	878	3 783	529	6 015	o	91	-	-
França	139 338	180 870	82 984	149 127	56 114	31 062	7	442	232	239
Grécia	254	649	89	287	165	354	o	8	-	-
Hungria	607	2 528	607	2 528	-	-	-	-	-	-
Irlanda	1 380	7 807	688	3 239	691	4 552	o	12	o	4
Itália	29 065	91 543	23 967	87 233	5 030	3 502	15	531	53	277
Letónia	58 839	27 927	13	29	58 826	27 898	-	-	-	-
Lituânia	36	300	36	300	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	386	233	339	206	48	26	o	1	-	-
Malta	19 536	10 959	116	849	19 419	10 110	-	-	-	-
Países Baixos	111 494	65 666	20 527	42 981	90 946	22 459	3	167	17	59
Polónia	3 254	9 924	2 868	7 049	367	2 461	o	5	19	409
Reino Unido	185 703	155 692	3 450	14 064	182 223	140 807	29	800	o	21
República Checa	7 970	71 293	479	5 343	7 491	65 929	1	21	-	-
Suécia	38 767	21 040	6 642	10 133	32 122	10 791	3	100	o	15
Algarve										
UE	559 303	278 759	535 337	256 640	9 413	7 059	138	2 997	14 415	12 063
Alemanha	7 268	13 395	6 251	11 777	884	620	37	551	96	446
Áustria	130	1 337	130	1 337	-	-	o	1	o	o
Bélgica	1 674	7 767	1 673	7 744	-	-	o	15	o	9
Chipre	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	342	1 232	341	1 201	-	-	o	23	o	9
Eslováquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	32	32	32	32	-	-	-	-	-	-
Espanha	505 849	190 981	505 816	185 023	8	32	16	111	9	5 816
Estónia	24	47	24	47	-	-	-	-	-	-
Finlândia	193	381	193	325	o	32	o	22	o	2
França	13 081	18 405	12 577	17 344	134	58	5	709	366	293
Grécia	11	47	11	47	-	-	-	-	o	o
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Irlanda	217	702	93	641	124	45	o	16	-	-
Itália	3 874	11 895	3 177	11 343	692	284	5	181	o	87
Letónia	97	22	97	22	-	-	-	-	-	-
Lituânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	2 070	880	1 262	553	809	327	-	-	-	-
Malta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	2 749	13 461	2 434	11 370	297	1 946	13	74	5	71
Polónia	763	379	5	64	-	-	-	-	758	315
Reino Unido	7 514	10 079	1 049	6 119	6 464	3 716	1	211	o	33
República Checa	13 237	5 916	55	933	-	-	-	-	13 181	4 983
Suécia	177	1 799	117	715	-	-	59	1 084	o	1

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.5

Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2005

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Açores										
UE	86 346	25 803	460	2 490	85 882	22 804	5	504	o	4
Alemanha	3 489	547	o	4	3 488	531	o	11	o	o
Áustria	o	o	o	o	-	-	-	-	-	-
Bélgica	3	105	3	91	o	o	o	13	-	-
Chipre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	o	15	o	1	-	-	o	14	-	-
Eslováquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	12 547	12 873	428	1 961	12 118	10 701	1	211	o	o
Estónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finlândia	o	4	-	-	-	-	o	4	-	-
França	50 245	8 185	19	160	50 226	8 014	o	11	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Irlanda	o	3	o	1	-	-	o	2	-	-
Itália	319	844	2	62	316	760	1	21	o	1
Letónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lituânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	70	234	5	129	65	84	o	20	o	2
Polónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	19 672	2 888	3	74	19 668	2 714	1	99	o	1
República Checa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	1	103	o	5	-	-	1	98	-	-
Madeira										
UE	873 257	96 509	751 620	43 649	121 151	44 009	356	8 090	130	761
Alemanha	7 663	7 705	213	1 923	7 330	3 656	119	2 063	1	63
Áustria	119	624	98	512	21	104	o	7	o	1
Bélgica	18 895	7 339	295	396	18 593	6 711	6	211	1	20
Chipre	o	o	-	-	-	-	o	o	-	-
Dinamarca	134	774	1	142	123	462	10	164	o	6
Eslováquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	778 746	43 198	745 296	27 468	33 265	13 196	57	2 004	127	530
Estónia	14	32	14	21	o	6	o	5	-	-
Finlândia	117	500	33	106	78	234	5	160	o	o
França	49 443	18 263	1 640	7 080	47 766	10 365	36	785	o	33
Grécia	55	36	-	-	55	35	o	1	-	-
Hungria	o	o	o	o	-	-	-	-	-	-
Irlanda	290	694	24	58	265	614	o	5	o	17
Itália	2 579	7 162	635	3 739	1 911	1 747	31	1 615	1	61
Letónia	2 854	919	2 854	919	-	-	-	-	-	-
Lituânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	o	2	-	-	-	-	o	2	-	-
Malta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	5 313	4 292	305	782	4 943	3 011	64	494	o	6
Polónia	o	o	o	o	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	6 771	4 754	184	439	6 560	3 722	26	570	o	24
República Checa	60	68	21	30	39	38	-	-	-	-
Suécia	205	148	5	33	200	110	o	5	o	o

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.6

Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2005

Países de destino	Modos de transporte e regiões de procedência		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Total (b)												
UE	19 760 737	23 478 841	13 412 210	19 379 712	6 094 858	3 647 501	79 823	267 926	173 846	183 702		
Alemanha	1 151 036	3 657 522	572 186	3 089 430	565 168	530 782	13 425	35 056	258	2 254		
Áustria	35 638	167 108	32 362	163 328	3 199	2 670	49	972	29	138		
Bélgica	493 641	1 137 109	193 153	687 639	299 780	439 076	604	9 837	104	556		
Chipre	16 504	15 675	2 627	5 649	13 876	9 777	2	246	o	2		
Dinamarca	125 922	240 471	22 901	199 865	101 142	30 311	1 874	9 891	4	404		
Eslováquia	4 496	31 945	4 440	31 662	o	2	57	278	o	3		
Eslovénia	7 860	30 943	7 239	30 445	616	286	5	206	o	5		
Espanha	12 353 090	7 942 560	10 113 601	7 309 490	2 072 202	497 337	9 445	18 830	157 842	116 903		
Estónia	6 635	7 865	2 659	5 390	3 972	2 365	3	86	1	24		
Finlândia	239 436	218 738	16 983	72 687	215 895	119 957	889	1 510	5 668	24 584		
França	1 536 634	4 006 998	1 292 976	3 715 371	226 449	211 948	10 804	53 327	6 405	26 352		
Grécia	127 748	133 365	19 787	72 821	107 887	57 732	72	2 740	3	72		
Hungria	12 490	106 319	12 404	103 757	1	19	84	2 514	1	30		
Irlanda	154 602	162 324	23 042	91 839	127 865	65 856	3 691	4 146	5	483		
Itália	690 412	1 292 427	466 262	1 042 022	220 693	221 375	268	25 364	3 190	3 665		
Letónia	4 043	15 765	2 446	14 659	1 597	1 093	o	12	o	1		
Lituânia	7 458	12 800	1 136	5 149	6 313	7 450	8	193	o	8		
Luxemburgo	16 402	32 077	10 908	29 360	5 443	544	31	1 868	21	305		
Malta	11 615	9 551	1 384	2 669	10 212	6 601	19	280	o	1		
Países Baixos	1 130 739	1 191 086	195 920	624 610	934 481	547 298	193	15 949	145	3 228		
Polónia	76 081	166 130	44 108	152 362	31 947	13 052	23	584	3	131		
Reino Unido	1 320 326	2 453 673	283 311	1 571 299	1 023 124	811 326	13 737	67 165	154	3 883		
República Checa	17 625	86 925	15 212	85 110	2 179	1 190	229	575	5	49		
Suécia	160 305	334 417	39 333	260 123	119 417	68 244	1 547	5 431	9	619		
Norte												
UE	5 260 672	10 451 550	4 042 357	9 648 496	1 174 331	703 242	5 168	33 320	38 816	66 492		
Alemanha	423 887	1 914 917	188 955	1 850 700	234 629	53 788	84	8 985	220	1 443		
Áustria	13 033	95 773	12 756	95 124	233	98	41	445	3	107		
Bélgica	86 457	327 311	35 320	284 527	51 100	39 718	28	2 876	9	190		
Chipre	2 204	8 091	653	3 439	1 550	4 587	o	64	o	o		
Dinamarca	90 803	160 731	9 511	143 582	81 283	16 362	7	547	3	240		
Eslováquia	1 878	13 503	1 878	13 407	o	2	o	93	o	1		
Eslovénia	1 982	7 977	1 982	7 932	o	23	o	18	o	5		
Espanha	3 207 389	3 234 175	3 063 669	3 147 813	112 034	74 635	4 613	2 942	27 074	8 786		
Estónia	909	3 835	826	3 546	80	203	2	61	1	24		
Finlândia	16 884	78 310	5 932	48 608	5 251	4 506	33	630	5 668	24 566		
França	475 478	2 017 643	433 842	1 968 304	35 763	21 457	96	2 289	5 777	25 593		
Grécia	12 289	46 101	3 677	37 003	8 584	8 444	25	601	3	53		
Hungria	4 110	31 404	4 097	30 675	1	5	12	698	1	27		
Irlanda	33 748	88 404	5 778	56 758	27 945	31 303	24	311	o	32		
Itália	127 416	457 949	118 096	449 538	9 238	4 833	49	2 473	32	1 106		
Letónia	379	2 219	321	2 133	58	80	o	6	o	o		
Lituânia	567	3 473	433	3 013	127	343	7	114	o	4		
Luxemburgo	7 194	13 872	1 839	12 797	5 354	439	o	377	o	259		
Malta	1 328	4 104	437	1 279	891	2 805	o	19	o	1		
Países Baixos	306 401	509 574	50 405	360 477	255 975	147 282	16	1 167	6	647		
Polónia	13 244	58 490	13 166	58 095	72	158	4	137	2	100		
Reino Unido	385 330	1 154 010	69 042	865 077	316 174	279 489	102	6 637	12	2 807		
República Checa	7 279	37 546	7 262	37 227	7	200	5	74	4	45		
Suécia	40 483	182 139	12 478	167 445	27 984	12 480	20	1 755	2	458		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

(b) O valor do total do país poderá não corresponder à soma aritmética das Regiões devido à existência de mercadorias cuja Região de procedência não foi identificada

Quadro VI.6

Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2005

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Centro										
UE	5 121 071	5 658 501	4 047 189	4 968 780	984 932	592 991	1 339	82 205	87 612	14 526
Alemanha	416 090	716 812	237 256	625 823	178 703	80 690	123	10 062	9	237
Áustria	14 962	30 441	14 954	30 337	7	4	1	100	o	o
Bélgica	139 869	173 017	106 579	155 528	33 173	15 528	23	1 645	95	316
Chipre	13 179	6 040	1 797	1 379	11 382	4 634	1	25	o	2
Dinamarca	18 133	41 779	9 619	29 965	8 481	6 899	31	4 849	1	67
Eslováquia	1 912	10 503	1 904	10 370	-	-	7	131	o	2
Eslovénia	4 995	19 645	4 994	19 619	-	-	1	26	-	-
Espanha	2 618 125	1 876 766	2 510 729	1 850 534	22 175	6 339	520	9 034	84 701	10 859
Estónia	5 010	3 261	1 604	1 430	3 406	1 806	o	24	o	o
Finlândia	61 243	33 676	4 461	8 889	56 780	24 692	2	83	o	12
França	686 425	1 360 055	638 150	1 327 554	48 050	27 054	184	5 199	42	248
Grécia	39 574	37 806	8 556	20 995	31 017	16 768	1	36	o	7
Hungria	3 602	27 701	3 580	27 286	-	-	21	412	o	3
Irlanda	39 440	41 727	13 419	16 867	26 002	24 349	16	404	3	107
Itália	272 568	260 870	216 509	222 411	53 391	22 946	64	13 819	2 603	1 695
Letónia	3 068	11 415	1 984	10 994	1 084	414	o	6	o	o
Lituânia	6 401	8 089	634	1 552	5 765	6 466	1	67	o	4
Luxemburgo	7 175	11 212	7 061	10 796	89	61	4	338	20	17
Malta	9 328	3 997	486	502	8 841	3 404	1	91	o	o
Países Baixos	351 050	345 365	99 820	149 226	251 102	193 876	15	2 041	113	222
Polónia	32 594	59 193	24 033	54 481	8 543	4 382	17	303	1	28
Reino Unido	311 234	488 990	111 627	318 748	199 295	136 572	296	33 111	16	559
República Checa	6 547	31 892	6 197	31 584	343	143	7	163	o	3
Suécia	58 547	58 249	21 235	41 910	37 301	15 966	4	236	6	137
Lisboa										
UE	5 943 848	4 857 201	3 860 087	3 138 710	1 987 174	1 487 812	50 022	131 453	46 565	99 227
Alemanha	182 814	713 517	98 862	353 029	70 798	346 583	13 127	13 345	27	559
Áustria	4 569	30 944	3 118	29 858	1 420	650	5	407	25	29
Bélgica	62 979	460 009	31 607	190 971	30 820	263 740	551	5 250	o	48
Chipre	1 008	847	98	232	910	494	1	121	-	-
Dinamarca	5 254	22 491	2 359	16 014	1 058	1 885	1 836	4 495	o	97
Eslováquia	466	2 225	418	2 200	-	-	48	25	-	-
Eslovénia	741	845	146	451	591	242	4	152	o	1
Espanha	4 849 198	1 953 335	3 385 817	1 654 372	1 413 238	195 981	4 226	6 221	45 917	96 761
Estónia	555	644	68	288	487	356	-	-	-	-
Finlândia	6 903	14 418	2 068	10 536	3 980	3 085	854	795	o	3
França	226 765	446 774	156 903	281 350	58 794	119 654	10 491	45 300	577	470
Grécia	24 087	27 350	6 320	9 082	17 721	16 165	46	2 093	o	10
Hungria	2 027	23 752	2 026	23 718	-	-	o	34	o	o
Irlanda	77 928	17 439	2 527	5 303	71 750	8 732	3 651	3 398	o	6
Itália	130 717	440 118	78 003	274 630	52 556	157 128	145	7 977	14	384
Letónia	405	1 961	140	1 513	265	449	-	-	-	-
Lituânia	118	586	42	130	76	456	-	-	-	-
Luxemburgo	1 648	5 071	1 622	3 909	o	o	26	1 153	o	9
Malta	816	1 370	461	883	338	322	17	165	-	-
Países Baixos	131 496	132 770	29 607	69 498	101 755	50 327	133	12 303	1	643
Polónia	15 924	16 466	2 301	10 667	13 622	5 740	1	56	o	2
Reino Unido	200 988	494 316	51 769	162 157	136 035	306 238	13 182	25 742	2	179
República Checa	2 960	5 723	923	4 701	1 823	804	214	217	o	1
Suécia	13 483	44 229	2 881	33 220	9 138	8 783	1 463	2 203	o	24

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.6

Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2005

Países de destino	Modos de transporte e regiões de procedência		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Alentejo												
UE	3 003 123	2 332 208	1 089 626	1 475 984	1 912 402	849 730	267	5 750	828	744		
Alemanha	126 439	306 108	45 387	256 097	81 011	48 571	38	1 426	3	14		
Áustria	2 938	9 415	1 398	7 568	1 539	1 827	1	19	-	-		
Bélgica	203 261	173 395	18 575	53 854	184 684	119 474	2	66	o	2		
Chipre	98	659	79	600	19	24	o	35	-	-		
Dinamarca	11 289	9 545	969	4 590	10 319	4 955	o	o	-	-		
Eslováquia	232	5 461	231	5 432	-	-	1	29	-	-		
Eslovénia	138	2 335	113	2 306	25	22	o	7	-	-		
Espanha	1 328 647	806 696	837 890	590 486	490 562	215 546	69	474	127	191		
Estónia	161	125	161	125	-	-	-	-	-	-		
Finlândia	154 405	92 127	4 521	4 643	149 883	87 484	o	o	-	-		
França	144 496	172 246	60 840	130 750	83 642	41 337	5	139	10	21		
Grécia	51 750	21 981	1 229	5 647	50 521	16 326	0	9	-	-		
Hungria	2 740	23 200	2 696	21 953	o	5	44	1 241	-	-		
Irlanda	3 440	13 630	1 273	12 145	2 167	1 452	1	33	-	-		
Itália	153 743	111 722	47 692	74 600	105 507	36 340	5	523	540	258		
Letónia	192	119	1	13	191	106	-	-	-	-		
Lituânia	371	618	26	421	344	186	o	11	-	-		
Luxemburgo	381	1 880	381	1 841	o	19	-	-	o	19		
Malta	143	64	o	o	143	64	-	-	-	-		
Países Baixos	337 839	194 341	12 281	38 516	325 524	155 538	9	279	25	8		
Polónia	14 075	28 716	4 364	25 864	9 709	2 766	2	85	o	1		
Reino Unido	417 799	298 521	45 977	209 913	371 613	87 152	86	1 225	124	230		
República Checa	820	11 387	810	11 242	6	25	3	120	-	-		
Suécia	47 726	47 917	2 733	17 378	44 993	30 512	o	26	-	-		
Algarve												
UE	363 943	116 359	329 519	106 066	34 199	4 784	200	3 145	25	2 365		
Alemanha	1 334	2 282	1 285	1 111	-	-	49	1 171	-	-		
Áustria	1	9	1	9	-	-	-	-	-	-		
Bélgica	609	1 577	608	1 567	1	9	-	-	-	-		
Chipre	16	38	-	-	16	37	o	o	-	-		
Dinamarca	443	5 714	443	5 714	-	-	-	-	-	-		
Eslováquia	o	7	o	7	-	-	-	-	-	-		
Eslovénia	o	35	o	31	-	-	o	4	-	-		
Espanha	347 859	66 730	313 653	61 663	34 182	4 734	1	33	23	299		
Estónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Finlândia	1	11	1	11	-	-	o	1	-	-		
França	3 012	6 151	3 008	6 013	-	-	4	138	-	-		
Grécia	5	94	5	94	-	-	-	-	-	-		
Hungria	1	58	1	46	-	-	o	12	-	-		
Irlanda	32	652	31	313	-	-	-	-	1	338		
Itália	3 331	7 455	3 331	7 445	-	-	o	11	-	-		
Letónia	o	7	o	6	-	-	-	-	o	o		
Lituânia	o	12	o	12	-	-	-	-	-	-		
Luxemburgo	2	5	2	5	-	-	-	-	-	-		
Malta	o	11	o	6	-	-	o	5	-	-		
Países Baixos	2 056	5 681	2 038	3 828	o	3	18	142	o	1 708		
Polónia	222	2 852	222	2 852	-	-	-	-	-	-		
Reino Unido	4 954	15 593	4 884	15 154	-	-	70	419	o	20		
República Checa	1	20	1	18	-	-	o	2	-	-		
Suécia	63	1 367	5	160	-	-	58	1 206	-	-		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Quadro VI.6

Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2005

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Açores										
UE	6 016	20 117	5 847	19 984	169	131	o	2	o	o
Alemanha	348	825	348	825	-	-	-	-	-	-
Áustria	129	301	129	301	-	-	-	-	-	-
Bélgica	463	1 154	462	1 154	-	-	o	o	-	-
Chipre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslováquia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	292	730	291	688	1	42	-	-	-	-
Estónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finlândia	o	o	o	o	-	-	o	o	-	-
França	227	705	227	704	-	-	-	1	-	-
Grécia	43	23	-	-	43	23	-	-	-	-
Hungria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Irlanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	2 620	13 246	2 620	13 246	-	-	o	1	-	-
Letónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lituânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	3	13	3	13	-	-	-	-	-	-
Malta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	1 892	3 107	1 767	3 041	125	66	-	-	-	-
Polónia	1	3	1	3	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	o	7	o	7	-	-	-	-	-	-
República Checa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	o	2	o	2	-	-	-	-	-	-
Madeira										
UE	2 068	17 855	1 756	8 717	249	7 603	60	1 186	2	349
Alemanha	124	3 061	93	1 843	27	1 150	3	67	o	1
Áustria	8	225	8	132	-	91	-	-	o	1
Bélgica	4	646	2	39	2	608	-	-	o	o
Chipre	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Dinamarca	o	210	o	o	-	210	-	-	o	o
Eslováquia	9	247	9	247	-	-	-	-	-	-
Eslovénia	4	107	4	107	-	-	-	-	-	-
Espanha	1 580	4 126	1 552	3 933	10	60	17	126	o	8
Estónia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Finlândia	o	196	o	o	-	191	o	2	o	3
França	231	3 422	7	695	201	2 446	23	262	o	19
Grécia	o	10	-	-	-	7	-	-	o	2
Hungria	10	203	4	79	o	9	7	115	-	-
Irlanda	14	473	14	453	-	20	-	-	-	-
Itália	18	1 066	11	154	1	128	5	562	1	223
Letónia	-	44	-	-	-	44	-	-	-	-
Lituânia	1	22	1	22	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	o	24	-	-	-	24	-	-	o	o
Malta	-	6	-	-	-	6	-	-	-	-
Países Baixos	4	249	1	24	1	207	2	17	-	-
Polónia	20	409	20	401	-	6	o	2	-	-
Reino Unido	21	2 237	12	243	7	1 874	1	30	o	89
República Checa	18	356	18	338	-	18	-	-	-	-
Suécia	1	514	o	7	1	503	1	4	o	o

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Capítulo 7



**Metodologias,
Conceitos e
Nomenclaturas**

INQUÉRITO À INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

OBJECTIVOS

O Inquérito à Infra-Estrutura Ferroviária tem como objectivo conhecer a infra-estrutura ferroviária localizada em território nacional, bem como conhecer as principais características da empresa por ela responsável.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar as principais características da infra-estrutura ferroviária localizada em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pela empresa responsável pela infra-estrutura ferroviária nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Ferroviário tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte ferroviário pesado sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte ferroviário pesado de passageiros e mercadorias efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com actividade de transporte ferroviário pesado no território nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AO TRANSPORTE POR METROPOLITANO

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte por Metropolitano tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte urbano ferroviário ligeiro sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte urbano ferroviário ligeiro de passageiros efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com actividade de transporte urbano ferroviário ligeiro no território nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objectivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efectuado por camiões (e eventuais reboques) e tractores (e semi-reboques), de matrícula nacional.

Âmbito geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro trimestres. O período de inquirição é de 52 semanas, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado de tracção para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores.

O universo é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores, matriculados em Portugal. São excluídos todos os veículos com peso bruto igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, assim como os pertencentes à administração pública, central e local.

Quadro 1

Amostra: Síntese das respostas, em 2005

2005

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	29 631	20 931	10 250	6 767	3 914	8 700
Camiões	20 645	14 819	7 154	5 142	2 523	5 826
Tractores	8 986	6 112	3 096	1 625	1 391	2 874
Conta própria	19 965	13 657	5 868	4 714	3 075	6 308
Camiões	15 391	10 725	4 735	3 900	2 090	4 666
Tractores	4 574	2 932	1 133	814	985	1 642
Conta de outrem	9 666	7 274	4 382	2 053	839	2 392
Camiões	5 254	4 094	2 419	1 242	433	1 160
Tractores	4 412	3 180	1 963	811	406	1 232

Quadro 2

Amostra: Taxa de respostas, em 2005

2005

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	100,0%	70,6%	34,6%	22,8%	13,2%	29,4%
Conta própria	100,0%	68,4%	29,4%	23,6%	15,4%	31,6%
Conta de outrem	100,0%	75,3%	45,3%	21,2%	8,7%	24,7%

Como base de amostragem utilizou-se o ficheiro fornecido pela Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais, para o parque por conta de outrem, e o cruzamento de ficheiros de veículos e proprietários das fontes: Direcção Geral de Viação, Direcção Geral de Registo e Notariado e Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais. No inquérito realizado em 2005, usou-se o parque de veículos matriculados em 31 de Dezembro do ano de 2003.

Os quadros 1 e 2 permitem analisar a dimensão da amostra dos veículos inquiridos em 2005, bem como a situação das respostas obtidas. Registou-se uma taxa de respostas de 70,6%, tendo o parque por conta de outrem apresentado melhor comportamento (75,3% de taxa de respostas).

PLANO DE AMOSTRAGEM

O tipo de amostragem que se utiliza é uma amostragem probabilística estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

a) Região de licenciamento do veículo/ sede da empresa, a nível NUTS II (Nova – Continente)

- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve

b) Tipo de veículo

- Camião
- Tractor

c) Escalões de peso bruto/ tara (peso bruto – camiões, tara – tractores)

Se camião:

3 501 a 10 000 kg

10 001 a 16 000 kg

16 001 a 19 000 kg

19 001 a 22 000 kg

22 001 a 26 000 kg

Mais de 26 000 kg

Se tractor:

3 501 a 7 000 kg

Mais de 7 000 kg

d) Tipo de Parque

- Parque por conta própria
- Parque por conta de outrem

DIMENSÃO DA AMOSTRA

A dimensão total da amostra é calculada admitindo um coeficiente de variação não superior a 8% para a variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%. A expressão utilizada foi a seguinte:

$$n' = \left(\frac{-b + \sqrt{b^2 + 4N}}{2} \right)^2$$

onde

$$b = \frac{0.08}{1.96} \frac{\bar{x}}{s} N;$$

x – Média amostral;

s – Desvio padrão amostral;

N – Dimensão da população;

Atendendo a que em inquéritos anteriores se verificou uma taxa de perdas de cerca de 75%, e que no final se deseja efectivamente n' respostas válidas, considerou-se como dimensão inicial da amostra um valor n dado por:

$$n = n' * 4$$

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o efeito utilizou-se a seguinte expressão:

$$n_h = \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_{h=1}^H \sqrt{N_h}} n$$

onde

n – dimensão global da amostra;

h – índice do estrato;

H – n.º total de estratos;

n_h – dimensão da amostra no estrato h ;

N_h – n.º total de veículos do universo no estrato h ;

SELECÇÃO DA AMOSTRA

A selecção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de selecção sistemático, isto é,

1. A cada veículo i pertencente ao universo de referência foi-lhe atribuído um número u_i gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo $[0, 1]$;
2. Ordenam-se os veículos por ordem decrescente da variável u_i ;
3. Calculou-se o intervalo de selecção I_h que é obtido pelo quociente entre a dimensão do universo N_h , e

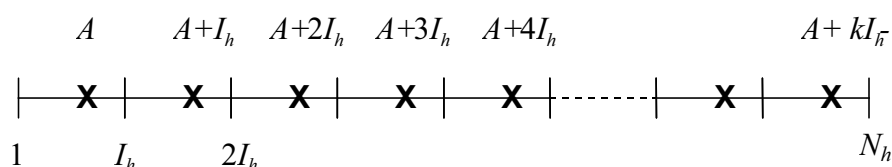
a dimensão da amostra, n_h , isto é, $I_h = \left\lceil \frac{N_h}{n_h} \right\rceil$;

4. Como valor de arranque da selecção sistemática gerou-se um n.º aleatório com distribuição uniforme no intervalo $[0, 1]$ e multiplicou-se pelo respectivo intervalo de selecção I_h , isto é $A = u * I_h$;

5. Foram seleccionados os veículos cujos números de ordem foram obtidos pela seguinte expressão:

$$\text{Int}(A + k I_h)$$

em que $k = 0, 1, 2, \dots, (n_h - 1)$



Para a atribuição do trimestre à amostra seleccionada, utilizou-se a seguinte metodologia:

1. Atribuição de um n.º de ordem a cada veículo seleccionado ($1, \dots, n$);
2. A atribuição do trimestre foi obtido utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{Trimestre} = (\text{Resto da divisão (do n.º de ordem + 3) por quatro}) + 1$$

Se o resto da divisão = 0 então o trimestre é igual a 1;

Se o resto da divisão = 1 então o trimestre é igual a 2;

Se o resto da divisão = 2 então o trimestre é igual a 3;

Se o resto da divisão = 3 então o trimestre é igual a 4;

A mesma metodologia foi utilizada para a atribuição da semana dentro de cada trimestre.

ESTIMADORES

O estimador do total de uma dada característica referente aos veículos do estrato h , é obtido utilizando a seguinte expressão:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

N_h - número total de veículos do universo no estrato h , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h ;

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

O estimador do total da característica, para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

ERRO RELATIVO DE AMOSTRAGEM

A precisão de um estimador é avaliada em termos relativos pelo coeficiente de variação, expresso em percentagem e obtido através da seguinte expressão:

em que

$$C.V.(\hat{y}_h) = \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h}$$

$\hat{y}_h$ - estimador do total da característica y_h

$\text{var}(\hat{y}_h)$ - estimador da variância de $\hat{y}_h$, e é dado por:

$$\text{var}(\hat{y}_h) = \frac{N_h}{n_h} (N_h - n_h) \frac{1}{n_h - 1} \left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

em que,

N_h - número total de veículos do universo no estrato h ;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h ;

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

Quadro 1

Erro Relativo de Amostragem das variáveis km, ton e tkm por variáveis de estrato

2005

	KM	TON	TKM
Continente	1,61	3,00	2,53
Norte	3,20	5,75	5,30
Centro	2,56	5,56	3,87
Lisboa	3,49	5,64	5,55
Alentejo	4,51	7,51	6,86
Algarve	4,77	6,20	6,71
Tipo de Veículo e escalões de Peso bruto / Tara			
Camião	2,01	3,71	3,33
3 501 - 10 000 Kg	4,39	6,68	5,47
10 001 - 16 000 Kg	4,46	6,13	5,61
16 001 - 19 000 Kg	4,56	8,65	8,07
19 001 - 22 000 Kg	18,07	28,74	20,70
22 001 - 26 000 Kg	4,05	7,30	5,74
Mais de 26 000 Kg	3,49	5,08	3,86
Tractor	2,25	4,48	2,92
3 501 - 7 000 Kg	2,87	5,53	3,69
Mais de 7 000 Kg	3,59	7,52	4,76
Tipo de Parque			
Por conta própria	2,31	3,87	3,59
Por conta de outrem	2,11	4,58	3,01

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

INQUÉRITO AO TRANSPORTE MARÍTIMO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS**OBJECTIVOS**

O objectivo deste inquérito é a recolha de dados sobre os fluxos de transportes marítimos de mercadorias e de passageiros, efectuados por navios que façam escala em portos situados no território português, a partir do manifesto de carga dos navios.

ÂMBITO**Âmbito de observação**

Com este inquérito pretende-se observar o transporte marítimo de mercadorias e de passageiros efectuado por navios que façam escala em portos situados no território português.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é mensal.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o porto comercial.

O universo estatístico é constituído pelas administrações dos portos, os institutos portuários ou as juntas autónomas dos portos.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS

OBJECTIVOS

O principal objectivo deste inquérito é a recolha de dados sobre o tráfego de passageiros e veículos em vias navegáveis interiores do Continente.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de passageiros e veículos nas vias navegáveis interiores do Continente.

Âmbito geográfico

Portugal Continental.

Âmbito temporal

O inquérito é mensal.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

As unidades estatísticas de observação são as carreiras de transporte fluvial efectuadas nas vias navegáveis interiores do Continente.

A inquirição recai sobre as empresas, os institutos portuários ou as Câmaras Municipais que explorem as carreiras existentes.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AO PESSOAL, CUSTOS, PROVEITOS E INVESTIMENTOS DOS PORTOS

OBJECTIVOS

O principal objectivo deste inquérito é caracterizar a estrutura económica e de pessoal ao serviço nos portos comerciais do país.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se recolher informação sobre os custos e perdas, os proveitos e ganhos, e os investimentos efectuados pelos portos, bem como sobre o número de trabalhadores por categorias profissionais.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

As unidades estatísticas são os portos comerciais do país.

A inquirição recai sobre as administrações dos portos, os institutos portuários e as juntas autónomas dos portos.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO

OBJECTIVOS

O Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte aéreo sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte aéreo de passageiros e mercadorias efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas mensalmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com licença de transporte aéreo concedida pela autoridade competente nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO AOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS

OBJECTIVOS

O Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos tem como objectivo conhecer o movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio efectuado nas infra-estruturas aeroportuárias localizadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte aéreo efectuado nos aeroportos e aeródromos localizados em Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas mensalmente.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o aeroporto/aeródromo.

O universo estatístico é constituído pelos aeroportos/aeródromos certificados para o movimento de aeronaves pela autoridade competente nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

INQUÉRITO À NAVEGAÇÃO AÉREA

OBJECTIVOS

O Inquérito à Navegação Aérea tem como objectivo conhecer o movimento de aeronaves efectuado no espaço aéreo sob jurisdição nacional, bem como conhecer as principais características da entidade responsável.

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se conhecer o tráfego aéreo monitorizado nas Regiões de Informação de Voo sob responsabilidade de Portugal.

Âmbito geográfico

País.

Âmbito temporal

O inquérito é anual.

UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa responsável pelo controlo do tráfego aéreo em Portugal.

O universo estatístico é constituído pela empresa NAV Portugal, EPE.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

CONCEITOS**TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE**

CIRCULAÇÃO - Movimento de veículos na rede considerada.

COEFICIENTE (OU PERCENTAGEM) DE UTILIZAÇÃO - Relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias.

CONTENTOR - Equipamento de transporte:

- De carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas.
- Concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem ruptura de carga.
- Equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro.
- Concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- Com um comprimento mínimo de 20 pés.

LOTAÇÃO DE UM VEÍCULO - Número de lugares sentados e número de lugares previstos para os passageiros em pé.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajecto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

MERCADORIA PERIGOSA - Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades.

NATUREZA DA MERCADORIA - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST/R». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que efectua um percurso num veículo, com excepção do pessoal afecto ao serviço do veículo.

PASSAGEIRO-QUILÓMETRO TRANSPORTADO - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

PERCURSO SIMPLES - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajecto (carreira ou linha), medida num único sentido.

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que, no período de referência, participaram efectivamente na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

REDE - Conjunto de linhas férreas ou de vias de comunicação.

REDE DE CARGA - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA TRANSPORTADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE - Movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

TRANSPORTE DE ALUGUER - Transporte efectuado em veículos ao serviço de uma só entidade e mediante retribuição, segundo itinerário à sua escolha.

TRANSPORTE COLECTIVO - Aquele em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação ou por fracção da sua carga, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados.

TRANSPORTE PARTICULAR - Todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou colectivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração directa ou indirecta.

TRANSPORTE PÚBLICO - Transporte efectuado por conta de outrem, mediante pagamento.

VEÍCULO - Unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tracção ou de impulsão.

VEÍCULO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

CAMINHOS DE FERRO

AUTOMOTORA - Veículo com motor, preparado para o transporte de passageiros ou de mercadorias, por via férrea.

AUTOMOTORA A SISTEMA ESPECIAL - Automotora que funciona com sistema especial; no caso da C.P., com motor a gasolina.

CAPACIDADE DE CARGA DE VAGÕES - Peso máximo de mercadorias autorizado que o vagão pode transportar.

CARGA EXPEDIDA - Peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede.

CARGA MÉDIA DOS VAGÕES - Peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado.

CARGA RECEBIDA - Peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede.

COMBOIO - Um ou mais veículos rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou mesmo uma automotora isolada, circulando com um número determinado ou com uma designação distinta, de um ponto inicial fixado a um "terminus" fixado.

COMBOIO DE SERVIÇO - Comboio que circula exclusivamente para as necessidades da Empresa.

COMBOIO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente à deslocação de um comboio na distância de um quilómetro.

DURAÇÃO MÉDIA DE ROTAÇÃO DE UM VAGÃO - Intervalo de tempo entre dois carregamentos sucessivos de um vagão.

FURGÃO - Veículo ferroviário que entra na composição de comboios de passageiros ou de mercadorias, e que é utilizado pelo pessoal de acompanhamento e para o transporte eventual de bagagens, encomendas, bicicletas, etc..

INSTALAÇÕES FIXAS - Instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

INVESTIMENTO - Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizações corpóreas e incorpóreas que a empresa utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

LINHA - Uma ou várias vias principais, cada quilómetro de linha contando como um quilómetro, qualquer que seja o número de vias. Quando um troço da rede compreende duas ou mais linhas paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais estão exclusivamente afectadas as vias.

LINHA ELECTRIFICADA - Linha que comporta uma ou várias vias principais providas de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de mercadorias.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de passageiros.

LOCOMOTIVA - Veículo ferroviário, seja com força motriz e com motor, seja apenas com motor (locomotiva eléctrica), destinado a rebocar os veículos ferroviários.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR CAMINHOS DE FERRO - Mercadoria deslocada na rede ferroviária, correspondendo à mercadoria carregada mais a mercadoria entrada carregada pelas fronteiras.

MORTO - Óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

PERCURSO DO MATERIAL DE TRACÇÃO - Distância percorrida pelo material de tracção, expressa em veículos-quilómetro.

PERCURSO DOS COMBOIOS - Distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.

PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO - Distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária.

PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA - Distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária.

PESO MÉDIO DE UM VAGÃO COMPLETO - Peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo.

REBOQUE DE AUTOMOTORA - Veículo ferroviário sem força motriz, mas podendo ter um posto de condução, construído especialmente para se poder atrelar às automotoras.

RENOVAÇÃO DA VIA - Operação que consiste em substituir ou renovar a via (carris, travessas, balastro, valetas, etc.).

TONELADA-QUILÓMETRO BRUTA REBOCADA - Unidade de medida de prestação de transporte que corresponde à deslocação de uma tonelada de comboio (sem incluir o peso do veículo motor), na distância de um quilómetro.

TRACTOR FERROVIÁRIO - Veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

VAGÃO - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias.

VAGÃO BASCULANTE - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

VAGÃO CARREGADO - Unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição.

VAGÃO COMPLETO - É considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respectiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão.

VAGÃO-DIA - Unidade de medida correspondente à presença de um vagão na rede durante um dia.

VAGÃO ESPECIAL - Vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para

a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular.

VAGÃO FECHADO - Vagão com caixa e tejadilho fixos com possibilidade de ser fechado a cadeado ou selado.

VAGÃO PLATAFORMA - Vagão sem tejadilho e sem bordos, ou então com bordos de 60 cm no máximo.

VAGÃO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um vagão carregado ou vazio na distância de um quilómetro, sendo esta distância a efectivamente percorrida, abstraindo das manobras e outras deslocações análogas.

VEÍCULO FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS - Veículo ferroviário para o transporte de passageiros, que pode ser uma automotora ou um veículo rebocado (carruagem), mesmo se são reservados um ou mais compartimentos ou locais especiais para as bagagens, correio, encomendas, etc..

VEÍCULO FERROVIÁRIO - Material móvel que rola exclusivamente sobre carris.

VIA - Dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários.

VIA ELECTRIFICADA - Via provida de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

VIA ESTREITA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

VIA LARGA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

ANO DE MATRÍCULA - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA - Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com excepção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte.

TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM - Transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros (empresas habilitadas a exercer a actividade transportadora).

TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA - Transporte efectuado por uma empresa não profissional, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objectivo o transporte das suas próprias pessoas ou mercadorias.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL - Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver trânsito através de um ou mais países diferentes.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL - Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país.

VEÍCULO IMOBILIZADO - Veículo que não foi utilizado durante o período de referência.

VEÍCULO UTILIZADO - Veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência.

VEÍCULO MATRICULADO - Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário

(camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CAMIÃO – Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA - A classificação quanto ao tipo de caixa é feita de acordo com as características actuais do veículo inquirido (camião ou semi-reboque acoplado ao tractor):

Caixa aberta - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais.

Caixa fechada - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta.

Caixa basculante - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

Cisterna ou tanque - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás.

Porta contentores - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

Porta automóveis - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

Isotérmico - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa.

Refrigerado - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas.

Frigorífico - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante.

Com outra adaptação especial - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

CARGA ÚTIL – Peso máximo de mercadorias autorizado pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontra matriculado.

Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque.

COMBOIO RODOVIÁRIO – Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar.

CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, tractor que mudou de semi-reboque) durante o período de inquirição, adoptou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

IDADE DO VEÍCULO RODOVIÁRIO – Período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido.

LOCAL DE CARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

LOCAL DE DESCARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR ESTRADA – Qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

NÍVEL DE CARGA - Carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel

rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.

Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.

Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

Percurso em vazio.

NÚMERO DE EIXOS – Número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Nos casos em que existe uma combinação de veículos, considera-se o número de eixos para o conjunto, camião e reboque, ou tractor e semi-reboque.

OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas na semana de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes da semana de referência.

PESO BRUTO – Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontre matriculado.

PESO DAS MERCADORIAS – O peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias, incluindo as suas embalagens. De referir que o peso bruto corresponde ao peso total das mercadorias e suas embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

REBOQUE - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário.

SEMI-REBOQUE - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o tractor rodoviário.

TARA – Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, excepto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando seja obrigatória, e o condutor (75 kg).

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA – Unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente.

TRACTOR RODOVIÁRIO- Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

TRANSPORTE DE DISTRIBUIÇÃO – Operação de transporte de mercadorias com várias descargas ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE DE RECOLHA – Operação de transporte de mercadorias com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS - Toda a deslocação de mercadorias efectuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. Considerou-se o peso bruto das mercadorias (incluindo a tara dos contentores).

VEÍCULO ARTICULADO – Semi-reboque acoplado a um tractor rodoviário.

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque), para transporte de mercadorias.

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões

com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

ESTRADAS

AUTO-ESTRADA - Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, vias de caminho de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

ESTRADA OU ESTRADA COMUM - Via de comunicação utilizando uma base estabilizada, diferente de carris ou pistas de aeronaves, aberta à circulação pública e destinada principalmente a ser utilizada por veículos motorizados rodoviários deslocando-se pela suas próprias rodas.

ESTRADA EUROPEIA - A rede internacional "E" é constituída por um sistema de estradas de referência, definidas no Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional concluído em Genebra de 15 de Novembro de 1975 e suas revisões.

ESTRADA NACIONAL - Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

ESTRADA REGIONAL - Estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e complementar à rede rodoviária nacional.

FAIXA DE RODAGEM - Elemento da estrada destinado ao trânsito de veículos rodoviários motorizados, não se incluem na faixa de rodagem os elementos da estrada que constituem suporte às camadas de base ou de superfície, nem às bermas ou outros elementos da estrada destinados à circulação de veículos rodoviários.

ITINERÁRIO COMPLEMENTAR - Via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

ITINERÁRIO PRINCIPAL - Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supradistrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

REDE NACIONAL - Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar.

REDE NACIONAL COMPLEMENTAR - Rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supra-concelhia, mas intra-distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Outras Estradas (OE).

REDE NACIONAL FUNDAMENTAL - Rede constituída pelos Itinerários Principais (IP).

TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO - Quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

TRÁFEGO RODOVIÁRIO ANUAL - Número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

VIA RÁPIDA - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEL LIGEIRO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros (nos quais estão incluídos os veículos Todo-o-Terreno), automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto.

AUTOMÓVEL MISTO - Veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

AUTOMÓVEL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a

nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

MOTOCICLO – Veículo rodoviário motorizado de 2 rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com 3 rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada superior ou igual a 50 cm³, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

TRACTOR AGRÍCOLA - Veículo automóvel exclusivamente concebido para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

VEÍCULO AUTOMÓVEL - Veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias.

VEÍCULO COMERCIAL LIGEIRO - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

VEÍCULO COMERCIAL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

VEÍCULO ESPECIAL - Veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto-vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc..

VELOCÍPEDE - Veículo rodoviário com pelo menos duas rodas, movido unicamente pela energia muscular das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavancas ou manivelas.

VELOCÍPEDE COM MOTOR (CICLOMOTOR) - Veículo rodoviário com duas ou três rodas, possuindo todas as características normais de um velocípede quanto à sua estrutura e às suas possibilidades de emprego, e provido de um motor com uma cilindrada máxima de 50 cm³.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

ACIDENTE COM VÍTIMAS - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

ACIDENTE DE VIAÇÃO - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desempacagem).

ACIDENTE MORTAL - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

CONDUTOR - Toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública.

FERIDO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morta”.

FERIDO GRAVE - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

FERIDO LIGEIRO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários, que não impliquem a sua hospitalização.

MORTO - Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

PEÃO - Pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocação. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc..

TRANSPORTES MARÍTIMOS

ÁREA DE CIRCULAÇÃO E APOIO DO CAIS - Corresponde às áreas reservadas à movimentação de mercadorias,

à circulação rodoviária e ferroviária, a parques de estacionamento e às áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, que não de armazenagem de mercadorias.

ÁREA ÚTIL DE ARMAZENAGEM DO CAIS - Área dos recintos portuários adjacentes ao cais destinada exclusivamente à armazenagem de mercadorias, seja em espaços abertos ou recintos cobertos.

ARQUEAÇÃO BRUTA (GT) - Medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

BANDEIRA DE CONVENIÊNCIA - Nacionalidade do porto de registo da embarcação, conferida por um país sem restrições, isto é, um país que aceita registar embarcações pertencentes a não residentes e que, geralmente, não recebe qualquer taxa, com excepção de direitos de registo. Libéria, Panamá, Singapura, Chipre, Líbano e Bahamas figuram entre os países recenseados pela OCDE, com facilidades de registo.

BANDEIRA DA EMBARCAÇÃO - Nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro.

BATELÃO - Embarcação normalmente sem meios de propulsão, de formas cheias, muito usada para carregar e descarregar os navios que não atracam ao cais.

CÁBREA FLUTUANTE - Guindaste numa plataforma flutuante com ou sem propulsão própria.

CAIS – Infra-estruturas e estruturas destinadas à atracação de navios, incluindo a faixa de terraplano adjacente e ferrovias, rodovias, defensas, cabeços de amarração e sistemas auxiliares de energia e fluidos ali instalados.

CALADO MÁXIMO DA EMBARCAÇÃO - Distância vertical entre o plano de flutuação e o ponto mais baixo da superfície inferior da quilha da hélice ou de outros pontos de referência da embarcação, nas condições de carga máxima.

Carga Roll-on/Roll-off (abreviadamente Carga Ro-Ro) - Unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

COMPRIMENTO DA EMBARCAÇÃO (fora a fora) – Comprimento da embarcação medido horizontalmente entre as partes mais salientes da proa e da popa.

COMPRIMENTO ÚTIL DO CAIS - Extensão do cais, medida na aresta, utilizável para acostagem das embarcações.

DOCA FLUTUANTE - Engenho flutuante destinado à reparação de embarcações.

DRAGA - Embarcação destinada a dragagens (escavações submarinas). Pode ser dos seguintes tipos: de sucção, de baldes, de colheres e de garras.

EMBARCAÇÃO AUXILIAR - A que colabora nas manobras dos navios, na carga e na descarga de mercadorias, eventualmente no movimento de passageiros (navio/terra e vice-versa) e no abastecimento à navegação; barcas, batelões, lanchas e barcas-cisternas. Inclui ainda, de acordo com o Decreto-Lei nº 265/72, embarcações destinadas a actividades marítimo turísticas e embarcações de passageiros com capacidade inferior a 12 passageiros.

EMBARCAÇÃO DE CABOTAGEM - A que navega dentro das zonas que incluem:

- Portos da costa atlântica da Europa, a sul do paralelo 61º, incluindo todos os portos do Mar Báltico e Ilhas Britânicas;
- Portos do Mediterrâneo e do Mar Negro;
- Portos da Costa Africana, desde o Estreito de Gibraltar ao extremo sul da Serra Leoa, incluindo Cabo Verde;
- Todos os portos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

EMBARCAÇÃO DE CARGA - A que se destina principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de doze passageiros, devida e convenientemente alojados.

EMBARCAÇÃO DE COMÉRCIO - A que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias.

EMBARCAÇÃO DE LONGO CURSO - A que navega sem limite de área.

EMBARCAÇÃO DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA - A que, de um modo geral, só navega à vista das costas dentro dos limites fixados pelo Decreto-Lei nº 265/72 de 31 de Julho, alguns deles alterados posteriormente pela Portaria n.º 607/79 de 22 de Novembro.

EMBARCAÇÃO DE PASSAGEIROS - A que se destina ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas.

EMBARCAÇÃO DE TRÁFEGO LOCAL - A que se emprega dentro dos portos e respectivos rios, rias, lagos, lagoas e esteiros, ou em geral dentro da área de jurisdição da respectiva capitania ou delegação.

FUNDO OU PROFUNDIDADE DO CAIS - Altura da água referida ao nível do zero hidrográfico (mais baixa baixa-mar verificada no Porto), na bacia de acostagem junto ao cais.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA INTERNACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas, de um modo geral à vista de terra, desde o porto de Bordéus, pelo estreito de Gibraltar até ao porto de Marselha, ambos incluídos; e na Costa de África, desde o extremo sul de Marrocos, incluindo as Ilhas Canárias, até ao limite oriental da Tunísia.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA NACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas nacionais, de um modo geral à vista de terra, entre os portos nacionais.

NAVIO-TANQUE - Embarcação de carga para transporte a granel de cargas líquidas ou gasosas de natureza inflamável, provida de um meio de propulsão mecânica próprio.

PONTÃO FLUTUANTE - Plataforma flutuante para acesso às embarcações.

PORTO COMERCIAL - Local com instalações que permitem amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios.

PORTO DE CARGA - Porto no qual a carga foi embarcada no navio em que chegou ao porto declarante.

PORTO DE DESCARGA - Porto no qual a carga deve ser desembarcada do navio em que deixou o porto declarante.

POSTO DE ACOSTAGEM - Totalidade ou parte da extensão do cais dando acostagem, em média, a uma embarcação.

REBOCADOR - Embarcação movida por propulsão mecânica, destinada a conduzir outras por meio de cabos.

TERRAPLENO AFECTO AO CAIS - Toda a área terrestre adjacente ao cais, compreendendo as áreas de armazenagem cobertas e descobertas, faixas de circulação rodó e ferroviária, parques de estacionamento e ainda as áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, por norma vedada e com controlos de entrada e saída.

TIPOS DE CAIS:

Graneis líquidos - polivalente : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de um ou mais produtos líquidos de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Graneis líquidos - especializado : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de produtos líquidos da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Graneis sólidos - polivalente : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Graneis sólidos - especializado : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Terminal de contentores : Cais munido de equipamento especializado para movimentação vertical e horizontal de contentores e dotado de parques para a sua armazenagem.

Terminal Ro / Ro : Cais munido de uma ou mais rampas destinadas à movimentação horizontal navio/terra ou terra/navio, de veículos, chassis ou outras cargas sobre rodas e dotado de parques para o seu estacionamento.

Terminal misto contentores - Ro / Ro : Cais com características simultaneamente de terminal de contentores e de terminal Ro / Ro.

Outros terminais especializados: Outros cais não discriminados anteriormente, para movimentação predominante de um único produto.

Carga geral : Cais normalmente equipado com guindastes convencionais, destinado à movimentação e armazenagem da generalidade das mercadorias.

Terminal polivalente - Lo / Lo : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação vertical de contentores e/ou de carga geral.

Terminal polivalente - Lo / Lo - Ro / Ro : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação de Ro / Ro e Lo / Lo.

TIPOS DE GUINDASTES :

Guindaste de lança (ou convencional) - Guindaste destinado à carga e descarga de navios, constituído por um pórtico ou semi-pórtico, fixo ou montado sobre carris, suportando uma superestrutura rotativa dotada de lança.

Guindaste tipo canguru com colher - Guindaste de cais com colher, destinado à movimentação de cargas a granel, incorporando uma tremonha com boca de descarga ou tapete de transferência.

“Derrick” - Guindaste consistindo de um fuste rotativo que suporta a lança e o mecanismo de accionamento, sendo o topo do fuste seguro por espigas ou cabos de sustentação.

Guindaste automóvel - Todos os guindastes de lança assentes em pneumáticos ou lagartas.

Pórtico para contentores - Guindaste constituído por um pórtico com movimento longitudinal, dotado de um carro móvel com movimentos transversal e de elevação e incorporando um dispositivo de manuseamento de contentores (spreader).

Pórtico com colher / descarregador - Equipamento especializado para a descarga de graneis com colher, parafuso ou pneumática.

Pórtico para uso geral - Pórtico não incluído nos dois anteriores.

Guindaste flutuante - Qualquer tipo de guindaste montado sobre um casco ou pontão, com ou sem meios de propulsão própria.

Outros - Qualquer guindaste não incluído nas categorias acima discriminadas.

TIPO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

Serviços prestados a embarcações: entrada, estacionamento e acostagem no porto;

Serviços prestados a mercadorias: taxa de mercadorias paga por desembarque, armazenagem, tráfego e pesagem de mercadorias;

Concessões portuárias: actividades em que a autoridade portuária se faz substituir por uma terceira entidade na exploração de cais, docas, armazéns, bombas de combustíveis, etc.;

Alugueres, ocupações e outras concessões: aluguer de barracões, fábricas, casas ocupadas em terrenos do porto, etc.;

Exploração da náutica de recreio: Proveitos da exploração náutica de recreio, nomeadamente, a taxa de estacionamento e assistência a este tipo de embarcação.

TONELAGEM BRUTA DE MERCADORIAS - Tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro (Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995).

TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB) - Chama-se “deadweight”, porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em

toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelage dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

TRIPULAÇÃO - Conjunto de inscitos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação.

UNIDADE ROLL-ON/ ROLL-OFF (abreviadamente Unidade Ro-Ro) - Equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

TRANSPORTES AÉREOS

AERONAVES

Grandes - Quando o seu peso máximo à descolagem seja igual ou superior a nove toneladas.

Pequenas - Se o seu peso máximo à descolagem for inferior a nove toneladas

AEROPORTO - Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

AEROPORTO INTERNACIONAL - Aeroporto aberto ao tráfego comercial internacional.

CARGA - Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com excepção das bagagens dos passageiros e do correio.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM LUGARES - Passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM TONELAGEM - Toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas.

CORREIO - Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

ETAPA DE VOO – Actividade de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte. Uma escala técnica não deve fazer com que uma etapa de voo seja classificada diferentemente do que seria no caso de a escala técnica não se ter realizado. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efectuada pela aeronave.

HORAS DE VOO - Tempo de voo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem).

INVESTIMENTO BRUTO - Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua actividade normal, com carácter de permanência.

LINHA - Conjunto de voos operando na mesma rota.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de lugares oferecidos para venda, em cada troço (FLIGHT STAGE), pela distância ortodrómica desse troço.

MOVIMENTO - É considerado como um movimento cada aterragem ou descolagem de um avião.

MOVIMENTO DE AERONAVES COMERCIAIS - Todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afectas a actividade remunerada. Pode ser:

- **REGULAR** - Todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.
- **NÃO REGULAR** - Todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

MOVIMENTO DE AERONAVES NÃO COMERCIAIS - Movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a colectividades cuja actividade não tem por objectivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que é transportada por avião, à excepção de crianças com idade inferior a dois anos não ocupando um lugar sentado, e dos membros da tripulação.

PASSAGEIRO DE TRANSPORTE COMERCIAL OU TRANSPORTE AÉREO - Todo o ocupante de um lugar sentado, transportado por um avião comercial em serviço regular ou não regular.

PASSAGEIRO EM TRÂNSITO DIRECTO - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto e prossegue a sua viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

PASSAGEIRO LOCAL - Passageiro que começa ou termina a sua viagem num aeroporto determinado. Compreende também os passageiros “transfer” que são contados uma vez à chegada e outra vez à partida.

PASSAGEIRO PAGANTE - Todo o passageiro que paga 25% ou mais da tarifa normal aplicável.

PASSAGEIROS-QUILÓMETRO CALCULADOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de passageiros pagantes transportados em cada percurso pela distância ortodrómica desse percurso.

PASSAGEIRO “TRANSFER” - Passageiro que utiliza o aeroporto com o único fim de fazer a sua transferência, para continuação de viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas com diferente número de voo, e dentro de um período de 24 horas.

PESO MÁXIMO À DESCOLAGEM - Peso máximo à decolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

PISTA DE ATERRAGEM - Área rectangular definida para a aterragem / decolagem de aeronaves.

POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES - Área destinada ao parqueamento das aeronaves.

TAXA AEROPORTUÁRIA - Taxa devida pela utilização dos aeroportos, meios e serviços (ex.: Taxa de aterragem / decolagem e passageiros).

TAXA DE NAVEGAÇÃO AÉREA (ROTA) - Taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

TAXA NÃO AERONÁUTICA - Taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: Taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

TÁXI AÉREO - Voos com carácter eventual e a pedido, para pontos de destino determinados pelo utilizador ou utilizadores, em aviões ou helicópteros com capacidade até 10 lugares e com peso máximo à decolagem de 5 700 kg.

TONELADAS-QUILÓMETRO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - Produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens).

TONELADAS-QUILÓMETRO CALCULADAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (PESO DOS PASSAGEIROS PAGANTES, CARGA E CORREIO) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

TONELADAS-QUILÓMETRO OFERECIDAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do “payload” oferecido em cada troço, pela distância ortodrómica desse troço.

TRÁFEGO COMERCIAL - Voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

TRÁFEGO DOMÉSTICO - Conjunto do tráfego interior e territorial.

TRÁFEGO INTERIOR - Tráfego aéreo comercial efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas, excepto em serviços de trânsito para o exterior.

TRÁFEGO INTERNACIONAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Território Nacional e qualquer outro Estado estrangeiro.

TRÁFEGO OU VOO LOCAL - O que inicia e termina a viagem no mesmo aeroporto.

TRÁFEGO TERRITORIAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO - Diferença entre o valor da produção de bens e serviços e o valor dos bens e serviços utilizados na produção.

VOLUME DE VENDAS - São as vendas líquidas de produtos, serviços e trabalhos prestados efectuados num determinado período.

VOO - Qualquer partida de um determinado aeroporto para um aeroporto de destino.

**Nomenclatura das unidades territoriais
para fins estatísticos (NUTS)**

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
CONTINENTE	NORTE				
		MINHO-LIMA			TÂMEGA
		Arcos de Valdevez			Amarante
		Caminha			Baião
		Melgaço			Cabeceiras de Basto
		Monção			Castelo de Paiva
		Paredes de Coura			Celorico de Basto
		Ponte da Barca			Cinfães
		Ponte de Lima			Felgueiras
		Valença			Lousada
		Viana do Castelo			Marco de Canaveses
		Vila Nova de Cerveira			Mondim de Basto
					Paços de Ferreira
		CÁVADO			Paredes
		Amares			Penafiel
		Barcelos			Resende
		Braga			Ribeira de Pena
		Esposende			
		Terras de Bouro			ENTRE DOURO E
		Vila Verde			VOUGA
					Arouca
		AVE			Oliveira de Azeméis
		Fafe			Santa Maria da Feira
		Guimarães			São João da Madeira
		Póvoa de Lanhoso			Vale de Cambra
		Santo Tirso			
		Trofa			DOURO
		Vieira do Minho			Alijó
		Vila Nova Famalicão			Armamar
		Vizela			Carraceda de Ansiães
					Freixo de Espada à Cinta
		GRANDE PORTO			Lamego
		Espinho			Mesão Frio
		Gondomar			Moimenta da Beira
		Maia			Penedono
		Matosinhos			Peso da Régua
		Porto			Sabrosa
		Póvoa de Varzim			Santa Marta Penaguião
		Valongo			São João da Pesqueira
		Vila do Conde			
		Vila Nova de Gaia			

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		DOURO (cont.)			PINHAL LITORAL
		Sernancelhe			(cont.)
		Tabuaço			Marinha Grande
		Tarouca			Pombal
		Torre de Moncorvo			Porto de Mós
		Vila Flor			
		Vila Nova de Foz Côa			PINHAL INTERIOR
		Vila Real			NORTE
					Alvaiázere
		ALTO			Ansião
		TRÁS-OS-MONTES			Arganil
		Alfândega da Fé			Castanheira de Pêra
		Boticas			Figueiró dos Vinhos
		Bragança			Góis
		Chaves			Lousã
		Macedo de Cavaleiros			Miranda do Corvo
		Miranda do Douro			Oliveira do Hospital
		Mirandela			Pampilhosa da Serra
		Mogadouro			Pedrogão Grande
		Montalegre			Penela
		Murça			Tábua
		Valpaços			Vila Nova de Poiares
		Vila Pouca de Aguiar			
		Vimioso			DÃO-LAFÕES
		Vinhais			Aguiar da Beira
					Carregal do Sal
	CENTRO	BAIXO VOUGA			Castro Daire
		Águeda			Mangualde
		Albergaria-a-Velha			Mortágua
		Anadia			Nelas
		Aveiro			Oliveira de Frades
		Estarreja			Penalva do Castelo
		Ílhavo			Santa Comba Dão
		Mealhada			São Pedro do Sul
		Murtosa			Satão
		Oliveira do Bairro			Tondela
		Ovar			Vila Nova de Paiva
		Sever do Vouga			Viseu
		Vagos			Vouzela
		BAIXO MONDEGO			PINHAL INTERIOR
		Cantanhede			SUL
		Coimbra			Mação
		Condeixa-a-Nova			Oleiros
		Figueira da Foz			Proença-a-Nova
		Mira			Sertã
		Montemor-o-Velho			Vila de Rei
		Penacova			
		Soure			SERRA DA ESTRELA
					Fornos de Algodres
		PINHAL LITORAL			Gouveia
		Batalha			Seia
		Leiria			

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		BEIRA INTERIOR			
		NORTE		LISBOA	
		Almeida			GRANDE LISBOA
		Celorico da Beira			Amadora
		Figueira de Castelo			Cascais
		Rodrigo			Lisboa
		Guarda			Loures
		Manteigas			Mafra
		Meda			Odivelas
		Pinhel			Oeiras
		Sabugal			Sintra
		Trancoso			Vila Franca de Xira
		BEIRA INTERIOR			PENÍNSULA DE
		SUL			SETÚBAL
		Castelo Branco			Alcochete
		Idanha-a-Nova			Almada
		Penamacor			Barreiro
		Vila Velha de Ródão			Moita
					Montijo
		COVA DA BEIRA			Palmela
		Belmonte			Seixal
		Covilhã			Sesimbra
		Fundão			Setúbal
		OESTE			
		Alcobaça			
		Alenquer			ALENTEJO LITORAL
		Arruda dos Vinhos			Alcácer do Sal
		Bombarral		ALENTEJO	Grândola
		Cadaval			Odemira
		Caldas da Rainha			Santiago do Cacém
		Lourinhã			Sines
		Nazaré			
		Óbidos			ALTO ALENTEJO
		Peniche			Alter do Chão
		Sobral de Monte			Arronches
		Agraço			Avis
		Torres Vedras			Campo Maior
					Castelo de Vide
		MÉDIO TEJO			Crato
		Abrantes			Elvas
		Alcanena			Fronteira
		Constância			Gavião
		Entroncamento			Marvão
		Ferreira do Zêzere			Monforte
		Ourém			Mora
		Sardoal			Nisa
		Tomar			Ponte de Sôr
		Torres Novas			Portalegre
		Vila Nova da Barquinha			
		Vila Nova de Ourém			

(continua)

[illegible]

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES **(NST/R)**

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Capítulos da NST/R (1)	Grupos da NST/R (1)	Descrição
1	0	01	Cereais
2		02, 03	Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos
3		00, 06	Animais vivos e beterraba sacarina
4		05	Madeira e cortiça
5		04, 09	Matérias têxteis e desperdícios, outras matérias-primas de origem animal ou vegetal
6	1	11, 12, 13, 14, 16, 17	Produtos alimentares e forragens
7		18	Oleaginosas
8	2	21, 22, 23	Combustíveis minerais sólidos
9	3	31	Petróleo bruto
10		32, 33, 34	Produtos petrolíferos
11	4	41, 46	Minérios de ferro, sucata e resíduos de altos fornos
12		45	Minérios e desperdícios não ferrosos
13	5	51, 52, 53, 54, 55, 56	Produtos metalúrgicos
14	6	64, 69	Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados
15		61, 62, 63, 65	Minerais brutos ou manufacturados
16	7	71, 72	Adubos naturais ou manufacturados
17	8	83	Produtos carboquímicos e alcatrões
18		81, 82, 89	Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões
19		84	Celulose e desperdícios
20	9	91, 92, 93	Veículos e materiais de transporte, máquinas, motores, mesmo desmontados e peças
21		94	Artigos metálicos
22		95	Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos
23		96, 97	Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos
24		99	Artigos diversos

(1) Publicação do Serviço de Estatística da União Europeia (EUROSTAT), edição 1968